

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de População e Indicadores Sociais

Sindicatos

Indicadores sociais 2001

Rio de Janeiro
2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-3082-8

© IBGE, 2003

REIMPRESSÃO - 2003

Capa

Gerência de Criação/Centro de Documentação e
Disseminação de Informações - CDDI

Marcelo Thadeu Rodrigues

Sindicatos : indicadores sociais 2001 / IBGE, Departamento de
População e Indicadores Sociais. – Rio de Janeiro : IBGE, 2002.
257p.

Inclui bibliografia e glossário.
ISBN 85-240-3082-8

1. Sindicatos – Brasil – Estatística. 2. Sindicatos – Pesquisa –
Brasil. 3. Indicadores sociais – Brasil. I. IBGE. Departamento de
População e Indicadores Sociais.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 31:331.88(81)
RJ/2002-37 EST

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário

Apresentação	11
Introdução	13
Notas técnicas	
Objetivos da pesquisa	15
Unidade de investigação e âmbito da pesquisa	15
Abrangência geográfica das informações	16
Instrumento de coleta	16
Classificação de atividades	16
Cadastro de informantes da pesquisa	17
Coleta e divulgação das informações	17
Análise dos resultados	
Evolução e estrutura dos sindicatos no decênio 1992-2001	21
Representatividade e participação	46
O funcionamento da máquina sindical	62
Filiação a entidades civis	78
Estrutura dos sindicatos no ano de 2001	85
Tabelas de resultados	
Tabela 1 - Sindicatos, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	93
Tabela 2 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	94
Tabela 3 - Sindicatos de trabalhadores, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001	95

Tabela 4 - Sindicatos de empregadores, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos e grupos econômicos - Brasil - 2001	96
Tabela 5 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo a abrangência da base territorial e tipo de sindicato - Brasil - 2001	97
Tabela 6 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação à central sindical, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	98
Tabela 7 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por tipo, segundo filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001	99
Tabela 8 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por filiação à central sindical, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	100
Tabela 9 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos profissionais - Brasil - 2001	101
Tabela 10 - Sindicatos de trabalhadores, por classes de associados, segundo filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001	102
Tabela 11 - Número de trabalhadores associados, urbanos e rurais, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	103
Tabela 12 - Número de trabalhadores na base, urbanos e rurais, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	105
Tabela 13 - Número de trabalhadores associados, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	107
Tabela 14 - Número de trabalhadores na base, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	109
Tabela 15 - Sindicatos de empregadores, urbanos e rurais, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões, tipo de sindicato e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001	111
Tabela 16 - Número de associados e empresas na base, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	113
Tabela 17 - Sindicatos, urbanos e rurais, por período de fundação, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 1930-2001	114
Tabela 18 - Sindicatos, urbanos e rurais, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 1931-2001	115

Tabela 19 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	116
Tabela 20 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes de trabalhadores ou de empresas na base, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	117
Tabela 21 - Sindicatos, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	118
Tabela 22 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	119
Tabela 23 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de associados existentes em 31.12, em relação ao total de trabalhadores ou empresas na base, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	120
Tabela 24 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de associados quites em 31.12, em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	121
Tabela 25 - Sindicatos de empregadores urbanos, por percentual da constituição jurídica dos seus associados em 31.12, em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	122
Tabela 26 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, em classes percentuais de associados, por sexo, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	124
Tabela 27 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por percentual de associados ativos quites e não-quites em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	125
Tabela 28 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por percentual de aposentados quites, não-quites e remidos em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	126
Tabela 29 - Sindicatos de empregadores rurais, por percentual do número de pessoas físicas e jurídicas em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	127
Tabela 30 - Sindicatos de trabalhadores rurais, por percentual do número de trabalhadores e pequenos proprietários em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	128
Tabela 31 - Sindicatos de empregados urbanos, por regime de trabalho, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	129
Tabela 32 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por percentual de associados ativos e aposentados que votaram em relação ao total de votantes na última eleição realizada, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	130

Tabela 33 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de votantes em relação aos associados em condição de votar na última eleição realizada, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	131
Tabela 34 - Sindicatos, urbanos e rurais, por número de chapas concorrentes no 1º escrutínio da última eleição realizada, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	132
Tabela 35 - Sindicatos, urbanos e rurais, por filiação à federação e à confederação, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	133
Tabela 36 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por filiação a entidades civis, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	134
Tabela 37 - Sindicatos de trabalhadores, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 1931-2001	135
Tabela 38 - Sindicatos de empregadores, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e grupos econômicos - Brasil - 1931-2001	141
Tabela 39 - Sindicatos de trabalhadores, por classe de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 2001	147
Tabela 40 - Sindicatos de empregadores, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos econômicos - Brasil - 2001	153
Tabela 41 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, que possuem ou não delegados sindicais no local de trabalho e número de delegados sindicais, em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	159
Tabela 42 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, que possuem ou não comitês sindicais de empresas no local de trabalho e número de integrantes de comitês sindicais de empresas, em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	160
Tabela 43 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por representação através de comissões de fábrica ou de empresa, CIPA e outras formas de representação no local de trabalho em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	161
Tabela 44 - Sindicatos, urbanos e rurais, que tem conhecimento de comissões municipal e/ou estadual de emprego e de conciliação prévia e os que participam das comissões, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	162
Tabela 45 - Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos, urbanos e rurais, por tipo de sindicato, segundo as Grandes Regiões e natureza da negociação - Brasil - 2001	163
Tabela 46 - Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de trabalhadores, por natureza da negociação, segundo os grandes grupos e grupos de profissionais - Brasil - 2001	164
Tabela 47 - Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de	

empregadores, por natureza da negociação, segundo os grandes grupos e grupos econômicos - Brasil - 2001	165
Tabela 48 - Sindicatos, urbanos e rurais, com participação da confederação, federação e central sindical nas negociações coletivas realizadas, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	166
Tabela 49 - Sindicatos, urbanos e rurais, que realizaram negociações coletivas, por abrangência da base territorial, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	167
Tabela 50 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes de diretores em exercício, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	168
Tabela 51 - Sindicatos, urbanos e rurais, por sexo dos diretores em exercício em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	169
Tabela 52 - Sindicatos, urbanos e rurais, por sexo de seu presidente, 1º secretário e 1º tesoureiro, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	170
Tabela 53 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes percentuais de participação feminina na diretoria em exercício em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	171
Tabela 54 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tempo de atuação sindical e de gestão de seu presidente na diretoria, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	172
Tabela 55 - Sindicatos, urbanos e rurais, por gestões de seu presidente na diretoria e no cargo, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	173
Tabela 56 - Sindicatos de empregadores urbanos, por porte da empresa filiada a que pertence o presidente, segundo as Grandes Regiões e condição do presidente - Brasil - 2001	174
Tabela 57 - Sindicatos de empregados urbanos e trabalhadores avulsos e rurais, que possuem diretores liberados para as atividades sindicais, por classes de diretores liberados, segundo a forma de liberação - Brasil - 2001	174
Tabela 58 - Sindicatos de trabalhadores rurais, por inserção dos diretores na diretoria, segundo as Grandes Regiões e tipo de inserção na produção agropecuária - Brasil - 2001	175
Tabela 59 - Sindicatos, urbanos e rurais, que alteraram pelo menos uma vez o estatuto, por itens de alteração, e os que não alteraram o estatuto original, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	176
Tabela 60 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo de assembléia ou reunião, segundo o tipo de sindicato e periodicidade das reuniões - Brasil - 2001	177
Tabela 61 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de ocupação da sede, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	178
Tabela 62 - Sindicatos, urbanos e rurais, por formas de compartilhamento ou não do espaço físico, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	179

Tabela 63 - Sindicatos, urbanos e rurais, por existência de subse-des, segundo o tipo de sindicato e abrangência da base territorial - Brasil - 2001	180
Tabela 64 - Sindicatos, urbanos e rurais, por grau de informatização e número e média de microcomputadores em atividade, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	181
Tabela 65 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e serviços prestados e atividades oferecidas aos associados ou aos funcionários das empresas associadas pelo sindicato - Brasil - 2001	182
Tabela 66 - Sindicatos de empregadores urbanos e rurais, segundo as Grandes Regiões e os principais serviços prestados e atividades oferecidas às empresas associadas - Brasil - 2001	185
Tabela 67 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e cursos de educação, qualificação e requalificação de mão-de-obra - Brasil - 2001	186
Tabela 68 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e cursos de educação e formação sindical - Brasil - 2001	188
Tabela 69 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes de funcionários com carteira assinada, segundo a especificação dos funcionários - Brasil - 2001	190
Tabela 70 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e serviços de apoio ao funcionamento do sindicato - Brasil - 2001	191
Tabela 71 - Sindicatos, urbanos e rurais, que arrecadam ou não a contribuição sindical obrigatória, por formas de devolução, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	192
Tabela 72 - Sindicatos, urbanos e rurais, que arrecadam ou não a contribuição assistencial ou negocial e/ou a contribuição confederativa, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	193
Tabela 73 - Sindicatos, urbanos rurais, por abrangência da base territorial, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	194
Tabela 74 - Sindicatos, que tiveram ou não alteração da base territorial, desde a data do registro ou reconhecimento do sindicato, segundo as Grandes Regiões e abrangência da base territorial - Brasil - 2001	195
Tabela 75 - Sindicatos de empregadores, por abrangência da base territorial, segundo os grandes grupos e grupos econômicos - Brasil - 2001	196
Tabela 76 - Sindicatos de trabalhadores, por abrangência da base territorial, segundo os grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001	197
Tabela 77 - Sindicatos, urbanos e rurais, por abrangência da base territorial, segundo o tipo de sindicato e negociações realizadas - Brasil - 2001	198
Tabela 78 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e formas de comunicação utilizadas pelo sindicato - Brasil - 2001	200

Tabela 79 - Sindicatos de empregados urbanos, por reivindicação do balanço social das empresas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	202
Tabela 80 - Sindicatos de empregadores urbanos, por conhecimento da divulgação do balanço social das empresas e por classes de empresas filiadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001	203
Tabela 81 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por conhecimento de greves na sua base sindical, no decorrer do ano, e os principais motivos causadores, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001	204
Tabela 82 - Sindicatos de empregados urbanos, trabalhadores avulsos e rurais, por conhecimento de greves na base sindical, no decorrer do ano, e dos principais motivos causadores, segundo grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001	205
Referências bibliográficas	207
Glossário	209
Anexos	
1 - Séries históricas da Pesquisa Sindical	215
Quadro 1 - Informações levantadas nas Pesquisas Sindicais - Brasil - 1990/2001	215
Tabela 1 - Sindicatos, segundo o tipo de sindicato, as Grandes Regiões e a abrangência da base territorial - Brasil - 1987/2001	216
Tabela 2 - Sindicatos de trabalhadores, segundo os grandes grupos profissionais - Brasil - 1987/2001	216
Tabela 3 - Sindicatos, por tipo de sindicato, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 1987/2001	217
2 - Classificação de categorias profissionais	218
3 - Classificação de categorias econômicas	230
Apêndice	
Questionário da Pesquisa Sindical 2002 (Ano de referência 2001)	

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, divulga os resultados completos da Pesquisa Sindical realizada em 2002, que levantou informações sobre os sindicatos do País em 2001.

A pesquisa foi realizada em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE -, com a interveniência do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT.

As informações apresentadas nesta oportunidade complementam os primeiros resultados da Pesquisa, divulgados pelo IBGE no início de outubro de 2002, e fornecem um retrato abrangente sobre a estrutura e o perfil sindical no Brasil. Esse retrato permitirá contribuir positivamente para a formulação e implementação de políticas na área de relações de trabalho e a elaboração de diagnósticos e análises sobre as condições vigentes no sindicalismo brasileiro frente às transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas na sociedade brasileira, no último decênio.

As tabelas divulgadas nesta publicação contemplam um amplo conjunto de informações pesquisadas junto aos sindicatos de empregadores e trabalhadores, urbanos e rurais, que permitem, dentre outros aspectos, avaliar:

- as transformações da organização sindical brasileira no último decênio - cotejando-se para isso as informações da atual pesquisa com aquela elaborada pelo IBGE em 1992, a partir da análise da evolução e estrutura do número de sindicatos e de associados e trabalhadores na base de representação dos sindicatos de trabalhadores e empregadores;

- as negociações coletivas das relações de trabalho efetivadas entre sindicatos de trabalhadores e empregadores ou entre

sindicatos de trabalhadores e empresas, e as greves realizadas em 2001, segundo os motivos que lhes deram origem;

– a representatividade dos sindicatos e a participação dos associados na vida sindical, a partir da caracterização: dos associados e da diretoria dos sindicatos de trabalhadores e empregadores; do processo de continuidade e/ou renovação dos membros da diretoria sindical; das formas de representação dos trabalhadores no local de trabalho; do conhecimento e participação do sindicato nas Comissões de Conciliação Prévia - CCP - e comissões municipais e estaduais de emprego;

– o funcionamento da máquina sindical, abordada a partir da estrutura física dos sindicatos (instalações físicas; compartilhamento do espaço físico da sede; condição de ocupação da sede; existência de subsedes); de sua estrutura organizacional (tabela de funcionários, serviços e atividades oferecidos aos associados; formas de comunicação com os associados; cursos de educação geral, de formação sindical, de qualificação e requalificação de mão-de-obra; e, indicadores de informatização dos sindicatos); e

– filiação a entidades civis, com informações relacionadas à inserção e integração dos sindicatos nos espaços de organização que lhes são próprios, apresentando-se a filiação dos sindicatos a centrais, confederações, federações e entidades civis de estudos, pesquisas e assessoramento técnico.

As tabelas foram elaboradas privilegiando, conforme o caso, a apresentação das informações pesquisadas, segundo a classificação dos sindicatos, de acordo com os tipos, as categorias profissionais e econômicas, sua distribuição entre as Grandes Regiões e Unidades da Federação, a abrangência da base territorial de representação.

As informações da Pesquisa Sindical, ora divulgadas, estarão disponíveis no portal do IBGE na internet, no endereço <http://www.ibge.gov.br>.

Em um momento seguinte a esta publicação, informações desagregadas da pesquisa também serão disponibilizadas através do Banco Multidimensional de Estatísticas - BME, a ser também acessado através do portal do IBGE na internet e de CD-ROM, em um ambiente de informática amigável que permitirá aos usuários realizarem cruzamentos diversos entre as variáveis pesquisadas.

Maria Martha Malard Mayer
Diretora de Pesquisas

Introdução

No período de 1987-1992, o IBGE realizou a Pesquisa Sindical, com periodicidade anual e abrangendo o universo dos sindicatos brasileiros, urbanos e rurais, de empregados, empregadores, profissionais liberais, agentes e trabalhadores autônomos.

Em agosto de 2001, o IBGE celebrou convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE -, com a interveniência do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT -, para a realização da coleta das informações da Pesquisa Sindical no primeiro semestre de 2002, referentes ao ano-base de 2001.

Como desdobramento do convênio, foi criado um Grupo de Trabalho, que teve por finalidade realizar o acompanhamento técnico de todas as etapas de trabalho da pesquisa - que envolveu desde a definição do questionário e do cadastro de informantes até a elaboração do plano tabular de divulgação das informações - e que foi constituído por representantes do IBGE e de entidades que compõem o CODEFAT.

Apropriando-se da experiência de realização das pesquisas anteriores, a Pesquisa Sindical 2001 foi mais abrangente ao incorporar novas variáveis em relação àquelas pesquisadas em 1992.

Com a presente pesquisa, objetiva-se suprir importante lacuna de informações sobre o meio sindical brasileiro, que têm sido permanentemente demandadas não apenas pelas entidades de classe, mas também pelo governo, pela comunidade científica e pela sociedade em geral.

Notas técnicas

A Pesquisa Sindical 2001 foi realizada pelo Departamento de População e Indicadores Sociais - DEPIS -, da Diretoria de Pesquisas - DPE -, contando com o envolvimento das representações do IBGE em cada Unidade da Federação - que, com equipes de coordenadores, supervisores e entrevistadores, foram responsáveis pelas visitas e entrevistas nos sindicatos no País.

Objetivos da pesquisa

A Pesquisa Sindical é um levantamento abrangente de informações estatísticas sobre o universo de sindicatos brasileiros, tendo como principais objetivos: retratar a estrutura sindical brasileira, seu perfil institucional e organizacional e as atividades desenvolvidas pelos sindicatos; subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas nas áreas de relações de trabalho; e contribuir para a avaliação dos efeitos sobre a organização sindical em razão das transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas na sociedade brasileira na década de 1990.

Unidade de investigação e âmbito da pesquisa

A unidade de investigação da pesquisa é o sindicato, sendo investigados aqueles que se encontravam formalizados até 31/12/2001, a partir de um dos instrumentos, a seguir, relacionados:

- carta de reconhecimento no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (carta sindical); ou

- registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE; ou
- apenas registro em cartório; ou
- registro em cartório e pedido de registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Assim, consideram-se sindicatos com registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE -, aqueles que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical; enquanto os sindicatos sem registro no MTE são aqueles que possuem apenas registro em cartório ou possuem registro em cartório e apresentaram pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego.

Abrangência geográfica das informações

A Pesquisa Sindical 2001 investiga o universo dos sindicatos brasileiros formalizados até 31 de dezembro de 2001 e suas informações são divulgadas segundo as Unidades da Federação, Grandes Regiões e para o total do Brasil.

Instrumento de coleta

O levantamento das informações dos sindicatos de trabalhadores e de empregadores, urbanos e rurais, foi realizado através de um único modelo de questionário, com as informações prestadas pelo informante, adequando-se ao tipo de sindicato a que pertencia (empregados urbanos, empregadores urbanos ou rurais, profissionais liberais, agentes ou trabalhadores autônomos e trabalhadores rurais).

O preenchimento das informações do questionário foi efetuado por técnicos do IBGE, através de entrevista presencial junto a representantes dos sindicatos, no endereço da sede do sindicato.

Classificação de atividades

A classificação adotada na Pesquisa Sindical 2001 tem por base as categorias profissionais e as categorias econômicas constantes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. Embora o artigo da CLT que contém essa classificação tenha sido revogado pela Constituição Federal de 1988, a mesma ainda constitui, na atualidade, a base para a emissão do registro sindical pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

A classificação dos sindicatos é instrumento essencial para assegurar a integração entre coleta, análise e divulgação das informações e para permitir análises de evolução.

Tendo em conta as razões acima apontadas, e considerando que é através dessa classificação que os sindicatos identificam as categorias profissionais ou econômicas que compõem a sua base sindical de representação, optou-se por adotar essa classificação.

Os sindicatos foram classificados em grandes grupos e grupos profissionais ou econômicos, considerando-se a predominância das categorias profissionais ou econômicas em cada sindicato, determinada a partir do número de trabalhadores ou de empresas na base de representação dos sindicatos, associados a cada uma das categorias.

A incorporação de nova categoria profissional ou econômica em agrupamento específico da classificação utilizada no momento da realização da coleta da pesquisa que, conforme já mencionado, foi elaborada a partir das categorias constantes da CLT, somente ocorreu quando constatada sua existência em pelo menos um sindicato registrado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Quando verificadas novas categorias profissionais e econômicas em que todos os sindicatos nelas classificados não eram registrados no MTE, optou-se pela inclusão dos mesmos nas tabelas ora divulgadas, no agrupamento "categorias não constantes da classificação".

Cadastro de informantes da pesquisa

O Cadastro Básico da Pesquisa Sindical 2001 foi constituído pelos sindicatos de trabalhadores e empregadores, selecionados a partir do Cadastro Geral de Empresas do IBGE - que, no momento de realização da pesquisa, encontrava-se atualizado pelas informações da Relação Anual das Informações Sociais - RAIS - do ano de 2000.

Para atualizar e complementar as informações do Cadastro Geral de Empresas do IBGE, foram consultados e utilizados todos os cadastros que o IBGE pôde ter acesso:

- Caixa Econômica Federal - CAIXA - cadastro do recolhimento da Contribuição Sindical Obrigatória;
- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG - cadastro dos sindicatos associados às federações estaduais e ela filiados;
- Confederação Nacional da Agricultura - CNA - cadastro dos sindicatos associados a um conjunto de federações estaduais e ela filiados (ES, TO, MT, MS, SC, RN, AL, AM, PE, PI, CE, MG e RJ);
- Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - cadastro dos sindicatos com pedido de registro sindical no ministério, nos anos de 1999, 2000 e 2001; e
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - cadastro da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária de 1999 e cadastro da Pesquisa Sindical de 1992.

Além de se utilizar as fontes cadastrais anteriormente enumeradas, os técnicos das Agências do IBGE recorreram a diversas informações disponíveis - conhecimento de sua área de atuação, catálogo telefônico, consultas às empresas, dentre outras -, visando à localização de novos sindicatos.

O cadastro resultante dessas atualizações constitui o cadastro de informantes da Pesquisa Sindical 2001.

Coleta e divulgação das informações

Na fase de coleta da Pesquisa Sindical 2001, ocorreram alguns problemas de preenchimento do questionário que merecem ser registrados.

O primeiro deles refere-se à recusa de preenchimento do questionário por alguns sindicatos, à despeito dos esforços envidados pelos técnicos de pesquisa do IBGE, objetivando realizar as entrevistas presenciais nestes sindicatos.

Estas recusas abrangeram 136 sindicatos, que a seguir encontram-se distribuídos segundo as Unidades da Federação:

Tabela 1 - Recusas de preenchimento do questionário da pesquisa, por alguns sindicatos, segundo as Unidades da Federação - Brasil - 2001

Unidades da Federação	Recusas
Total	136
Rondônia	3
Pará	1
Maranhão	1
Ceará	6
Pernambuco	15
Minas Gerais	6
Espírito Santo	7
Rio de Janeiro	12
São Paulo	45
Paraná	8
Santa Catarina	1
Rio Grande do Sul	26
Mato Grosso	1
Distrito Federal	4

O segundo problema diz respeito à má qualidade das informações financeiras prestadas pelos sindicatos.

As receitas arrecadadas (contribuição sindical obrigatória; contribuição por filiação voluntária; contribuição assistencial e negocial; contribuição confederativa; e outras receitas) e as contribuições e demais despesas efetuadas pelos sindicatos, no ano de 2001, apresentam acentuadas inconsistências.

A análise das receitas arrecadadas pelos sindicatos demonstra que um expressivo número de sindicatos informou apenas parcialmente seus itens de receitas e, em alguns casos, simplesmente recusaram-se a fornecê-los.

Por outro lado, cotejando-se os valores das receitas e o número de associados ou trabalhadores na base de representação dos sindicatos, observa-se uma flagrante subestimação das receitas.

Assim, em razão da inconsistência destas informações, optou-se pela não divulgação dos valores monetários das receitas e despesas dos sindicatos, no ano de 2001.

Em contrapartida, divulga-se um conjunto de variáveis pesquisadas que permite dimensionar o número de sindicatos que arrecadam a contribuição sindical obrigatória, a contribuição assistencial ou negocial e/ou a contribuição confederativa.

Divulga-se, ainda, o número de sindicatos que devolvem - espontaneamente ou por requisição do trabalhador - e os que não devolvem a contribuição sindical obrigatória, bem como o número de sindicatos que arrecadam as contribuições assistencial ou negocial e confederativa, segundo a abrangência da arrecadação - de toda a base de representação do sindicato ou somente de seus associados.

O terceiro problema está relacionado às informações referentes ao número de associados e trabalhadores ou empresas na base, informações que devem ser relativizadas, uma vez que tendem a ser superestimadas.

No caso dos trabalhadores ou empresas na base, as informações são obtidas a partir de declaração de dirigente apto ao preenchimento do questionário, tratando-se, na verdade, de percepções do dirigente quanto à dimensão e à representatividade de seus sindicatos.

Quanto ao número de associados, comparando-se, por exemplo, a forma de levantamento das informações na Pesquisa Sindical e na Pesquisa Nacional por

Amostra de Domicílios - PNAD -, observa-se que enquanto a PNAD pesquisa a associação sindical junto às pessoas ocupadas no domicílio, a Pesquisa Sindical leva em conta a totalidade dos associados obtida a partir de informação de dirigente do sindicato, estando aí incluídos os aposentados e, os associados vinculados ao sindicato que não estão quites com suas contribuições. Neste particular, observa-se que muitos sindicatos não possuem cadastros de associados atualizados.

Por outro lado, tanto as informações referentes ao número de associados quanto, principalmente, aos trabalhadores na base estão sujeitas a superestimativas derivadas de dupla contagem. De um lado, um mesmo indivíduo pode ser computado em duas categorias distintas. Este é particularmente o caso de indivíduos de formação superior que exercem atividade profissional na indústria ou em serviços e que, conseqüentemente, tendem a ser computados em profissionais liberais e em categoria de outro grupo profissional. Por outro lado, um mesmo indivíduo pode ser computado em uma mesma categoria de sindicatos distintos - seja porque há dois sindicatos, numa mesma base, representando a mesma categoria; ou porque há dois sindicatos com abrangência da base territorial distinta, representando a mesma categoria.

Análise dos resultados

Evolução e estrutura dos sindicatos no decênio 1992-2001

Número de sindicatos

No que se refere à estrutura e evolução do número de sindicatos, analisada a partir das Pesquisas Sindicais realizadas pelo IBGE, as Tabelas 2 e 3 permitem observar que, no decênio de 1992-2001, mantiveram-se as tendências apresentadas no período anterior (1988-1992).

Em primeiro lugar, refletindo a atomização da representação sindical, o número total de sindicatos manteve sua tendência de crescimento, ainda que em ritmo menos acelerado: enquanto entre 1988 e 1992, a taxa de crescimento médio anual foi de 5,3%, entre 1992 e 2001, foi de cerca de 4,0%.

Em segundo lugar, o número de sindicatos urbanos (4,9% ao ano) voltou a apresentar taxa média anual de crescimento superior ao de sindicatos rurais (2,7% ao ano), tendo sua participação passado de cerca de 60% para 64% do total de sindicatos.

Este crescimento do número de sindicatos urbanos deveu-se, mais uma vez, à elevada taxa média de crescimento anual do número de sindicatos de trabalhadores autônomos (17,4%) e às taxas de crescimento superiores à média apresentadas pelos sindicatos de empregados urbanos (5,2%, ao ano) e de empregadores urbanos (5,2%, ao ano). Já os demais sindicatos urbanos apresentaram ou taxas de crescimento inferiores à média (profissionais liberais e trabalhadores avulsos) ou mesmo redução (agentes autônomos).

Quanto aos sindicatos rurais, as participações dos sindicatos de empregadores rurais e de trabalhadores rurais, no total de sin-

dicatos, vêm sofrendo queda ininterrupta, passando, respectivamente, de 18% e 30%, em 1988, para 14% e 27%, em 1992, e para 11% e 25%, em 2001.

Em terceiro lugar, embora as representações de base municipal e, em menor medida, intermunicipal, continuem predominando, a tendência ao crescimento absoluto e relativo dos sindicatos de base estadual, em detrimento dos de base municipal e intermunicipal, observada no período 1988-1992, vem se confirmando, no período recente: enquanto em 1992, os sindicatos de base estadual, de um lado, e municipal e intermunicipal, por outro, eram responsáveis, respectivamente, por cerca de 15% e 83% do total de sindicatos, em 2001, estas relações eram de 20% e 78%, respectivamente.

Cabe observar, ainda, que a representação de base estadual é, em sua quase totalidade, de natureza urbana, sendo que, do total de sindicatos de abrangência estadual, 39% são de empregadores urbanos e 44% de empregados urbanos. Por outro lado, no que se refere à distribuição da abrangência territorial por tipo de sindicato urbano, pode-se destacar o seguinte: no caso dos sindicatos de empregadores urbanos, 46% são de base estadual, 24% de base municipal e 26% de base intermunicipal; quanto aos sindicatos de empregados urbanos, 24% de seus sindicatos são de abrangência estadual, 41% de abrangência municipal e 34% de abrangência intermunicipal.

Quanto aos sindicatos rurais, sua base é predominantemente municipal: no caso dos sindicatos de empregadores rurais, 80% de seus sindicatos são de abrangência municipal e 19% de abrangência intermunicipal; quanto aos sindicatos de empregados rurais, 89% de seus sindicatos são de abrangência municipal e 11% de abrangência intermunicipal.

Tabela 2 - Sindicatos, segundo o tipo de sindicato, Grandes Regiões e abrangência da base territorial - Brasil - 1988/2001

Tipo de sindicato, Grandes Regiões e abrangência da base territorial	Sindicatos (%)					
	1988	1989	1990	1991	1992	2001
Tipo de sindicato	100	100	100	100	100	100
Urbanos	52	54	56	58	60	64
Empregadores	16	16	16	16	16	17
Empregados	28	32	33	33	34	38
Trabalhadores autônomos	1	1	1	1	1	4
Agentes autônomos	3	3	3	3	3	0
Profissionais liberais	4	4	4	4	3	3
Trabalhadores avulsos	-	-	-	2	3	2
Rurais	48	46	44	42	40	36
Empregadores	18	17	15	14	14	11
Trabalhadores	30	29	28	27	27	25
Grandes Regiões	100	100	100	100	100	100
Norte	5	5	6	6	6	8
Nordeste	28	27	27	26	26	26
Sudeste	34	34	34	34	34	33
Sul	25	26	26	27	27	25
Centro-Oeste	8	8	8	8	8	9
Abrangência da base territorial	100	100	100	100	100	100
Nacional	0	0	0	0	0	1
Estadual	14	14	14	15	15	20
Municipal	62	60	59	57	54	53
Interestadual	1	1	1	1	1	1
Intermunicipal	23	25	25	27	29	25

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1988/2001.

Tabela 3 - Índice e taxa média anual de crescimento dos sindicatos, segundo o tipo de sindicato, Grandes Regiões e abrangência da base territorial Brasil - 1988/2001

Tipo de sindicato, Grandes Regiões e abrangência da base territorial	Sindicatos							
	Índice de crescimento						Taxa média anual de crescimento (%)	
	1988	1989	1990	1991	1992	2001	1988/1992	1992/2001
Tipo de sindicato	1,00	1,08	1,10	1,17	1,23	1,75	5,3	4,0
Urbanos	1,00	1,14	1,21	1,33	1,43	2,19	9,3	4,9
Empregadores	1,00	1,05	1,07	1,16	1,20	1,88	4,6	5,2
Empregados (1)	1,00	1,22	1,32	1,39	1,51	2,38	10,8	5,2
Trabalhadores autônomos	1,00	0,98	1,16	1,28	1,73	7,31	14,6	17,4
Agentes autônomos	1,00	1,05	1,07	1,11	1,17	0,23	3,9	(-) 16,3
Profissionais liberais	1,00	1,05	1,07	1,10	1,11	1,41	2,6	2,7
Trabalhadores avulsos (2)	-	-	-	1,00	1,18	1,28	-	0,9
Rurais	1,00	1,01	1,00	1,00	1,02	1,29	0,4	2,7
Empregadores	1,00	0,97	0,93	0,92	0,91	1,07	(-) 2,4	1,8
Trabalhadores	1,00	1,04	1,04	1,06	1,08	1,42	2,0	3,1
Grandes Regiões	1,00	1,08	1,10	1,17	1,23	1,75	5,3	4,0
Norte	1,00	1,20	1,27	1,39	1,53	2,74	11,2	6,7
Nordeste	1,00	1,05	1,05	1,09	1,13	1,60	3,1	4,0
Sudeste	1,00	1,07	1,11	1,16	1,21	1,66	4,9	3,6
Sul	1,00	1,09	1,13	1,24	1,29	1,72	6,6	3,3
Centro-Oeste	1,00	1,08	1,08	1,18	1,26	2,15	5,9	6,2
Abrangência da base territorial	1,00	1,08	1,10	1,17	1,23	1,75	5,3	4,0
Nacional	1,00	1,07	1,10	1,17	1,22	2,51	5,1	8,4
Estadual	1,00	1,12	1,15	1,30	1,38	2,56	8,3	7,2
Municipal	1,00	1,04	1,05	1,07	1,08	1,51	2,0	3,8
Interestadual	1,00	1,10	1,12	1,13	1,28	1,72	6,4	3,3
Intermunicipal	1,00	1,15	1,21	1,37	1,53	1,90	11,2	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1988/2001.

(1) Inclui os sindicatos de trabalhadores avulsos nos anos de 1988, 1989 e 1990. (2) As informações relativas aos sindicatos de trabalhadores avulsos somente estão disponíveis a partir da Pesquisa Sindical 1991.

As Tabelas 4, 5 e 6 nos permitem examinar que grupos profissionais (Tabelas 4 e 5) e grandes grupos econômicos¹ (Tabela 6) foram responsáveis pelo crescimento do número de sindicatos, entre 1992 e 2001. Ressalta-se que o acréscimo de sindicatos de trabalhadores responde por 78% do aumento do número total de sindicatos, tendo crescido 49%, entre 1992 e 2001, o que corresponde a uma taxa média de cerca de 4,5%, ao ano.

No que se refere aos grupos profissionais - que agregam conjuntos de categorias de trabalhadores -, pode-se observar que:

- a) As categorias de "servidores públicos" (inclusive "trabalhadores da rede pública de ensino") e o grupo de "trabalhadores na agricultura" são responsáveis por 58% do acréscimo do número de sindicatos de trabalhadores. No caso de "servidores públicos" - que incluem, além das categorias agregadas no grupo de servidores públicos propriamente ditos, as categorias de trabalhadores da rede pública de ensino -, sua taxa média anual de crescimento

¹ As categorias são a base de representação dos sindicatos de trabalhadores (categorias profissionais) ou patronais (categorias econômicas), constituindo-se em um grupo de profissões (no caso de sindicatos de trabalhadores) ou em um grupo de atividades econômicas (no caso de sindicatos patronais) que, para fins de organização de sindicatos, são previamente definidas na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. As agregações de categorias profissionais ou econômicas são denominadas, respectivamente, grupos profissionais ou grupos econômicos e, a agregação destes grupos, grandes grupos profissionais ou grandes grupos econômicos. Ver no Anexo desta publicação as classificações de categorias profissionais e econômicas.

foi de 12,1%, tendo sua participação no total de sindicatos de trabalhadores passado de 9%, em 1992, para 17%, em 2001. Este elevado crescimento do número de sindicatos de servidores públicos - que conferiu ao conjunto das categorias de servidores públicos a segunda maior posição em termos de número de sindicatos - deve-se: em primeiro lugar, ao direito de livre associação sindical, garantido pela Constituição de 1988, e ao desdobramento de municípios. Quanto às categorias agregadas no grupo de "trabalhadores na agricultura", sua taxa média de crescimento foi bem mais modesta: 3,1%, ao ano. E, embora sua participação no total de sindicatos tenha caído de 39%, em 1992, para 34%, em 2001, este grupo continua a deter o maior número de sindicatos de trabalhadores.

b) Analisando-se os serviços privados, é possível observar que:

- os sindicatos que representam as categorias de trabalhadores agrupadas em "transportes rodoviários" explicam 12% do acréscimo do número total de sindicatos de trabalhadores. O elevado crescimento deste grupo de sindicatos deve-se principalmente ao processo de difusão de transportes alternativos aos tradicionais, observado na década de 1990 - que, de um lado, acarretou o desdobramento de categorias já existentes (condutores autônomos de veículos rodoviários) e o surgimento de novas categorias profissionais (condutores de veículos rodoviários de duas ou três rodas) e, por outro, está estreitamente associado ao crescimento dos sindicatos de trabalhadores autônomos e ao processo de terceirização;
- os grupos mais heterogêneos, "empregados em turismo e hospitalidade" e "empregados de agentes autônomos do comércio", foram responsáveis, em conjunto, por 9% do acréscimo do número de sindicatos de trabalhadores. No que se refere a "empregados em turismo e hospitalidade", seu número de sindicatos cresceu a uma taxa média anual de 5,7%, entre 1992 e 2001, e a sua participação no total de sindicatos de trabalhadores ficou em torno de 5%; quanto a "empregados de agentes autônomos do comércio", sua taxa média de crescimento foi de 7,3% ao ano, e sua participação no total alcançou cerca de 2%. Embora a natureza heterogênea das categorias que compõem estes grupos dificulte a análise de seu comportamento, pode-se apontar o seguinte: parcela do seu crescimento deveu-se ao processo de terceirização das atividades meio e de apoio, observado ao longo da década de 1990. Neste caso, incluem-se os sindicatos de "empregados em empresas de processamento de dados", "de segurança e vigilância", "de serviços contábeis" e "de trabalhadores em empresas de trabalho temporário" - para o grupo de "empregados de agentes autônomos do comércio" - e "empregados em empresas de asseio e conservação" - para o grupo de "empregados em turismo e hospitalidade". Por outro lado, a expansão da rede hospitalar, de clínicas e laboratórios vem se traduzindo no crescimento de sindicatos de "empregados em estabelecimentos e serviços de saúde" ("empregados em hospitais, casas de saúde, laboratórios de pesquisa e análises clínicas, auxiliares técnicos de serviços paramédicos, atendentes e auxiliares de serviços médicos, empregados em cooperativas de serviços médicos" etc);
- a expansão da rede privada de ensino, aliada ao desdobramento de municípios, explica porque o número de sindicatos das categorias de "trabalhadores em estabelecimentos de ensino da rede privada" cresceu a uma taxa média anual de 6,3%, tendo sido responsável por um acréscimo de 1% no total de sindicatos de trabalhadores;

Tabela 4 - Sindicatos de trabalhadores, total, variação, absoluta e relativa e índice e taxa média anual de crescimento, segundo os grandes grupos e grupos profissionais Brasil - 1992/2001

Grandes grupos e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores					
	1992 (A)	2001 (B)	Variação (C) = (B)-(A)		1992/2001	
			Absoluta	Relativa (%)	Índice de crescimento	Taxa média anual de crescimento (%)
Total	7 612	11 354	3 742	100	1,49	4,5
Trabalhadores na indústria	1 593	1 822	229	6	1,14	1,5
De alimentação	262	303	41	1	1,16	1,6
Do vestuário	125	167	42	1	1,34	3,3
Da construção e do mobiliário	385	444	59	2	1,15	1,6
Urbanas	72	86	14	0	1,19	2,0
Extrativas	94	104	10	0	1,11	1,1
De fiação e tecelagem	133	127	(-) 6	0	0,95	(-) 0,5
De artefatos de couro	32	30	(-) 2	0	0,94	(-) 0,7
De artefatos de borracha	12	21	9	0	1,75	6,4
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	5	5	0	0	1,00	0,0
Química e farmacêutica	101	123	22	1	1,22	2,2
Do papel, papelão e cortiça	57	67	10	0	1,18	1,8
Gráficas	63	65	2	0	1,03	0,3
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	24	27	3	0	1,13	1,3
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	218	242	24	1	1,11	1,2
De instrumentos musicais e de brinquedos	4	2	(-) 2	0	0,50	(-) 7,4
Cinematográfica	1	4	3	0	4,00	16,7
De beneficiamento	3	1	(-) 2	0	0,33	(-) 11,5
Artesanato em geral	2	4	2	0	2,00	8,0
Trabalhadores no comércio	1 010	1 579	569	15	1,56	5,1
Atacadista	76	50	(-) 26	(-) 1	0,66	(-) 4,5
Empregados de agentes autônomos do comércio	132	249	117	3	1,89	7,3
Armazenador	177	247	70	2	1,40	3,8
Empregados em turismo e hospitalidade	322	530	208	6	1,65	5,7
Varejista	295	487	192	5	1,65	5,7
Em serviços de segurança do trabalho	8	16	8	0	2,00	8,0
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	202	221	19	1	1,09	1,0
Marítimos e fluviais	49	51	2	0	1,04	0,4
Aéreos	13	13	0	0	1,00	0,0
Estivadores	41	41	0	0	1,00	0,0
Portuários	85	94	9	1	1,11	1,1
Trabalhadores em empresas de pesca	14	22	8	0	1,57	5,2
Trabalhadores em transportes terrestres	220	656	436	12	2,98	12,9
Ferroviários	21	21	0	0	1,00	0,0
Rodoviários	195	628	433	12	3,22	13,9
Metroviários	4	7	3	0	1,75	6,4
Trabalhadores em comunicações e publicidade	134	137	3	0	1,02	0,2
Empresas de comunicações	51	57	6	0	1,12	1,2
Empresas de publicidade	52	43	(-) 9	0	0,83	(-) 2,1
Empresas jornalísticas	31	37	6	0	1,19	2,0
Trabalhadores em empresas de crédito	212	235	23	1	1,11	1,2
Estabelecimentos bancários	191	205	14	1	1,07	0,8
Outros estabelecimentos	21	30	9	0	1,43	4,0
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	162	266	104	3	1,64	5,7
De ensino da rede privada	67	116	49	1	1,73	6,3
Em empresas de difusão cultural e artística	80	114	34	1	1,43	4,0
De cultura física	10	30	20	1	3,00	13,0
Hípicos	5	6	1	0	1,20	2,0
Profissionais liberais	379	488	109	3	1,29	2,8
Trabalhadores na agricultura	2 976	3 912	936	25	1,31	3,1
Servidores públicos	694	1 947	1 253	33	2,81	12,1
Servidores públicos (1)	584	1 707	1 123	30	2,92	12,7
Em estabelecimentos de ensino da rede pública	110	240	130	3	2,18	9,1
Outras categorias profissionais	30	87	57	2	2,90	12,6
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	0	4	4	0	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

(1) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (2) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

- o número de sindicatos das categorias de trabalhadores no comércio ("atacadista", "armazenador" e "varejista") explica 6% do acréscimo no número total de sindicatos. No caso de "comércio varejista", sua taxa média de crescimento (5,7%, ao ano) está associada, principalmente, à expansão e organização em sindicatos dos trabalhadores autônomos; e
 - as categorias agregadas em "profissionais liberais" foram responsáveis por 3% do acréscimo do número total de sindicatos de trabalhadores.
- c) O número de sindicatos de "trabalhadores na indústria" foi, dentre os três setores econômicos, o que apresentou o menor ritmo de expansão (1,5%, ao ano), tendo sua participação no total de sindicatos caído de cerca de 21%, em 1992, para 16%, em 2001. Por outro lado, a participação dos grupos no total de sindicatos

Tabela 5 - Sindicatos de trabalhadores, segundo o setor econômico e grupos profissionais selecionados - Brasil - 2001

Setor econômico e grupos profissionais selecionados	Sindicatos de trabalhadores (%)	
	1992	2001
Total	100	100
Setor primário	39	34
Trabalhadores na agricultura	100	100
Setor secundário	21	16
Trabalhadores na indústria	100	100
De alimentação	16	17
Do vestuário	8	9
Da construção e do mobiliário	24	24
Urbanas	5	5
Extrativas	6	6
De fiação e tecelagem	8	7
Química e farmacêutica	6	7
Do papel, papelão e cortiça	4	4
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	14	13
Gráficas	4	4
Outros grupos (1)	5	5
Setor terciário	40	49
Trabalhadores no comércio atacadista e armazenador	8	5
Trabalhadores no comércio varejista	10	9
Empregados de agentes autônomos do comércio e em serviços de segurança do trabalho	5	5
Empregados em turismo e hospitalidade	11	10
Trabalhadores em transporte marítimos, fluviais e aéreos	7	4
Trabalhadores em transportes terrestres	7	12
Trabalhadores em comunicações e publicidade	4	2
Trabalhadores em empresas de crédito	7	4
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura (2)	5	5
Servidores públicos (3)	23	35
Profissionais liberais	13	9
Outras categorias profissionais	0	1
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (4)	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

(1) Inclui indústrias de artefatos de couro, de artefatos de borracha, de joalheria e lapidação de pedras preciosas, de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana, de instrumentos musicais e brinquedos, cinematográfica, de beneficiamento e artesanato em geral. (2) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (3) Inclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (4) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

dos trabalhadores na indústria manteve-se praticamente inalterada, tendo os principais grupos mantido sua posição relativa: "construção e mobiliário", 24%; "alimentação", 17%; "metalúrgica, mecânica e de material elétrico", 13%; "vestuário", 9%; "química e farmacêutica" e "fição e tecelagem", 7% em cada uma delas; e "extrativas", 6%. Tendo em conta os aspectos acima observados, e dado que foram as Regiões Norte e Centro-Oeste que apresentaram ritmo de crescimento mais acelerado, pode-se afirmar que a organização sindical na indústria encontra-se devidamente consolidada e que alterações em termos de representatividade da base sindical no interior de cada grupo ou o surgimento de novas categorias não vêm se traduzindo no desmembramento dos grupos ou das representações sindicais de trabalhadores já existentes.

No que se refere à evolução do número de sindicatos de empregadores por grandes grupos econômicos (Tabela 6), entre 1992 e 2001, a taxa média anual de crescimento do número total de sindicatos de empregadores foi de 2,8%, ao ano. No que se refere a sua distribuição por grandes grupos econômicos, de um lado, o grande grupo "comércio" cresceu a taxas médias anuais de 4,4%, tendo sua participação no número total de sindicatos de empregadores passado de 22%, em 1992, para 26%, em 2001; quanto aos grandes grupos "empresas de crédito" e "estabelecimentos de educação e cultura", embora tenham experimentado elevadas taxas médias anuais de crescimento (7,3% e 8,7%, respectivamente), no período, seu peso no número total de sindicatos manteve-se baixo (cerca de 2% em cada um destes grandes grupos). Por outro lado, o número de sindicatos da "agricultura" e "transportes terrestres" sofreu retração significativa, tendo suas participações no total de sindicatos passado, respectivamente, de 43% e 8%, em 1992, para 39% e 4%, em 2001. Já o número de sindicatos do grande grupo "indústria" cresceu a uma taxa média anual de 3,1%, ficando sua participação em torno de 25% do número total de sindicatos de empregadores.

**Tabela 6 - Sindicatos de empregadores, total e percentual, variação absoluta e índice e taxa média anual de crescimento, segundo os grandes grupos econômicos
Brasil - 1992/2001**

Grandes grupos econômicos	Sindicatos de empregadores						
	Total		Variação absoluta (B) - (A)	Percentual (%)		1992/2001	
	1992 (A)	2001 (B)		1992	2001	Índice de crescimento	Taxa média anual de crescimento (%)
Total	3 581	4 607	1 026	100	100	1,29	2,8
Indústria	859	1 132	273	24	25	1,32	3,1
Comércio	805	1 187	382	22	26	1,47	4,4
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	16	43	27	0	1	2,69	11,6
Transportes terrestres	271	173	(-) 98	8	4	0,64	(-) 4,9
Empresas de comunicações e publicidade	23	59	36	1	1	2,57	11,0
Empresas de crédito	37	70	33	1	1	1,89	7,3
Estabelecimentos de educação e cultura	48	102	54	1	2	2,13	8,7
Agricultura	1 522	1 788	266	43	39	1,17	1,8
Outras categorias econômicas	0	48	48	0	1	-	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (1)	0	5	5	0	0	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

Nota: Inclui empregadores urbanos e rurais e agentes autônomos.

(1) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria econômica não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de associados no caso de representarem mais de um grupo.

Número de associados e trabalhadores e empresas na base

Antes de procedermos à análise das informações referentes a número de associados e trabalhadores e empresas na base, cumpre observar que comparações com as informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - referentes à associação sindical, bem como à construção de indicadores que levem em conta informações demográficas fornecidas pelo Censo e pela PNAD (População Economicamente Ativa - PEA - e Pessoas Ocupadas) e o confronto destas informações com as referentes a número de associados e de trabalhadores na base, devem ser relativizados, tomando-se a evolução destes indicadores mais como tendências e como percepção dos dirigentes quanto à dimensão e à representatividade de seus sindicatos.

Em primeiro lugar, trata-se de informações de natureza distinta: enquanto a PNAD e o Censo pesquisam a população residente nas unidades domiciliares, a Pesquisa Sindical colhe informações dos estabelecimentos sindicais.

Segundo, as informações referentes a número de associados da Pesquisa Sindical tendem a ser superestimadas, em relação à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -. De um lado, enquanto a PNAD pesquisa a associação sindical junto às pessoas ocupadas, a Pesquisa Sindical leva em conta não apenas as pessoas ocupadas, mas a totalidade dos associados a sindicatos. Neste sentido, quanto maior for o peso de aposentados e/ou de pessoas não-ocupadas em relação ao total de associados, maior tenderá a ser o número de associados da Pesquisa Sindical, em relação à PNAD. Da mesma forma, quanto maior for a diferença entre associados quites e não-quites e quanto menos atualizado o cadastro de associados do informante, tanto maior tenderá a ser a diferença entre o número de associados das duas pesquisas, uma vez que, no caso da PNAD, os associados não-quites, quando indagados, poderão informar que não são associados a sindicatos.

Terceiro, as informações referentes a número de associados e, principalmente, trabalhadores na base estão sujeitas a superestimações derivadas de dupla contagem. De um lado, um mesmo indivíduo pode ser computado em duas categorias distintas. Este é, particularmente, o caso de indivíduos de formação superior ou técnica de nível médio que exercem atividade profissional na indústria ou em serviços, e que, conseqüentemente, tendem a ser computados, simultaneamente, em profissionais liberais e em categoria de outro grupo profissional. Por outro lado, um mesmo indivíduo pode ser computado em uma mesma categoria de sindicatos distintos - seja porque há dois sindicatos, numa mesma base, representando a mesma categoria; ou porque há dois sindicatos de abrangência de base distinta, representando a mesma categoria.

Tendo em conta as ressalvas acima, tratemos de examinar a evolução e a estrutura do número de associados e de trabalhadores e empresas na base. No que se refere ao número de associados a sindicatos de trabalhadores as Tabelas 7, 8 e 9, permitem destacar o seguinte.

- a) A taxa de sindicalização (Tabela 7) de trabalhadores, em geral, pouco variou, entre 1992 e 2001: em relação à população economicamente ativa, ela manteve-se no patamar de 23%; em relação às pessoas ocupadas, ela subiu de 24%, em 1992, para 26%, em 2001. No entanto, esta variação não foi uniforme: enquanto, em 1992, a taxa de sindicalização de trabalhadores urbanos, em relação à população economicamente ativa urbana e às pessoas ocupadas na área urbana, estava em torno de 16%, em 2001, ela era de 15%, em relação à população economicamente ativa, e de 17%, às pessoas ocupadas. Já a taxa de sindicalização de trabalhadores rurais cresceu significativamente, pas-

sando de 44%, em 1992, para cerca de 62%, em relação à população economicamente ativa rural, e 63%, às pessoas ocupadas na área rural², em 2001.

Por outro lado, na medida em que a composição do número de associados por tipo pouco variou (Tabela 7), o crescimento da taxa de sindicalização de trabalhadores rurais deveu-se, exclusivamente, à forte redução de sua base.

b) A relação entre número de associados e de trabalhadores na base (Tabela 7), que fornece uma idéia sobre a percepção dos dirigentes sindicais quanto à dimensão e representatividade de seus sindicatos, é superior a 50%, no caso de trabalhadores avulsos (59%) e trabalhadores rurais (53%), em torno de 29% e 27%, para empregados urbanos e trabalhadores autônomos, respectivamente, e de apenas 19%, no caso de profissionais liberais.

Tabela 7 - Taxa de sindicalização de trabalhadores urbanos e rurais, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 1992/2001

Tipo de sindicato	Taxa de sindicalização					
	1992					
	Associados		PEA (1 000)	Pessoas ocupadas (1 000)	Taxa de sindicalização (%)	
	Total (1 000)	Percentual (%)			PEA	Pessoas ocupadas
Total	16 018	100	69 969	65 396	23	24
Urbanos	8 356	52	52 636	48 335	16	17
Empregados	7 593	48	-	-	-	-
Trabalhadores autônomos	135	1	-	-	-	-
Profissionais liberais	550	3	-	-	-	-
Trabalhadores avulsos	78	0	-	-	-	-
Rurais	7 662	48	17 333	17 061	44	45
Trabalhadores	7 662	48	-	-	-	-

Tipo de sindicato	Taxa de sindicalização								
	2001								
	Trabalhadores na base (1)		Associados (1)		PEA (1 000)	Pessoas ocupadas (1 000)	Taxa de sindicalização (%)		
	Total (1 000)	Per- centual (%)	Total (1 000)	Per- centual (%)			PEA	Pessoas ocupadas	Trabalha- dores na base
Total	54 064	100	19 528	100	83 243	75 458	23	26	36
Urbanos	36 838	68	10 391	53	68 451	61 038	15	17	28
Empregados	31 759	59	9 216	47	-	-	-	-	29
Trabalhadores autônomos	1 930	4	523	3	-	-	-	-	27
Profissionais liberais	3 005	5	568	3	-	-	-	-	19
Trabalhadores avulsos	144	0	85	0	-	-	-	-	59
Rurais	17 226	32	9 137	47	14 792	14 420	62	63	53
Trabalhadores	17 226	32	9 137	47	-	-	-	-	53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

Notas: 1. Exclui sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

2. PEA - População Economicamente Ativa.

(1) Inclui os sindicatos que informaram o número de associados e trabalhadores na base e os que declararam apenas o número de associados ou de trabalhadores na base.

² As informações da PNAD relativas à Região Norte referem-se somente à sua parcela urbana. Assim, as informações referentes à população economicamente ativa e às pessoas ocupadas consideradas no cálculo das taxas de sindicalização de trabalhadores rurais não incluem a população rural desta região, enquanto os dados da Pesquisa Sindical incluem os associados a sindicatos de trabalhadores rurais com sede na Região Norte.

c) A evolução do número total de associados e do número de associados quites, por tipo de sindicato de trabalhadores (Tabela 8) - permite observar que, entre 1992 e 2001, à exceção de trabalhadores avulsos e profissionais liberais, o ritmo de crescimento do número de associados quites foi superior ao do número total de associados. Este é, particularmente, o caso de trabalhadores rurais: enquanto a taxa média de crescimento do número total de associados foi de 2,0%, ao ano, a de associados quites foi de 7,2%, ao ano, entre 1992 e 2001. Quanto aos sindicatos de trabalhadores urbanos, a diferença entre os ritmos de crescimento de associados quites e total de associados foi menos acentuada - respectivamente, 3,3% e 2,2%, para empregados urbanos; 18,0% e 16,2%, para trabalhadores autônomos; 0,0% e 0,4%, para profissionais liberais; e, no caso de trabalhadores avulsos, 0,3% e 0,9%.

Confrontando-se as relações percentuais entre o número de associados e o de trabalhadores na base (Tabela 7) e, por outro lado, entre o número total de associados e o de associados quites (Tabela 8), pode-se observar o seguinte: no caso de trabalhadores rurais, enquanto a relação percentual entre o total de associados e trabalhadores na base é de 53%, ficando abaixo apenas de trabalhadores avulsos (59%), a relação entre os associados quites e associados ocupa a penúltima posição - sendo de 35%, e ficando acima apenas de trabalhadores autônomos (33%); quanto a empregados urbanos, embora a relação entre associados e base seja bem mais baixa (29%) que a observada para trabalhadores rurais, o percentual de associados que se encontram em dia com suas contribuições é, junto com trabalhadores avulsos, o mais elevado (78%); finalmente, 42% dos associados a sindicatos de profissionais liberais encontram-se quites com suas contribuições.

d) A participação de aposentados no total de associados (Tabela 8), tem peso significativo nos sindicatos de trabalhadores rurais (27%) e avulsos (24%), sendo seguida por empregados urbanos (14%), profissionais liberais e trabalhadores autônomos (cerca de 6% em cada tipo).

e) O número de associados cresceu a um ritmo menos acelerado que o observado para o número de sindicatos de trabalhadores, levando a que o tamanho médio dos sindicatos de trabalhadores - medido pela relação entre o número de associados e sindicato (Tabela 9) - caísse entre 1992 e 2001, tendo sido esta queda mais expressiva para empregados urbanos e profissionais liberais (respectivamente, 23% e 19%) e menos expressiva para trabalhadores autônomos e rurais (cerca de 9%, em ambos os casos); já no caso de trabalhadores avulsos, esta relação manteve-se constante.

f) A distribuição regional do número de sindicatos e do número de associados, segundo tipo de sindicato de trabalhadores (Tabela 10), permite ressaltar que:

- a distribuição do número de sindicatos, enquanto nas Regiões Norte, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, o predomínio é de sindicatos de trabalhadores urbanos - respectivamente, 65%, 78%, 69% e 72%, do total de sindicatos de trabalhadores de cada região, na Região Nordeste, 53% dos seus sindicatos são de trabalhadores rurais. Já as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul detêm, respectivamente, 43%, 20% e 23% do número total de sindicatos de trabalhadores rurais; no caso de empregados urbanos, 38% concentram-se na Região Sudeste; 27%, na Região Sul; e apenas 19%, na Região Nordeste;
- em vista da forte concentração dos sindicatos de trabalhadores rurais na Região Nordeste, e dado que o número médio de associados a sindicatos de trabalhadores rurais é significativamente superior ao dos sindicatos de empregados urbanos - respectivamente, 2336 e 1518 associados, por sindicato (Tabela 9) -, o número total de

Tabela 8 - Associados a sindicatos de trabalhadores, total e quites, taxa média anual de crescimento, relação entre associados quites e total e composição do total de associados, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 1991/2001

Tipo de sindicato	Associados					
	1991		1992		2001	
	Total	Quites	Total	Quites	Total	Quites
Total	15 406 930	7 000 083	16 017 513	7 448 314	19 528 311	10 890 774
Urbanos	8 018 737	5 443 471	8 355 777	5 710 635	10 391 687	7 654 866
Empregados	7 298 798	5 114 941	7 592 730	5 369 526	9 216 544	7 179 824
Trabalhadores autônomos	145 369	37 599	135 207	38 336	522 729	170 302
Profissionais liberais	508 397	235 956	549 680	238 804	567 606	239 008
Trabalhadores avulsos	66 173	54 975	78 160	63 969	84 808	65 732
Rurais	7 388 193	1 556 612	7 661 736	1 737 679	9 136 624	3 235 908
Trabalhadores	7 388 193	1 556 612	7 661 736	1 737 679	9 136 624	3 235 908

Tipo de sindicato	Taxa média anual de crescimento 1992/2001 (%)				Relação entre associados quites e total (%)			Composição do total de associados em 2001 (%)	
	Total		Quites		1991	1992	2001	Ativos	Aposentados
	1991/1992	1992/2001	1991/1992	1992/2001					
Total	4,0	2,2	6,4	4,3	45	47	56	81	19
Urbanos	4,2	2,5	4,9	3,3	68	68	74	87	13
Empregados	4,0	2,2	5,0	3,3	70	71	78	86	14
Trabalhadores autônomos	(-) 7,0	16,2	2,0	18,0	26	28	33	94	6
Profissionais liberais	8,1	0,4	1,2	0,0	46	43	42	94	6
Trabalhadores avulsos	18,1	0,9	16,4	0,3	83	82	78	76	24
Rurais	3,7	2,0	11,6	7,2	21	23	35	73	27
Trabalhadores	3,7	2,0	11,6	7,2	21	23	35	73	27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

Nota: Exclui sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

Tabela 9 - Média de associados, total e quites, por sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 1991/2001

Tipo de sindicato	Média de associados por sindicato de trabalhadores									
	Total					Quites				
	1991	1992	2001	Índice de crescimento		1991	1992	2001	Índice de crescimento	
				1991/1992	1992/2001				1991/1992	1992/2001
Total	2 149	2 104	1 720	0,98	0,82	977	978	959	1,00	0,98
Urbanos	1 881	1 802	1 396	0,96	0,77	1 277	1 232	1 028	0,96	0,83
Empregados	2 058	1 978	1 518	0,96	0,77	1 442	1 399	1 183	0,97	0,85
Trabalhadores autônomos	1 425	980	894	0,69	0,91	369	278	291	0,75	1,05
Profissionais liberais	1 352	1 450	1 175	1,07	0,81	628	630	495	1,00	0,79
Trabalhadores avulsos	278	278	278	1,00	1,00	231	228	216	0,99	0,95
Rurais	2 543	2 575	2 336	1,01	0,91	536	584	827	1,09	1,42
Trabalhadores	2 543	2 575	2 336	1,01	0,91	536	584	827	1,09	1,42

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

Nota: Exclui sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

associados a sindicatos de trabalhadores da Região Nordeste é ligeiramente inferior ao da Região Sudeste (Tabela 10); quanto às Regiões Norte, Sul e Centro-Oeste, elas são responsáveis, respectivamente, por 7%, 16% e 7%, do total de associados a sindicatos de trabalhadores. Quanto à distribuição regional do número de associados, por tipo de sindicato, enquanto a Região Sudeste é responsável por 52% dos associados a sindicatos de empregados urbanos, as Regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste detêm, respectivamente, 5%, 17%, 17% e 9%, do total de associados a sindicatos de empregados urbanos. Em contrapartida, 54% dos associados a sindicatos de trabalhadores rurais estão concentrados na Região Nordeste; 8%, na Região Norte; 17%, na Região Sudeste; 15%, na Região Sul; e 5%, na Região Centro-Oeste.

g) A distribuição e o número médio de associados e de trabalhadores na base, segundo grandes grupos e grupos profissionais (Tabela 11), possibilita constatar que:

- "trabalhadores na agricultura" são responsáveis por 47% do total de associados a sindicatos de trabalhadores e 32% do total de trabalhadores na base; e o tamanho médio de seus sindicatos é de 2336 associados, por sindicato;
- embora o grande grupo profissional de "servidores públicos" (exclusive trabalhadores em estabelecimentos de ensino da rede pública) ocupe a quarta posição, em termos de número de associados (9%) e trabalhadores na base (9%), o tamanho médio de seus sindicatos é relativamente modesto - cerca de 1024 associados, por sindicato;
- "trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura" são o quinto grande grupo, em termos de número de associados (7%), com os trabalhadores em estabelecimentos de ensino (inclusive da rede pública), respondendo pela maior parte desta participação (6%), e apresentando um tamanho médio de seus sindicatos relativamente elevado - 3487 associados, por sindicato;
- as categorias referentes ao grande grupo "trabalhadores no comércio" são responsáveis por 11% do total de associados, sendo que "empregados em turismo e hospitalidade" e o conjunto dos grupos referentes a comércio propriamente dito (atacadista, varejista e armazenador) têm praticamente o mesmo peso - cerca de 5% do total de associados a sindicatos de trabalhadores; por outro lado, o grande grupo "comércio" responde por cerca de 22% do total de trabalhadores na base; e
- o grande grupo "indústria" tem uma participação de 14% no total de associados; do total de associados a sindicatos da "indústria", 27% são da indústria de "construção e do mobiliário"; 23%, da indústria "metalúrgica, mecânica e de material elétrico"; e 13%, da indústria "de alimentação". Além disso, chama a atenção o tamanho médio de associados relativamente elevado dos sindicatos das indústrias "urbanas" (2334) e "metalúrgica, mecânica e de material elétrico" (2579).

Tabela 10 - Sindicatos de trabalhadores e associados, urbanos e rurais, total e percentual em relação ao total das Grandes Regiões e tipo de sindicato, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores			Associados		
	Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)	
		Grandes Regiões	Tipo de sindicato		Grandes Regiões	Tipo de sindicato
Brasil	11 354	100	100	19 528 311	100	100
Urbanos	7 443	66	100	10 391 687	53	100
Empregados	6 070	53	100	9 216 544	47	100
Trabalhadores autônomos	585	5	100	522 729	3	100
Profissionais liberais	483	4	100	567 606	3	100
Trabalhadores avulsos	305	3	100	84 808	0	100
Rurais	3 911	34	100	9 136 624	47	100
Trabalhadores	3 911	34	100	9 136 624	47	100
Norte	834	100	7	1 310 486	100	7
Urbanos	538	65	7	554 395	42	5
Empregados	405	49	7	490 779	37	5
Trabalhadores autônomos	75	9	13	44 693	3	9
Profissionais liberais	31	4	6	12 301	1	2
Trabalhadores avulsos	27	3	9	6 622	1	8
Rurais	296	35	8	756 091	58	8
Trabalhadores	296	35	8	756 091	58	8
Nordeste	3 179	100	28	6 679 150	100	34
Urbanos	1 501	47	20	1 764 213	26	17
Empregados	1 132	36	19	1 507 308	23	16
Trabalhadores autônomos	159	5	27	146 403	2	28
Profissionais liberais	108	3	22	94 945	1	17
Trabalhadores avulsos	102	3	33	15 557	0	18
Rurais	1 678	53	43	4 914 937	74	54
Trabalhadores	1 678	53	43	4 914 937	74	54
Sudeste	3 504	100	31	6 940 463	100	36
Urbanos	2 737	78	37	5 385 611	78	52
Empregados	2 334	67	38	4 870 972	70	53
Trabalhadores autônomos	173	5	30	182 182	3	35
Profissionais liberais	164	5	34	293 154	4	52
Trabalhadores avulsos	66	2	22	39 303	1	46
Rurais	767	22	20	1 554 852	22	17
Trabalhadores	767	22	20	1 554 852	22	17
Sul	2 816	100	25	3 157 659	100	16
Urbanos	1 929	69	26	1 748 227	55	17
Empregados	1 620	58	27	1 515 372	48	16
Trabalhadores autônomos	112	4	19	99 955	3	19
Profissionais liberais	118	4	24	119 085	4	21
Trabalhadores avulsos	79	3	26	13 815	0	16
Rurais	887	31	23	1 409 432	45	15
Trabalhadores	887	31	23	1 409 432	45	15
Centro-Oeste	1 021	100	9	1 440 553	100	7
Urbanos	738	72	10	939 241	65	9
Empregados	579	57	10	832 113	58	9
Trabalhadores autônomos	66	6	11	49 496	3	9
Profissionais liberais	62	6	13	48 121	3	8
Trabalhadores avulsos	31	3	10	9 511	1	11
Rurais	283	28	7	501 312	35	5
Trabalhadores	283	28	7	501 312	35	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Exclui sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

Tabela 11 - Associados e trabalhadores na base, total, percentual e média por sindicato, segundo os grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos profissionais	Associados (1)			Trabalhadores na base (1)		
	Total	Percentual (%)	Média por sindicato	Total	Percentual (%)	Média por sindicato
Total	19 528 311	100	1 720	54 064 315	100	4 762
Trabalhadores na indústria	2 686 053	14	1 474	8 141 671	15	4 469
De alimentação	356 496	13	1 177	1 050 116	13	3 466
Do vestuário	232 603	9	1 393	670 256	8	4 014
Da construção e do mobiliário	725 183	27	1 633	2 802 331	34	6 312
Urbanas	200 681	7	2 334	281 749	3	3 276
Extrativas	103 463	4	995	239 063	3	2 299
De fiação e tecelagem	114 693	4	903	266 457	3	2 098
De artefatos de couro	13 886	1	463	35 950	0	1 198
De artefatos de borracha	28 844	1	1 374	55 096	1	2 624
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	3 088	0	618	16 889	0	3 378
Química e farmacêutica	150 362	6	1 222	502 455	6	4 085
Do papel, papelão e cortiça	58 776	2	877	112 001	1	1 672
Gráficas	40 807	2	628	160 099	2	2 463
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	22 397	1	830	65 072	1	2 410
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	624 141	23	2 579	1 758 662	22	7 267
De instrumentos musicais e de brinquedos	2 275	0	1 138	7 151	0	3 576
Cinematográfica	5 011	0	1 253	15 632	0	3 908
De beneficiamento	15	0	15	100	0	100
Artesanato em geral	3 332	0	833	102 592	1	25 648
Trabalhadores no comércio	2 152 062	11	1 363	11 881 468	22	7 525
Atacadista	94 649	4	1 893	592 537	5	11 851
Empregados de agentes autônomos do comércio	269 090	13	1 081	2 714 556	23	10 902
Armazenador	54 215	3	219	166 398	1	674
Empregados em turismo e hospitalidade	965 223	45	1 821	4 226 180	36	7 974
Varejista	757 436	35	1 555	4 148 370	35	8 518
Em serviços de segurança do trabalho	11 449	1	716	33 427	0	2 089
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	195 995	1	887	441 491	1	1 998
Marítimos e fluviais	41 091	21	806	103 813	24	2 036
Aéreos	37 141	19	2 857	86 248	20	6 634
Estivadores	20 592	11	502	23 980	5	585
Portuários	36 169	18	385	48 848	11	520
Trabalhadores em empresas de pesca	61 002	31	2 773	178 602	40	8 118
Trabalhadores em transportes terrestres	926 279	5	1 412	2 777 350	5	4 234
Ferroviários	100 800	11	4 800	253 203	9	12 057
Rodoviários	814 516	88	1 297	2 510 130	90	3 997
Metroviários	10 963	1	1 566	14 017	1	2 002
Trabalhadores em comunicações e publicidade	211 159	1	1 541	638 637	1	4 662
Empresas de comunicações	129 578	61	2 273	432 921	68	7 595
Empresas de publicidade	36 429	17	847	108 055	17	2 513
Empresas jornalísticas	45 152	21	1 220	97 661	15	2 639
Trabalhadores em empresas de crédito	319 378	2	1 359	503 759	1	2 144
Estabelecimentos bancários	290 278	91	1 416	415 529	82	2 027
Outros estabelecimentos	29 100	9	970	88 230	18	2 941
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	1 384 787	7	2 737	3 516 343	7	6 949
De ensino (2)	1 241 394	90	3 487	2 873 232	82	8 071
Em empresas de difusão cultural e artística	113 203	8	993	521 761	15	4 577
De cultura física	26 980	2	899	109 910	3	3 664
Hípicos	3 210	0	535	11 440	0	1 907
Profissionais liberais	575 224	3	1 179	2 603 257	5	5 335
Trabalhadores na agricultura	9 137 254	47	2 336	17 227 721	32	4 404
Servidores públicos (3)	1 747 799	9	1 024	5 022 890	9	2 943
Outras categorias profissionais	189 855	1	2 182	1 306 362	2	15 016
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (4)	2 466	0	617	3 366	0	842

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Exclui sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

(1) Inclui os sindicatos que informaram o número de associados e trabalhadores na base e os que declararam apenas o número de associados ou de trabalhadores na base. (2) Inclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (3) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (4) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

Analisando-se a evolução e a estrutura do número de associados e de empresas na base, levando em conta que as ressalvas anteriormente apontadas são, em grande medida, válidas também para os sindicatos de empregadores, pode-se constatar o seguinte:

- a) Entre 1992 e 2001, a participação do número de associados a sindicatos de empregadores urbanos no total de associados a sindicatos de empregadores (Tabela 12) cresceu de maneira significativa, passando de 24%, em 1992, para 55%, em 2001; em contrapartida, a participação do número de associados a sindicatos de empregadores rurais caiu de 49%, em 1992, para 42%, em 2001, e a de agentes autônomos sofreu forte retração, passando de 27%, em 1992, para apenas 3% do total de associados a sindicatos de empregadores, em 2001. A despeito disto, a relação percentual entre o número de associados e empresas na base é mais baixa para o sindicato de empregadores urbanos (22%) do que a observada para os sindicatos de empregadores rurais (37%) e para os sindicatos de agentes autônomos (44%).

Tabela 12 - Taxa de sindicalização de sindicatos de empregadores, urbanos e rurais, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 1992/2001

Tipo de sindicato	Taxa de sindicalização						
	1992		2001				
	Associados		Associados (1)		Empresas na base (1)		Associados/ empresas na base (%)
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	
Total	1 360 820	100	1 224 794	100	4 479 295	100	27
Urbanos	689 599	51	705 510	58	3 063 316	68	23
Empregadores	325 848	24	663 646	55	2 968 574	66	22
Agentes autônomos	363 751	27	41 864	3	94 742	2	44
Rurais	671 221	49	519 284	42	1 415 979	32	37
Empregadores	671 221	49	519 284	42	1 415 979	32	37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

(1) Inclui os sindicatos que informaram o número de associados e empresas na base e os que declararam apenas o número de associados ou de empresas na base.

- b) Enquanto o número de associados a sindicatos de empregadores urbanos cresceu a uma taxa média de 8,2%, ao ano, entre 1992 e 2001, o de associados quites cresceu a uma taxa média anual de 6,4%, no mesmo período (Tabela 13). Esta diferença de ritmo traduziu-se numa redução na relação percentual entre associados quites e total de associados, tendo ela passado de 68%, em 1992, para 59%, em 2001. No caso de sindicatos de empregadores rurais, o crescimento da participação de associados quites no total de associados, entre 1992 (42%) e 2001 (44%), deu-se às custas de um ritmo de desaceleração menos acentuado para associados quites do que para o total de associados.
- c) Enquanto os tamanhos médios dos sindicatos de empregadores rurais e de agentes autônomos reduziram-se significativamente, entre 1992 e 2001 - respectivamente, 34% e 43%; no caso de empregadores urbanos, seu tamanho médio cresceu cerca de 29%, entre 1992 e 2001 (Tabela 14).
- d) A composição dos associados a sindicatos de empregadores e de empresas na base, segundo grandes grupos e grupos econômicos (Tabela 15), possibilita ressaltar que:

Tabela 13 - Associados a sindicatos de empregadores, urbanos e rurais, total e quites, taxa média anual de crescimento e relação percentual entre associados quites e total de associados, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 1991/2001

Tipo de sindicato	Associados a sindicatos de empregadores					
	1991		1992		2001	
	Total	Quites	Total	Quites	Total	Quites
Total	1 341 225	597 207	1 360 820	638 723	1 224 794	631 758
Urbanos	665 161	309 932	689 599	359 044	705 510	404 021
Empregadores	305 793	201 158	325 848	222 780	663 646	390 269
Agentes autônomos	359 368	108 774	363 751	136 264	41 864	13 752
Rurais	676 064	287 275	671 221	279 679	519 284	227 737
Empregadores	676 064	287 275	671 221	279 679	519 284	227 737

Tipo de sindicato	Associados a sindicatos de empregadores				Associados quites/ total de associados (%)		
	Taxa média anual de crescimento (%)				1991	1992	2001
	Total		Quites				
	1991/1992	1992/2001	1991/1992	1992/2001			
Total	1,5	(-) 1,2	7,0	(-) 0,1	45	47	52
Urbanos	3,7	0,3	15,8	1,3	47	52	57
Empregadores	6,6	8,2	10,7	6,4	66	68	59
Agentes autônomos	1,2	(-) 21,4	25,3	(-) 22,5	30	37	33
Rurais	(-) 0,7	(-) 2,8	(-) 2,6	(-) 2,3	42	42	44
Empregadores	(-) 0,7	(-) 2,8	(-) 2,6	(-) 2,3	42	42	44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

Tabela 14 - Média de associados, total e quites, por sindicatos de empregadores, urbanos e rurais, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 1991/2001

Tipo de sindicato	Média de associados por sindicato de empregadores									
	Total					Quites				
	1991	1992	2001	Índice de crescimento		1991	1992	2001	Índice de crescimento	
				1991/1992	1992/2001				1991/1992	1992/2001
Total	379	380	266	1,00	0,70	169	178	137	1,06	0,77
Urbanos	333	335	250	1,01	0,75	155	174	143	1,12	0,82
Empregadores	179	186	241	1,04	1,29	118	127	142	1,08	1,11
Agentes autônomos	1 231	1 181	675	0,96	0,57	373	442	222	1,19	0,50
Rurais	439	441	291	1,00	0,66	187	184	127	0,99	0,69
Empregadores	439	441	291	1,00	0,66	187	184	127	0,99	0,69

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1991/2001.

- enquanto a participação das empresas na base do grande grupo "indústria" é de 12% do total, a de associados a sindicatos é de apenas 8%, do total de associados. Deste total, 21% estão associados à "indústria metalúrgica, mecânica e de material elétrico"; 22%, a "construção e mobiliário"; 18%, à "indústria de alimentação"; 15%, a "vestuário"; 5%, às indústrias "extrativas"; 7%, às indústrias "gráficas"; 4%, à indústria "química e farmacêutica"; e igual percentual à "fiação e tecelagem";

- contrastando com a "indústria", a participação de associados a sindicatos de empregadores do grande grupo "agricultura" é de 42% do total de associados, e a de empresas na base é de 32% do total de empresas na base;

Tabela 15 - Associados e empresas na base, total, percentual e média por sindicato, segundo os grandes grupos e grupos econômicos - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos econômicos	Associados (1)			Empresas na base (1)		
	Total	Percentual (%)	Média por sindicato	Total	Percentual (%)	Média por sindicato
Total	1 224 794	100	266	4 479 295	100	972
Indústria	100 356	8	89	541 015	12	478
De alimentação	17 839	18	74	79 570	15	332
Do vestuário	15 245	15	123	67 014	12	540
Da construção e do mobiliário	22 547	22	82	127 347	24	461
Urbanas	185	0	23	7 897	1	987
Extrativas	4 884	5	79	9 169	2	148
De fiação e tecelagem	4 390	4	129	11 560	2	340
De artefatos de couro	341	0	16	1 327	0	63
De artefatos de borracha	385	0	43	1 516	0	168
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	816	1	117	2 205	0	315
Química e farmacêutica	3 777	4	45	74 424	14	886
Do papel, papelão e cortiça	592	1	37	2 532	0	158
Gráficas	7 002	7	125	26 952	5	481
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	585	1	39	4 959	1	331
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	21 329	21	125	122 219	23	715
De instrumentos musicais e de brinquedos	297	0	99	780	0	260
Cinematográfica	75	0	75	1 300	0	1 300
De beneficiamento	67	0	13	244	0	49
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-
Comércio	474 947	39	400	2 208 233	49	1 860
Atacadista	11 433	2	105	50 718	2	465
Agentes autônomos do comércio	91 431	20	453	349 043	16	1 728
Armazenador	1 338	0	149	2 843	0	316
Turismo e hospitalidade	158 977	33	544	625 833	28	2 143
Varejista	211 768	45	368	1 179 796	53	2 052
Em serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	1 447	0	34	3 711	0	86
Marítimos e fluviais	562	39	28	1 450	39	73
Aéreos	350	24	70	713	19	143
Empresários e administradores de portos	203	14	15	222	6	16
Empresas de pesca	332	23	83	1 326	36	332
Transportes terrestres	12 788	1	74	83 084	2	480
Ferroviários	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	12 788	100	74	83 084	100	480
Metroviários	-	-	-	-	-	-
Empresas de comunicações e publicidade	12 428	1	211	42 725	1	724
Empresas de comunicações	462	4	154	582	1	194
Empresas de publicidade	5 506	44	134	31 705	74	773
Empresas jornalísticas	6 460	52	431	10 438	24	696
Empresas de crédito	18 805	2	269	45 527	1	650
Estabelecimentos bancários	1 135	6	34	3 014	7	91
Outros estabelecimentos (2)	17 670	94	478	42 513	93	1 149
Estabelecimentos de educação e cultura	31 762	3	311	118 535	3	1 162
De ensino	13 521	43	218	50 438	43	814
Empresas de difusão cultural e artística	12 343	39	475	50 555	43	1 944
De cultura física	3 798	12	317	11 922	10	994
Hípicos	2 100	7	1 050	5 620	5	2 810
Agricultura	519 398	42	290	1 416 093	32	792
Outras categorias econômicas	52 692	4	1 098	19 965	0	416
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	171	0	34	407	0	81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Inclui sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

(1) Inclui os sindicatos que informaram o número de associados e empresas na base e os que declararam apenas o número de associados ou de empresas na base. (2) Empresas de seguros privados e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de crédito e entidades de previdência privada. (3) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria econômica não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de associados no caso de representarem mais de um grupo.

- dos grandes grupos e grupos econômicos que compõem o setor terciário, o grande grupo "comércio" é responsável por 39% do total de associados a sindicatos de empregadores - cabendo a "comércio varejista" 45% do total de associados a "comércio"; "turismo e hospitalidade", 33%; "agentes autônomos do comércio", 20%; "comércio atacadista", 2%. Já os demais grandes grupos econômicos apresentam baixa participação no total de associados - "estabelecimentos de educação e cultura", 3%; "empresas de crédito", 2%; "comunicação e publicidade" e "transportes terrestres", 1% em cada um deles.

Negociações coletivas de trabalho

A Pesquisa Sindical 2001 levantou informações, junto a sindicatos de trabalhadores (empregados urbanos, profissionais liberais, trabalhadores avulsos e trabalhadores rurais) e de empregadores (urbanos e rurais), quanto à realização de negociações coletivas de trabalho, no ano de 2001. Dentre o total de negociações iniciadas em 2001, tratou-se de levantar informações sobre seu âmbito - entre os sindicatos de empregados e de empregadores ou entre os sindicatos de empregados e de empresas, no caso de sindicatos de trabalhadores; entre os sindicatos, no caso de sindicatos de empregadores - e sua forma de solução - diretamente, através da celebração de convenção ou acordo coletivo; ou indiretamente, através de dissídio na Justiça de Trabalho -, no que se refere às negociações concluídas em 2001; bem como quanto ao total de negociações coletivas iniciadas em 2001 e não concluídas até 31 de dezembro deste ano.

A Tabela 16 permite observar que, do total de sindicatos de trabalhadores e empregadores, 51% realizaram negociações coletivas. Analisando-se por tipo de sindicato, pôde-se constatar que:

- no setor urbano, enquanto 72% dos sindicatos de empregados e 68% dos sindicatos de empregadores realizaram negociações coletivas, no caso de profissionais liberais e de trabalhadores avulsos, este percentual é, respectivamente, de 35% e 37%. Em contrapartida, no setor rural, em virtude da proporção relevante de pequenos proprietários, apenas 22% dos sindicatos de empregadores e 23% dos sindicatos de trabalhadores realizaram negociações coletivas;
- no que se refere a proporção de sindicatos que realizaram negociações coletivas, por região, ela varia de acordo com o maior ou menor peso de sindicatos de empregados e empregadores urbanos - sendo maior nas Regiões Sudeste (59%) e Sul (59%); menos expressivas nas Regiões Centro-Oeste (44%) e Norte (42%); e relativamente baixa na Região Nordeste (31%), onde predominam os sindicatos de trabalhadores rurais.

No que diz respeito à evolução e à estrutura do total de negociações, por tipo de sindicato, e segundo o âmbito e a forma de solução, entre 1992 e 2001 (Tabela 17), pode-se afirmar o seguinte.

- a) Quanto à relação entre negociações segundo o âmbito e total de negociações coletivas, para os sindicatos de trabalhadores, os sindicatos de empregados urbanos - que respondem por 88% das negociações coletivas realizadas por sindicatos de trabalhadores - apresentam as seguintes proporções, para os anos de 1992 e 2001: enquanto a participação das negociações celebradas

entre sindicatos de empregados urbanos e de empregadores no total de negociações crescia de 30%, em 1992, para 33%, em 2001, a participação das negociações celebradas entre sindicatos de empregados urbanos e empresas caía de 61%, em 1992, para 59%, em 2001; já a participação das negociações iniciadas no ano e não concluídas até 31/12 passou de 9%, em 1992, para 8%, em 2001.

- b) Os sindicatos de trabalhadores rurais, responsáveis por 9% das negociações coletivas realizadas por sindicatos de trabalhadores, apresentaram tendência (inversa à dos sindicatos de empregados urbanos) de crescimento na participação das negociações celebradas entre sindicatos e empresas (de 51%, em 1992, para 62%, em 2001) e, por conseguinte, de queda da participação das negociações celebradas entre sindicatos no total de negociações (de 41%, em 1992, para 31%, em 2001); já a participação das negociações iniciadas no ano e não concluídas até 31/12 passou de 8%, em 1992, para 7%, em 2001.

Tabela 16 - Sindicatos, urbanos e rurais, por realização de negociações coletivas, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 1992/2001

Tipo de sindicato	Sindicatos, por realização de negociações coletivas					
	1992			2001		
	Total	Que realizaram negociações coletivas		Total	Que realizaram negociações coletivas	
		Total	Percentual (%)		Total	Percentual (%)
Total	10 747	5 653	53	15 314	7845	51
Urbanos	6 249	4 705	75	9 616	6565	68
Empregadores	1 751	1 304	74	2 758	1885	68
Empregados	3 838	3 152	82	6 070	4398	72
Profissionais liberais	379	146	39	483	169	35
Trabalhadores avulsos	281	103	37	305	113	37
Rurais	4 498	948	21	5 698	1280	22
Empregadores	1 522	272	18	1 787	385	22
Trabalhadores	2 976	676	23	3 911	895	23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

Nota: Exclui trabalhadores e agentes autônomos.

- c) No que se refere aos sindicatos de trabalhadores avulsos e de profissionais liberais - responsáveis, respectivamente, por apenas 1% e 2% do total de negociações de sindicatos de trabalhadores - importa ressaltar a forte queda da participação das negociações entre sindicatos e empresas (de 70%, em 1992, para 43%, em 2001) e o consequente crescimento da participação das negociações celebradas entre sindicatos (de 28% para 46%), no caso de trabalhadores avulsos, e a preponderância de negociações entre sindicatos (56% do total de negociações, em 2001), no caso de profissionais liberais.
- d) A relação entre negociações segundo a forma de solução e total de negociações realizadas, para os anos de 1992 e 2001 (Tabela 17), permite constatar que:
- a participação das negociações realizadas diretamente entre sindicatos (convenção coletiva) e entre sindicatos e empresas (acordo coletivo), no total de negociações realizadas, cresceu significativamente, passando

de 58%, em 1992, para 81%, em 2001; em contrapartida, a participação das negociações realizadas indiretamente (dissídio) caiu de 33% do total de negociações, em 1992, para 12%, em 2001;

- entre os sindicatos de trabalhadores, enquanto a participação de negociações realizadas diretamente cresceu, entre 1992 e 2001, de 61% para 80%, no caso de empregados urbanos, de 57% para 74%, tratando-se de trabalhadores rurais e de 37% para 63%, no que se refere a profissionais liberais; a participação de negociações realizadas indiretamente caiu, respectivamente, de 30%, 35% e 53%, para 12%, 19% e 30%, entre 1992 e 2001;
- entre os sindicatos de empregadores, enquanto a participação de convenções coletivas no total de negociações realizadas cresceu, entre 1992 e 2001, de 56% para 83%, no caso de empregadores urbanos e de 25% para 78%, em se tratando de empregadores rurais; a de negociações realizadas indiretamente caiu, respectivamente, de 38% para 12%, e de 69% para 14%, entre 1992 e 2001.

Tabela 17 - Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos, urbanos e rurais, por tipo de sindicato, segundo a natureza da negociação - Brasil - 1992/2001

Natureza da negociação	Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos, por tipo de sindicato (%)						
	1992						
	Total (1)	Urbanos				Rurais	
Empregadores		Empregados	Profissionais liberais	Trabalhadores avulsos	Empregadores	Trabalhadores	
Total	100	100	100	100	100	100	100
Negociações realizadas entre sindicatos	41	94	30	54	28	94	41
Convenção coletiva	22	56	17	12	21	25	19
Dissídio	19	38	13	42	7	69	22
Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	50	-	61	36	70	-	51
Acordo coletivo	36	-	44	25	62	-	38
Dissídio	14	-	17	11	8	-	13
Negociações iniciadas no ano e não concluídas até 31.12	9	6	9	10	2	6	8

Natureza da negociação	Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos, por tipo de sindicato (%)						
	2001						
	Total (1)	Urbanos				Rurais	
Empregadores		Empregados	Profissionais liberais	Trabalhadores avulsos	Empregadores	Trabalhadores	
Total	100	100	100	100	100	100	100
Negociações realizadas entre sindicatos	45	95	33	56	46	92	31
Convenção coletiva	38	83	27	35	36	78	26
Dissídio	7	12	6	21	10	14	5
Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	48	-	59	37	43	-	62
Acordo coletivo	43	-	53	28	38	-	48
Dissídio	5	-	6	9	5	-	14
Negociações iniciadas no ano e não concluídas até 31.12	7	5	8	7	11	8	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

Nota: Exclui trabalhadores e agentes autônomos.

(1) Um mesmo sindicato pode ter realizado mais de uma negociação, inclusive negociações de natureza distintas.

e) A composição de negociações coletivas de trabalho realizadas entre sindicatos e entre sindicatos e empresas, segundo grandes grupos e grupos profissionais (Tabela 18), para o ano de 2001, permite observar que:

- no que se refere às negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de "trabalhadores na indústria", embora este grande grupo detenha apenas 16% dos sindicatos de trabalhadores e 13% do total de associados a sindicatos de trabalhadores, ele foi responsável por 36% do total de negociações - sendo que 28% dizem respeito a negociações realizadas entre os sindicatos; 68%, a negociações realizadas entre os sindicatos e empresas; e 4%, a negociações iniciadas em 2001 e não concluídas neste ano. Já as categorias profissionais agrupadas em "indústria metalúrgica, mecânica e de material elétrico" foram responsáveis por 30% do total de negociações realizadas pelos sindicatos de "trabalhadores na indústria"; as de "construção e mobiliário", por 25%; e as da "indústria de alimentação", por 16%; e as indústrias "do vestuário", "química e farmacêutica" e "de fiação e tecelagem", foram responsáveis, respectivamente, por 7%, 5% e 4%, do total de negociações realizadas pelos sindicatos de "trabalhadores na indústria";
- o segundo grande grupo profissional que mais se destaca é o de "trabalhadores no comércio", respondendo por 25% do total de negociações realizadas pelos sindicatos de trabalhadores - sendo que 39% referem-se às negociações realizadas entre sindicatos; 54%, às negociações entre sindicatos e empresas; e 7%, a negociações iniciadas em 2001 e não concluídas neste ano. Quanto às negociações por grupo profissional, as categorias agrupadas em "empregados em turismo e hospitalidade", responderam por 42% do total de negociações realizadas pelos sindicatos de "trabalhadores no comércio"; as categorias do grupo "comércio varejista", por 34%; as de "empregados de agentes autônomos no comércio", por 12%; e as categorias do "comércio atacadista" e de "trabalhadores em serviços de segurança do trabalho", respectivamente, por 3% e 5%;
- contrastando com os "trabalhadores na indústria", apesar de o grande grupo "trabalhadores na agricultura" ser responsável por 34% do total de sindicatos de trabalhadores e por 47% do total de associados a sindicatos de trabalhadores, sua estrutura heterogênea influencia o fato dos sindicatos nele agrupados terem respondido por apenas 9% do total de negociações realizadas pelos sindicatos de trabalhadores. Do total de negociações realizadas por "trabalhadores na agricultura", 31%, referem-se às negociações realizadas entre sindicatos; 62%, às negociações entre sindicatos e empresas; e 7%, às negociações iniciadas em 2001 e não concluídas neste ano;
- "trabalhadores em transportes terrestres" detêm 8% do total de negociações coletivas, sendo que as categorias agrupadas em "trabalhadores em transportes rodoviários" são responsáveis por 97% do total de negociações do grande grupo;

Tabela 18 - Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de trabalhadores, por natureza da negociação, segundo os grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos profissionais	Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de trabalhadores (%)			
	Total (1)	Negociações realizadas		Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12
		Entre sindicatos	Entre sindicatos e empresas	
Total	100	34	58	8
Trabalhadores na indústria	36	28	68	4
De alimentação	16	37	61	2
Do vestuário	7	37	62	1
Da construção e do mobiliário	25	32	63	5
Urbanas	3	23	61	16
Extrativas	2	28	60	12
De fiação e tecelagem	4	38	59	3
De artefatos de borracha	1	60	33	7
Química e farmacêutica	5	37	59	4
Do papel, papelão e cortiça	2	37	57	6
Gráficas	2	39	58	3
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	30	14	83	3
De instrumentos musicais e de brinquedos	2	1	90	9
Outros (2)	1	46	52	2
Trabalhadores no comércio	25	39	54	7
Atacadista	3	60	34	6
Empregados de agentes autônomos do comércio	12	49	47	4
Armazenador	3	33	55	12
Empregados em turismo e hospitalidade	42	29	66	5
Varejista	35	41	50	9
Em serviços de segurança do trabalho	5	78	22	0
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos (3)	1	36	51	13
Trabalhadores em transportes terrestres	8	35	62	3
Ferroviários	2	16	68	16
Rodoviários	97	35	62	3
Metroviários	1	60	40	0
Trabalhadores em comunicações e publicidade	2	22	69	9
Empresas de comunicações	64	13	80	7
Empresas de publicidade	25	32	53	15
Empresas jornalísticas	11	48	46	6
Trabalhadores em empresas de crédito	3	45	46	8
Estabelecimentos bancários	82	46	45	9
Outros estabelecimentos	18	40	52	8
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	6	23	48	29
De ensino	48	33	56	11
Em empresas de difusão cultural e artística	48	14	39	47
De cultura física	3	14	45	41
Hípicos	1	40	33	27
Profissionais liberais	2	56	37	7
Trabalhadores na agricultura	9	31	62	7
Servidores públicos (4)	7	41	41	18
Outras categorias profissionais	1	46	39	15
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (5)	0	62	38	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Exclui trabalhadores autônomos.

(1) Um mesmo sindicato pode ter realizado mais de uma negociação, inclusive negociações de naturezas distintas. (2) Inclui indústrias de artefatos de couro; de joalheria e lapidação de pedras preciosas; de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana; cinematográfica; de beneficiamento; e artesanato em geral. (3) Inclui os sindicatos de trabalhadores em transportes marítimos e fluviais; em transportes aéreos; estivadores; portuários; e trabalhadores em empresas de pesca. (4) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (5) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

- as categorias de "servidores públicos" (exclusive profissionais em estabelecimentos de ensino) respondem por 7% do total de negociações - sendo que 41% referem-se às negociações entre sindicatos e administração central; 41%, às negociações entre sindicatos e entidades da administração descentralizada (autarquias e fundações); e 18%, a negociações iniciadas em 2001 e não concluídas neste ano;
- "trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura" respondem por 6% do total de negociações, cabendo a "estabelecimentos de ensino" e a "empresas de difusão cultural e artística", cerca de 48% e 48% das negociações, respectivamente; além disso, do total de negociações realizadas por este grande grupo, 29% referem-se a negociações iniciadas em 2001 e não concluídas até 31/12/2001; e
- "trabalhadores em empresas de crédito" respondem por apenas 3% do total de negociações; no caso do grupo "trabalhadores em estabelecimentos bancários" (82%, do total), cerca de 46% de suas negociações foram realizadas entre sindicatos.

Greves

A pesquisa sindical levantou, junto a sindicatos de trabalhadores - empregados urbanos, trabalhadores avulsos e trabalhadores rurais -, informações quanto ao conhecimento de greves em suas bases e quanto ao principal motivo de paralisação.

Do total destes sindicatos pesquisados, apenas 13% tinham conhecimento de greve em sua base (Tabela 19), sendo que esta relação percentual é mais elevada para empregados urbanos (19%) do que para trabalhadores avulsos (4%) e trabalhadores rurais (5%). Por outro lado, no que se refere aos motivos de greve (listados pelo questionário da Pesquisa Sindical), não houve nenhum que se destacasse sobremaneira - sendo que o de maior frequência foi "manutenção de direitos adquiridos anteriormente" (27%), sendo seguido por "não cumprimento de acordo" (24%), "abertura de negociações" (22%), "ampliação de direitos" (21%) e "outros motivos" (6%).

Quanto à distribuição regional, as Regiões Sudeste e Centro-Oeste foram as que apresentaram maior percentual de sindicatos (16% e 17%, respectivamente) que declararam ter conhecimento de greve em sua base, vindo em seguida as Regiões Norte (14%), Nordeste (11%) e Sul (10%).

Por último, no que se refere ao conhecimento de greves e aos seus motivos, segundo grandes grupos e grupos profissionais (Tabela 20), pode-se observar o seguinte:

- na "indústria", 20% dos sindicatos alegaram ter conhecimento de greve em suas bases; por outro lado, dos grupos da indústria em que os sindicatos declararam ter conhecimento de greve, destacam-se "indústrias urbanas" (38%) e "indústria metalúrgica, mecânica e de material elétrico" (32%). Dentre os motivos responsáveis pelas greves, "não cumprimento de acordo" (31%) destaca-se dos demais, vindo em seguida "manutenção de direitos adquiridos anteriormente" (26%) e, num outro patamar, "ampliação de direitos" (18%) e "abertura de negociações" (17%);

- na "agricultura", apenas 5% dos sindicatos alegaram ter conhecimento de greve em suas bases, nos grandes grupos "trabalhadores em empresas de crédito" e "trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura", este percentual alcança, respectivamente, 46% e 28% - sendo que, no caso dos grupos "trabalhadores em estabelecimentos bancários" e "trabalhadores em estabelecimentos de ensino" ele é, respectivamente, de 52% e 33%;

Tabela 19 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por conhecimento de greves na sua base sindical e pelos principais motivos, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores							
	Total	Tem conhecimento de greves na sua base sindical		Principais motivos causadores das greves (%)				
		Total	Percentual (%)	Não cumprimento de acordo	Abertura de negociações	Manutenção de direitos anteriormente adquiridos	Ampliação de direitos	Outros motivos
Brasil	10 286	1 334	13	24	22	27	21	6
Urbanos	6 375	1 148	18	24	21	27	21	7
Empregados	6 070	1 135	19	24	21	27	21	7
Trabalhadores avulsos	305	13	4	20	24	32	20	4
Rurais	3 911	186	5	25	23	26	23	3
Trabalhadores	3 911	186	5	25	23	26	23	3
Norte	728	100	14	21	21	24	23	11
Urbanos	432	76	18	22	19	23	23	13
Empregados	405	74	18	22	20	23	23	12
Trabalhadores avulsos	27	2	7	0	0	50	0	50
Rurais	296	24	8	19	25	25	23	8
Trabalhadores	296	24	8	19	25	25	23	8
Nordeste	2 912	307	11	25	22	28	22	3
Urbanos	1 234	256	21	23	22	29	22	4
Empregados	1 132	253	22	23	22	29	23	4
Trabalhadores avulsos	102	3	3	20	20	60	0	0
Rurais	1 678	51	3	34	21	27	17	1
Trabalhadores	1 678	51	3	34	21	27	17	1
Sudeste	3 167	524	16	27	21	26	20	6
Urbanos	2 400	477	20	27	21	26	20	6
Empregados	2 334	474	20	27	21	26	20	6
Trabalhadores avulsos	66	3	5	33	33	17	17	0
Rurais	767	47	6	28	26	22	20	4
Trabalhadores	767	47	6	28	26	22	20	4
Sul	2 586	250	10	21	21	29	23	6
Urbanos	1 699	196	12	22	20	29	22	7
Empregados	1 620	191	12	22	20	29	21	8
Trabalhadores avulsos	79	5	6	17	25	25	33	0
Rurais	887	54	6	20	22	29	28	1
Trabalhadores	887	54	6	20	22	29	28	1
Centro-Oeste	893	153	17	22	24	25	21	8
Urbanos	610	143	23	22	23	26	20	9
Empregados	579	143	25	22	23	26	20	9
Trabalhadores avulsos	31	0	0	-	-	-	-	-
Rurais	283	10	4	29	21	14	36	0
Trabalhadores	283	10	4	29	21	14	36	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Exclui trabalhadores autônomos e profissionais liberais.

2. Um mesmo sindicato pode ter tido um ou mais motivos de greve.

Tabela 20 - Sindicatos de trabalhadores, por conhecimento de greves na sua base sindical e principais motivos, segundo os grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores						
	Total	Tem conhecimento de greves na sua base sindical (%)	Principais motivos causadores das greves (%)				
			Não cumprimento de acordo	Abertura de negociações	Manutenção de direitos anteriormente adquiridos	Ampliação de direitos	Outros motivos
Total	10 286	13	24	22	27	21	6
Trabalhadores na indústria	1 795	20	31	17	26	18	8
De alimentação	303	13	35	16	25	12	12
Do vestuário	163	13	26	20	23	26	5
Da construção e do mobiliário	432	21	35	13	26	17	9
Urbanas	86	38	25	22	28	18	7
Extrativas	99	22	20	17	29	26	8
De fiação e tecelagem	127	11	34	17	21	21	7
De artefatos de couro	30	7	100	0	0	0	0
De artefatos de borracha	21	10	33	0	33	33	0
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	4	25	50	0	50	0	0
Química e farmacêutica	123	25	24	17	26	26	7
Do papel, papelão e cortiça	67	13	39	27	22	6	6
Gráficas	65	15	36	12	28	12	12
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	27	19	27	10	18	18	27
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	241	32	30	18	28	18	6
De instrumentos musicais e de brinquedos	2	50	33	33	0	33	0
Cinematográfica	4	0	-	-	-	-	-
De beneficiamento	1	0	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores no comércio	1 446	11	27	19	26	20	8
Atacadista	49	10	0	17	17	49	17
Empregados de agentes autônomos do comércio	221	15	27	23	22	23	5
Armazenador	238	1	0	0	33	67	0
Empregados em turismo e hospitalidade	494	18	29	19	24	19	9
Varejista	428	8	29	14	32	17	8
Em serviços de segurança do trabalho	16	6	0	0	50	50	0
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	204	10	23	28	23	21	5
Marítimos e fluviais	50	8	14	43	0	29	14
Aéreos	10	20	33	33	0	33	0
Estivadores	41	17	18	27	27	18	10
Portuários	91	9	28	22	33	17	0
Trabalhadores em empresas de pesca	12	0	-	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes terrestres	306	25	30	17	28	18	7
Ferroviários	21	24	18	9	37	27	9
Rodoviários	278	24	32	17	28	17	6
Metroviários	7	71	19	19	25	25	12
Trabalhadores em comunicações e publicidade	132	19	24	14	30	24	8
Empresas de comunicações	57	25	22	19	28	25	6
Empresas de publicidade	42	10	14	0	57	29	0
Empresas jornalísticas	33	21	37	9	18	18	18
Trabalhadores em empresas de crédito	232	46	18	27	28	23	4
Estabelecimentos bancários	205	52	18	27	28	23	4
Outros estabelecimentos	27	0	-	-	-	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	461	28	24	23	28	21	4
De ensino	355	33	24	24	27	21	4
Em empresas de difusão cultural e artística	84	12	20	20	34	13	13
De cultura física	17	12	33	0	33	33	0
Hípicos	5	0	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	3	33	0	0	50	50	0
Trabalhadores na agricultura	3 912	5	26	23	26	23	2
Servidores públicos (1)	1 707	15	17	26	28	23	6
Outras categorias profissionais	86	12	21	21	24	21	12
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	2	50	100	0	0	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: 1. Inclui os sindicatos de empregados urbanos, trabalhadores avulsos e rurais.

2. Um mesmo sindicato pode ter tido um ou mais motivos de greve.

(1) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (2) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

- no grande grupo "comércio", apenas 11% dos sindicatos declararam ter conhecimento de greve em suas bases, sendo que este percentual é mais expressivo em "empregados de agentes autônomos do comércio" (15%) e "empregados em turismo e hospitalidade" (18%), menos expressivo em comércio "atacadista" (10%) e "varejista" (8%) e irrelevante em "comércio armazenador" (1%); e
- no caso de "servidores públicos" (exclusive profissionais em estabelecimentos de ensino), o percentual de sindicatos que declararam ter conhecimento de greve em suas bases é de 15% e, dentre os motivos de greve, "não cumprimento de acordo" destaca-se por sua menor frequência (17%) em relação aos demais - em torno de 25%.

Representatividade e participação

O conjunto de variáveis analisado nesta parte do trabalho refere-se à dinâmica vital dos sindicatos e ao seu relacionamento com as bases - associadas ou não.

Caracterização dos associados

Considerando que o nível de associação mostra a parcela da categoria econômica ou profissional que tem direito a usufruir dos serviços do sindicato e de, ao votar nas eleições sindicais, escolher a sua representação, a Pesquisa Sindical 2001 - PS-2001 - procurou aprofundar as informações relativas ao quadro de associados dos sindicatos, mesmo sabendo que, em muitos casos, estes dados seriam estimados. A repartição dos contingentes de associados aos sindicatos de trabalhadores entre ativos e aposentados, entre homens e mulheres, entre trabalhadores do setor público (CLT e RJU) e do setor privado, é exemplo de conjunto de dados que certamente foi estimado por grande parte dos sindicatos. Já as informações relativas às empresas associadas aos sindicatos de empregadores urbanos e aos de empregadores rurais são registros jurídicos que mais facilmente constam dos arquivos (nem sempre tão atualizados) dos sindicatos brasileiros. Acredita-se que, com o avanço da informatização - 50% dos sindicatos já declararam ter seus cadastros informatizados em 31/12/2001 (ver "O funcionamento da máquina sindical" desta Análise de Resultados) - a precisão dos registros crescerá com a possibilidade do adequado processamento das fichas de filiação, embora não resolva o problema das atualizações. Contudo, diante do ineditismo das informações coletadas³ e a boa avaliação realizada do nível das estimativas, pode-se concluir que valeu o esforço investigativo da pesquisa. Graças a ele algumas observações podem ser feitas.

³ A única outra fonte ampla de informações sobre filiação sindical é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD -, mas por ser uma pesquisa amostral que tem os domicílios como unidade de informação, oferece informações de natureza diferenciada (ver "Evolução e estrutura dos sindicatos no decênio 1992-2001" desta Análise de Resultados).

A participação feminina nos sindicatos é um aspecto que merece ser melhor comentado, pois esta questão tem ocupado com grande freqüência as pautas sindicais nas últimas décadas⁴, além de despertar o interesse de pesquisadores(as). Na verdade, este interesse tem estado relacionado não somente à discussão das desigualdades de gênero como também às possibilidades vitais do movimento sindical, que passam pela capacidade de incorporação dos segmentos que estão crescendo no mercado de trabalho, dentre eles o das mulheres. É comum que o espaço sindical seja visto como masculino por excelência porque as mulheres ainda não lograram nele obter importância proporcional ao seu avanço no mercado de trabalho. No entanto, na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2001 -, as mulheres representavam 42% da População Economicamente Ativa - PEA -, 41% da População Ocupada e 38% dos associados a sindicatos. A PS-2001 corrobora que as mulheres têm aumentado sua participação sindical, respondendo por 38% do total de associados, em 2001.

Entre os associados dos sindicatos, a presença feminina é mais forte nos sindicatos de trabalhadores urbanos (com destaque para os de empregados urbanos e os de profissionais liberais) do que nos sindicatos de trabalhadores rurais (17% e 14% de sindicatos com mais de 60% de mulheres entre os associados, respectivamente). As diferenças regionais não são muito relevantes, sendo digna de nota a Região Nordeste, onde em 23% dos sindicatos as mulheres representam mais de 60% dos associados.

A presença masculina, predominante em todos os tipos de sindicato, é praticamente única nos sindicatos de trabalhadores avulsos o que se justifica pelo fato deste tipo de sindicato representar, entre outros, os trabalhadores da estiva, os vigias portuários, os ensacadores de café, sal e similares - profissões que pressupõem o uso em larga escala da força física, tendo sido tradicionalmente exercidas quase exclusivamente pelos homens.

A avaliação da condição de atividade dos associados e do grau de inadimplência quanto ao pagamento da contribuição devida ao sindicato pela associação⁵ permite comentar dois aspectos relevantes: a possibilidade de autonomia financeira do sindicato através da geração de receita própria e a participação dos aposentados na vida sindical. Esta segunda permite que os sindicatos saibam da necessidade ou não de dirigir campanhas e programas para esta fração das categorias que representam, inclusive nos momentos eleitorais.

Por aproximação, pode-se dizer que nos sindicatos de trabalhadores urbanos é significativa a parcela dos aposentados no quadro de associados: 53% dos sindicatos possuem aposentados quites, 24% não-quites e 13% remidos. Vale lembrar que a condição de remido (isento do pagamento) é concedida por alguns sindicatos aos

⁴ A Pesquisa Sindical 1992 já registrava a existência de 34% de sindicatos que incluíam em suas pautas de negociação reivindicações específicas para as mulheres e de 8% de sindicatos que possuíam comissão ou grupo de mulheres em sua estrutura organizativa. Na Pesquisa Sindical 2001 já apareceram inúmeros sindicatos de trabalhadores rurais que incluíam em seus nomes a expressão "trabalhadores e trabalhadoras", bem como proporção significativa de serviços prestados especificamente para as mulheres associadas (ver Tabela 65 das "Tabelas de Resultados").

⁵ A análise dos associados segundo a condição de atividade tem que ser vinculada à questão do pagamento das contribuições por filiação voluntária por força da forma que a pergunta foi formulada no questionário da pesquisa que está disponível para consulta do leitor nesta mesma publicação.

aposentados sem que isto afete seus direitos de sócio, inclusive o de voto nas eleições sindicais. A pesquisa mostrou que somente em 13% dos sindicatos existem aposentados nesta condição. Quando a isenção não é prevista no estatuto, os dados mostram que os aposentados urbanos são mais inadimplentes que os ativos: enquanto 71% dos sindicatos têm mais de 60% dos seus associados ativos quites, esta proporção é de apenas 1% no caso dos aposentados. Hipóteses possíveis para explicar este fato são as condições desfavoráveis de aposentadoria que o País oferece aos seus ex-trabalhadores e a influência da dispersão física dos associados que já não comparecem regularmente a um determinado local de trabalho onde podem ser encontrados pelo sindicato para proceder à cobrança da contribuição. A influência da dispersão se faz sentir também nos níveis mais altos de inadimplência encontrados entre os ativos nos sindicatos de trabalhadores autônomos, de profissionais liberais e de trabalhadores rurais (38%, 30% e 35% com mais de 60% de associados não - quites no total de associados, respectivamente).

Entre os trabalhadores ativos, ressalta-se o baixo nível de inadimplência conseguido pelos sindicatos de empregados urbanos (76% com mais de 60% de associados quites em relação ao total de associados) e pelos sindicatos de trabalhadores avulsos (70% com mais de 60% de associados quites em relação ao total de associados). No primeiro caso, a formalidade do contrato facilita o desconto da contribuição e, no segundo, a explicação parece estar na atuação como captador de trabalho para os seus associados exercida por este tipo de sindicato. Regionalmente, o destaque fica com o Sudeste, que tem o menor nível de inadimplência (60% com mais de 60% de associados quites em relação ao total de associados), possivelmente porque nele reúnem-se 38% dos sindicatos de empregados urbanos do País (ver "Evolução e estrutura dos sindicatos no decênio 1992-2001" desta Análise de Resultados).

A avaliação da proporção de pequenos proprietários rurais e de trabalhadores rurais assalariados no quadro de associados dos sindicatos de trabalhadores rurais traz subsídios interessantes para a discussão da hipótese de que o sindicato único de trabalhador rural talvez não dê conta da representação das diversas formas de trabalho existentes no campo, justificando a discussão que já vem sendo levada a efeito por algumas correntes sindicais sobre a oportunidade de criar instituições representativas por tipo de inserção na produção, como acontece na organização sindical urbana.

A análise dos dados mostra que predominam os sindicatos com associados que são trabalhadores rurais assalariados: 61% dos sindicatos possuem mais de 60% de seus associados com este tipo de inserção no mercado de trabalho do campo, enquanto este valor é de 24% no caso dos pequenos proprietários rurais. Mais adiante nesta análise será assinalado que nos principais cargos de direção a situação é diversa. O destaque regional fica com a Região Sul por ter uma presença mais significativa de sindicatos com associados pequenos proprietários - 52% dos sindicatos com mais de 60% de seus associados com este tipo de inserção no mercado de trabalho.

No que se refere ao regime de trabalho que rege o contrato dos trabalhadores associados aos sindicatos de empregados urbanos, em que pese o grande aumento registrado na última década do número de sindicatos de servidores públicos (regidos pelo Regime Jurídico Único - RJU) que só conquistaram o direito à sindicalização quando da

promulgação da Constituição de 1988⁶, eles alcançaram o segundo lugar no ranking, pois ainda predominam os sindicatos que associam exclusivamente empregados do setor privado (55% do total de sindicatos de empregados urbanos). Ainda é baixa a proporção de sindicatos mistos: com associados dos setores público e privado - 12% do total. A distribuição regional não mostra grandes disparidades, valendo destacar o peso maior dos sindicatos que associam apenas servidores públicos regidos pelo RJU no Centro-Oeste (40% dos sindicatos da região), obviamente explicado pela existência de Brasília - centro da administração pública federal - nesta área geográfica.

**Quadro 1 - Indicadores dos associados, por tipo de sindicato
Brasil - 2001**

Indicadores dos associados	Tipo de sindicato	
	Trabalhadores urbanos	Trabalhadores rurais
Percentual de sindicatos com mais de 60% de homens (%)	57	47
Percentual de sindicatos com mais de 60% de mulheres (%)	17	14
Maior concentração de homens entre seus associados	Trabalhadores avulsos (99% dos sindicatos com mais de 60% de homens)	-
Maior concentração de mulheres entre seus associados	Empregados urbanos (20% dos sindicatos com mais de 60% de mulheres)	-
Percentual de sindicatos com mais de 60% de associados ativos quites em relação aos associados existentes (%)	71	10
Percentual de sindicatos com mais de 60% de associados aposentados quites em relação aos associados existentes (%)	1	2
Predominância de sindicatos quanto ao regime de trabalho	Exclusivamente empregados do setor privado (55%)	-
Percentual de sindicatos rurais com mais de 60% de associados trabalhadores rurais (%)	-	61
Percentual de sindicatos rurais com mais de 60% de associados pequenos proprietários (%)	-	24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Com relação aos sindicatos patronais, ainda que um mesmo sindicato possa associar empresas de diferentes constituições jurídicas, os dados mostram que predominam entre os de empregadores urbanos as de sociedade limitada: somente 14% deles não possuem empresas deste tipo. Seguem-se as empresas individuais, ausentes em 47% dos sindicatos. No caso dos sindicatos de empregadores rurais, predominam as pessoas físicas sobre as jurídicas: enquanto as primeiras estão presentes em 98% dos sindicatos, as segundas participam de 42% deles.

⁶ Ver "Evolução e estrutura dos sindicatos no decênio 1992-2001" desta Análise de Resultados

Tabela 21 - Sindicatos de empregadores, urbanos e rurais, por tipo de sindicato, segundo os indicadores dos associados - Brasil - 2001

Indicadores dos associados	Sindicatos de empregadores, por tipo de sindicato	
	Empregadores urbanos	Empregadores rurais
Percentual de sindicatos com mais de 50% de empresas individuais, em relação às empresas associadas (%)	19	-
Percentual de sindicatos com mais de 50% de empresas de sociedade anônima, em relação às empresas associadas (%)	6	-
Percentual de sindicatos com mais de 50% de empresas de sociedade limitada, em relação às empresas associadas (%)	66	-
Percentual de sindicatos com mais de 60% de pessoas físicas, em relação ao total de associados (%)	-	96
Percentual de sindicatos com mais de 60% de pessoas jurídicas, em relação ao total de associados (%)	-	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Continuidade e renovação

O momento das eleições sindicais, cuja periodicidade é determinada pelo estatuto de cada sindicato mas que, via de regra, ocorre em média a cada três anos, é um período privilegiado. É através das eleições que novas tendências políticas podem passar a ser hegemônicas no sindicato e o grau de disputa vai ser também indicativo do atrativo exercido pelo poder que cada sindicato está concentrando ou tem potencial de concentrar em termos de pressão junto ao governo e aos empregadores, de arrecadação da contribuição sindical obrigatória (relativa ao tamanho da base), de arrecadação da contribuição por filiação voluntária (relativa ao número e às características do corpo de associados: condição de atividade, categoria representada, tipo de inserção no mercado de trabalho, maior ou menor facilidade de desconto em folha das contribuições, etc.). É também a oportunidade de checagem dos cadastros de associados para a verificação dos que estão aptos a votar. Estar apto a votar significa satisfazer exigências estatutárias que costumam dizer respeito ao tempo na categoria, ao tempo de sindicalização e, principalmente, à obrigatoriedade de estar quites (ou ser remido) com o pagamento da contribuição devida ao sindicato a título de associação.

A PS-2001 levantou informações relativas à última eleição realizada pelo sindicato independentemente de ter ocorrido no ano 2001 ou não. A sua distribuição no tempo mostra que nos últimos três anos a grande maioria dos sindicatos fez escolha de diretoria, ratificando a periodicidade média tradicionalmente observada.

Tabela 22 - Sindicatos, segundo o ano de realização da última eleição - Brasil - 2001

Ano de realização da última eleição	Sindicatos (%)
Até 1998	11
1999	23
2000	28
2001	38

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

O grau de participação dos associados na eleição é um bom indicador do interesse da categoria por sua representação legal. Os dados mostram que é grande o comparecimento às urnas dos que estão aptos a votar: em todos os tipos de sindicato e, em todas as regiões, a classe modal é a de 81% a 100% de votantes em relação aos aptos a votar, ainda que varie a intensidade:

- entre os tipos de sindicato o valor mínimo é o de 27% (dos sindicatos de profissionais liberais) e o máximo é de 65% (dos sindicatos de trabalhadores avulsos);
- entre as regiões, o menor grau encontra-se no Sudeste e o maior no Nordeste: 36% e 44%, respectivamente; e
- é possível também dizer que os ativos participam mais do que os aposentados: enquanto a classe modal de participação dos primeiros é de 51% a 100% (88%) a dos segundos é de até 50% (45%). Entre os aposentados, nos sindicatos urbanos a classe modal é a dos sindicatos onde não havia aposentados entre os votantes (56%) e, nos rurais, é a dos que tinham até 50% de aposentados em relação aos votantes (58%). Entre os ativos, aqueles associados a sindicatos urbanos participam mais do que os dos rurais e os do Nordeste participam um pouco menos que os das outras regiões, até porque têm a maior concentração de sindicatos de trabalhadores rurais nos quais o nível de participação eleitoral é menor.

O grau de competitividade nas eleições sindicais tem sido bastante baixo pois há predominância absoluta dos sindicatos em que uma única chapa concorreu no primeiro escrutínio da última eleição, variando a intensidade por tipo de sindicato (mínimo de 72% entre os sindicatos de trabalhadores avulsos e o máximo de 95% entre os sindicatos de empregadores urbanos) e por região geográfica: mínimo de 78% no Norte e máximo de 88% no Sudeste e no Sul. Corroborando ainda mais esta eloqüente informação está a de que, se somarmos à proporção de sindicatos em que houve chapa única a proporção daqueles em que duas chapas concorreram, chegasse a valores próximos de 100% e nunca inferiores a 94%. Isto parece indicar que a troca de diretoria tem se dado mais freqüentemente no seio de uma mesma tendência política.

A pesquisa levantou ainda quatro outros indicadores de experiência e de renovação de diretorias sindicais:

- o número de anos dos presidentes na vida sindical,⁷ que indica o tempo de militância do atual presidente de cada um dos sindicatos no atual sindicato ou em qualquer outro. Segundo os resultados da PS-2001, a classe modal é a de 10 anos e mais (56%), havendo apenas diferenças de intensidade. Entre os tipos de sindicato, numa ponta temos os de trabalhadores autônomos com 45% e, na outra, os de trabalhadores avulsos com 75%. Entre as regiões, a escala vai de 42% no Norte a 59% no Nordeste, seguido de perto pelo Sudeste (58%);
- o número de anos dos presidentes na diretoria que, dentro do mesmo critério do indicador anterior, refere-se ao número de anos durante os quais o atual

⁷ Anos no sindicalismo refere-se ao número de anos de militância e ativismo sindical: filiação; participação em assembleias e reuniões; participação em greves e piquetes; distribuição de material (panfletos, jornais etc.); participação em eleições sindicais, etc., não importando a ocorrência de algum período de interrupção nos anos de militância.

presidente ocupou cargos de diretoria no atual sindicato ou em qualquer outro. Apurou-se que, embora a classe modal da maioria dos tipos de sindicato e das regiões seja a de 6 a 10 anos, isto não se dá de forma tão homogênea ou forte quanto no caso dos anos de militância sindical. Há, entre os tipos de sindicato, as exceções dos sindicatos de trabalhadores autônomos em que predominam os presidentes que têm entre 3 e 5 anos na diretoria (29%) e os de trabalhadores avulsos e trabalhadores rurais, em que predominam os com mais de 10 anos na diretoria (40% e 33%, respectivamente). Já entre as regiões, fogem à regra o Sudeste, onde os presidentes de sindicato estão há 10 anos e mais na diretoria (37%), e o Sul, onde os presidentes dividem-se igualmente entre 6 a 10 anos de diretoria e mais de 10 anos (34% cada);

- o número de gestões do presidente na diretoria do atual sindicato que mostra a predominância daqueles que fazem parte da diretoria há quatro ou

**Quadro 2 - Indicadores da última eleição realizada, por tipo de sindicato
Brasil - 2001**

Indicadores da última eleição realizada	Tipo de sindicato			
	Trabalhadores urbanos	Trabalhadores rurais	Empregadores urbanos	Empregadores rurais
Classe modal de sindicatos, segundo o percentual de votantes em relação ao total de aptos a votar (1)	De 81% a 100% de votantes (40% dos sindicatos)	De 81% a 100% de votantes (33% dos sindicatos)	De 81% a 100% de votantes (48% dos sindicatos)	De 81% a 100% de votantes (34% dos sindicatos)
Classe modal de sindicatos, segundo o percentual de votantes ativos em relação ao total de votantes (1)	De 51% a 100% de votantes (95% dos sindicatos)	De 51% a 100% de votantes (76% dos sindicatos)	-	-
Classe modal de sindicatos, segundo o percentual de votantes aposentados em relação ao total de votantes (1)	Não tem aposentados entre os votantes (56% dos sindicatos)	Até 50% de votantes (58% dos sindicatos)	-	-
Classe modal de número de chapas concorrentes (1)	1 chapa (81% dos sindicatos)	1 chapa (83% dos sindicatos)	1 chapa (95% dos sindicatos)	1 chapa (94% dos sindicatos)
Classe modal de número de anos do presidente no sindicalismo (1)	Mais de 10 anos (54% dos sindicatos)	Mais de 10 anos (66% dos sindicatos)	Mais de 10 anos (48% dos sindicatos)	Mais de 10 anos (55% dos sindicatos)
Classe modal de número de anos do presidente na diretoria (1)	De 6 a 10 anos (33% dos sindicatos)	Mais de 10 anos (33% dos sindicatos)	De 6 a 10 anos (34% dos sindicatos)	De 6 a 10 anos (33% dos sindicatos)
Classe modal de número de gestões do presidente na diretoria (1)	4 e mais gestões (31% dos sindicatos)	4 e mais gestões (35% dos sindicatos)	4 e mais gestões (33% dos sindicatos)	4 e mais gestões (30% dos sindicatos)
Classe modal de número de gestões do presidente no cargo (1)	1 gestão (42% dos sindicatos)	1 gestão (37% dos sindicatos)	1 gestão (39% dos sindicatos)	1 gestão (41% dos sindicatos)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Classe modal é a classe que sozinha concentra a maior parte da distribuição.

mais gestões (com valores que se situam em torno dos 32%), exceção para os trabalhadores autônomos, tipo em que 35% dos presidentes estão pela primeira vez integrando a diretoria, fazendo sua estréia, portanto, direto no cargo de presidente; e

- o número de gestões do presidente no cargo no atual sindicato, que evidencia a vitória da renovação pois a classe modal é a de uma só vez, em proporções que variam entre 37% (nos de trabalhadores avulsos e nos rurais) e 51% (nos de trabalhadores autônomos) entre os tipos de sindicato e de 36% no Sudeste a 52% no Norte quando a variação regional é observada.

Este conjunto de dados permite concluir que, em sua maioria, os presidentes que estavam no cargo em 31 de dezembro de 2001 eram pessoas com larga experiência sindical, acostumados aos cargos de direção e que trilharam um longo caminho até presidir uma entidade. Observa-se também que os presidentes dos sindicatos de trabalhadores avulsos têm uma trajetória ainda mais consolidada, coerente com um grande interesse dos seus associados em participar das eleições e uma maior competitividade interna. Mais uma vez, isto parece ser explicado pela função de arregimentador de mão-de-obra exercida pelo sindicato, cujos efeitos parecem sobreviver à reformulação em curso na forma de trabalho das categorias representadas por este tipo de sindicato.

A síntese apresentada no Quadro 2 permite dizer que há uma razoável homogeneidade dos sindicatos com relação aos indicadores enfocados nesta parte da análise e que a maior proximidade é dada às vezes pelo critério urbano/rural e às vezes pelo critério laboral/patronal.

Algumas das perguntas realizadas pela PS-2001 já haviam sido colocadas aos sindicatos por Pesquisas Sindicais anteriores. Com o intuito de vislumbrar tendências, o quadro que se segue compara os valores obtidos na PS-1992 com os da PS-2001 e que permitem acrescentar à homogeneidade já ressaltada, a estabilidade dos indicadores ao longo do período. A exceção é o alongamento do número de anos dos atuais presidentes de sindicato no exercício de cargos na diretoria do atual ou de outros sindicatos.

**Quadro 3 - Sindicatos, por alguns indicadores de competitividade e renovação sindical
Brasil - 1992/2001**

Indicadores de competitividade e renovação sindical	Sindicatos	
	1992	2001
Percentual de sindicatos que realizaram eleições no ano base da pesquisa (%)	33	38
Classe modal do número de chapas concorrentes no 1º escrutínio da última eleição (1)	1 chapa (85% dos sindicatos)	1 chapa (85% dos sindicatos)
Classe modal do número de anos do presidente no sindicalismo (1)	Mais de 10 anos (46% dos sindicatos)	Mais de 10 anos (56% dos sindicatos)
Classe modal do número de anos do presidente na diretoria (1)	De 2 a 5 anos (29% dos sindicatos)	De 6 a 10 anos (33% dos sindicatos)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

(1) Classe modal é a classe que sozinha concentra a maior parte da distribuição.

Diretorias sindicais

O tamanho das diretorias sindicais, medido pelo número de diretores em exercício que compõem a diretoria plena⁸, é um dos indicadores da potencialidade dos sindicatos para dar suporte às suas bases, em conjunto com os indicadores de funcionamento da máquina sindical cujo desempenho será analisado no ítem "O funcionamento da máquina sindical" desta Análise de Resultados.

Na PS-2001, as proporções de sindicatos segundo classes de número de diretores em exercício evidencia um equilíbrio entre as classes de 8 a 12, de 13 a 17 e de 18 diretores e mais (30% de cada). Comparando-se os tipos de sindicatos segundo as classes do número de seus diretores em exercício, conclui-se que, em 2001, os sindicatos rurais têm diretorias menores do que os urbanos e que, entre estes últimos, são os sindicatos de empregados urbanos e os de profissionais liberais os que possuem as maiores diretorias: 45% dos primeiros e 43% dos segundos possuem 18 diretores ou mais. Por outro lado, os sindicatos de empregadores urbanos, trabalhadores autônomos, agentes autônomos, trabalhadores avulsos e trabalhadores rurais têm classe modal de 8 a 12 membros na diretoria.

A tendência geral de crescimento da diretoria em exercício observada por Pochman (1996) a partir dos dados de Pesquisas Sindicais anteriores se mantém: em 1992 a proporção de sindicatos com 13 diretores e mais, era de 56% e é de 60%, em 2001.

As diretorias sindicais têm o hábito de se reunir. Com base em classes modais dos dados, esta é a periodicidade de suas reuniões:

- tipos de sindicatos com periodicidade indefinida das reuniões de diretoria: empregadores urbanos (47%), trabalhadores autônomos (45%); trabalhadores avulsos (55%); empregadores rurais (57%);
- tipos de sindicatos com periodicidade mensal: empregados urbanos (46%) e trabalhadores rurais (53%); e
- os diretores dos sindicatos de agentes autônomos reúnem-se preferencialmente todos os meses ou sem periodicidade definida (42% de cada).

Quanto à presença feminina nas diretorias sindicais, os dados aqui analisados, por traduzirem de forma mais direta a inclusão das mulheres nas responsabilidades de representação de suas categorias, permitem aprofundar a análise da participação das mulheres na vida sindical. Como já foi mencionado, algumas correntes do movimento sindical têm-se mostrado sensíveis ao problema da reprodução das desigualdades de gênero no seu seio, tendo sido inclusive incluídas (a partir de 1994), em alguns estatutos, "ações afirmativas" (como, por exemplo, a política de cotas) como formas de reduzir o descompasso entre a participação feminina no mercado de trabalho e nas direções sindicais. No entanto, para que tais políticas sejam efetivas, é necessário adotá-las "conjugadas a um programa de formação política ampla, tanto para as mulheres sobre questões trabalhistas e de economia política, quanto de homens e mulheres sobre questões de relações sociais entre sexos, ou seja, questões de gênero." (Castro, 2002 p. 150). As transformações buscadas exigem pelo menos a relativização de noções culturais arraigadas e, assim, não vão ocorrer

⁸ A diretoria plena é composta pelos diretores que ocupam cargos efetivos e suplentes na diretoria, como também pelos membros do Conselho Fiscal.

de um momento para o outro. Ao contrário, os avanços vão se dando de forma paulatina e balizados pelos referidos limites culturais que acabam fazendo com que mesmo a política de cotas seja cumprida de forma enviesada, garantindo a participação de mulheres preferencialmente em cargos de suplência, em atividades em que predominem as tarefas "femininas" ou em cargos menos valorizados pelos outros membros da diretoria (Sartori, 2001).

Os dados coletados pelas Pesquisas Sindicais 1992 e 2001 permitem alguns comentários bastante interessantes e relevantes sobre esta temática:

- a participação da mulher nas diretorias sindicais está crescendo ainda que continue incipiente em alguns tipos de sindicato. O principal indício fornecido pelas pesquisas nesta direção é o aumento da proporção de sindicatos com diretorias mistas, graças à redução das diretorias exclusivamente masculinas e à estabilização, em patamares desprezíveis, da proporção de sindicatos com diretorias exclusivamente femininas. O Quadro 4 mostra que, mesmo naqueles tipos de sindicatos em que a classe modal continua sendo a da diretoria exclusivamente masculina (até por força das características das categorias representadas como é o caso dos sindicatos de trabalhadores avulsos), as proporções diminuíram;
- a participação das mulheres nas diretorias continua ocorrendo preferencialmente nos demais cargos da diretoria e não nos três mais importantes: presidente, primeiro secretário e primeiro tesoureiro. Nestes três, é muito baixa a presença de mulheres entre os presidentes, um pouco mais significativa entre os primeiros tesoureiros e ainda maior entre os primeiros secretários. Tais informações parecem autorizar a idéia de que a divisão de tarefas contidas na noção de gênero continua a perpassar fortemente as relações homens/mulheres no interior dos sindicatos;
- o aumento da participação feminina nas diretorias de sindicato vem acontecendo de forma diferenciada segundo o tipo de sindicato. Em 2001, é menos relevante nos sindicatos de empregadores do que nos de trabalhadores e nos rurais do que nos urbanos. Dentre estes últimos, destacam-se os de empregados urbanos e os de profissionais liberais em que há forte predominância de diretorias mistas, nas quais a mulher logrou participar em proporções acima da média como presidente e em que existem, respectivamente, 17% e 14% de sindicatos nos quais as mulheres representam mais de 50% do total de diretores em exercício (a média nacional deste indicador é de 9%); e
- da mesma maneira, a presença feminina nas diretorias dos sindicatos em cada uma das regiões do País segue as tendências nacionais, valendo destacar o Nordeste onde ela se dá de forma um pouco mais intensa: maiores proporções de sindicatos em que elas exercem os cargos de presidente, primeiro secretário e primeiro tesoureiro, de diretorias mistas e de participação na diretoria acima de 50%.

O número de diretores afastados da produção para dedicar-se exclusivamente às atividades sindicais e a responsabilidade financeira pelo seu afastamento foram investigados junto aos sindicatos de trabalhadores. Associada ao número total de diretores que compõem a diretoria plena, esta informação permite avaliar o efetivo das diretorias sindicais e a força negocial do sindicato através da liberação de diretores por conta da empresa, o que só é obtido nas negociações coletivas. Por outro lado, a proporção de diretores afastados da produção por conta do sindicato é um

indicador de sua autonomia financeira e a proporção de diretores afastados por conta própria indica elevado nível de dedicação e empenho dos diretores na causa sindical. Deve-se levar em conta também que o afastamento de trabalhadores de seu cotidiano na produção, ainda que represente um ganho real em termos da disponibilidade de tempo para dedicação integral ao mandato que a categoria lhe conferiu e um ganho simbólico de poder cumprir com a responsabilidade assumida, implica também alguns ônus políticos (distanciamento físico dos demais trabalhadores e conseqüente diminuição da familiaridade com os problemas já existentes e demora na detecção de novos) e, outros, pessoais, como perdas financeiras e profissionais. Ao sindicato também cabem os custos da aplicação de recursos para financiar a liberação dos diretores pela qual muitas vezes responsabiliza-se integral ou parcialmente.

A pesquisa mostrou que 51% dos sindicatos de trabalhadores possuem diretores liberados para o exercício exclusivo do mandato sendo mais freqüente a existência de sindicatos com apenas um ou dois diretores nesta condição (55%). As proporções, ainda que mais baixas, são significativas até a classe de quatro a seis diretores afastados, cerca de 15% reduzindo-se a partir daí, não excedendo 4% em caso algum. O afastamento de diretores é mais comum entre os sindicatos urbanos do

**Quadro 4 - Sindicatos, segundo alguns indicadores sobre o sexo dos diretores
Brasil - 1992/2001**

Indicadores sobre o sexo dos diretores	Sindicatos	
	1992	2001
Percentual de sindicatos com diretoria exclusivamente masculina (%)	50	35
Percentual de sindicatos com diretoria mista (%)	49	64
Sindicatos com predominância de diretoria exclusivamente masculina	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhadores avulsos (97%) 2. Empregadores rurais (85%) 3. Agentes autônomos (77%) 4. Empregadores urbanos (65%) 5. Trabalhadores autônomos (62%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhadores avulsos (92%) 2. Empregadores rurais (70%) 3. Trabalhadores autônomos (59%)
Sindicatos com predominância de diretoria mista	<ol style="list-style-type: none"> 1. Profissionais liberais (76%) 2. Empregados urbanos (69%) 3. Trabalhadores rurais (53%) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhadores rurais (84%) 2. Profissionais liberais (80%) 3. Empregados urbanos (72%) 4. Agentes autônomos (63%)
Percentual de sindicatos presididos por mulheres (%)	6	10
Percentual de sindicatos com mulheres no cargo de 1º secretário (%)	14	24
Percentual de sindicatos com mulheres no cargo de 1º tesoureiro (%)	10	16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

que entre os rurais, embora as observações relativas ao número de diretores liberados valham, no geral, para ambas as situações.

Tomando-se a distribuição dos sindicatos por classe de número de diretores afastados, segundo o responsável financeiro pelo afastamento, constatam-se expressivas diferenças entre os urbanos e os rurais:

- nos sindicatos de trabalhadores urbanos predominam os sindicatos com diretores liberados por conta da empresa, seguindo-se os por conta do sindicato, sendo pequena a proporção dos que se auto-responsabilizam pelo afastamento; e
- nos sindicatos de trabalhadores rurais há predominância absoluta de sindicatos com diretores liberados por conta do sindicato, seguindo-se os que se auto-responsabilizam pelo afastamento. Uma explicação para isto pode ser a relevante proporção de pequenos proprietários rurais na diretoria dos sindicatos de trabalhadores rurais. São muito próximas as proporções dos que se encontram afastados por conta da empresa, por conta da empresa e do sindicato e em outra condição.

O tipo de inserção na produção agrícola dos ocupantes dos três principais cargos das diretorias sindicais também foi objeto de pesquisa junto aos sindicatos de trabalhadores rurais. Como já foi dito, esta informação, vista de forma complementar à distribuição dos associados a sindicatos de trabalhadores rurais, permite avaliar até que ponto o sindicato único de trabalhador rural dá conta da representação das diversas formas de trabalho agrícola ou se está preponderando um determinado tipo de inserção nas entidades sindicais da categoria. Esta é uma questão atual no mundo sindical já que algumas correntes do movimento propugnam a divisão da representação da categoria⁹. Já foi ressaltado que a situação dos ocupantes dos três principais cargos das diretorias não segue a tendência apresentada pelos associados totais: nestes últimos há predominância absoluta de trabalhadores rurais assalariados e na diretoria delinea-se o seguinte quadro, que diz de uma representação diversificada com ascendência dos pequenos proprietários:

Quadro 5 - Sindicatos de trabalhadores rurais, por inserção dos diretores na produção agrícola - Brasil - 2001

Número de ordem	Sindicatos de trabalhadores rurais, por inserção dos diretores na produção agrícola		
	Presidente	1º secretário	1º tesoureiro
1	Pequeno proprietário (71%)	Pequeno proprietário (46%)	Pequeno proprietário (48%)
2	Trabalhador assalariado (8%)	Arrendatário (25%)	Parceiro (28%)
3	Posseiro/ocupante (7%)	Trabalhador assalariado (10%)	Trabalhador assalariado (10%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

⁹ Na PS-2001 alguns sindicatos rurais já incluíram as diferentes inserções de seus associados na produção rural em seus próprios nomes, espelhando esta preocupação. Exemplos: "Sindicato de agricultores familiares e assalariados rurais" e "Sindicato de assalariados, empregados e diaristas rurais."

Esta ordenação é semelhante à apresentada internamente pelas diversas regiões, valendo destacar as peculiaridades da Região Sul onde é mínima a participação dos assalariados e é muito forte o predomínio dos pequenos proprietários.

Completando o quadro de detalhamento das diretorias sindicais, a PS-2001 levantou para os sindicatos de empregadores urbanos o tipo de inserção do presidente em empresa filiada ao sindicato, o tipo de empresa em que trabalha e a existência de terceirização na presidência. Trata-se de avaliar o tipo de empresa que está fornecendo lideranças para os sindicatos patronais e até que ponto neste tipo de sindicato as lideranças de classe estão sendo substituídas por profissionais terceirizados.

Os dados mostram que a maioria absoluta dos sindicatos patronais urbanos é presidida por um sócio/proprietário de uma das empresas filiadas ao sindicato (91%). O que é interessante ressaltar é que, à medida em que aumenta o porte da empresa, diminui a proporção dos presidentes sócios/proprietários (a escala se inicia com 98% de presidentes sócios/proprietários de microempresas e termina com 73% nas grandes empresas) e cresce a proporção dos presidentes que são executivos das empresas associadas: a escala se inicia com 2% de presidentes executivos de microempresas e termina com 27% nas grandes empresas.

É muito pequena a proporção de sindicatos patronais urbanos cuja presidência foi terceirizada: 2% no total de sindicatos.

As tendências comentadas para o conjunto do País se reproduzem em cada uma das regiões.

Representação no local de trabalho

Diversas são as formas de representação no local de trabalho desenvolvidas a partir da necessidade de um relacionamento mais próximo com as bases que, de certa forma, fica perdido ou diminuído com o afastamento dos diretores da produção para o exercício exclusivo das atribuições que lhe cabem por força do mandato. O intuito de avaliar a efetividade desses tipos de representação, cuja possibilidade concreta de existência depende também da força de negociação dos sindicatos junto às empresas, não só para a sua criação como para a concessão de estabilidade que garanta aos representantes sua ação livre e segura, levou mais uma vez a Pesquisa Sindical a investigar junto aos sindicatos de trabalhadores a existência de delegados sindicais, de comitês sindicais de empresa, de comissões de fábrica, de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPAs - e de outras formas de representação desta natureza.

Sindicatos que possuem delegados sindicais

Os delegados sindicais são trabalhadores, sócios do sindicato, que atuam como elementos de coordenação e de dinamização da atividade sindical nos locais de trabalho. Os delegados sindicais são eleitos pelos trabalhadores sindicalizados nos respectivos locais de trabalho ou indicados pelos sindicatos, tendo o seu mandato uma duração definida. Dentre outras, são funções dos delegados sindicais: estabelecer, manter e desenvolver contato permanente entre os trabalhadores e o sindicato; informar os trabalhadores da atividade sindical, assegurando que as circulares e a informação do sindicato cheguem a todos os trabalhadores do local de trabalho; comunicar ao sindicato todas as irregularidades praticadas que afetem ou possam vir a afetar qualquer trabalhador e estimular a participação ativa dos trabalhadores na vida sindical.

Os dados da Tabela 23 permitem observar que, entre 1992 e 2001, diminuiu ligeiramente a proporção de sindicatos com delegados sindicais (50% e 48%, respectivamente); aumentou ligeiramente a dos que tinham delegados com estabilidade (32% e 34%, nas duas datas respectivamente) e manteve-se o número médio de delegados com estabilidade (em torno de 8). Tomando-se estes mesmos indicadores para o conjunto de sindicatos que têm delegados sem estabilidade, a tendência foi diferente conforme o indicador utilizado: reduziu-se a proporção dos que possuem delegados e, praticamente, manteve-se o número médio de delegados.

Já a Tabela 24, que discrimina os dados de 2001 por tipo de sindicato, mostra que delegados sindicais com estabilidade são muito mais uma realidade dos sindicatos de trabalhadores urbanos do que de rurais, não importa se avaliados pela proporção de sindicatos que os possuem ou pelo número médio de delegados.

Sindicatos que têm conhecimento da existência de comissões de fábrica/empresa nos locais de trabalho de seus associados

As comissões de fábrica ou empresa são formas de organização por local de trabalho, independentes ou não do sindicato, cujo objetivo é representar junto aos empregadores os interesses de todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, de uma fábrica e/ou de uma empresa.

Os dados da Tabela 23 permitem dizer que, entre 1992 e 2001, aumentou a proporção de sindicatos que têm conhecimento da existência de comissões de fábrica/empresa nos locais de trabalho de seus associados (de 4% para 9%). Continua, porém, sendo muito baixo este percentual (embora continue aumentando) e os argumentos levantados na análise da Pesquisa Sindical 1989 (quando a proporção de sindicatos que tinham conhecimento de comissões de fábrica era de 3%) para explicar tal fato já perderam parcialmente a sua força: a relativa juventude da idéia que surgira nos anos de 1970, as poucas possibilidades de sua efetividade no meio rural e nas pequenas e médias empresas, que empregam grande parte da mão-de-obra, e a resistência empresarial. A Tabela 24, que apresenta os dados de 2001 discriminados por tipo de sindicato, confirma o fato de que comissão de empresa é difícil de existir no meio rural, embora esteja em expansão entre os trabalhadores urbanos.

Tabela 23 - Sindicatos, segundo alguns indicadores sobre representação nos locais de trabalho - Brasil - 1992/2001

Indicadores sobre representação nos locais de trabalho	Sindicatos	
	1992	2001
Percentual de sindicatos com delegados sindicais (%)	50	48
Percentual de sindicatos com delegados sindicais com estabilidade (%)	32	34
Número médio de delegados com estabilidade por sindicatos que têm delegados com estabilidade	7,8	8,1
Percentual de sindicatos com delegados sindicais sem estabilidade (%)	21	17
Número médio de delegados sem estabilidade por sindicatos que têm delegados sem estabilidade	7,4	7,6
Percentual de sindicatos com conhecimento de comissões de fábrica (%)	4	9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

Sindicatos que têm conhecimento da existência de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA

Regida pela Lei nº 6.514, de 22/12/77, e regulamentada pela NR-5 do Ministério do Trabalho, a CIPA foi aprovada pela portaria nº 3.214, de 08/06/76, publicada no DOU de 29/12/94 e modificada em 15/02/95. A CIPA é uma comissão composta por representantes do empregador e dos empregados, e tem como missão a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores e de todos aqueles que interagem com a empresa.

A mais difundida das comissões é do conhecimento de 46% dos sindicatos de trabalhadores urbanos e de apenas 8% dos de trabalhadores rurais. Analisando os dados por tipo de sindicato, destacam-se os de empregados urbanos e os de trabalhadores avulsos (respectivamente 48% e 33% sabem da existência de CIPA em sua base de atuação). Quando a região é a unidade estudada, destacam-se o Sudeste e o Sul (respectivamente 47% e 34% dos sindicatos nelas situados sabem da existência de CIPA em sua base de atuação).

Sindicatos que possuem Comitês Sindicais de Empresa (CSE)

O comitê sindical de empresa é um tipo de representação interna dos empregados. Ligado organicamente ao sindicato e integrado por trabalhadores com status de diretores, aprofundam a democracia sindical e fortalecem os trabalhadores. Os CSEs são instâncias de representação do sindicato nos locais de trabalho, que têm

Tabela 24 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por tipo de sindicato, segundo indicadores de representação nos locais de trabalho - Brasil - 2001

Indicadores sobre representação nos locais de trabalho	Sindicatos de trabalhadores, por tipo de sindicato	
	Trabalhadores urbanos	Trabalhadores rurais
Percentual de sindicatos que possuem delegados sindicais (%)	46	51
Percentual de sindicatos que possuem delegados sindicais com estabilidade (%)	40	22
Número médio de delegados com estabilidade por sindicatos que possui delegados sindicais com estabilidade	9,4	4,1
Percentual de sindicatos que possuem delegados sindicais sem estabilidade (%)	11	30
Número médio de delegados sem estabilidade por sindicatos que possuem delegados sindicais sem estabilidade	10,9	5,5
Percentual de sindicatos que possuem comitês sindicais de empresas (%)	3	0,5
Percentual de sindicatos que possuem integrantes de comitês sindicais de empresa com estabilidade (%)	2	0,3
Número médio de integrantes de comitês sindicais de empresa com estabilidade por sindicato que possui comitês sindicais com estabilidade	21	4,6
Percentual de sindicatos que possuem integrantes de comitês sindicais de empresa sem estabilidade (%)	1	0,2
Número médio de integrantes de comitês sindicais de empresa sem estabilidade por sindicato que possui comitês sindicais sem estabilidade	38,1	5,3
Percentual de sindicatos que têm conhecimento da existência de comissões de fábrica/empresa (%)	14	1
Percentual de sindicatos que têm conhecimento da existência de CIPA (%)	46	8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento da População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

por objetivo examinar os casos de supostas infrações aos direitos sindicais que lhes sejam submetidos, bem como determinar ocorrências e analisá-las juntamente com os órgãos competentes, com a finalidade de solucionar as supostas infrações.

As informações relativas a esta modalidade de representação foram levantadas com um bom nível de detalhamento pela PS-2001, mas a proporção de sindicatos que se enquadram na situação é muito reduzida e praticamente restrita aos sindicatos de trabalhadores urbanos (3% no total e 2% com integrantes usufruindo do direito de estabilidade no posto de trabalho), ainda que tenha o mérito de congregar um número médio elevado de trabalhadores: 21 e 38 nas situações de com e sem estabilidade, respectivamente.

Comissões de Conciliação Prévia e de Emprego

Considerando que as Comissões de Conciliação Prévia e as Comissões Estaduais ou Municipais de Emprego constituem-se em órgãos/instâncias de criação supra-sindicais mais recentes, o conhecimento de sua existência na sua base de representação e a participação do sindicato nestas instâncias são indicadores do seu grau de inserção no ambiente governamental/social mais amplo e, em certa medida, de sua disposição de abertura política e para o novo.

Sindicatos que têm conhecimento da existência e que participam de Comissão de Conciliação Prévia - CCP

A CCP é uma forma de solução extrajudicial de conflitos instituída a partir da lei nº 9.958, de 12/12/2000. A comissão de conciliação prévia é composta paritariamente por representantes de empregados e de empregadores e tem como atribuição tentar conciliar os conflitos individuais de trabalho ocorridos entre empregados e empregadores, deixando para a Justiça do Trabalho apenas os casos em que o acordo se tenha tornado inviável.

Os dados sobre esta temática levantados pela PS-2001 junto a todos os tipos de sindicatos mostram situação semelhante à encontrada no caso das Comissões Estaduais/Municipais de Emprego (como será visto a seguir): 28% dos sindicatos têm conhecimento de sua existência em sua base de representação, mas apenas 11% delas participam.

Os sindicatos urbanos estão melhor situados do que os rurais (36% versus 13% no que tange ao conhecimento e 15% e 5% no que se refere à participação, respectivamente). Internamente ao conjunto dos sindicatos urbanos, destacam-se os de empregadores (48% conhecem e 20% participam) e os de empregados (36% conhecem e 15% participam). Acostumados a enfrentar longos processos trabalhistas na Justiça do Trabalho, era de se esperar que estes tipos de sindicatos testassem as novas alternativas possíveis de solução de conflitos. Em face da juventude da CCP, mais adiante no tempo, será necessário pesquisar especificamente estas alternativas a partir de práticas concretas para avaliar seus benefícios e suas dificuldades na visão das partes envolvidas.

Na distribuição regional, destacam-se em conhecimento e em participação das CCPs as Regiões Sudeste e Sul.

Sindicatos que têm conhecimento da existência e que participam de Comissão Municipal e/ou Estadual de Emprego

As Comissões Estadual/Municipal de Emprego são órgãos ou instâncias colegiadas, de caráter permanente e deliberativo, constituídos de forma tripartite e paritária, tendo como finalidade consubstanciar a participação da sociedade civil organizada na administração do Sistema Público de Emprego no País e, por competência, acompanhar as ações na área de emprego e renda executadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Os dados sobre esta temática levantados pela PS-2001 junto a todos os tipos de sindicatos mostram que 24% deles têm conhecimento da existência dessas comissões em sua base de representação, mas que apenas 13% delas participam - dimensões modestas tendo em vista a relevância e o interesse que desperta atualmente o problema do desemprego no movimento sindical brasileiro.

Como ocorreu com a representação nos locais de trabalho e com as CCPs, os sindicatos urbanos estão melhor situados do que os rurais (28% versus 17%, no que tange ao conhecimento e 13% e 11%, no que se refere à participação, respectivamente). Internamente ao conjunto dos sindicatos urbanos, destacam-se os de empregadores (26% conhecem e 10% participam) e os de empregados (33% conhecem e 18% participam).

Na distribuição regional, destacam-se em conhecimento e em participação nas Comissões Municipal/Estadual de Emprego as Regiões Sudeste e Sul.

O funcionamento da máquina sindical

"A natureza da atividade sindical também pode ser captada pelo maior ou menor dinamismo que os sindicatos imprimem aos chamados 'aparatos institucionais' - instalações físicas, recursos financeiros, corpo de funcionários, serviços oferecidos - dos quais se utilizam em sua prática diária. Portanto, a caracterização da qualidade e do grau de utilização desses aparatos é determinante na percepção do funcionamento dessas organizações." (IBGE, 1996 p. 84)

O funcionamento da máquina sindical será aqui avaliado através de indicadores sobre a estrutura física do sindicato (características das instalações físicas) e da estrutura organizacional (funcionários contratados, formas de comunicação, nível de informatização e serviços oferecidos aos associados)¹⁰.

¹⁰ As informações de receitas arrecadadas pelos sindicatos, cuja base de sustentação das atividades sindicais são a contribuição sindical obrigatória e a contribuição voluntária dos associados, ao lado de outras fontes de receitas, bem como as informações de despesas dos sindicatos, não serão aqui analisadas em sua dimensão monetária em função dos problemas apresentados nas informações levantadas (a esse respeito ver Notas Técnicas). No entanto, alguns indicadores sobre as contribuições arrecadadas pelos sindicatos serão analisados, referentes ao número de sindicatos que arrecadam ou não a contribuição sindical obrigatória, a contribuição assistencial ou negocial e a contribuição confederativa, e relacionados à forma de devolução ou não da contribuição sindical obrigatória e, à extensão da arrecadação, no caso das contribuições assistencial ou negocial e confederativa.

Estrutura física da máquina sindical

Os indicadores sobre a estrutura física correspondem às condições de organização dos sindicatos em relação à sua expansão institucional e organizacional, representando, também, as condições patrimoniais que dizem do poder de investimento que o sindicato possui, do seu acúmulo patrimonial e do conforto que sua infra-estrutura pode propiciar no atendimento aos seus associados.

As informações referentes à condição de ocupação da sede, as formas de compartilhamento do espaço físico e a existência de sedes são indicadores utilizados para a avaliação da estrutura, da organização e da abrangência das agremiações sindicais.

Condição de ocupação da sede dos sindicatos

A sede do sindicato representa o local onde está situada a presidência e/ou a diretoria do sindicato. Em relação à condição de ocupação, a sede do sindicato pode ser própria, alugada, ocupada em regime de comodato e cedida.

Possuir sede própria permite aos sindicatos muitas vantagens, como, por exemplo, a continuidade espacial que serve de referência aos seus associados, possibilita investir em melhoramentos de maneira a adaptar o espaço às suas necessidades específicas, entre outras.

Os dados da Pesquisa Sindical 2001 mostram que pouco mais da metade dos sindicatos possui sede própria, enquanto a outra metade se distribui entre sede alugada (31%), ocupada em regime de comodato¹¹ (9%), e em outra condição de ocupação (7%), neste último caso referindo-se em sua maioria à cessão de imóveis. Por sua vez, a existência de sede própria é mais acentuada nos sindicatos rurais (69%) do que nos urbanos (41%). Entre os últimos destacam-se os de trabalhadores avulsos: 65% têm sede própria.

Em relação aos sindicatos cuja sede é alugada, o conjunto de sindicatos urbanos possui uma porcentagem superior à média nacional nesta modalidade de ocupação, exceto no caso dos sindicatos de trabalhadores avulsos. Situação semelhante é encontrada no que tange à ocupação da sede em regime de comodato (geralmente associada à manutenção de prédios cedidos para tal fim) e entre os sindicatos com outra condição de ocupação.

Compartilhamento do espaço físico das sedes

A Pesquisa Sindical 2001 investigou junto a todos os tipos de sindicatos se eles compartilham o espaço de sua sede e, em caso afirmativo, com quem compartilham. O resultado mostra que este é o caso de somente 23% deles e que, entre estes, a maioria compartilha com outro tipo de entidade econômica ou profissional (43%), seguida dos que compartilham com outro sindicato (35%).

Quando o compartilhamento do espaço físico da sede dos sindicatos (por tipo de sindicato) é analisado, observa-se que ele ocorre, principalmente, entre os sindicatos urbanos (de trabalhadores e de empregadores). Regionalmente, 31% dos

¹¹ Comodato refere-se a um contrato unilateral pelo qual alguém entrega a outra pessoa um imóvel para ser usado temporariamente e depois restituído.

sindicatos da Região Sul compartilham o espaço físico de suas sedes com outra entidade; em seguida, vem a Região Norte com 25% e a Centro-Oeste com 24%. No cômputo geral, somente as Regiões Sudeste e Nordeste possuem um valor percentual inferior à média nacional de sindicatos que compartilham o seu espaço físico da sede (23%).

Existência de subsedes

A Pesquisa Sindical 2001 revela que 88% dos sindicatos brasileiros não possuem subsedes, sendo este um recurso mais comum entre os sindicatos urbanos (14%) do que entre os rurais (7%).

Partindo da hipótese de que a utilização de subsedes é um recurso mais usado por aqueles sindicatos que possuem uma base territorial mais abrangente, nos quais, por conseguinte, torna-se mais imperativa a necessidade de descentralização, esta informação foi tabulada levando em conta esta variável. De fato constatou-se que, independentemente do tipo de sindicato, são os com abrangência nacional, interestadual, estadual e intermunicipal os que possuem maior número de subsedes. Vale ressaltar que as variações das proporções também são função da distribuição de cada tipo de sindicato segundo a abrangência de sua base territorial.

**Quadro 6 - Indicadores de estrutura física dos sindicatos, por tipo de sindicato
Brasil - 2001**

Indicadores de estrutura física dos sindicatos	Tipo de sindicato			
	Trabalhadores urbanos	Trabalhadores rurais	Empregadores urbanos	Empregadores rurais
Condição de ocupação da sede predominante	Sede própria (45%)	Sede própria (70%)	Sede própria (31%)	Sede própria (67%)
Entidade predominante quanto ao compartilhamento de espaço físico	Outro sindicato (43%)	Outro tipo de entidade econômica ou profissional (56%)	Outro sindicato (44%)	Outro tipo de entidade econômica ou profissional (69%)
Percentual de sindicatos que não possuem subsede (%)	82%	91%	94%	97%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

O Quadro 6 sintetiza os indicadores da estrutura física dos sindicatos, permitindo a visualização do perfil de cada tipo.

A estrutura organizacional da máquina sindical

A análise da estrutura organizacional da máquina sindical mostra a abrangência da atuação dos sindicatos, seu grau de organização política e administrativa, assim como a forma pela qual os sindicatos, através de suas diretorias

constituídas, reforçam e alimentam seu vínculo com a sua base em geral e com seus associados em particular.

A análise da estrutura organizacional da máquina sindical refere-se à composição de seu corpo de funcionários, aos serviços prestados aos associados, aos cursos oferecidos pelos sindicatos aos seus associados, à forma de veiculação de informações para os associados e para a base em geral, aos indicadores do grau de informatização que os sindicatos lograram alcançar até 31/12/2001, à contribuição obrigatória, à contribuição assistencial ou negocial, à contribuição confederativa e ao balanço social das empresas.

Corpo de funcionários contratados

Os funcionários contratados pelos sindicatos têm a função de, juntamente com os diretores (em especial os liberados para o exercício exclusivo das atividades relativas ao seu mandato), atender aos associados, garantir o desempenho das funções essenciais de um sindicato (representativas e de negociações) e viabilizar a efetiva oferta dos serviços e das atividades que as diretorias propuseram como metas de sua gestão. Por outro lado, um corpo de funcionários superdimensionado pode indicar um excessivo grau de burocratização da organização sindical.

Algumas afirmações relevantes sobre o tema em pauta podem ser efetuadas:

- somente 66% dos sindicatos contratam funcionários com carteira assinada;
- predominam os sindicatos que têm um quadro de funcionários não superior a 5, no conjunto das especializações.

Em relação aos sindicatos que possuem funcionários com carteira assinada, observa-se que somente 57% têm funcionários administrativos. A média de funcionários administrativos está em torno de três funcionários por sin-

**Quadro 7 - Indicadores referentes à contratação de funcionários com carteira assinada pelos sindicatos, por tipo de sindicato e número de funcionários
Brasil - 2001**

Indicadores de contratação de funcionários com carteira	Tipo de sindicato e número de funcionários			
	Urbanos		Rurais	
	Com até 5 funcionários	Com mais de 5 funcionários	Com até 5 funcionários	Com mais de 5 funcionários
Percentual de sindicatos que contratam funcionários (%)	51	16	56	7
Principal tipo de funcionário	Administrativos (49%)	Administrativos (9%)	Administrativos (51%)	Administrativos (3%)
Segundo tipo de funcionário	Advogados (11%)	Outros (1%)	Secretários e executivos (11%)	(1)
Terceiro tipo de funcionário	Secretários e executivos (11%)	(1)	Atendentes (9%)	(1)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Valores inferiores a 1%.

dicato. Esta média é de quatro funcionários nos sindicatos urbanos e de dois funcionários nos sindicatos rurais.

Serviços oferecidos pelos sindicatos aos seus associados e/ou aos funcionários de empresas associadas

Os serviços prestados e as atividades oferecidas a pessoas físicas e os serviços destinados aos funcionários das empresas associadas (no caso dos sindicatos de empregadores) permitem fazer inferências sobre a consolidação e a conformação de determinada categoria profissional e sobre o papel do sindicato como instituição cultural e de lazer, contribuindo para o bem-estar de seus funcionários e de seus associados. A partir destes aspectos, é também possível observar o grau de organização e fortalecimento da própria categoria profissional ou econômica que o sindicato representa.

A Pesquisa Sindical 2001 levantou os serviços oferecidos pelo próprio sindicato e/ou por terceiros através de convênios/acordos firmados com a intermediação do sindicato.

A análise dos principais serviços e das principais atividades oferecidas pelos sindicatos revela que o sindicalismo brasileiro permanece assistencialista, pelo fato de se destacarem entre os principais serviços oferecidos pelas entidades: o jurídico, os serviços e convênios médicos e os convênios odontológicos (Quadro 8).

Esse assistencialismo se diferencia quando analisadas as regiões. Assim, temos: o Sudeste com 72% dos sindicatos prestando serviços jurídicos e o Sul e o

Quadro 8 - Indicadores de serviços prestados e atividades oferecidas pelos sindicatos aos associados e/ou aos funcionários das empresas associadas, por tipo de sindicato - Brasil - 2001

Indicadores de serviços prestados e atividades oferecidas	Tipo de sindicato			
	Trabalhadores urbanos	Trabalhadores rurais	Empregadores urbanos	Empregadores rurais
Percentual de sindicatos que oferecem algum tipo de serviço ou atividades (%)	52	24	14	10
Principal serviço prestado ou atividades oferecidas	Jurídico (77%)	Jurídico (52%)	Jurídico (54%)	Jurídico (47%)
Segundo serviço prestado ou atividades oferecidas	Convênios médicos (45%)	Educação e formação sindical (31%)	Convênios médicos (23%)	Educacionais (1) (36%)
Terceiro serviço prestado ou atividades oferecidas	Convênios odontológicos (42%)	Convênios médicos, e serviços odontológicos (24% de cada)	Esportivas, culturais e sociais, e educacionais (1) (19% de cada)	Esportivas, culturais e sociais (29%)
Quarto serviço prestado ou atividades oferecidas	Educação e formação sindical; e esportivas, culturais e sociais (39% de cada)	Esportivas, culturais e sociais (22%)	Convênios odontológicos (18%)	Convênios médicos (25%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) As atividades educacionais referem-se à educação e qualificação de mão-de-obra, que serão mais à frente analisadas.

Centro-Oeste com 67% e 61% do total de sindicatos, respectivamente. É também no Sudeste que se concentra o maior número de sindicatos que prestam serviços médicos e odontológicos, especialmente entre os sindicatos urbanos.

Em todas as Grandes Regiões, os principais serviços oferecidos pelos sindicatos são, além do jurídico, os convênios médicos - que abrangem 34% dos sindicatos brasileiros. Este dado, regionalmente, representa 31% dos sindicatos urbanos da Região Norte; 22%, do Nordeste; 47%, do Sudeste; 44%, do Sul; e 40%, do Centro-Oeste.

Em relação às atividades oferecidas pelo conjunto dos sindicatos brasileiros estão, em primeiro lugar, as atividades esportivas, culturais e sociais; em segundo, as atividades de educação e formação sindical; e, em terceiro, as atividades educacionais. No entanto, é interessante notar que a importância atribuída à oferta de cada tipo de atividade varia de acordo com o tipo de sindicato. Assim, como mostram os dados do Quadro 8, entre os sindicatos de trabalhadores, tanto os urbanos como os rurais, é significativa a proporção dos que oferecem atividades de educação e formação sindical, enquanto os de empregadores privilegiam as esportivas, culturais e sociais e as educacionais em geral. Contudo, algumas coisas aproximam mais os sindicatos de trabalhadores e empregadores urbanos, como a importância atribuída à atividade de intermediação de mão-de-obra que cresce simultaneamente à escalada do desemprego.

As atividades esportivas, culturais e sociais são importantes para a congregação e consolidação de determinada categoria profissional e/ou econômica. Igualmente importantes são as de educação e formação sindical, que permitem a organização e a renovação de lideranças e a profissionalização dos quadros sindicais. Portanto, a síntese da análise dos resultados nos permite afirmar que os sindicatos brasileiros são assistencialistas, já que não somente cumprem o seu papel como instituições que representam e defendem os interesses de determinada categoria econômica ou profissional organizada, mas também desempenham o papel de organizações preocupadas com a saúde, educação e lazer de seus associados. Em contrapartida, temos um sindicalismo voltado para a formação e a organização política dos sindicatos, com destaque para a educação em geral e para a educação e formação sindical. Estas atividades são constitutivas do processo de formação e consolidação da atuação política dos sindicatos, do seu movimento organizado em torno da(s) categoria(s) que representa(m).

Cursos de educação e qualificação e requalificação de mão-de-obra oferecidos pelos sindicatos aos seus associados e/ou aos funcionários das empresas associadas

Dado o peso das atividades educacionais oferecidas pelos sindicatos, como destacado anteriormente, vale examinar mais detalhadamente a questão. Os indicadores de qualificação e requalificação de mão-de-obra referem-se à aquisição de conhecimentos indispensáveis para o exercício de uma profissão e/ou reinício de uma outra qualificação. Esses indicadores englobam conhecimentos sobre processos de formação, organizacionais e institucionais. A principal função da requalificação profissional é permitir aos profissionais atualizarem-se e adaptarem-se às novas transformações tecnológicas e organizacionais.

Quadro 9 - Indicadores de cursos de educação, qualificação e requalificação de mão-de-obra, por tipo de sindicato - Brasil - 2001

Indicadores de cursos de educação, qualificação e requalificação de mão-de-obra	Tipo de sindicato			
	Trabalhadores urbanos	Trabalhadores rurais	Empregadores urbanos	Empregadores rurais
Percentual de sindicatos que oferecem algum tipo de curso (%)	24	14	19	36
Principal curso oferecido	Curso básico de informática (14%)	Curso básico de informática (6%)	Curso básico de informática (8%)	Cursos ligados à agricultura e à pecuária (16%)
Segundo curso oferecido	Idiomas (7%)	Cursos ligados à agricultura e a pecuária (5%)	Curso de educação regular (1) (5%)	Curso de educação regular (1) (13%)
Terceiro curso oferecido	Curso de educação regular (1) (6%)	Curso de educação regular (1) (4%)	Curso intermediário ou avançado de informática (3%)	Curso básico de informática (8%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Cursos de alfabetização, ensino básico, ensino fundamental ou supletivo, entre outros.

Entre os sindicatos urbanos que oferecem algum curso de qualificação e requalificação da mão-de-obra os de trabalhadores (24%) superam os de empregadores (19%). No conjunto dos sindicatos rurais, a oferta deste tipo de curso é mais significativa entre os de empregadores (36%) do que entre os de trabalhadores (14%).

Nos sindicatos de trabalhadores urbanos, são três os cursos mais oferecidos: curso básico de informática (14%), curso de idiomas (7%) e curso de educação regular (6%). Nos sindicatos rurais, os de empregadores oferecem cursos ligados à agricultura e à pecuária (16%), curso de educação regular (13%) e curso básico de informática (8%), enquanto os de trabalhadores oferecem principalmente curso básico de informática (6%), seguido pelos cursos ligados à agricultura e à pecuária (5%) e de educação regular (4%). Tais prioridades apontam para a necessidade de o sindicato estar sintonizado com o processo de informatização do mundo do trabalho que tem imprimido novas e crescentes exigências em relação à mão-de-obra para que existam mais chances de inserção no mercado de trabalho.

Regionalmente destacam-se:

- no Norte, os sindicatos de trabalhadores urbanos que oferecem curso básico de informática (13%) e curso intermediário ou avançado de informática; curso de educação regular; e de idiomas (6% de cada). Em relação aos sindicatos rurais, o maior destaque é dos sindicatos de empregadores que oferecem cursos ligados à agricultura e à pecuária (23%);
- no Nordeste, os sindicatos de empregadores urbanos que oferecem curso de educação regular (7%) e curso básico de informática (7%). Em relação aos sindicatos de trabalhadores urbanos também destacam-se as ofertas destes mesmos cursos: básico de informática (8%) e educação regular (6%);

- no Sudeste, os sindicatos de trabalhadores urbanos que oferecem curso básico de informática (18%), curso de idiomas (10%), curso intermediário ou avançado de informática (7%) e curso de educação regular (6%). Em relação aos sindicatos rurais, destacam-se os cursos ligados à agricultura e à pecuária (17%) e o de educação regular (12%), entre os sindicatos de empregadores; já nos sindicatos de trabalhadores sobressai o curso básico de informática (12%);
- no Sul, os sindicatos de trabalhadores urbanos que oferecem curso básico de informática (14%), curso de idiomas (7%) e de educação regular (7%). Entre os sindicatos rurais, os de empregadores oferecem curso básico de informática (16%), cursos ligados à agricultura e à pecuária (19%) e curso de educação regular (13%); e
- no Centro-Oeste, os sindicatos de trabalhadores urbanos que oferecem curso básico de informática (8%) e de educação regular (6%). Nos sindicatos de empregadores rurais, destacam-se o curso de educação regular (16%), os cursos ligados à agricultura e à pecuária (13%) e o curso básico de informática (9%); enquanto nos sindicatos de trabalhadores rurais os cursos de educação regular e básico de informática são ofertados por 11% e 9% dos sindicatos, respectivamente.

Cursos de educação e formação sindical oferecidos pelos sindicatos de trabalhadores aos seus associados

Os cursos de educação e formação sindical correspondem aos diferentes cursos realizados para trabalhadores que atuam no movimento sindical, tendo como objetivo transmitir conhecimentos sobre os antecedentes das organizações sindicais e dos movimentos sociais; treinar e desenvolver lideranças; compreender a história, o mundo do trabalho, o sindicalismo internacional e a estrutura sindical; entender os processos de organização e reestruturação dos sindicatos diante da nova ordem econômica, política e social. De modo geral, a formação sindical visa a qualificar os sindicalistas para melhor atuação na vida sindical, principalmente nos processos de negociação coletiva, de conciliação prévia e nas mediações dos processos de trabalho, entre outros.

Assim, os indicadores sobre a educação e a formação sindical nos ajudam a analisar o grau de profissionalização e de capacitação dos sindicatos ante às mudanças na legislação sindical, destacando-se a importância dos cursos de capacitação de lideranças, de legislação sobre negociação coletiva, entre outros.

Na Pesquisa Sindical 2001, consideraram-se os cursos de educação e formação sindical promovidos diretamente pelo próprio sindicato e/ou por terceiros através de convênios/acordos firmados com a intermediação do sindicato.

Os dados do Quadro 10 mostram que, no Brasil, 37% dos sindicatos de trabalhadores urbanos e 31% dos de trabalhadores rurais oferecem cursos de educação e formação sindical. Entre os cursos mais oferecidos pelos sindicatos de trabalhadores urbanos, destacam-se os de planejamento e campanha salarial, os de negociação coletiva, os de sindicalismo e de legislação e direitos trabalhistas e sociais. Já entre os sindicatos de trabalhadores rurais, os cursos mais oferecidos são os de sindicalismo, planejamento e administração sindical e reforma agrária.

**Quadro 10 - Indicadores de cursos de educação e formação sindical,
por tipo de sindicatos de trabalhadores - Brasil - 2001**

Indicadores de cursos de educação e formação sindical	Tipo de sindicato de trabalhadores	
	Urbanos	Rurais
Percentual de sindicatos que oferecem algum tipo de curso (%)	37	31
Principal curso oferecido	Negociação coletiva, e planejamento e campanha salarial (26% de cada)	Sindicalismo (18%)
Segundo curso oferecido	Sindicalismo (23%)	Planejamento e administração sindical (17%)
Terceiro curso oferecido	Legislação e direitos trabalhistas e sociais (22%)	Reforma agrária (16%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Regionalmente, os cursos de planejamento e administração sindical (22%), de negociação coletiva (21%) e de sindicalismo (21%) aparecem como os mais oferecidos na Região Norte; no Nordeste, os cursos que se destacam são os de sindicalismo, e de planejamento e administração sindical (17% dos sindicatos em cada um deles), os de legislação e direitos trabalhistas e sociais (15%) e os de negociação coletiva (14%); na Região Sudeste, aparecem os cursos de negociação coletiva (23%), de planejamento e campanha salarial (22%) e os de sindicalismo (21%); na Região Sul, os cursos mais oferecidos pelos sindicatos são os de sindicalismo (27%), de legislação e direitos trabalhistas e sociais, e de negociação coletiva (24% dos sindicatos em cada um deles) e de planejamento e administração sindical (23%); e no Centro-Oeste aparecem, em primeiro lugar, os cursos de negociação coletiva, e de legislação e direitos trabalhistas e sociais, com 19% dos sindicatos oferecendo cada um dos cursos e, em segundo lugar, o curso de planejamento e campanha salarial (18%).

Portanto, as problemáticas referenciadas nos cursos oferecidos pelos sindicatos de trabalhadores urbanos e de trabalhadores rurais se diferenciam regionalmente em função do seu campo de atuação e dos problemas políticos e sociais vivenciados nacional e regionalmente.

Principais serviços prestados e atividades oferecidas às empresas associadas pelos sindicatos de empregadores urbanos e rurais

Os sindicatos de empregadores urbanos oferecem, em média, três serviços e/ou atividades às empresas associadas. Já em relação aos sindicatos de empregadores rurais, essa média cai para dois serviços e/ou atividades oferecidas às empresas associadas.

O Quadro 11 permite chamar a atenção para a proporção de sindicatos de empregadores urbanos assessorando suas empresas associadas no processo de negociação coletiva (83%), prestando assessoria jurídica (80%) e realizando palestras, seminários e debates (68%). No caso dos de empregadores rurais, não só é menor a proporção dos que prestam serviços, como mudam as prioridades, ficando as três primeiras assim ordenadas:

palestras, seminários e debates (52%), assessoria jurídica (43%) e feiras e exposições (34%), em clara associação com as realidades em que atuam.

A constituição da organização patronal sindical brasileira é nitidamente urbana, cuja importância relativa se dá em função das demandas regionais. Assim, temos:

- na Região Norte, em primeiro lugar, negociação coletiva (81%), em segundo lugar, assessoria jurídica com 71% dos sindicatos de empregadores urbanos prestando esse serviço às empresas associadas e, em terceiro lugar, palestras, seminários e debates (60% dos sindicatos). Em relação aos sindicatos de empregadores rurais, evidenciam-se as palestras, seminários e debates e as feiras e exposições com 48 e 44% dos sindicatos, respectivamente;
- na Região Nordeste, destacam-se, também, a assessoria jurídica com 74% dos sindicatos de empregadores urbanos e, em segundo lugar, a negociação coletiva com 70% destes sindicatos. Em relação aos sindicatos rurais evidenciam-se as palestras, seminários e debates (35%) e a assessoria jurídica (22%);
- na Região Sudeste, evidenciam-se, também, a assessoria jurídica (85% de participação dos sindicatos de empregadores urbanos); negociação coletiva (86%); palestras, seminários e debates 74% dos sindicatos. Nos sindicatos de empregadores rurais, destacam-se as palestras, seminários e debates (52%), a assessoria jurídica (49%) e as feiras e exposições (39%);
- na Região Sul, 88% dos sindicatos de empregadores urbanos prestam assessoramento às empresas associadas no momento da negociação coletiva; 80% fornecem assessoria jurídica; e 69% contribuem com palestras, seminários e debates; e
- finalmente, no Centro-Oeste destacam-se: em primeiro lugar, que 83% dos sindicatos de empregadores urbanos participam de negociação coletiva; em segundo lugar, que prestam assessoria jurídica (77%); e, em terceiro lugar, que administram palestras, seminários e debates (69%). Em relação aos sindicatos de empregadores rurais evidenciam-se as palestras, seminários e debates (62%), a assessoria jurídica (45%) e as feiras e exposições (44%).

Quadro 11 - Indicadores de serviços prestados e atividades oferecidas pelos sindicatos de empregadores às empresas associadas, por tipo de sindicatos - Brasil - 2001

Indicadores de serviços prestados e atividades oferecidas às empresas associadas	Tipo de sindicato de empregadores	
	Urbanos	Rurais
Percentual de sindicatos de empregadores que prestam algum tipo de serviço às empresas associadas (%)	93	69
Principal serviço prestado às empresas associadas	Negociação coletiva (83%)	Palestras, seminários e debates (52%)
Segundo serviço prestado às empresas associadas	Assessoria jurídica (80%)	Assessoria jurídica (43%)
Terceiro serviço prestado às empresas associadas	Palestras, seminários e debates (68%)	Feiras e exposições (34%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Formas de comunicação utilizadas pelos sindicatos

A comunicação sindical é desenvolvida pelas organizações sindicais junto aos trabalhadores ou empresas, às categorias que representam e à sociedade como um todo. Na prática, a comunicação sindical visa a sensibilizar os trabalhadores/empresários para a defesa de seus interesses com o propósito de consolidar suas lutas e conquistas junto aos diversos públicos, como também tem por princípio a mobilização de determinada(s) categoria(s) econômica(s) ou profissional(is).

As formas de veiculação da informação são indicadoras da capacidade de organização e mobilização de uma categoria. Expressam também as relações entre a diretoria instituída e os associados e a capacidade de mobilização política. Permitem ainda analisar as diferenças internas e externas entre os diversos tipos de organizações sindicais, assim como o seu grau de modernização político-administrativo. São indicadores síntese do processo de modernização da estrutura e da organização sindical (urbana e rural) .

Em média, cada sindicato utiliza cinco formas de comunicação com os seus associados. Entre os sindicatos urbanos (de empregadores e de empregados), este valor sobe para seis modalidades de comunicação. Em relação aos sindicatos rurais, a média acompanha a nacional entre os sindicatos de empregadores (cinco formas de comunicação), enquanto cai para quatro entre os sindicatos de trabalhadores.

Os dados do Quadro 12 permitem verificar mais uma vez a capacidade de adaptação dos sindicatos às suas realidades sociais inclusivas: em que pese a importância comum do telefone como um dos principais meios de comunicação em todos os tipos de sindicatos, seu predomínio é mais forte entre os sindicatos urbanos (tanto de empregadores como de trabalhadores), posição ocupada pela correspondência tradicional via correio entre os sindicatos rurais (tanto de empregadores como de trabalhadores). Também entre os sindicatos rurais, aparece com destaque o rádio como veículo de transmissão de informações, sobrevivendo em plena era da TV e do computador.

Quadro 12 - Indicadores sobre formas de comunicação utilizadas pelos sindicatos, por tipo de sindicato - Brasil - 2001

Indicadores sobre formas de comunicação utilizadas pelo sindicato	Tipo de sindicato			
	Trabalhadores urbanos	Trabalhadores rurais	Empregadores urbanos	Empregadores rurais
Principal forma de comunicação utilizada	Telefone (84%)	Correspondência (74%)	Telefone (92%)	Correspondência (87%)
Segunda forma de comunicação utilizada	Correspondência (81%)	Telefone (72%)	Correspondência (88%)	Telefone (85%)
Terceira forma de comunicação utilizada	Visita de diretores aos locais de trabalho (78%)	Emissora de rádio (65%)	Mensagem de fax (80%)	Emissora de rádio (64%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Um último ponto a ressaltar é a significativa proporção de sindicatos de trabalhadores urbanos que se utiliza da visita de diretores aos locais de trabalho da categoria como forma de inteirar-se de suas demandas e de fazer chegar até as bases as suas propostas e informações.

Em relação às Grandes Regiões, observa-se que:

- na Região Norte a maioria dos sindicatos utiliza como principais formas de comunicação o telefone (79%), a correspondência (75%) e as visitas de diretores aos locais de trabalho (63%);
- na Região Nordeste, as formas mais usuais são o telefone (74%), a correspondência (72%) e as visitas de diretores aos locais de trabalho (62%) e as emissoras de rádio (52%), sendo esta última superior à média nacional;
- na Região Sudeste, destacam-se, também, a correspondência (87%), o telefone (85%) e as visitas de diretores aos locais de trabalho (68%);
- na Região Sul, destacam-se o telefone (88%), a correspondência (84%), as visitas de diretores aos locais de trabalho (66%) e as emissoras de rádio (56%); e
- na Região Centro-Oeste, destaca-se o telefone (87%), a correspondência (83%), as visitas de diretores aos locais de trabalho (70%) e as mensagens por fax (53%).

Para encerrar esta temática, vale ressaltar que em relação aos outros meios de comunicação, os sindicatos de trabalhadores urbanos utilizam-se também com frequência dos panfletos, das mensagens por fax e do jornal do sindicato, mas ainda recorrem timidamente a formas mais modernas de comunicação como boletins eletrônicos, e-mail e pesquisas de opinião. Já os sindicatos de empregadores urbanos utilizam-se com mais desenvoltura destes avanços da comunicação. Entretanto, no âmbito geral, as formas mais frequentes ainda são a correspondência tradicional via correio e o telefone.

Grau de informatização dos sindicatos

O grau de informatização dos sindicatos é um dos indicadores que evidenciam os processos de controle administrativo, a agilização da informação interna e entre os associados, assim como a troca de informações entre a(s) categoria(s) representada(s) e outras organizações congêneres e o poder político instituído (sindical ou não).

Tabela 25 - Indicadores de informatização dos sindicatos, segundo o tipo de sindicato - Brasil - 2001

Tipo de sindicato	Indicadores de informatização					Número médio de microcomputadores em atividade por sindicato
	Porcentagem de sindicatos (%)					
	Cadastro de associados informatizado	Micro-computadores ligados em rede interna	Intranet	Home-page	E-mail	
Total	50	22	18	38	9	2
Urbanos	63	28	21	47	13	3
Empregadores	74	34	24	58	20	3
Empregados	60	27	21	44	9	3
Trabalhadores autônomos	39	12	10	20	5	1
Agentes autônomos	71	47	26	55	23	3
Profissionais liberais	74	27	24	59	22	2
Trabalhadores avulsos	49	20	17	31	3	2
Rurais	28	11	11	22	2	1
Empregadores	42	18	19	42	3	2
Trabalhadores	21	8	8	12	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Os dados da Tabela 25 permitem observar que somente a metade dos sindicatos brasileiros possui o cadastro de seus associados informatizado; menos da metade possui microcomputadores ligados à rede interna (22%); 18% estão conectados à Intranet; 38% possuem home page e somente 9% declaram possuir e-mail. Já o número médio de microcomputadores em atividade por sindicato é de cerca de 2.

Portanto, os sindicatos brasileiros ainda estão longe da universalização do acesso às tecnologias de informatização, embora já estejam iniciando este caminho (que parece ser irreversível), com diferentes intensidades, segundo o tipo de sindicato e as regiões em que se situam.

Entre os tipos de sindicato, os destaques vão para os sindicatos urbanos e, entre eles, não há uma intensidade padrão de variação: no que se refere à proporção de sindicatos com cadastro de associados informatizado, estão à frente os de empregadores urbanos, os de profissionais liberais e os de agentes autônomos; quando o indicador é a proporção de microcomputadores ligados à rede interna, destacam-se os de agentes autônomos (47%) e os de empregadores urbanos (34%); quanto à proporção dos que têm home page, os de empregadores urbanos, os de profissionais liberais e os de agentes autônomos; e, quanto a proporção com e-mail, mais uma vez os de agentes autônomos estão em primeiro lugar, seguidos de perto pelos de profissionais liberais e de empregadores urbanos. Assim, tendo em vista o conjunto de indicadores analisados, os sindicatos de empregadores urbanos, de agentes autônomos e de profissionais liberais parecem estar mais informatizados.

Regionalmente, grande parte dos sindicatos com maior grau de informatização está no Sudeste do País, onde 61% dos sindicatos têm cadastros informatizados, 13% possuem e-mail e 51% home-page.

Contribuições sindical obrigatória, assistencial ou negocial e confederativa

A contribuição sindical obrigatória refere-se a contribuição devida compulsoriamente por todos aqueles que participam de determinada categoria econômica ou profissional, independente de estarem filiados ao sindicato que os representa.

A contribuição assistencial ou negocial (taxa assistencial) corresponde à contribuição paga pelos membros da(s) categoria(s) profissional(is) ou econômica(s), filiados ou não à entidade sindical que os representa, desde que aprovada em Assembleia Geral. Esta receita pode ser aplicada em serviços de interesse do sindicato ou em seu patrimônio, podendo, ainda, ter outro destino.

Já a contribuição confederativa é de natureza compulsória, extensiva a toda a categoria (profissional ou econômica) que o sindicato representa ou somente aos seus associados. É um indicador do custeio do sistema confederativo de representação sindical, composto pelos sindicatos, federações e confederações.

Apesar de ser de natureza obrigatória, somente 65% dos sindicatos brasileiros arrecadaram a contribuição sindical em 2001. Entre estes, a maior participação se dá entre os sindicatos urbanos, especialmente entre os de empregadores, mas com os sindicatos de empregados urbanos também apresentando participação expressiva (Tabela 26).

Do total de sindicatos que arrecadam a contribuição sindical obrigatória, 78% não a devolvem à categoria. Entre os sindicatos urbanos somente 22% a devolvem, sendo 12% de forma espontânea e 10% mediante requerimento, percentuais que

Tabela 26 - Indicadores das contribuições sindicais obrigatória, assistencial ou negocial e confederativa, por tipo de sindicato - Brasil - 2001

Indicadores das contribuições arrecadadas	Tipo de sindicato					
	Urbanos			Rurais		
	Total	Trabalha- dores	Emprega- dores	Total	Trabalha- dores	Emprega- dores
Percentual de sindicatos que arrecadam a contribuição sindical obrigatória (%)	70	68	77	54	50	65
Percentual de sindicatos que devolvem a contribuição sindical obrigatória espontaneamente (%)	12	12	10	17	22	8
Percentual de sindicatos que devolvem a contribuição sindical obrigatória mediante requerimento (%)	10	10	10	7	8	6
Percentual de sindicatos que não devolvem a contribuição sindical obrigatória (%)	78	78	80	76	70	86
Percentual de sindicatos que arrecadam a contribuição assistencial ou negocial (%)	32	34	28	11	13	6
Percentual de sindicatos que arrecadam a contribuição assistencial ou negocial de toda a sua base (%)	22	23	20	4	5	2
Percentual de sindicatos que arrecadam a contribuição assistencial ou negocial somente dos associados (%)	10	11	8	7	8	4
Percentual de sindicatos que arrecadam a contribuição confederativa (%)	23	22	25	35	40	25
Percentual de sindicatos que arrecadam a contribuição confederativa de toda a sua base (%)	15	14	17	16	18	12
Percentual de sindicatos que arrecadam a contribuição confederativa somente dos associados (%)	8	8	8	19	22	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

praticamente se mantém quando considerados individualmente os sindicatos de trabalhadores e os de empregadores urbanos. Já em relação aos sindicatos rurais, 24% devolvem a contribuição sindical, sendo que 17% o fazem espontaneamente e 7% mediante requerimento. Dentre os que devolvem espontaneamente esta contribuição destacam-se os sindicatos de trabalhadores rurais (22%).

Em relação as Grandes Regiões, ressalta-se que:

- na Região Norte, 54% dos sindicatos arrecadam a contribuição sindical obrigatória, sendo os sindicatos de trabalhadores rurais os que apresentam o menor percentual (38%);
- na Região Nordeste, 47% dos sindicatos recolhem a contribuição sindical obrigatória, enquanto somente 36% dos sindicatos rurais o fazem;
- na Região Sudeste, está o maior percentual de sindicatos do País que arrecadam a contribuição sindical obrigatória (76%), assim como os maiores percentuais de sindicatos urbanos (78%) e rurais (72%). Estes percentuais chegam a 83% entre os sindicatos de empregadores urbanos e a 76% entre os de empregadores rurais e os de empregados urbanos;
- na Região Sul, está o segundo maior percentual de sindicatos que arrecadam a contribuição sindical obrigatória (72%), que sobe para 75% dos sindicatos urbanos e cai para 66% quando considerados os sindicatos rurais. Dentre os sindicatos de empregadores que arrecadam esta contribuição, o percentual dos urbanos atinge 81%, contra 77% dos rurais; e
- na Região Centro-Oeste, 62% dos sindicatos arrecadam a contribuição sindical obrigatória. Como no restante do País, o maior percentual de sindicatos que a arrecadam é de sindicatos urbanos (64% contra 60% dos sindicatos

rurais). Estes percentuais sobem para 75% entre os de empregadores urbanos e para 67% entre os de empregadores rurais.

Já em relação à contribuição assistencial ou negocial, somente 25% dos sindicatos brasileiros a arrecadam. O percentual entre os sindicatos urbanos (32%), a exemplo da contribuição sindical obrigatória, é superior ao dos rurais (11%).

Os sindicatos de trabalhadores urbanos apresentam o maior percentual dos que fazem uso da contribuição assistencial (34%), seguidos pelos sindicatos de empregadores urbanos (28%). Por sua vez, 89% dos sindicatos rurais não arrecadam esta contribuição, sendo que entre os sindicatos de empregadores rurais este percentual atinge 94%.

Dos sindicatos urbanos que arrecadam a contribuição assistencial ou negocial (32%), 22% o fazem de toda a sua base de representação, enquanto 10% restringem sua arrecadação somente aos associados.

No que se refere à contribuição confederativa, somente 28% do total dos sindicatos brasileiros dela lançam mão, percentuais que atingem 23% e 35% dos sindicatos urbanos e rurais, respectivamente. Merece destaque o percentual de sindicatos de trabalhadores rurais que arrecadam esta contribuição (40%).

Em relação as Grandes Regiões, observa-se que:

- no Norte, somente 14% dos sindicatos recolhem a contribuição assistencial ou negocial e 21% a confederativa. Os maiores percentuais de sindicatos que arrecadam a contribuição assistencial ou negocial e a confederativa situam-se entre os de trabalhadores urbanos e empregadores rurais (25% e 28%, respectivamente). Em relação à contribuição confederativa, os sindicatos de empregadores urbanos e rurais apresentam percentuais superiores aos de trabalhadores (22% contra 20% dos trabalhadores urbanos e 28% contra 12% dos trabalhadores rurais);
- no Nordeste, somente 13% do total dos sindicatos recolhem a contribuição assistencial ou negocial e 14% a contribuição confederativa. Os sindicatos de trabalhadores urbanos e rurais são os que apresentam os maiores percentuais de recolhimento da contribuição assistencial ou negocial (21% e 10%, respectivamente). Já em relação à contribuição confederativa são os sindicatos de empregadores urbanos e rurais que apresentam os maiores percentuais (14% e 22%, respectivamente);
- no Sudeste, situam-se os maiores percentuais de sindicatos que recolhem a contribuição assistencial ou negocial (34%) e a confederativa (32%). Os sindicatos urbanos apresentam os maiores percentuais de arrecadação da contribuição assistencial (41% contra 15% dos sindicatos rurais). Em relação à contribuição confederativa, os sindicatos de trabalhadores urbanos e rurais são os que apresentam os maiores percentuais (28% e 58%, respectivamente);
- no Sul, 28% do total dos sindicatos recolhem a contribuição assistencial ou negocial e 35% a confederativa. Os maiores percentuais de arrecadação da contribuição assistencial ou negocial e da confederativa estão entre os sindicatos de trabalhadores urbanos e rurais (36% e 14% para a contribuição assistencial; e 26% e 71% para a confederativa, respectivamente). Destaca-se o elevado percentual de arrecadação da contribuição confederativa entre os sindicatos de trabalhadores rurais, superando em muito a média nacional dos sindicatos; e

- no Centro-Oeste, 24% do total dos sindicatos arrecadam a contribuição assistencial ou negocial e 35% a confederativa. A maior proporção entre os sindicatos que arrecadam a contribuição assistencial está entre os de trabalhadores e empregadores urbanos (29% contra 30%). Já em relação à contribuição confederativa, destaca-se a maior proporção entre os sindicatos de empregadores e trabalhadores urbanos (50% contra 22%), enquanto em relação aos sindicatos rurais são os de trabalhadores que apresentam o maior percentual de sindicatos (51% contra 37% dos empregadores).

Balço social das empresas

O balanço social é um documento ou relatório anual, de caráter não obrigatório, contendo informações quantitativas e qualitativas sobre as ações sociais realizadas por uma empresa. O balanço social apresenta e divulga, em geral, os benefícios sociais obrigatórios e voluntários realizados pela empresa, bem como as práticas de filantropia e responsabilidade social em relação aos seus funcionários, à comunidade e ao meio-ambiente. O papel do balanço social corresponde à responsabilidade social da empresa e dos empresários em relação à construção da cidadania empresarial, que está associada à atuação da empresa no campo social. Pressupõe internamente uma atuação eficaz em relação aos objetivos da empresa e à responsabilidade social (referente aos seus empregados e dependentes) e, externamente, visa a atender à comunidade local em que as empresas estão situadas.

Há uma relação direta entre a cidadania empresarial e a responsabilidade social da empresa no sentido de que a responsabilidade social refere-se à forma de uma empresa conduzir os seus negócios em parceria co-responsável pelo desenvolvimento social. A empresa socialmente responsável possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo, etc.) e conseguir incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos e não apenas dos acionistas e proprietários.

Tabela 27 - Sindicatos de empregadores urbanos que têm conhecimento da divulgação do balanço social das empresas de sua base e sindicatos de trabalhadores urbanos que reivindicam a divulgação do balanço social pelas empresas, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 2001

Grandes Regiões	Sindicatos (%)	
	De empregadores urbanos que têm conhecimento da divulgação do balanço social pelas empresas	De trabalhadores urbanos que reivindicam a divulgação do balanço social pelas empresas
Brasil	19	24
Norte	19	19
Nordeste	23	26
Sudeste	18	27
Sul	21	23
Centro-Oeste	13	20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Portanto, o que interessa para a comunidade é a atuação local da empresa: número de empregados arregimentados na comunidade, projetos e programas desenvolvidos em parceria com agentes comunitários e o impacto ambiental que a atividade da empresa produz na região. A responsabilidade social deve ser entendida como uma atuação educativa empresa/comunidade. Ressalta-se que a responsabilidade social da empresa não pode ser confundida com as atribuições do Poder Público uma vez que não se pode confundir "cidadania" com consumo e marketing empresarial.

A Pesquisa Sindical 2001 inovou ao perguntar pela primeira vez aos sindicatos de empregadores urbanos se eles têm conhecimento da divulgação dos balanços sociais pelas empresas e, aos sindicatos de empregados urbanos, se eles têm reivindicado junto às empresas a divulgação dos mesmos.

Os dados apresentados na Tabela 27 mostram que a proporção não é grande nem com relação ao conhecimento da divulgação do balanço social das empresas por parte dos empregadores urbanos (19%), nem no que tange à pressão por parte dos sindicatos de empregados urbanos para que a divulgação seja feita (24%).

A variação regional desses indicadores não é muito ampla: no que diz respeito ao conhecimento da divulgação do balanço social, registram-se no Nordeste e no Sul proporções acima da média nacional (23% e 21%, respectivamente). No que se refere à reivindicação para que o balanço seja divulgado, o Sudeste e o Nordeste (27% e 26%, respectivamente) apresentam proporções superiores à média do País.

Filiação a entidades civis

Federações e confederações

As federações e as confederações são associações de grau superior dos sindicatos na estrutura oficial da organização sindical brasileira, estabelecida pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT desde 1943. São, portanto, entidades integrantes do sistema sindical baseado na unicidade existente no País. Sistema este que se caracteriza por admitir apenas uma representação sindical por categoria econômica ou profissional em uma determinada base territorial.

Para que seja reconhecida uma federação, é necessário que ela reúna ao menos cinco sindicatos de uma mesma categoria ou de categorias afins. A base territorial mínima de representação da federação é a Unidade da Federação. Entretanto, eventualmente, uma federação pode abranger mais de uma Unidade da Federação ou até mesmo todo o Território Nacional se para isso for autorizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Uma confederação deve reunir no mínimo três federações a ela filiadas. As confederações de sindicatos de empregadores e de trabalhadores que podem ser constituídas estão previstas na CLT e agrupam os sindicatos conforme as categorias econômicas (no caso de sindicatos de empregadores) ou profissionais (no caso de sindicatos de trabalhadores) previamente estabelecidas nesta mesma legislação. As confederações têm como principal função, como associações de cúpula, a negociação em âmbito nacional das questões mais amplas de interesse dos trabalhadores ou das empresas.

Devido às suas próprias formas de constituição, as federações e as confederações são associações sindicais verticalizadas, não permitindo assim uma representação mais ampla dos trabalhadores.

Considerando-se o total de sindicatos brasileiros em 2001, 82% são filiados a federações. Entretanto, quando se observam os sindicatos segundo os tipos, há variações significativas. Em primeiro lugar, destaca-se que os sindicatos rurais apresentam um percentual de filiação bem superior aos dos sindicatos urbanos, respectivamente 97% e 73%. O percentual de sindicatos de empregadores filiados às federações também é elevado, sendo de 84% para empregadores urbanos e chegando a 99% para empregadores rurais. Entre os sindicatos de trabalhadores urbanos, destacam-se os de trabalhadores avulsos, que compõem o maior percentual de filiação a federações (88%). Dos sindicatos de agentes autônomos, 86% são filiados a federações.

As informações, segundo as Grandes Regiões brasileiras, demonstram que as Regiões Nordeste e Sul são as que apresentam maiores percentuais de sindicatos filiados a federações, 85% e 83%, respectivamente.

A filiação a confederações apresenta números mais modestos. Apenas 67% dos sindicatos brasileiros são filiados a confederações¹². Novamente, verifica-se um percentual bem superior de sindicatos rurais do que de sindicatos urbanos filiados a confederações sendo que estes últimos perfazem um total de 56%, enquanto os primeiros chegam a representar 86% do total. Ainda se tratando do percentual de sindicatos de empregadores urbanos e rurais filiados a confederações, as posições relativas são bastante semelhantes, sendo que os primeiros representam 57% e os últimos equivalem a 86%. Considerando-se os outros tipos de sindicatos, sobressai a filiação dos sindicatos de profissionais liberais, com 64% dos sindicatos deste tipo sendo filiados a confederações.

Observando-se as informações para as Grandes Regiões, verifica-se que as Regiões Centro-Oeste e Nordeste destacam-se com os maiores percentuais de sindicatos filiados a confederações, 73% e 70%, respectivamente, do total de sindicatos de cada região.

Por fim, vale destacar que os sindicatos de trabalhadores rurais são também, em grande parte, filiados tanto a federações quanto a confederações. Dos sindicatos deste tipo, 96% são filiados a federações e 87% a confederações.

Centrais sindicais

As centrais sindicais são entidades civis que reúnem e representam sindicatos e que, ao contrário das federações e confederações, não pertencem à estrutura oficial da organização sindical brasileira, tendo nascido como resultado do ressurgimento do movimento sindical no final dos anos de 1970. Diferentemente das federações e confederações, as centrais sindicais podem reunir horizontalmente sindicatos de diferentes categorias profissionais em todo o Território Nacional, permitindo uma representação mais ampla dos trabalhadores. A filiação a centrais sindicais é uma decisão que geralmente é tomada através da consulta direta às bases de representação dos sindicatos.

Desde a última Pesquisa Sindical, tendo por referência as informações de 1992, alterou-se o quadro de filiações às centrais sindicais. Embora naquela época já existissem cinco centrais sindicais com certa representatividade e hoje se possa contar com o mesmo número, o conjunto mudou. Não tiveram descontinuidade a

¹² Os sindicatos são vinculados à confederação através de sua filiação à federação

Central Única dos Trabalhadores - CUT -, a Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT - e a Força Sindical - FS. Entretanto, extinguíram-se a União Sindical Independente - USI - e a Central Geral dos Trabalhadores - CGT - e surgiram a Central Autônoma dos Trabalhadores - CAT - e a Social Democracia Sindical - SDS.

A CUT foi a primeira central sindical a se estruturar, ainda no final do regime militar. Nasceu das discussões surgidas no âmbito da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora - CONCLAT -, que, por sua vez, representava a articulação intersindical do País em princípios da década de 1980. A CONCLAT de 1981 decidiu pela formação da Central Única dos Trabalhadores e para tanto foi criada uma Comissão pró-CUT que daria origem a esta central no ano de 1983. Contudo, nem todos os sindicatos aderiram aos princípios da CUT e, neste mesmo ano, alguns sindicatos dissidentes deram origem à Coordenação Nacional da Classe Trabalhadora - CONCLAT - que terminaria por fundar, em 1986, a Central Geral dos Trabalhadores - CGT.

Em 1989, durante a realização do segundo Congresso da CGT, nova divisão interna ocorreu, surgindo outra central sindical, a Confederação Geral dos Trabalhadores. Desta última, em 1991, se destacaria um grupo que viria a formar a Força Sindical - FS.

Em 1986, surgira também a Coordenação Autônoma dos Trabalhadores - CAT - que, em 1995, através de um congresso denominado Congresso Nacional da Central Autônoma dos Trabalhadores e Organizações Independentes do Movimento de Trabalhadores do Brasil, se transformaria em uma central sindical. A CAT nasceu, portanto, dentro do processo de diversificação do movimento sindical que levou ao aparecimento de diversas centrais sindicais, ao contrário da visão existente no início da década de 1980 que propugnava a existência de uma única central sindical.

Em 1997 fundou-se a Associação Nacional dos Sindicatos Social-Democratas que responde, hoje, pelo nome de Social Democracia Sindical - SDS - e é a mais nova central sindical criada no País. Ela foi fundada através de um Congresso Nacional, realizado em São Paulo em julho daquele ano, originando-se de uma dissidência da Força Sindical.

Considerando-se o total de sindicatos de trabalhadores em 2001 (11 354), 38% (4 304) encontram-se filiados às centrais sindicais. Entretanto, observa-se um crescimento do percentual de sindicatos filiados às centrais sindicais relativamente a 1992 quando apenas 30% dos sindicatos apresentavam-se filiados. Levando-se em conta que houve um expressivo aumento do número absoluto de sindicatos na última década, conclui-se que as centrais sindicais fortaleceram-se bastante.

Observando-se a distribuição regional atual dos sindicatos filiados às centrais sindicais no País, verifica-se que a maior parte encontra-se na Região Nordeste (33%), que é seguida de perto pela Região Sudeste (31%) e, em patamares inferiores, nas Regiões Sul (18%), Norte (10%) e Centro-Oeste (9%). Nas Regiões Nordeste e Sudeste, destacam-se a Bahia e São Paulo, respectivamente com 10% e 17% dos sindicatos filiados às centrais sindicais no País.

Como na pesquisa anterior (1992), a CUT é a central sindical que filia o maior número de sindicatos no Brasil. Entretanto, embora tenha conhecido um substancial aumento absoluto de seu número de filiados, a CUT apresentou variação relativa de sindicatos filiados inferior a das demais centrais sindicais. Com isso, a CUT perdeu alguns pontos percentuais de sua participação no conjunto de filiados às centrais,

embora ainda seja aquela de maior peso no País. Conforme os dados da Pesquisa Sindical 2001, a CUT representa 66% dos sindicatos filiados às centrais (contra 74%, em 1992), seguida pela FS, que filia 19% dos sindicatos (contra 13%, em 1992), enquanto as demais centrais em conjunto respondem por 15% dos sindicatos filiados às centrais no Brasil (contra 13% que representavam as outras centrais em 1992). Ressalta-se que a CUT é a central sindical mais antiga e que já tinha o maior número de filiados em 1992, ano seguinte ao que a FS foi criada. Os incre-

**Tabela 28 - Variação, absoluta e relativa, dos sindicatos filiados às centrais sindicais
Brasil - 1992/2001**

Centrais sindicais	Sindicatos filiados		Variação	
	1992	2001	Absoluta	Relativa (%)
Central Única dos Trabalhadores - CUT	1668	2834	1166	70
Força Sindical - FS	294	839	545	185
Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT	102	238	136	133
Central Geral dos Trabalhadores - CGT	163	-	-	-
União Sindical Independente - USI	35	-	-	-
Social Democracia Sindical - SDS	-	289	-	-
Central Autônoma dos Trabalhadores - CAT	-	86	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1992/2001.

mentos absolutos e relativos do número de sindicatos associados às centrais sindicais podem ser observados na Tabela 28.

Quanto à distribuição regional dos sindicatos filiados às centrais em 2001, destaca-se que a CAT tem seus sindicatos filiados concentrados nas Regiões Sudeste e Sul; a CGT, nas Regiões Sudeste e Nordeste; a CUT, nas Regiões Nordeste e Sudeste; a FS, nas Regiões Sudeste e Sul; e a SDS, nas Regiões Sudeste e Sul. Observando-se as Unidades da Federação, aquelas em que as centrais concentram os seus maiores percentuais de filiados são: no Rio Grande do Sul, a CAT; em São Paulo, a CGT, a FS e a SDS; e na Bahia, a CUT. Vale destacar que a FS é a central que se apresenta mais concentrada espacialmente, uma vez que 44% de seus sindicatos estão situados em São Paulo.

As informações sobre filiação dos sindicatos às centrais sindicais segundo os tipos de sindicato demonstram que, em todas as centrais, predominam os sindicatos de empregados urbanos, seguidos pelos sindicatos de trabalhadores rurais. Entretanto, vale destacar que a CUT tem a menor proporção de sindicatos de empregados urbanos (52%) e a maior de trabalhadores rurais (45%), enquanto mais de 70% dos sindicatos da CAT e da CGT e cerca de 80% dos sindicatos da FS e da SDS são de sindicatos de empregados urbanos.

Tomando-se as centrais existentes em 1992 e 2001 por tipo de sindicato, verifica-se que na CUT decresceu a proporção de sindicatos de empregados urbanos (57%, em 1992, e 52%, em 2001) e aumentou a de trabalhadores rurais (38%, em 1992, e 45%, em 2001). Na FS, a proporção de sindicatos de empregados urbanos decresceu (de 89%, em 1992, para 80%, em 2001) e a de trabalhadores rurais cresceu (de 5%, em 1992, para 11%, em 2001). Na CGT, aumentou a proporção de sindicatos de empregados urbanos (de 69%, em 1992, para 78%, em 2001) e decresceu a de trabalhadores rurais (de 19%, em 1992, para 15%, em 2001).

Ainda considerando o tipo de sindicato, destaca-se em cada um a participação em termos de filiação às centrais sindicais. Assim, relativamente aos sindicatos de empregados urbanos, cerca de 43% são filiados às centrais, sendo que, destes, 24% à CUT e 11% à FS. Considerando-se os sindicatos de trabalhadores autônomos, têm-se apenas cerca de 15% filiados às centrais sindicais, dos quais 6% à FS. Dos sindicatos de profissionais liberais, apenas cerca de 17% são filiados às centrais, sendo que aí há uma predominância daqueles filiados à CUT (13%). Entre os sindicatos de trabalhadores avulsos, somente cerca de 17% são filiados às centrais sindicais, aí se destacando novamente a FS com 11%. Por fim, quando se observam os dados relativos aos trabalhadores rurais, cerca de 37% dos sindicatos deste tipo são filiados às centrais sindicais, sendo 33% à CUT.

Analisando-se os sindicatos filiados às centrais, segundo a distribuição regional e o tipo de sindicato, outros destaques podem ser efetuados. A CUT atinge seus maiores percentuais de sindicatos de empregados urbanos filiados na Região Nordeste (40%) e os menores nas Regiões Sudeste (19%) e Sul (19%), enquanto a FS alcança seus maiores percentuais de sindicatos de empregados urbanos filiados na Região Sudeste (17%). A filiação de sindicatos de trabalhadores autônomos à FS tem maior expressão na Região Nordeste (11%). A CUT atinge seus maiores percentuais de sindicatos de profissionais liberais filiados nas Regiões Nordeste (22%), Centro-Oeste (14%) e Sudeste (13%). A FS, por sua vez, tem seus maiores percentuais de filiação de sindicatos de trabalhadores avulsos nas Regiões Nordeste (14%) e Centro-Oeste (13%). Por fim, relativamente aos sindicatos de trabalhadores rurais, nos quais a CUT tem expressiva participação, verifica-se que seus maiores percentuais de filiação encontram-se nas Regiões Norte (59%), Centro-Oeste (41%) e Nordeste (39%).

Passando-se à observação dos sindicatos por grandes grupos profissionais (indústria; comércio; transportes marítimos, fluviais e aéreos; transportes terrestres; comunicações e publicidade; empresas de crédito; estabelecimentos de educação e cultura; profissionais liberais; trabalhadores na agricultura; servidores públicos e outras categorias), verifica-se que sua participação varia em importância, segundo cada central a que são filiados. Na CAT predominam os sindicatos de servidores públicos (31%) e os de trabalhadores na indústria (19%). Na CGT predominam os de trabalhadores na indústria (31%) e os de empregados no comércio (21%). Na CUT, os grandes grupos mais importantes de sindicatos são os de trabalhadores na agricultura (45%) e os de trabalhadores na indústria (16%). A FS tem nos sindicatos de trabalhadores na indústria (46%) e nos de trabalhadores no comércio (25%) as principais participações de filiados. E, por fim, na SDS predominam os sindicatos de empregados do comércio (33%) e os de trabalhadores na indústria (25%).

As informações relativas ao número de sindicatos filiados às centrais sindicais segundo cada um dos grandes grupos profissionais demonstram que a CUT tem o maior percentual de sindicatos em quase todos os grandes grupos. A FS, entretanto, tem percentuais próximos aos da CUT no grande grupo de trabalhadores na indústria (CUT com 24% e FS com 21%) e no de trabalhadores no comércio (CUT com 15% e FS com 13%), enquanto apresenta percentual superior em trabalhadores nos transportes terrestres (FS com 12% e CUT com 8%). No Quadro 13, destacam-se as principais participações das centrais em cada um dos grandes grupos profissionais.

Considerando-se o porte dos sindicatos filiados às centrais sindicais, definido a partir do número de associados, verifica-se que, exceto na CUT, em que predominam os sindicatos de grande porte (mais de 1000 associados), nas centrais sindicais a maioria dos sindicatos são de médio porte (de 101 a 1000 associados).

**Quadro 13 - Principais centrais sindicais, segundo os grandes grupos profissionais
Brasil - 2001**

Grandes grupos profissionais	Percentual de sindicatos filiados a centrais (%)	Principais centrais sindicais (%)
Trabalhadores na indústria	55	CUT - 24 FS - 21
Trabalhadores no comércio	38	CUT - 15 FS - 13 SDS - 6
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	17	CUT - 10 FS - 4 CGT - 2
Trabalhadores em transportes terrestres	31	FS - 12 CUT - 8 CGT - 5
Trabalhadores em comunicações e publicidade	61	CUT - 44 CGT - 12
Trabalhadores em empresas de crédito	52	CUT - 46
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	40	CUT - 33
Profissionais liberais	17	CUT - 14 CAT - 2
Trabalhadores na agricultura	37	CUT - 33
Servidores públicos	29	CUT - 23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: CUT - Central Única dos Trabalhadores

FS - Força Sindical

SDS - Social Democracia Sindical.

CGT - Confederação Geral dos Trabalhadores.

Por sua vez, observa-se que 52% do total de associados a sindicatos no País fazem parte de sindicatos filiados às centrais sindicais, sendo 37% à CUT, 9% à FS e os 6% restantes às demais centrais. As Regiões Norte (69%) e Sudeste (57%) são aquelas que apresentam as maiores participações relativas de associados filiados às centrais sindicais. Quanto às proporções de associados filiados às centrais segundo as Unidades da Federação, destacam-se as do Acre (88%), no Norte; da Bahia (72%), no Nordeste; de São Paulo (69%), no Sudeste; do Distrito Federal (63%), no Centro-Oeste; e de Santa Catarina (41%), no Sul.

Ainda com relação ao número de associados, por tipo de sindicato e Grandes Regiões, destacam-se as participações relativas dos associados aos sindicatos de empregados urbanos no Nordeste (76%) e aos sindicatos de trabalhadores rurais no Norte (73%).

Quanto ao número de trabalhadores que compõem a base de representação dos sindicatos filiados às centrais sindicais - ver observações e ressalvas apresentadas na "Evolução e estrutura dos sindicatos no decênio 1992-2001" desta Análise de Resultados -, este responde por 51% do total de trabalhadores representados pelos sindicatos existentes no País, sendo 32% pertencentes à CUT, 11% à FS e 8% às demais centrais sindicais. Ressalta-se, ainda, que o percentual de trabalhadores na base de

representação das centrais sindicais (51%) situa-se um pouco abaixo daquele dos associados de sindicatos filiados às centrais (52%).

Observando-se a distribuição regional, destaca-se que na Região Nordeste 54% dos trabalhadores na base estão filiados às centrais sindicais, sendo 46% filiados à CUT, enquanto no Sudeste este percentual atinge 50%, com 23% dos trabalhadores sendo representados por sindicatos filiados à CUT e 19% à FS.

Para finalizar o painel de filiação às centrais aqui traçado, o Quadro 14 resume alguns dos principais indicadores que permitem delinear um perfil de cada central sindical brasileira.

Tabela 29 - Indicadores selecionados de filiação às centrais sindicais - Brasil - 2001

Indicadores	Percentual (%)
Sindicatos filiados às centrais	38
Associados de sindicatos filiados às centrais	52
Trabalhadores na base de sindicatos filiados às centrais	51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

**Quadro 14 - Indicadores selecionados relativos às centrais sindicais
Brasil - 2001**

Indicadores	Centrais sindicais				
	CAT (1)	CGT (2)	CUT (3)	FS (4)	SDS (5)
Sindicatos filiados a cada central/total de sindicatos filiados às centrais (%)	2	6	66	19	7
Predominância por tipo de sindicato	Empregados urbanos	Empregados urbanos	Empregados urbanos	Empregados urbanos	Empregados urbanos
Predominância quanto ao registro no Ministério do Trabalho e Emprego	Com registro (69%)	Com registro (73%)	Com registro (66%)	Com registro (81%)	Com registro (79%)
Predominância quanto ao tamanho do sindicato	Médios (55%)	Médios (51%)	Grandes (55%)	Médios (54%)	Médios (55%)
Predominância quanto ao grande grupo profissional	Servidores públicos (31%)	Trabalhadores na indústria (31%)	Trabalhadores na agricultura (45%)	Trabalhadores na indústria (45%)	Empregados no comércio (33%)
	Trabalhadores na indústria (19%)	Empregados no comércio (21%)	Trabalhadores na indústria (16%)	Empregados no comércio (25%)	Trabalhadores na indústria (25%)
Predominância regional	Sudeste (37%)	Sudeste (27%)	Nordeste (40%)	Sudeste (54%)	Sudeste (34%)
	Sul (34%)	Nordeste (27%)	Sudeste (23%)	Sul (20%)	Sul (26%)
Predominância por Unidade da Federação	Rio Grande do Sul (27%)	São Paulo (15%)	Bahia (13%)	São Paulo (44%)	São Paulo (19%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical.

Entidades civis

A Pesquisa Sindical 2001 levantou a filiação dos sindicatos às entidades civis de maior importância no mundo do trabalho. Constituem-se estas entidades civis em organismos voltados para estudos, pesquisas e assessoria técnica nas questões relacionadas ao trabalho e que só filiam sindicatos e não pessoas físicas ou empresas. A pesquisa investigou o relacionamento dos sindicatos com o DIEESE, o DIESAT e o DIAP, deixando em aberto a possibilidade de registro de outras entidades às quais os sindicatos fossem filiados.

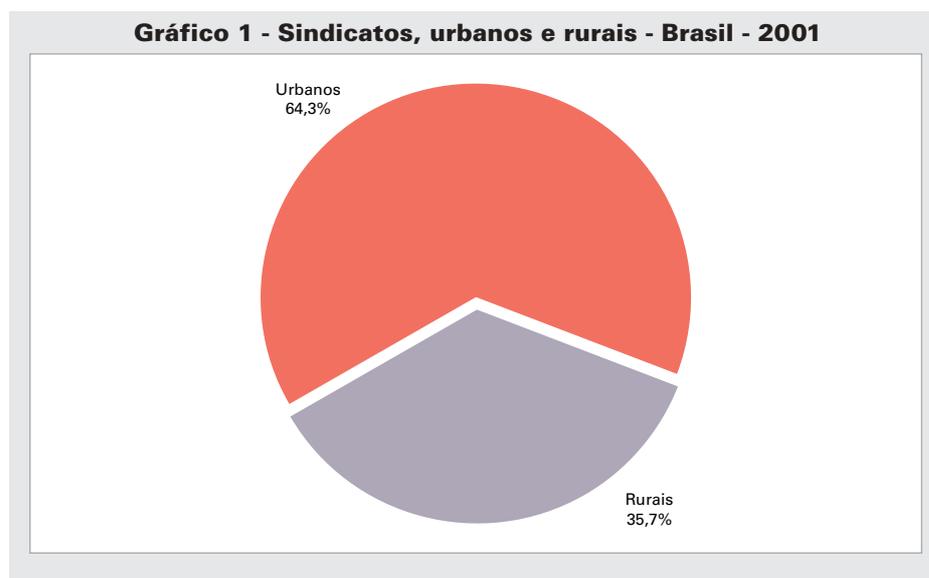
O Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicas - DIEESE - é a mais antiga destas instituições, tendo sido fundada em 1955 pelo movimento sindical brasileiro. É uma entidade civil sem fins lucrativos, mantida pela contribuição das entidades sindicais filiadas, que desenvolve atividades de pesquisa, assessoria, educação e comunicação nos temas relacionados ao trabalho e à organização dos trabalhadores.

O Departamento Intersindical de Estudos da Saúde do Trabalhador - DIESAT - atua na área de saúde do trabalhador, meio ambiente e saúde coletiva através de pesquisas, estudos, cursos de formação e fornecimento de informações sobre estes temas. Foi fundado em 1980 e se constitui em uma importante entidade de assessoramento ao movimento sindical.

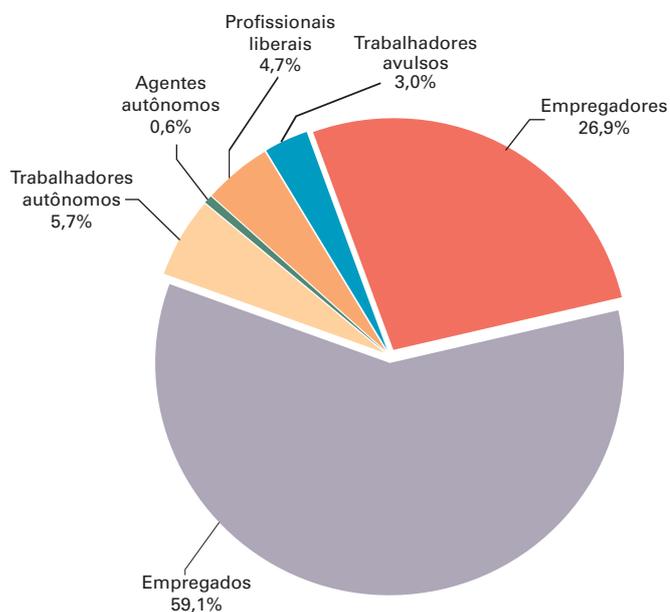
O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP - é outro importante órgão de assessoria ao movimento sindical. Foi fundado em 1983, estruturando-se para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional e, excepcionalmente, junto às Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores, no sentido de contribuir para a institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais dos trabalhadores.

Segundo a Pesquisa Sindical 2001, apenas 7% dos sindicatos de trabalhadores estão filiados a alguma entidade civil. Destes, 5% são filiados ao DIEESE (619 de sindicatos), 2% ao DIAP, 0,4% ao DIESAT e 0,4% a outras entidades civis. Em relação ao ano de 1992, verificam-se o crescimento do número de sindicatos filiados ao DIEESE (5%) e ao DIAP (26%) e o decréscimo do número de sindicatos filiados ao DIESAT (-51%).

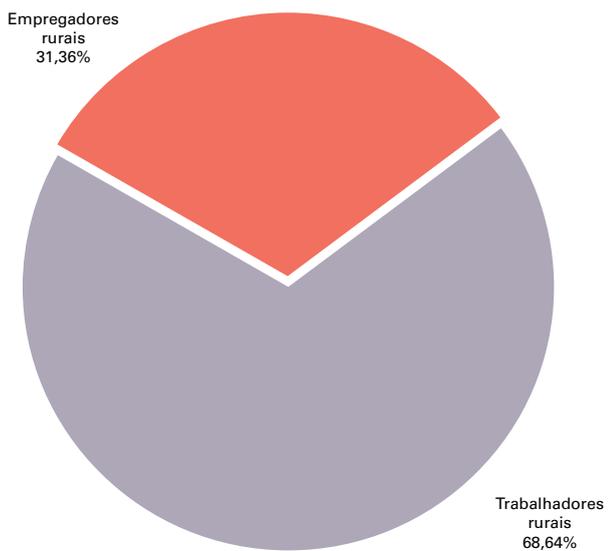
Estrutura dos sindicatos no ano de 2001



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

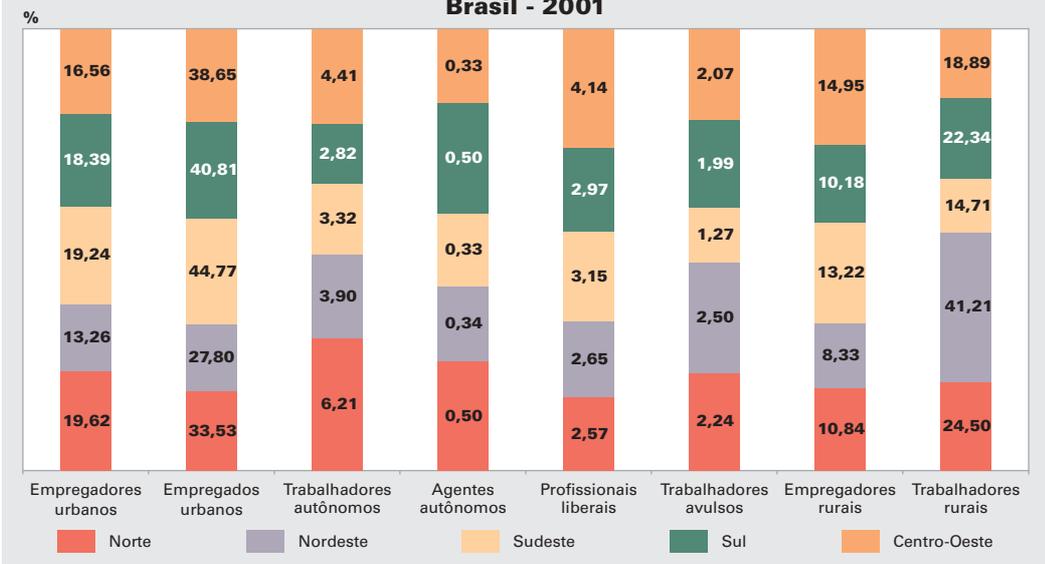
**Gráfico 2 - Sindicatos, urbanos, por tipo de sindicato
Brasil - 2001**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

**Gráfico 3 - Sindicatos rurais, por tipo de sindicato
Brasil - 2001**

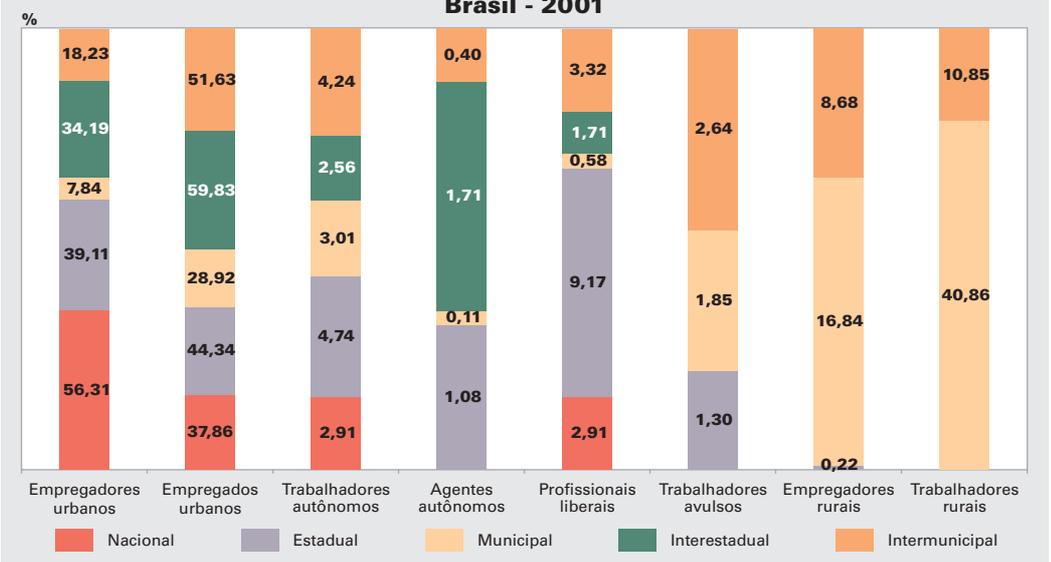
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Gráfico 4 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo de sindicato e Grandes Regiões Brasil - 2001

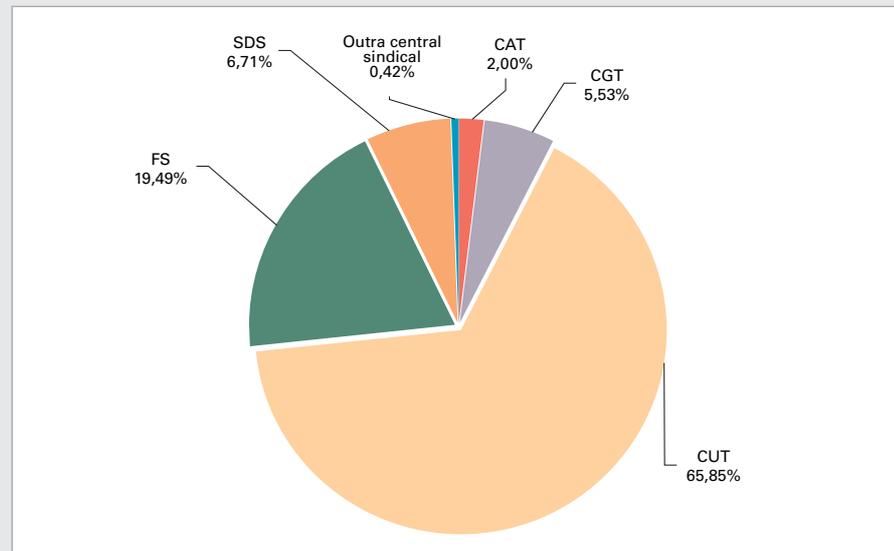


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Gráfico 5 - Sindicatos, por tipo de sindicato e abrangência da base territorial Brasil - 2001

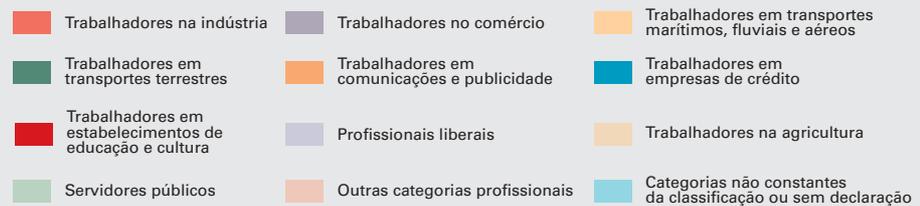
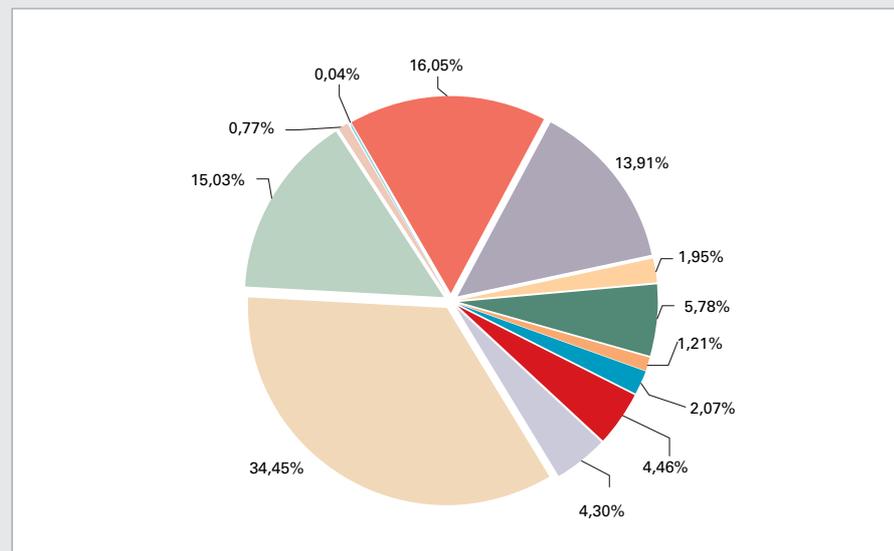


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

**Gráfico 6 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação a centrais sindicais
Brasil - 2001**

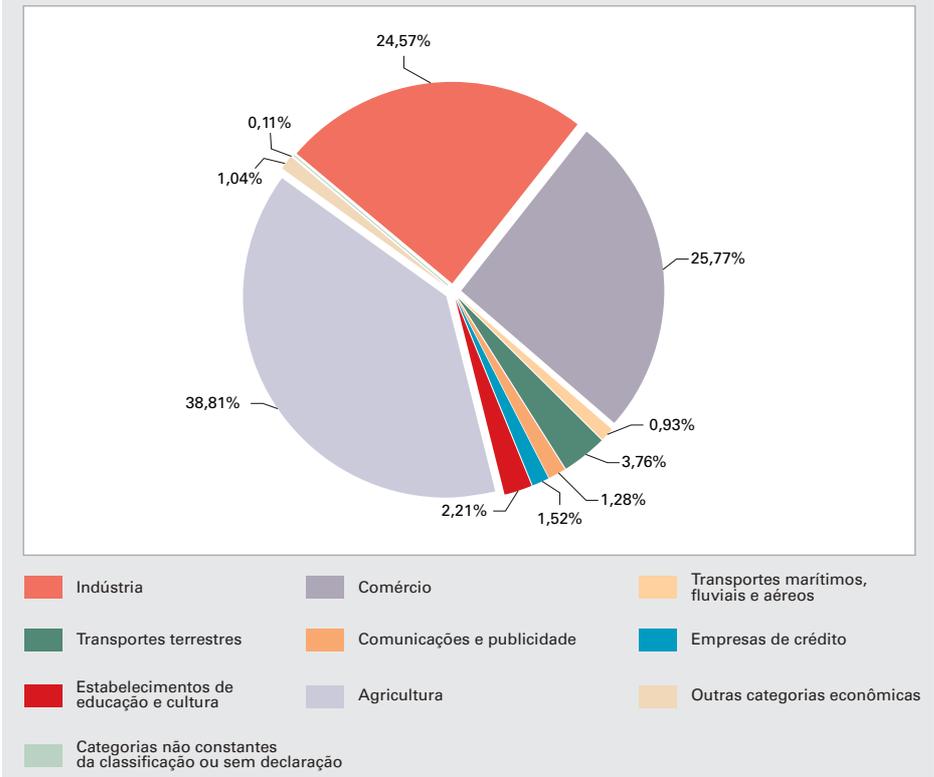
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: CAT - Central Autônoma dos Trabalhadores.
CGT - Confederação Geral dos Trabalhadores.
CUT - Central Única dos Trabalhadores.
FS - Força Sindical.
SDS - Social Democracia Sindical.

**Gráfico 7 - Sindicatos de trabalhadores, por grandes grupos profissionais
Brasil - 2001**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Gráfico 8 - Sindicatos de empregadores, por grandes grupos econômicos Brasil - 2001



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Sindicatos, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos		
	Total	Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	
		Com registro (1)	Sem registro (2)
Brasil	15 961	11 347	4 614
Norte	1 208	640	568
Rondônia	156	40	116
Acre	83	28	55
Amazonas	198	151	47
Roraima	52	30	22
Pará	473	273	200
Amapá	79	37	42
Tocantins	167	81	86
Nordeste	4 072	2 489	1 583
Maranhão	521	290	231
Piauí	386	151	235
Ceará	544	465	79
Rio Grande do Norte	319	238	81
Paraíba	459	233	226
Pernambuco	460	298	162
Alagoas	249	100	149
Sergipe	176	141	35
Bahia	958	573	385
Sudeste	5 213	4 223	990
Minas Gerais	1 821	1 392	429
Espírito Santo	334	262	72
Rio de Janeiro	803	725	78
São Paulo	2 255	1 844	411
Sul	3 970	3 068	902
Paraná	1 309	1 018	291
Santa Catarina	1 072	822	250
Rio Grande do Sul	1 589	1 228	361
Centro-Oeste	1 498	927	571
Mato Grosso do Sul	435	282	153
Mato Grosso	371	134	237
Goiás	516	383	133
Distrito Federal	176	128	48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Tabela 2 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos		
	Total	Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	
		Com registro (1)	Sem registro (2)
Brasil	15 961	11 347	4 614
Urbanos	10 263	7 397	2 866
Empregadores	2 758	2 161	597
Empregados	6 070	4 266	1 804
Trabalhadores autônomos	585	353	232
Agentes autônomos	62	51	11
Profissionais liberais	483	355	128
Trabalhadores avulsos	305	211	94
Rurais	5 698	3 950	1 748
Empregadores	1 787	1 412	375
Trabalhadores	3 911	2 538	1 373
Norte	1 208	640	568
Urbanos	781	451	330
Empregadores	237	156	81
Empregados	405	220	185
Trabalhadores autônomos	75	31	44
Agentes autônomos	6	4	2
Profissionais liberais	31	21	10
Trabalhadores avulsos	27	19	8
Rurais	427	189	238
Empregadores	131	73	58
Trabalhadores	296	116	180
Nordeste	4 072	2 489	1 583
Urbanos	2 055	1 226	829
Empregadores	540	377	163
Empregados	1 132	640	492
Trabalhadores autônomos	159	78	81
Agentes autônomos	14	12	2
Profissionais liberais	108	63	45
Trabalhadores avulsos	102	56	46
Rurais	2 017	1 263	754
Empregadores	339	230	109
Trabalhadores	1 678	1 033	645
Sudeste	5 213	4 223	990
Urbanos	3 757	3 060	697
Empregadores	1 003	844	159
Empregados	2 334	1 881	453
Trabalhadores autônomos	173	130	43
Agentes autônomos	17	16	1
Profissionais liberais	164	132	32
Trabalhadores avulsos	66	57	9
Rurais	1 456	1 163	293
Empregadores	689	595	94
Trabalhadores	767	568	199
Sul	3 970	3 068	902
Urbanos	2 679	2 059	620
Empregadores	730	611	119
Empregados	1 620	1 201	419
Trabalhadores autônomos	112	78	34
Agentes autônomos	20	17	3
Profissionais liberais	118	93	25
Trabalhadores avulsos	79	59	20
Rurais	1 291	1 009	282
Empregadores	404	351	53
Trabalhadores	887	658	229
Centro-Oeste	1 498	927	571
Urbanos	991	601	390
Empregadores	248	173	75
Empregados	579	324	255
Trabalhadores autônomos	66	36	30
Agentes autônomos	5	2	3
Profissionais liberais	62	46	16
Trabalhadores avulsos	31	20	11
Rurais	507	326	181
Empregadores	224	163	61
Trabalhadores	283	163	120

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Tabela 3 - Sindicatos de trabalhadores, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores		
	Total	Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	
		Com registro (1)	Sem registro (2)
Total	11 354	7 723	3 631
Trabalhadores na indústria	1 822	1 523	299
De alimentação	303	260	43
Do vestuário	167	138	29
Da construção e do mobiliário	444	368	76
Urbanas	86	71	15
Extrativas	104	85	19
De fiação e tecelagem	127	104	23
De artefatos de couro	30	27	3
De artefatos de borracha	21	18	3
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	5	4	1
Química e farmacêutica	123	103	20
Do papel, papelão e cortiça	67	54	13
Gráficas	65	53	12
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	27	22	5
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	242	205	37
De instrumentos musicais e brinquedos	2	2	-
Cinematográfica	4	4	-
De beneficiamento	1	1	-
Artesanato em geral	4	4	-
Trabalhadores no comércio	1 579	1 232	347
Atacadista	50	43	7
Empregados de agentes autônomos do comércio	249	180	69
Armazenador	247	164	83
Empregados em turismo e hospitalidade	530	447	83
Varejista	487	384	103
Em serviços de segurança do trabalho	16	14	2
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	221	167	54
Marítimos e fluviais	51	40	11
Aéreos	13	10	3
Estivadores	41	30	11
Portuários	94	74	20
Trabalhadores em empresas de pesca	22	13	9
Trabalhadores em transportes terrestres	656	466	190
Ferroviários	21	17	4
Rodoviários	628	443	185
Metroviários	7	6	1
Trabalhadores em comunicações e publicidade	137	105	32
Empresas de comunicações	57	41	16
Empresas de publicidade	43	34	9
Empresas jornalísticas	37	30	7
Trabalhadores em empresas de crédito	235	197	38
Estabelecimentos bancários	205	176	29
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	30	21	9
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	506	275	231
De ensino	356	167	189
Em empresas de difusão cultural e artística	114	86	28
De cultura física	30	17	13
Hípicos	6	5	1
Profissionais liberais	488	359	129
Trabalhadores na agricultura	3 912	2 539	1 373
Servidores públicos (3)	1 707	808	899
Outras categorias profissionais	87	50	37
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (4)	4	2	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (3) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (4) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 4 - Sindicatos de empregadores, total e por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos e grupos econômicos - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos econômicos	Sindicatos de empregadores		
	Total	Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	
		Com registro (1)	Sem registro (2)
Total	4 607	3 624	983
Indústria	1 132	886	246
De alimentação	240	196	44
Do vestuário	124	91	33
Da construção e do mobiliário	276	212	64
Urbanas	8	6	2
Extrativas	62	50	12
De fiação e tecelagem	34	30	4
De artefatos de couro	21	15	6
De artefatos de borracha	9	7	2
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	7	7	-
Química e farmacêutica	84	64	20
Do papel, papelão e cortiça	16	14	2
Gráficas	56	49	7
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	15	13	2
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	171	124	47
De instrumentos musicais e brinquedos	3	3	-
Cinematográfica	1	1	-
De beneficiamento	5	4	1
Artesanato em geral	-	-	-
Comércio	1 187	963	224
Atacadista	109	88	21
Agentes autônomos do comércio	202	166	36
Armazenador	9	8	1
Turismo e hospitalidade	292	239	53
Varejista	575	462	113
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	43	29	14
Marítimos e fluviais	20	11	9
Aéreos	5	5	-
Empresários e administradores de portos	14	9	5
Empresas de pesca	4	4	-
Transportes terrestres	173	127	46
Ferroviários	-	-	-
Rodoviários	173	127	46
Metroviários	-	-	-
Comunicações e publicidade	59	44	15
Empresas de comunicações	3	3	-
Empresas de publicidade	41	29	12
Empresas jornalísticas	15	12	3
Empresas de crédito	70	56	14
Estabelecimentos bancários	33	24	9
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	37	32	5
Estabelecimentos de educação e cultura	102	78	24
De ensino	62	41	21
Empresas de difusão cultural e artística	26	25	1
De cultura física	12	10	2
Hípicos	2	2	-
Agricultura	1 788	1 412	376
Outras categorias econômicas	48	28	20
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	5	1	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Inclui agentes autônomos.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (3) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria econômica não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de associados no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 5 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo a abrangência da base territorial e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Abrangência da base territorial e tipo de sindicato	Sindicatos		
	Total	Condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	
		Com registro (1)	Sem registro (2)
Total	15 961	11 347	4 614
Nacional	103	76	27
Urbanos	103	76	27
Empregadores	58	44	14
Empregados	39	27	12
Trabalhadores autônomos	3	2	1
Agentes autônomos	-	-	-
Profissionais liberais	3	3	-
Trabalhadores avulsos	-	-	-
Rurais	-	-	-
Empregadores	-	-	-
Trabalhadores	-	-	-
Estadual	3 227	2 377	850
Urbanos	3 219	2 372	847
Empregadores	1 262	1 002	260
Empregados	1 431	1 002	429
Trabalhadores autônomos	153	84	69
Agentes autônomos	35	27	8
Profissionais liberais	296	226	70
Trabalhadores avulsos	42	31	11
Rurais	8	5	3
Empregadores	7	4	3
Trabalhadores	1	1	-
Municipal	8 505	5 550	2 955
Urbanos	3 598	2 253	1 345
Empregadores	667	495	172
Empregados	2 460	1 476	984
Trabalhadores autônomos	256	141	115
Agentes autônomos	9	9	-
Profissionais liberais	49	33	16
Trabalhadores avulsos	157	99	58
Rurais	4 907	3 297	1 610
Empregadores	1 432	1 103	329
Trabalhadores	3 475	2 194	1 281
Interestadual	117	91	26
Urbanos	117	91	26
Empregadores	40	30	10
Empregados	70	56	14
Trabalhadores autônomos	3	2	1
Agentes autônomos	2	2	-
Profissionais liberais	2	1	1
Trabalhadores avulsos	-	-	-
Rurais	-	-	-
Empregadores	-	-	-
Trabalhadores	-	-	-
Intermunicipal	4 009	3 253	756
Urbanos	3 226	2 605	621
Empregadores	731	590	141
Empregados	2 070	1 705	365
Trabalhadores autônomos	170	124	46
Agentes autônomos	16	13	3
Profissionais liberais	133	92	41
Trabalhadores avulsos	106	81	25
Rurais	783	648	135
Empregadores	348	305	43
Trabalhadores	435	343	92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Tabela 6 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação à central sindical, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos de trabalhadores								
	Total	Filiados à central sindical							Não-filiados à central sindical
		Total	Central sindical					Outra central sindical	
			CAT (1)	CGT (2)	CUT (3)	FS (4)	SDS (5)		
Brasil	11 354	4 304	86	238	2 834	839	289	18	7 050
Norte	834	412	4	35	288	50	32	3	422
Rondônia	106	29	1	2	23	2	1	-	77
Acre	66	35	-	1	29	2	3	-	31
Amazonas	152	68	-	6	35	15	12	-	84
Roraima	34	15	-	-	12	-	3	-	19
Pará	337	217	3	23	152	25	11	3	120
Amapá	42	23	-	3	13	6	1	-	19
Tocantins	97	25	-	-	24	-	1	-	72
Nordeste	3 179	1 407	11	64	1 148	120	63	1	1 772
Maranhão	440	167	-	12	113	29	13	-	273
Piauí	312	107	1	2	100	2	2	-	205
Ceará	401	191	2	10	164	11	4	-	210
Rio Grande do Norte	260	124	2	2	99	13	8	-	136
Paraíba	365	113	-	3	99	6	5	-	252
Pernambuco	362	149	2	9	118	12	7	1	213
Alagoas	196	73	-	7	47	11	8	-	123
Sergipe	141	48	-	2	39	5	2	-	93
Bahia	702	435	4	17	369	31	14	-	267
Sudeste	3 504	1 317	32	65	654	456	98	12	2 187
Minas Gerais	1 224	362	8	15	262	65	12	-	862
Espírito Santo	196	56	-	5	41	4	6	-	140
Rio de Janeiro	504	169	8	10	105	21	24	1	335
São Paulo	1 580	730	16	35	246	366	56	11	850
Sul	2 816	778	29	43	464	165	75	2	2 038
Paraná	893	235	4	22	114	67	26	2	658
Santa Catarina	727	212	2	13	121	59	17	-	515
Rio Grande do Sul	1 196	331	23	8	229	39	32	-	865
Centro-Oeste	1 021	390	10	31	280	48	21	-	631
Mato Grosso do Sul	320	132	-	9	82	35	6	-	188
Mato Grosso	254	93	2	9	75	3	4	-	161
Goiás	327	124	8	12	90	9	5	-	203
Distrito Federal	120	41	-	1	33	1	6	-	79

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical.

Tabela 7 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por tipo, segundo filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001

Filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	Sindicatos de trabalhadores					
	Total	Urbanos				Trabalhadores rurais
		Empregados	Trabalhadores autônomos	Profissionais liberais	Trabalhadores avulsos	
Total	11 354	6 070	585	483	305	3 911
Filiados	4 304	2 632	85	81	53	1 453
CAT (1)	86	61	5	8	1	11
Com registro (2)	59	40	3	6	1	9
Sem registro (3)	27	21	2	2	-	2
CGT (4)	238	185	8	3	6	36
Com registro (2)	173	140	5	2	3	23
Sem registro (3)	65	45	3	1	3	13
CUT (5)	2 834	1 465	20	64	13	1 272
Com registro (2)	1 880	997	10	46	12	815
Sem registro (3)	954	468	10	18	1	457
FS (6)	839	675	35	5	32	92
Com registro (2)	681	563	23	4	20	71
Sem registro (3)	158	112	12	1	12	21
SDS (7)	289	233	15	1	1	39
Com registro (2)	228	189	11	1	-	27
Sem registro (3)	61	44	4	-	1	12
Outra central sindical	18	13	2	-	-	3
Com registro (2)	16	11	2	-	-	3
Sem registro (3)	2	2	-	-	-	-
Não-filiados	7 050	3 438	500	402	252	2 458

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (3) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (4) Confederação Geral dos Trabalhadores. (5) Central Única dos Trabalhadores. (6) Força Sindical. (7) Social Democracia Sindical.

Tabela 8 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por filiação à central sindical, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores							Não-filiados à central sindical
	Total	Filiados à central sindical						
		CAT (1)	CGT (2)	CUT (3)	FS (4)	SDS (5)	Outra central sindical	
Brasil	11 354	86	238	2 834	839	289	18	7 050
Urbanos	7 443	75	202	1 562	747	250	15	4 592
Empregados	6 070	61	185	1 465	675	233	13	3 438
Trabalhadores autônomos	585	5	8	20	35	15	2	500
Profissionais liberais	483	8	3	64	5	1	0	402
Trabalhadores avulsos	305	1	6	13	32	1	-	252
Rurais	3 911	11	36	1 272	92	39	3	2 458
Trabalhadores	3 911	11	36	1 272	92	39	3	2 458
Norte	834	4	35	288	50	32	3	422
Urbanos	538	3	35	112	43	28	3	314
Empregados	405	2	33	106	38	26	2	198
Trabalhadores autônomos	75	-	2	1	4	2	1	65
Profissionais liberais	31	1	-	3	1	-	-	26
Trabalhadores avulsos	27	-	-	2	-	-	-	25
Rurais	296	1	-	176	7	4	-	108
Trabalhadores	296	1	-	176	7	4	-	108
Nordeste	3 179	11	64	1 148	120	63	1	1 772
Urbanos	1 501	5	50	487	106	41	1	811
Empregados	1 132	5	44	447	72	35	1	528
Trabalhadores autônomos	159	-	2	10	18	5	-	124
Profissionais liberais	108	-	-	24	2	-	-	82
Trabalhadores avulsos	102	-	4	6	14	1	-	77
Rurais	1 678	6	14	661	14	22	-	961
Trabalhadores	1 678	6	14	661	14	22	-	961
Sudeste	3 504	32	65	654	456	98	12	2 187
Urbanos	2 737	30	62	482	401	94	10	1 658
Empregados	2 334	23	59	452	386	87	9	1 318
Trabalhadores autônomos	173	2	2	6	7	7	1	148
Profissionais liberais	164	5	1	22	1	-	-	135
Trabalhadores avulsos	66	-	-	2	7	-	-	57
Rurais	767	2	3	172	55	4	2	529
Trabalhadores	767	2	3	172	55	4	2	529
Sul	2 816	29	43	464	165	75	2	2 038
Urbanos	1 929	27	36	316	158	68	1	1 323
Empregados	1 620	25	34	305	147	66	1	1 042
Trabalhadores autônomos	112	-	1	2	3	1	-	105
Profissionais liberais	118	1	-	6	1	1	-	109
Trabalhadores avulsos	79	1	1	3	7	-	-	67
Rurais	887	2	7	148	7	7	1	715
Trabalhadores	887	2	7	148	7	7	1	715
Centro-Oeste	1 021	10	31	280	48	21	-	631
Urbanos	738	10	19	165	39	19	-	486
Empregados	579	6	15	155	32	19	-	352
Trabalhadores autônomos	66	3	1	1	3	-	-	58
Profissionais liberais	62	1	2	9	-	-	-	50
Trabalhadores avulsos	31	-	1	-	4	-	-	26
Rurais	283	-	12	115	9	2	-	145
Trabalhadores	283	-	12	115	9	2	-	145

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical.

Tabela 9 - Sindicatos de trabalhadores, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo os grandes grupos profissionais - Brasil - 2001

Grandes grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores							
	Total	Filiados à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego						
		Total	Central sindical					
			CAT (1)		CGT (2)		CUT (3)	
	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)
Total	11 354	4 304	59	27	173	65	1 880	954
Trabalhadores								
Na indústria	1 822	993	13	3	58	16	369	77
No comércio	1 579	600	8	2	38	12	182	48
Em transportes marítimos, fluviais e aéreos	221	37	-	1	3	2	16	5
Em transportes terrestres	656	202	5	2	25	8	36	15
Em comunicações e publicidade	137	84	-	-	12	5	46	15
Em empresas de crédito	235	122	1	2	3	-	91	18
Em estabelecimentos de educação e cultura	506	204	2	1	5	4	81	88
Profissionais liberais	488	83	6	2	2	1	47	19
Trabalhadores na agricultura	3 912	1 454	9	2	23	13	816	457
Servidores públicos (8)	1 707	498	15	12	4	3	188	204
Outras categorias profissionais	87	25	-	-	-	1	7	8
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração	4	2	-	-	-	-	1	-

Grandes grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores							
	Filiados à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego							Não-filiados à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego
	Central sindical							
	FS (4)		SDS (5)		Outra central sindical			
Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	
Total	681	158	228	61	16	2	4 686	2 364
Trabalhadores								
Na indústria	329	55	59	12	2	-	693	136
No comércio	166	45	82	13	4	-	752	227
Em transportes marítimos, fluviais e aéreos	6	2	2	-	-	-	140	44
Em transportes terrestres	65	14	23	6	2	1	310	144
Em comunicações e publicidade	3	-	3	-	-	-	41	12
Em empresas de crédito	6	-	-	1	-	-	96	17
Em estabelecimentos de educação e cultura	6	2	11	4	-	-	170	132
Profissionais liberais	4	1	1	-	-	-	299	106
Trabalhadores na agricultura	71	21	27	12	3	-	1 590	868
Servidores públicos (8)	22	17	17	11	5	-	557	652
Outras categorias profissionais	3	1	2	2	-	1	38	24
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (9)	-	-	1	-	-	-	-	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical. (6) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (7) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (8) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal); auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (9) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 10 - Sindicatos de trabalhadores, por classes de associados, segundo filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001

Filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	Sindicatos de trabalhadores									
	Total	Classes de associados								
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem declaração (1)
Total	11 354	557	820	3 557	1 971	3 602	592	240	12	3
Filiados	4 304	90	177	1 137	776	1 661	307	145	11	-
CAT (2)	86	4	8	31	16	23	3	1	-	-
Com registro (3)	59	2	4	22	11	17	2	1	-	-
Sem registro (4)	27	2	4	9	5	6	1	-	-	-
CGT (5)	238	13	16	79	42	74	6	8	-	-
Com registro (3)	173	9	11	55	31	54	6	7	-	-
Sem registro (4)	65	4	5	24	11	20	-	1	-	-
CUT (6)	2 834	45	86	638	486	1 226	245	102	6	-
Com registro (3)	1 880	20	45	385	303	863	180	80	4	-
Sem registro (4)	954	25	41	253	183	363	65	22	2	-
FS (7)	839	20	52	276	175	257	35	20	4	-
Com registro (3)	681	15	31	220	143	222	31	17	2	-
Sem registro (4)	158	5	21	56	32	35	4	3	2	-
SDS (8)	289	8	15	104	56	76	16	13	1	-
Com registro (3)	228	6	13	77	43	68	12	8	1	-
Sem registro (4)	61	2	2	27	13	8	4	5	-	-
Outra central sindical	18	-	-	9	1	5	2	1	-	-
Com registro (3)	16	-	-	8	-	5	2	1	-	-
Sem registro (4)	2	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Não-filiados	7 050	467	643	2 420	1 195	1 941	285	95	1	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato. (2) Central Autônoma dos Trabalhadores. (3) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (4) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (5) Confederação Geral dos Trabalhadores. (6) Central Única dos Trabalhadores. (7) Força Sindical. (8) Social Democracia Sindical.

Tabela 11 - Número de trabalhadores associados, urbanos e rurais, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Número de trabalhadores associados por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego								
	Total	Filiados à central sindical							
		Total	CAT (1)		CGT (2)		CUT (3)		
			Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	
Brasil	19 528 311	10 211 185	91 394	28 150	316 902	75 453	5 293 080	1 958 503	
Urbanos	10 391 687	6 433 353	68 427	25 611	248 820	53 197	2 841 719	1 019 242	
Empregados	9 216 544	6 128 406	45 460	19 058	244 341	48 772	2 720 225	977 765	
Trabalhadores autônomos	522 729	117 621	1 831	53	3 630	3 845	4 058	11 911	
Profissionais liberais	567 606	178 203	20 913	6 500	761	200	114 223	29 519	
Trabalhadores avulsos	84 808	9 123	223	-	88	380	3 213	47	
Rurais	9 136 624	3 777 832	22 967	2 539	68 082	22 256	2 451 361	939 261	
Trabalhadores	9 136 624	3 777 832	22 967	2 539	68 082	22 256	2 451 361	939 261	
Norte	1 310 486	902 317	5 192	2 500	27 703	10 733	420 672	333 527	
Urbanos	554 395	349 153	524	2 500	27 703	10 733	119 760	110 225	
Empregados	490 779	339 127	524	-	25 703	10 733	119 049	109 675	
Trabalhadores autônomos	44 693	6 170	-	-	2 000	-	-	50	
Profissionais liberais	12 301	3 780	-	2 500	-	-	635	500	
Trabalhadores avulsos	6 622	76	-	-	-	-	76	-	
Rurais	756 091	553 164	4 668	-	-	-	300 912	223 302	
Trabalhadores	756 091	553 164	4 668	-	-	-	300 912	223 302	
Nordeste	6 679 150	3 487 073	19 556	2 604	63 084	47 201	1 982 273	1 025 472	
Urbanos	1 764 213	1 231 184	9 414	65	25 677	32 622	480 094	459 767	
Empregados	1 507 308	1 152 181	9 414	65	24 775	28 962	462 280	436 477	
Trabalhadores autônomos	146 403	47 187	-	-	848	3 400	2 311	9 851	
Profissionais liberais	94 945	27 921	-	-	-	-	13 732	13 439	
Trabalhadores avulsos	15 557	3 895	-	-	54	260	1 771	-	
Rurais	4 914 937	2 255 889	10 142	2 539	37 407	14 579	1 502 179	565 705	
Trabalhadores	4 914 937	2 255 889	10 142	2 539	37 407	14 579	1 502 179	565 705	
Sudeste	6 940 463	3 936 928	50 448	5 483	127 648	9 185	1 910 367	228 681	
Urbanos	5 385 611	3 481 062	44 341	5 483	125 857	7 593	1 582 090	191 671	
Empregados	4 870 972	3 292 201	22 107	5 483	125 209	7 193	1 487 459	176 628	
Trabalhadores autônomos	182 182	54 946	1 631	-	129	400	1 427	1 000	
Profissionais liberais	293 154	130 732	20 603	-	519	-	92 091	14 043	
Trabalhadores avulsos	39 303	3 183	-	-	-	-	1 113	-	
Rurais	1 554 852	455 866	6 107	-	1 791	1 592	328 277	37 010	
Trabalhadores	1 554 852	455 866	6 107	-	1 791	1 592	328 277	37 010	
Sul	3 157 659	1 149 088	14 301	8 950	55 592	3 675	676 806	84 705	
Urbanos	1 748 227	854 757	12 251	8 950	46 986	925	459 354	50 551	
Empregados	1 515 372	839 037	11 718	8 950	46 299	925	454 617	48 837	
Trabalhadores autônomos	99 955	7 267	-	-	653	-	320	910	
Profissionais liberais	119 085	6 947	310	-	-	-	4 164	757	
Trabalhadores avulsos	13 815	1 506	223	-	34	-	253	47	
Rurais	1 409 432	294 331	2 050	-	8 606	2 750	217 452	34 154	
Trabalhadores	1 409 432	294 331	2 050	-	8 606	2 750	217 452	34 154	
Centro-Oeste	1 440 553	735 779	1 897	8 613	42 875	4 659	302 962	286 118	
Urbanos	939 241	517 197	1 897	8 613	22 597	1 324	200 421	207 028	
Empregados	832 113	505 860	1 697	4 560	22 355	959	196 820	206 148	
Trabalhadores autônomos	49 496	2 051	200	53	-	45	-	100	
Profissionais liberais	48 121	8 823	-	4 000	242	200	3 601	780	
Trabalhadores avulsos	9 511	463	-	-	-	120	-	-	
Rurais	501 312	218 582	-	-	20 278	3 335	102 541	79 090	
Trabalhadores	501 312	218 582	-	-	20 278	3 335	102 541	79 090	

Tabela 11 - Número de trabalhadores associados, urbanos e rurais, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Número de trabalhadores associados por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego								Sindicatos que não declararam associados existentes (8)	
	Filiados à central sindical						Não-filiados à central sindical			
	FS (4)		SDS (5)		Outra central sindical		Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)
	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)				
Brasil	1 360 922	373 811	528 511	130 804	52 556	1 099	7 245 023	2 072 103	2	1
Urbanos	1 249 923	346 176	446 332	84 228	48 579	1 099	3 131 186	827 148	2	1
Empregados	1 195 546	327 268	423 577	78 436	46 859	1 099	2 451 462	636 676	1	-
Trabalhadores autônomos	46 396	17 346	21 230	5 601	1 720	-	300 262	104 846	-	1
Profissionais liberais	4 371	191	1 525	-	-	-	318 238	71 165	1	-
Trabalhadores avulsos	3 610	1 371	-	191	-	-	61 224	14 461	-	-
Rurais	110 999	27 635	82 179	46 576	3 977	-	4 113 837	1 244 955	-	-
Trabalhadores	110 999	27 635	82 179	46 576	3 977	-	4 113 837	1 244 955	-	-
Norte	38 065	18 560	22 105	16 110	7 150	-	226 395	181 774	-	-
Urbanos	24 479	14 810	20 635	10 634	7 150	-	130 802	74 440	-	-
Empregados	22 005	14 658	19 216	10 634	6 930	-	95 495	56 157	-	-
Trabalhadores autônomos	2 329	152	1 419	-	220	-	24 209	14 314	-	-
Profissionais liberais	145	-	-	-	-	-	6 888	1 633	-	-
Trabalhadores avulsos	-	-	-	-	-	-	4 210	2 336	-	-
Rurais	13 586	3 750	1 470	5 476	-	-	95 593	107 334	-	-
Trabalhadores	13 586	3 750	1 470	5 476	-	-	95 593	107 334	-	-
Nordeste	100 564	68 911	91 968	84 640	-	800	2 356 944	835 133	-	-
Urbanos	83 462	61 034	32 909	45 340	-	800	333 710	199 319	-	-
Empregados	67 042	50 428	32 339	39 599	-	800	240 213	114 914	-	-
Trabalhadores autônomos	14 449	10 208	570	5 550	-	-	46 287	52 929	-	-
Profissionais liberais	750	-	-	-	-	-	40 650	26 374	-	-
Trabalhadores avulsos	1 221	398	-	191	-	-	6 560	5 102	-	-
Rurais	17 102	7 877	59 059	39 300	-	-	2 023 234	635 814	-	-
Trabalhadores	17 102	7 877	59 059	39 300	-	-	2 023 234	635 814	-	-
Sudeste	1 009 464	247 526	280 589	24 310	42 928	299	2 535 723	467 812	2	1
Urbanos	944 222	238 342	275 534	24 310	41 320	299	1 643 643	260 906	2	1
Empregados	910 660	236 391	256 693	24 259	39 820	299	1 365 676	213 095	1	-
Trabalhadores autônomos	28 716	1 251	18 841	51	1 500	-	112 004	15 232	-	1
Profissionais liberais	3 476	-	-	-	-	-	131 685	30 737	1	-
Trabalhadores avulsos	1 370	700	-	-	-	-	34 278	1 842	-	-
Rurais	65 242	9 184	5 055	-	1 608	-	892 080	206 906	-	-
Trabalhadores	65 242	9 184	5 055	-	1 608	-	892 080	206 906	-	-
Sul	174 585	34 401	89 560	4 035	2 478	-	1 636 337	372 234	-	-
Urbanos	164 782	28 244	80 370	2 235	109	-	729 057	164 413	-	-
Empregados	163 661	23 241	78 445	2 235	109	-	532 099	144 236	-	-
Trabalhadores autônomos	252	4 732	400	-	-	-	80 639	12 049	-	-
Profissionais liberais	-	191	1 525	-	-	-	107 831	4 307	-	-
Trabalhadores avulsos	869	80	-	-	-	-	8 488	3 821	-	-
Rurais	9 803	6 157	9 190	1 800	2 369	-	907 280	207 821	-	-
Trabalhadores	9 803	6 157	9 190	1 800	2 369	-	907 280	207 821	-	-
Centro-Oeste	38 244	4 413	44 289	1 709	-	-	489 624	215 150	-	-
Urbanos	32 978	3 746	36 884	1 709	-	-	293 974	128 070	-	-
Empregados	32 178	2 550	36 884	1 709	-	-	217 979	108 274	-	-
Trabalhadores autônomos	650	1 003	-	-	-	-	37 123	10 322	-	-
Profissionais liberais	-	-	-	-	-	-	31 184	8 114	-	-
Trabalhadores avulsos	150	193	-	-	-	-	7 688	1 360	-	-
Rurais	5 266	667	7 405	-	-	-	195 650	87 080	-	-
Trabalhadores	5 266	667	7 405	-	-	-	195 650	87 080	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical. (6) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (7) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (8) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 12 - Número de trabalhadores na base, urbanos e rurais, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Número de trabalhadores na base por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego								
	Total	Filiados à central sindical							
		Total	CAT (1)		CGT (2)		CUT (3)		
			Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	
Brasil	54 064 315	27 303 806	271 511	58 130	771 351	303 947	12 453 296	4 804 532	
Urbanos	36 838 594	19 913 723	225 542	53 630	672 155	261 840	7 633 753	2 976 111	
Empregados	31 758 792	18 716 772	146 506	35 370	634 144	137 763	7 188 203	2 810 640	
Trabalhadores autônomos	1 930 111	490 631	1 836	760	32 094	123 460	11 233	44 691	
Profissionais liberais	3 005 617	691 274	76 977	17 500	5 800	200	430 969	120 733	
Trabalhadores avulsos	144 074	15 046	223	-	117	417	3 348	47	
Rurais	17 225 721	7 390 083	45 969	4 500	99 196	42 107	4 819 543	1 828 421	
Trabalhadores	17 225 721	7 390 083	45 969	4 500	99 196	42 107	4 819 543	1 828 421	
Norte	3 384 309	2 284 981	7 755	2 500	97 186	40 820	1 141 924	669 240	
Urbanos	1 745 506	1 038 509	905	2 500	97 186	40 820	423 393	222 362	
Empregados	1 452 462	977 493	905	-	74 186	40 820	420 565	218 171	
Trabalhadores autônomos	177 737	49 692	-	-	23 000	-	-	195	
Profissionais liberais	100 391	11 246	-	2 500	-	-	2 750	3 996	
Trabalhadores avulsos	14 916	78	-	-	-	-	78	-	
Rurais	1 638 803	1 246 472	6 850	-	-	-	718 531	446 878	
Trabalhadores	1 638 803	1 246 472	6 850	-	-	-	718 531	446 878	
Nordeste	15 195 267	8 239 184	66 256	5 000	125 851	95 462	4 339 630	2 615 966	
Urbanos	6 256 293	4 052 704	38 430	500	81 805	77 085	1 473 618	1 583 673	
Empregados	5 358 481	3 834 879	38 430	500	80 786	73 388	1 413 980	1 511 466	
Trabalhadores autônomos	595 734	125 792	-	-	965	3 400	5 320	41 986	
Profissionais liberais	276 249	87 649	-	-	-	-	52 528	30 221	
Trabalhadores avulsos	25 829	4 384	-	-	54	297	1 790	-	
Rurais	8 938 974	4 186 480	27 826	4 500	44 046	18 377	2 866 012	1 032 293	
Trabalhadores	8 938 974	4 186 480	27 826	4 500	44 046	18 377	2 866 012	1 032 293	
Sudeste	23 675 789	11 853 459	158 795	7 692	314 088	140 633	4 639 999	690 608	
Urbanos	20 434 850	10 832 452	151 822	7 692	308 888	138 633	3 984 384	554 366	
Empregados	17 673 644	10 006 978	73 759	7 692	303 759	18 633	3 634 456	474 032	
Trabalhadores autônomos	771 688	287 755	1 636	-	129	120 000	5 563	1 300	
Profissionais liberais	1 929 702	533 953	76 427	-	5 000	-	343 252	79 034	
Trabalhadores avulsos	59 816	3 766	-	-	-	-	1 113	-	
Rurais	3 240 939	1 021 007	6 973	-	5 200	2 000	655 615	136 242	
Trabalhadores	3 240 939	1 021 007	6 973	-	5 200	2 000	655 615	136 242	
Sul	7 778 845	3 164 924	27 880	19 807	118 497	7 790	1 697 277	238 498	
Urbanos	5 359 662	2 663 363	23 560	19 807	104 986	2 590	1 333 252	168 743	
Empregados	4 564 722	2 611 766	22 787	19 807	96 923	2 590	1 316 175	164 474	
Trabalhadores autônomos	234 664	24 092	-	-	8 000	-	350	910	
Profissionais liberais	532 874	22 177	550	-	-	-	16 360	3 312	
Trabalhadores avulsos	27 402	5 328	223	-	63	-	367	47	
Rurais	2 419 183	501 561	4 320	-	13 511	5 200	364 025	69 755	
Trabalhadores	2 419 183	501 561	4 320	-	13 511	5 200	364 025	69 755	
Centro-Oeste	4 030 105	1 761 258	10 825	23 131	115 729	19 242	634 466	590 220	
Urbanos	3 042 283	1 326 695	10 825	23 131	79 290	2 712	419 106	446 967	
Empregados	2 709 483	1 285 656	10 625	7 371	78 490	2 332	403 027	442 497	
Trabalhadores autônomos	150 288	3 300	200	760	-	60	-	300	
Profissionais liberais	166 401	36 249	-	15 000	800	200	16 079	4 170	
Trabalhadores avulsos	16 111	1 490	-	-	-	120	-	-	
Rurais	987 822	434 563	-	-	36 439	16 530	215 360	143 253	
Trabalhadores	987 822	434 563	-	-	36 439	16 530	215 360	143 253	

Tabela 12 - Número de trabalhadores na base, urbanos e rurais, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Número de trabalhadores na base por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego								(conclusão)	
	Filiados à central sindical						Não-filiados à central sindical		Sindicatos que não declararam trabalhadores na base (8)	
	FS (4)		SDS (5)		Outra central sindical					
	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)		
Brasil	5 371 627	749 132	2 072 942	303 836	140 002	3 500	20 609 800	6 150 709	7	10
Urbanos	5 126 028	681 330	1 936 212	223 120	120 502	3 500	13 259 900	3 664 971	7	9
Empregados	4 949 459	591 641	1 884 879	217 045	117 622	3 500	10 469 012	2 573 008	6	7
Trabalhadores autônomos	131 416	86 589	49 808	5 864	2 880	-	1 013 463	426 017	-	1
Profissionais liberais	37 140	430	1 525	-	-	-	1 676 490	637 853	1	1
Trabalhadores avulsos	8 013	2 670	-	211	-	-	100 935	28 093	-	-
Rurais	245 599	67 802	136 730	80 716	19 500	-	7 349 900	2 485 738	-	1
Trabalhadores	245 599	67 802	136 730	80 716	19 500	-	7 349 900	2 485 738	-	1
Norte	137 901	34 703	60 022	72 270	20 660	-	682 994	416 334	-	2
Urbanos	104 186	28 621	51 222	46 654	20 660	-	481 714	225 283	-	1
Empregados	78 074	28 461	49 377	46 654	20 280	-	301 966	173 003	-	1
Trabalhadores autônomos	24 112	160	1 845	-	380	-	92 384	35 661	-	-
Profissionais liberais	2 000	-	-	-	-	-	78 641	10 504	-	-
Trabalhadores avulsos	-	-	-	-	-	-	8 723	6 115	-	-
Rurais	33 715	6 082	8 800	25 616	-	-	201 280	191 051	-	1
Trabalhadores	33 715	6 082	8 800	25 616	-	-	201 280	191 051	-	1
Nordeste	438 329	173 561	196 037	182 292	-	800	4 960 056	1 996 027	2	1
Urbanos	401 519	158 291	107 991	128 992	-	800	1 472 741	730 848	2	1
Empregados	342 524	143 096	106 941	122 968	-	800	1 144 236	379 366	2	1
Trabalhadores autônomos	52 589	14 669	1 050	5 813	-	-	190 669	279 273	-	-
Profissionais liberais	4 900	-	-	-	-	-	124 518	64 082	-	-
Trabalhadores avulsos	1 506	526	-	211	-	-	13 318	8 127	-	-
Rurais	36 810	15 270	88 046	53 300	-	-	3 487 315	1 265 179	-	-
Trabalhadores	36 810	15 270	88 046	53 300	-	-	3 487 315	1 265 179	-	-
Sudeste	4 065 161	452 282	1 238 300	30 099	113 102	2 700	9 776 333	2 045 997	4	7
Urbanos	3 912 930	423 686	1 217 650	30 099	99 602	2 700	8 040 824	1 561 574	4	7
Empregados	3 827 338	360 722	1 176 737	30 048	97 102	2 700	6 633 372	1 033 294	3	5
Trabalhadores autônomos	53 663	62 000	40 913	51	2 500	-	456 518	27 415	-	1
Profissionais liberais	30 240	-	-	-	-	-	901 516	494 233	1	1
Trabalhadores avulsos	1 689	964	-	-	-	-	49 418	6 632	-	-
Rurais	152 231	28 596	20 650	-	13 500	-	1 735 509	484 423	-	-
Trabalhadores	152 231	28 596	20 650	-	13 500	-	1 735 509	484 423	-	-
Sul	596 231	74 762	365 432	12 510	6 240	-	3 840 065	773 856	1	-
Urbanos	582 588	62 508	354 379	10 710	240	-	2 296 605	399 694	1	-
Empregados	577 788	53 418	346 854	10 710	240	-	1 614 793	338 163	1	-
Trabalhadores autônomos	252	8 580	6 000	-	-	-	182 049	28 523	-	-
Profissionais liberais	-	430	1 525	-	-	-	482 611	28 086	-	-
Trabalhadores avulsos	4 548	80	-	-	-	-	17 152	4 922	-	-
Rurais	13 643	12 254	11 053	1 800	6 000	-	1 543 460	374 162	-	-
Trabalhadores	13 643	12 254	11 053	1 800	6 000	-	1 543 460	374 162	-	-
Centro-Oeste	134 005	13 824	213 151	6 665	-	-	1 350 352	918 495	-	-
Urbanos	124 805	8 224	204 970	6 665	-	-	968 016	747 572	-	-
Empregados	123 735	5 944	204 970	6 665	-	-	774 645	649 182	-	-
Trabalhadores autônomos	800	1 180	-	-	-	-	91 843	55 145	-	-
Profissionais liberais	-	-	-	-	-	-	89 204	40 948	-	-
Trabalhadores avulsos	270	1 100	-	-	-	-	12 324	2 297	-	-
Rurais	9 200	5 600	8 181	-	-	-	382 336	170 923	-	-
Trabalhadores	9 200	5 600	8 181	-	-	-	382 336	170 923	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical. (6) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (7) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (8) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 13 - Número de trabalhadores associados, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de trabalhadores associados por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego									
	Total	Filiados à central sindical						Total	Total	
		Total	CAT (1)		CGT (2)		CUT (3)			
			Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)			Sem registro (7)
Brasil	19 528 311	10 211 185	91 394	28 150	316 902	75 453	5 293 080	1 958 503		
Norte	1 310 486	902 317	5 192	2 500	27 703	10 733	420 672	333 527		
Rondônia	184 201	85 021	-	2 500	110	100	32 078	49 353		
Acre	93 155	81 983	-	-	72	-	16 977	58 381		
Amazonas	220 683	112 035	-	-	4 524	1 000	74 534	6 867		
Roraima	17 928	12 636	-	-	-	-	4 387	6 603		
Pará	648 159	533 720	5 192	-	22 997	9 094	259 286	172 987		
Amapá	42 548	36 130	-	-	-	539	4 854	27 922		
Tocantins	103 812	40 792	-	-	-	-	28 556	11 414		
Nordeste	6 679 150	3 487 073	19 556	2 604	63 084	47 201	1 982 273	1 025 472		
Maranhão	834 973	344 530	-	-	447	20 293	189 805	108 332		
Piauí	535 508	223 523	-	1 839	1 020	92	102 840	112 947		
Ceará	896 145	469 352	3 940	65	18 519	-	377 281	42 929		
Rio Grande do Norte	493 575	249 807	572	-	848	4 000	163 456	47 123		
Paraíba	646 318	220 419	-	-	600	2 166	133 683	69 456		
Pernambuco	948 264	512 233	1 367	700	9 184	3 004	315 626	102 436		
Alagoas	389 288	182 566	-	-	-	7 277	41 080	74 240		
Sergipe	260 935	85 542	-	-	659	-	54 025	23 561		
Bahia	1 674 144	1 199 101	13 677	-	31 807	10 369	604 477	444 448		
Sudeste	6 940 463	3 936 928	50 448	5 483	127 648	9 185	1 910 367	228 681		
Minas Gerais	1 892 299	761 233	22 140	-	16 410	1 592	573 466	59 070		
Espírito Santo	491 292	203 788	-	-	1 036	5 000	116 747	40 331		
Rio de Janeiro	1 286 984	703 658	4 955	1 114	14 314	900	456 881	14 156		
São Paulo	3 269 888	2 268 249	23 353	4 369	95 888	1 693	763 273	115 124		
Sul	3 157 659	1 149 088	14 301	8 950	55 592	3 675	676 806	84 705		
Paraná	957 397	357 501	1 094	6 000	17 398	3 213	176 658	18 290		
Santa Catarina	730 258	299 915	1 823	-	21 567	462	185 902	28 699		
Rio Grande do Sul	1 470 004	491 672	11 384	2 950	16 627	-	314 246	37 716		
Centro-Oeste	1 440 553	735 779	1 897	8 613	42 875	4 659	302 962	286 118		
Mato Grosso do Sul	244 202	130 470	-	-	14 228	1 649	50 783	19 463		
Mato Grosso	282 824	117 111	-	1 830	10 935	1 124	30 631	67 181		
Goiás	441 935	189 682	1 897	6 783	9 592	1 886	102 566	52 260		
Distrito Federal	471 592	298 516	-	-	8 120	-	118 982	147 214		

Tabela 13 - Número de trabalhadores associados, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de trabalhadores associados por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego								Sindicatos que não declararam os associados existentes (8)	
	Filiados à central sindical						Não-filiados à central sindical			
	FS (4)		SDS (5)		Outra central sindical					
	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)
Brasil	1 360 922	373 811	528 511	130 804	52 556	1 099	7 245 023	2 072 103	2	1
Norte	38 065	18 560	22 105	16 110	7 150	-	226 395	181 774	-	-
Rondônia	-	380	-	500	-	-	19 246	79 934	-	-
Acre	1 346	3 521	577	1 109	-	-	2 024	9 148	-	-
Amazonas	16 218	529	7 187	1 176	-	-	93 652	14 996	-	-
Roraima	-	-	996	650	-	-	1 385	3 907	-	-
Pará	19 199	13 317	12 523	11 975	7 150	-	80 569	33 870	-	-
Amapá	1 302	813	-	700	-	-	1 359	5 059	-	-
Tocantins	-	-	822	-	-	-	28 160	34 860	-	-
Nordeste	100 564	68 911	91 968	84 640	-	800	2 356 944	835 133	-	-
Maranhão	8 096	4 304	11 046	2 207	-	-	372 534	117 909	-	-
Piauí	-	632	83	4 070	-	-	162 814	149 171	-	-
Ceará	10 150	757	15 711	-	-	-	387 010	39 783	-	-
Rio Grande do Norte	22 034	1 300	7 794	2 680	-	-	220 157	23 611	-	-
Paraíba	10 951	460	2 300	803	-	-	321 320	104 579	-	-
Pernambuco	14 693	18 150	8 557	37 716	-	800	311 300	124 731	-	-
Alagoas	8 000	22 279	18 869	10 821	-	-	116 932	89 790	-	-
Sergipe	6 816	-	-	481	-	-	161 842	13 551	-	-
Bahia	19 824	21 029	27 608	25 862	-	-	303 035	172 008	-	-
Sudeste	1 009 464	247 526	280 589	24 310	42 928	299	2 535 723	467 812	2	1
Minas Gerais	67 799	4 872	13 258	2 626	-	-	902 728	228 338	-	-
Espírito Santo	8 957	-	31 717	-	-	-	246 841	40 663	-	-
Rio de Janeiro	65 252	55 000	90 383	203	500	-	540 459	42 867	-	-
São Paulo	867 456	187 654	145 231	21 481	42 428	299	845 695	155 944	2	1
Sul	174 585	34 401	89 560	4 035	2 478	-	1 636 337	372 234	-	-
Paraná	89 395	3 869	38 056	1 050	2 478	-	490 357	109 539	-	-
Santa Catarina	31 816	20 561	8 259	826	-	-	324 602	105 741	-	-
Rio Grande do Sul	53 374	9 971	43 245	2 159	-	-	821 378	156 954	-	-
Centro-Oeste	38 244	4 413	44 289	1 709	-	-	489 624	215 150	-	-
Mato Grosso do Sul	23 771	3 884	16 372	320	-	-	84 479	29 253	-	-
Mato Grosso	770	413	4 074	153	-	-	54 119	111 594	-	-
Goiás	9 503	116	4 343	736	-	-	218 038	34 215	-	-
Distrito Federal	4 200	-	19 500	500	-	-	132 988	40 088	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical. (6) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (7) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (8) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 14 - Número de trabalhadores na base, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de trabalhadores na base por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego									
	Total	Filiados à central sindical						Com registro (6)	Sem registro (7)	
		Total	CAT (1)		CGT (2)		CUT (3)			
			Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)			Sem registro (7)
Brasil	54 064 315	27 303 806	271 511	58 130	771 351	303 947	12 453 296	4 804 532		
Norte	3 384 309	2 284 981	7 755	2 500	97 186	40 820	1 141 924	669 240		
Rondônia	253 397	131 495	-	2 500	900	100	33 767	73 848		
Acre	172 561	124 810	-	-	100	-	34 200	78 121		
Amazonas	659 828	314 758	-	-	17 400	2 000	186 403	24 103		
Roraima	72 876	34 190	-	-	-	-	7 175	23 840		
Pará	1 855 241	1 483 192	7 755	-	78 786	38 151	771 076	401 176		
Amapá	63 797	53 648	-	-	-	569	8 846	40 721		
Tocantins	306 609	142 888	-	-	-	-	100 457	27 431		
Nordeste	15 195 267	8 239 184	66 256	5 000	125 851	95 462	4 339 630	2 615 966		
Maranhão	1 632 896	736 158	-	-	1 550	34 873	330 039	288 447		
Piauí	1 008 304	446 586	-	2 500	1 520	192	179 202	257 147		
Ceará	2 709 535	1 424 720	18 000	500	41 595	-	1 125 660	160 798		
Rio Grande do Norte	1 006 025	567 327	5 200	-	965	5 000	298 777	115 389		
Paraíba	1 421 001	492 975	-	-	1 000	3 800	251 621	170 547		
Pernambuco	2 299 526	1 104 493	4 000	2 000	14 871	16 818	586 644	214 314		
Alagoas	719 491	309 687	-	-	-	12 945	75 357	128 997		
Sergipe	582 627	177 255	-	-	1 978	-	116 710	33 167		
Bahia	3 815 862	2 979 983	39 056	-	62 372	21 834	1 375 620	1 247 160		
Sudeste	23 675 789	11 853 459	158 795	7 692	314 088	140 633	4 639 999	690 608		
Minas Gerais	5 402 243	2 045 816	70 587	-	82 486	2 000	1 461 129	142 824		
Espírito Santo	1 396 604	744 295	-	-	5 169	5 500	293 679	91 828		
Rio de Janeiro	4 643 676	2 438 120	40 902	1 365	45 069	3 800	1 093 562	29 957		
São Paulo	12 233 266	6 625 228	47 306	6 327	181 364	129 333	1 791 629	425 999		
Sul	7 778 845	3 164 924	27 880	19 807	118 497	7 790	1 697 277	238 498		
Paraná	2 754 032	1 197 719	3 248	10 000	53 930	6 860	539 932	56 402		
Santa Catarina	1 742 046	733 744	4 093	-	35 750	930	417 206	87 406		
Rio Grande do Sul	3 282 767	1 233 461	20 539	9 807	28 817	-	740 139	94 690		
Centro-Oeste	4 030 105	1 761 258	10 825	23 131	115 729	19 242	634 466	590 220		
Mato Grosso do Sul	667 803	343 408	-	-	44 220	4 000	98 173	52 159		
Mato Grosso	593 198	211 155	-	3 030	12 210	1 712	69 413	117 226		
Goiás	1 663 897	486 614	10 825	20 101	19 299	13 530	217 769	160 065		
Distrito Federal	1 105 207	720 081	-	-	40 000	-	249 111	260 770		

Tabela 14 - Número de trabalhadores na base, por filiação à central sindical e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de trabalhadores na base por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego								Sindicatos que não declararam os trabalhadores na base (8)	
	Filiados à central sindical						Não-filiados à central sindical			
	FS (4)		SDS (5)		Outra central sindical					
	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)	Com registro (6)	Sem registro (7)
Brasil	5 371 627	749 132	2 072 942	303 836	140 002	3 500	20 609 800	6 150 709	7	10
Norte	137 901	34 703	60 022	72 270	20 660	-	682 994	416 334	-	2
Rondônia	-	380	-	20 000	-	-	26 777	95 125	-	-
Acre	4 000	5 853	1 000	1 536	-	-	16 050	31 701	-	1
Amazonas	55 747	1 729	21 900	5 476	-	-	278 882	66 188	-	-
Roraima	-	-	1 395	1 780	-	-	18 307	20 379	-	-
Pará	76 732	25 391	20 727	42 738	20 660	-	256 705	115 344	-	-
Amapá	1 422	1 350	-	740	-	-	3 968	6 181	-	-
Tocantins	-	-	15 000	-	-	-	82 305	81 416	-	1
Nordeste	438 329	173 561	196 037	182 292	-	800	4 960 056	1 996 027	2	1
Maranhão	38 291	7 456	33 275	2 227	-	-	637 976	258 762	-	-
Piauí	-	1 580	185	4 260	-	-	277 719	283 999	-	-
Ceará	50 200	1 167	26 800	-	-	-	1 201 384	83 431	-	-
Rio Grande do Norte	46 931	3 500	15 812	75 753	-	-	376 613	62 085	1	-
Paraíba	47 800	2 500	9 100	6 607	-	-	595 392	332 634	-	-
Pernambuco	159 550	45 000	15 200	45 296	-	800	785 444	409 589	-	-
Alagoas	9 000	41 517	30 234	11 637	-	-	232 894	176 910	-	-
Sergipe	24 912	-	-	488	-	-	310 450	94 922	-	-
Bahia	61 645	70 841	65 431	36 024	-	-	542 184	293 695	1	1
Sudeste	4 065 161	452 282	1 238 300	30 099	113 102	2 700	9 776 333	2 045 997	4	7
Minas Gerais	169 176	16 270	98 718	2 626	-	-	2 716 712	639 715	1	-
Espírito Santo	203 000	-	145 119	-	-	-	545 332	106 977	-	-
Rio de Janeiro	517 268	90 000	613 397	2 000	800	-	2 082 925	122 631	1	-
São Paulo	3 175 717	346 012	381 066	25 473	112 302	2 700	4 431 364	1 176 674	2	7
Sul	596 231	74 762	365 432	12 510	6 240	-	3 840 065	773 856	1	-
Paraná	357 467	15 574	144 896	3 170	6 240	-	1 277 930	278 383	-	-
Santa Catarina	94 916	40 002	49 891	3 550	-	-	796 890	211 412	-	-
Rio Grande do Sul	143 848	19 186	170 645	5 790	-	-	1 765 245	284 061	1	-
Centro-Oeste	134 005	13 824	213 151	6 665	-	-	1 350 352	918 495	-	-
Mato Grosso do Sul	86 785	11 111	44 160	2 800	-	-	228 841	95 554	-	-
Mato Grosso	2 070	413	4 781	300	-	-	109 031	273 012	-	-
Goiás	33 150	2 300	8 010	1 565	-	-	688 206	489 077	-	-
Distrito Federal	12 000	-	156 200	2 000	-	-	324 274	60 852	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Central Autônoma dos Trabalhadores. (2) Confederação Geral dos Trabalhadores. (3) Central Única dos Trabalhadores. (4) Força Sindical. (5) Social Democracia Sindical. (6) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (7) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (8) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 15 - Sindicatos de empregadores, urbanos e rurais, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões, tipo de sindicato e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões, tipo de sindicato e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	Sindicatos de empregadores							
	Total	Classes de associados						
		De 1 a 10	De 11 a 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	Mais de 1 000	Sem declaração (1)
Brasil	4 607	293	1 533	839	1 477	253	208	4
Urbanos	2 820	288	1 235	463	600	110	122	2
Empregadores	2 758	288	1 219	451	582	106	110	2
Com registro (2)	2 161	211	916	363	483	96	90	2
Sem registro (3)	597	77	303	88	99	10	20	-
Agentes autônomos	62	-	16	12	18	4	12	-
Com registro (2)	51	-	12	10	16	3	10	-
Sem registro (3)	11	-	4	2	2	1	2	-
Rurais	1 787	5	298	376	877	143	86	2
Empregadores	1 787	5	298	376	877	143	86	2
Com registro (2)	1 412	4	205	290	709	123	79	2
Sem registro (3)	375	1	93	86	168	20	7	-
Norte	374	46	159	55	87	14	13	-
Urbanos	243	46	134	28	24	4	7	-
Empregadores	237	46	131	26	23	4	7	-
Com registro (2)	156	25	86	19	17	4	5	-
Sem registro (3)	81	21	45	7	6	-	2	-
Agentes autônomos	6	-	3	2	1	-	-	-
Com registro (2)	4	-	2	2	-	-	-	-
Sem registro (3)	2	-	1	-	1	-	-	-
Rurais	131	-	25	27	63	10	6	-
Empregadores	131	-	25	27	63	10	6	-
Com registro (2)	73	-	12	14	36	7	4	-
Sem registro (3)	58	-	13	13	27	3	2	-
Nordeste	893	81	393	163	204	31	21	-
Urbanos	554	80	289	81	86	8	10	-
Empregadores	540	80	284	80	79	8	9	-
Com registro (2)	377	54	195	55	59	7	7	-
Sem registro (3)	163	26	89	25	20	1	2	-
Agentes autônomos	14	-	5	1	7	-	1	-
Com registro (2)	12	-	5	1	6	-	-	-
Sem registro (3)	2	-	-	-	1	-	1	-
Rurais	339	1	104	82	118	23	11	-
Empregadores	339	1	104	82	118	23	11	-
Com registro (2)	230	1	66	53	85	16	9	-
Sem registro (3)	109	-	38	29	33	7	2	-

Tabela 15 - Sindicatos de empregadores, urbanos e rurais, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões, tipo de sindicato e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões, tipo de sindicato e condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego	Sindicatos de empregadores							
	Total	Classes de associados						
		De 1 a 10	De 11 a 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	Mais de 1 000	Sem declaração (1)
Sudeste	1 709	85	436	322	641	117	104	4
Urbanos	1 020	83	369	180	256	59	71	2
Empregadores	1 003	83	367	177	253	58	63	2
Com registro (2)	844	71	296	156	216	53	50	2
Sem registro (3)	159	12	71	21	37	5	13	-
Agentes autônomos	17	-	2	3	3	1	8	-
Com registro (2)	16	-	2	3	3	1	7	-
Sem registro (3)	1	-	-	-	-	-	1	-
Rurais	689	2	67	142	385	58	33	2
Empregadores	689	2	67	142	385	58	33	2
Com registro (2)	595	2	52	122	332	53	32	2
Sem registro (3)	94	-	15	20	53	5	1	-
Sul	1 154	66	409	212	361	59	47	-
Urbanos	750	65	340	137	164	27	17	-
Empregadores	730	65	335	133	157	25	15	-
Com registro (2)	611	56	269	111	137	24	14	-
Sem registro (3)	119	9	66	22	20	1	1	-
Agentes autônomos	20	-	5	4	7	2	2	-
Com registro (2)	17	-	3	3	7	2	2	-
Sem registro (3)	3	-	2	1	-	-	-	-
Rurais	404	1	69	75	197	32	30	-
Empregadores	404	1	69	75	197	32	30	-
Com registro (2)	351	1	58	62	171	30	29	-
Sem registro (3)	53	-	11	13	26	2	1	-
Centro-Oeste	477	15	136	87	184	32	23	-
Urbanos	253	14	103	37	70	12	17	-
Empregadores	248	14	102	35	70	11	16	-
Com registro (2)	173	5	70	22	54	8	14	-
Sem registro (3)	75	9	32	13	16	3	2	-
Agentes autônomos	5	-	1	2	-	1	1	-
Com registro (2)	2	-	-	1	-	-	1	-
Sem registro (3)	3	-	1	1	-	1	-	-
Rurais	224	1	33	50	114	20	6	-
Empregadores	224	1	33	50	114	20	6	-
Com registro (2)	163	-	17	39	85	17	5	-
Sem registro (3)	61	1	16	11	29	3	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato. (2) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (3) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Tabela 16 - Número de associados e empresas na base, urbanos e rurais, por condição de registro junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Número de associados e empresas na base de sindicatos de empregadores, por condição de registro no Ministério do Trabalho e Emprego					
	Associados			Empresas na base		
	Total	Com registro (1)	Sem registro (2)	Total	Com registro (1)	Sem registro (2)
Brasil	1 224 794	940 951	283 843	4 479 295	3 764 139	715 156
Urbanos	705 510	497 866	207 644	3 063 316	2 575 483	487 833
Empregadores	663 646	461 381	202 265	2 968 574	2 488 312	480 262
Agentes autônomos	41 864	36 485	5 379	94 742	87 171	7 571
Rurais	519 284	443 085	76 199	1 415 979	1 188 656	227 323
Empregadores	519 284	443 085	76 199	1 415 979	1 188 656	227 323
Norte	68 444	45 402	23 042	190 458	137 150	53 308
Urbanos	26 441	19 024	7 417	88 126	73 238	14 888
Empregadores	25 834	18 784	7 050	86 939	72 957	13 982
Agentes autônomos	607	240	367	1 187	281	906
Rurais	42 003	26 378	15 625	102 332	63 912	38 420
Empregadores	42 003	26 378	15 625	102 332	63 912	38 420
Nordeste	140 969	105 248	35 721	576 990	434 009	142 981
Urbanos	62 749	45 432	17 317	309 919	234 557	75 362
Empregadores	58 345	43 714	14 631	302 843	230 899	71 944
Agentes autônomos	4 404	1 718	2 686	7 076	3 658	3 418
Rurais	78 220	59 816	18 404	267 071	199 452	67 619
Empregadores	78 220	59 816	18 404	267 071	199 452	67 619
Sudeste	614 335	465 329	149 006	2 268 424	1 903 399	365 025
Urbanos	409 637	278 401	131 236	1 714 856	1 410 062	304 794
Empregadores	380 582	250 769	129 813	1 654 930	1 351 559	303 371
Agentes autônomos	29 055	27 632	1 423	59 926	58 503	1 423
Rurais	204 698	186 928	17 770	553 568	493 337	60 231
Empregadores	204 698	186 928	17 770	553 568	493 337	60 231
Sul	243 080	221 938	21 142	1 022 436	938 748	83 688
Urbanos	100 790	90 524	10 266	698 315	641 868	56 447
Empregadores	94 910	84 779	10 131	675 932	620 539	55 393
Agentes autônomos	5 880	5 745	135	22 383	21 329	1 054
Rurais	142 290	131 414	10 876	324 121	296 880	27 241
Empregadores	142 290	131 414	10 876	324 121	296 880	27 241
Centro-Oeste	157 966	103 034	54 932	420 987	350 833	70 154
Urbanos	105 893	64 485	41 408	252 100	215 758	36 342
Empregadores	103 975	63 335	40 640	247 930	212 358	35 572
Agentes autônomos	1 918	1 150	768	4 170	3 400	770
Rurais	52 073	38 549	13 524	168 887	135 075	33 812
Empregadores	52 073	38 549	13 524	168 887	135 075	33 812

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Um reduzidíssimo número de sindicatos não declarou os quantitativos de associados e/ou empresas na base.

(1) Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. (2) Inclui os sindicatos que possuem apenas registro em cartório ou registro em cartório e pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

Tabela 17 - Sindicatos, urbanos e rurais, por período de fundação, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 1930-2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos										
	Total	Período de fundação									
		Até 1930	1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001	Sem declaração (1)
Brasil	15 961	97	547	814	811	2 533	2 260	4 376	4 212	195	116
Urbanos	10 263	91	537	785	697	628	774	3 366	3 155	144	86
Empregadores	2 758	5	145	374	189	165	245	759	802	34	40
Empregados	6 070	49	314	324	417	340	312	2 233	1 949	97	35
Trabalhadores autônomos	585	4	15	22	35	61	70	132	230	11	5
Agentes autônomos	62	2	4	7	3	7	3	13	23	-	-
Profissionais liberais	483	6	26	42	22	19	108	165	88	1	6
Trabalhadores avulsos	305	25	33	16	31	36	36	64	63	1	-
Rurais	5 698	6	10	29	114	1 905	1 486	1 010	1 057	51	30
Empregadores	1 787	6	9	28	106	845	279	235	250	11	18
Trabalhadores	3 911	-	1	1	8	1 060	1 207	775	807	40	12
Norte	1 208	6	27	32	47	64	146	378	471	31	6
Urbanos	781	6	27	32	38	28	41	262	319	23	5
Empregadores	237	-	5	17	9	5	12	59	114	14	2
Empregados	405	3	18	8	18	17	15	165	153	5	3
Trabalhadores autônomos	75	-	2	3	5	4	6	21	30	4	-
Agentes autônomos	6	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-
Profissionais liberais	31	-	1	2	1	-	3	13	11	-	-
Trabalhadores avulsos	27	3	1	2	5	2	5	4	5	-	-
Rurais	427	-	-	-	9	36	105	116	152	8	1
Empregadores	131	-	-	-	9	21	16	27	53	4	1
Trabalhadores	296	-	-	-	-	15	89	89	99	4	-
Nordeste	4 072	23	123	212	173	689	818	878	1 056	57	43
Urbanos	2 055	23	123	208	136	123	141	566	660	41	34
Empregadores	540	1	20	97	54	25	43	124	160	4	12
Empregados	1 132	10	76	80	53	64	49	349	401	34	16
Trabalhadores autônomos	159	2	3	6	7	14	16	36	71	2	2
Agentes autônomos	14	1	1	5	-	-	-	5	2	-	-
Profissionais liberais	108	1	9	10	6	7	18	33	19	1	4
Trabalhadores avulsos	102	8	14	10	16	13	15	19	7	-	-
Rurais	2 017	-	-	4	37	566	677	312	396	16	9
Empregadores	339	-	-	4	30	140	69	32	55	2	7
Trabalhadores	1 678	-	-	-	7	426	608	280	341	14	2
Sudeste	5 213	46	290	392	351	786	631	1 388	1 236	55	38
Urbanos	3 757	44	286	372	299	249	226	1 190	1 023	41	27
Empregadores	1 003	3	105	183	69	64	66	257	234	6	16
Empregados	2 334	26	153	158	205	142	102	828	682	31	7
Trabalhadores autônomos	173	1	6	9	14	31	18	28	60	3	3
Agentes autônomos	17	1	3	2	2	3	-	2	4	-	-
Profissionais liberais	164	5	9	18	9	5	37	52	28	-	1
Trabalhadores avulsos	66	8	10	2	-	4	3	23	15	1	-
Rurais	1 456	2	4	20	52	537	405	198	213	14	11
Empregadores	689	2	3	19	51	377	110	58	62	-	7
Trabalhadores	767	-	1	1	1	160	295	140	151	14	4
Sul	3 970	22	99	155	220	844	444	1 192	942	33	19
Urbanos	2 679	18	93	153	208	183	241	980	762	26	15
Empregadores	730	1	14	66	52	58	82	246	197	5	9
Empregados	1 620	10	61	73	130	92	96	654	480	19	5
Trabalhadores autônomos	112	1	3	2	9	9	21	30	35	2	-
Agentes autônomos	20	-	-	-	1	3	2	4	10	-	-
Profissionais liberais	118	-	7	10	6	4	37	36	17	-	1
Trabalhadores avulsos	79	6	8	2	10	17	3	10	23	-	-
Rurais	1 291	4	6	2	12	661	203	212	180	7	4
Empregadores	404	4	6	2	12	223	59	61	34	1	2
Trabalhadores	887	-	-	-	-	438	144	151	146	6	2
Centro-Oeste	1 498	-	8	23	20	150	221	540	507	19	10
Urbanos	991	-	8	20	16	45	125	368	391	13	5
Empregadores	248	-	1	11	5	13	42	73	97	5	1
Empregados	579	-	6	5	11	25	50	237	233	8	4
Trabalhadores autônomos	66	-	1	2	-	3	9	17	34	-	-
Agentes autônomos	5	-	-	-	-	1	1	2	1	-	-
Profissionais liberais	62	-	-	2	-	3	13	31	13	-	-
Trabalhadores avulsos	31	-	-	-	-	-	10	8	13	-	-
Rurais	507	-	-	3	4	105	96	172	116	6	5
Empregadores	224	-	-	3	4	84	25	57	46	4	1
Trabalhadores	283	-	-	-	-	21	71	115	70	2	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 18 - Sindicatos, urbanos e rurais, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 1931-2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos, por período de reconhecimento									
	Total	1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001	Sem declaração (1)
Brasil	11 347	41	915	560	2 042	1 803	2 373	2 864	327	422
Urbanos	7 397	41	913	555	517	559	1 709	2 549	279	275
Empregadores	2 161	11	396	150	138	195	385	737	76	73
Empregados	4 266	22	423	338	292	214	1 075	1 575	170	157
Trabalhadores autônomos	353	2	19	24	46	53	81	94	17	17
Agentes autônomos	51	1	6	2	7	2	8	20	2	3
Profissionais liberais	355	2	42	19	10	69	110	79	8	16
Trabalhadores avulsos	211	3	27	22	24	26	50	44	6	9
Rurais	3 950	-	2	5	1 525	1 244	664	315	48	147
Empregadores	1 412	-	1	4	803	220	191	143	12	38
Trabalhadores	2 538	-	1	1	722	1 024	473	172	36	109
Norte	640	5	38	32	63	99	145	219	31	8
Urbanos	451	5	38	32	28	22	98	196	27	5
Empregadores	156	1	20	9	4	9	21	73	17	2
Empregados	220	3	14	14	16	9	56	97	9	2
Trabalhadores autônomos	31	1	1	4	3	2	8	12	-	-
Agentes autônomos	4	-	-	-	-	-	-	4	-	-
Profissionais liberais	21	-	1	1	2	2	6	7	1	1
Trabalhadores avulsos	19	-	2	4	3	-	7	3	-	-
Rurais	189	-	-	-	35	77	47	23	4	3
Empregadores	73	-	-	-	25	10	15	21	2	-
Trabalhadores	116	-	-	-	10	67	32	2	2	3
Nordeste	2 489	7	199	103	476	625	407	440	72	160
Urbanos	1 226	7	199	102	92	90	222	382	57	75
Empregadores	377	3	79	43	19	25	59	112	16	21
Empregados	640	3	91	39	56	31	120	228	36	36
Trabalhadores autônomos	78	-	5	3	7	7	16	26	2	12
Agentes autônomos	12	1	4	-	-	-	1	3	1	2
Profissionais liberais	63	-	9	7	3	12	15	11	2	4
Trabalhadores avulsos	56	-	11	10	7	15	11	2	-	-
Rurais	1 263	-	-	1	384	535	185	58	15	85
Empregadores	230	-	-	-	128	40	26	16	2	18
Trabalhadores	1 033	-	-	1	256	495	159	42	13	67
Sudeste	4 223	16	478	253	714	498	814	1 201	112	137
Urbanos	3 060	16	476	250	226	165	643	1 083	94	107
Empregadores	844	5	222	48	64	50	129	286	18	22
Empregados	1 881	8	215	179	127	71	436	709	65	71
Trabalhadores autônomos	130	1	8	10	28	20	22	29	8	4
Agentes autônomos	16	-	2	2	3	-	3	5	1	-
Profissionais liberais	132	-	20	9	2	21	37	36	1	6
Trabalhadores avulsos	57	2	9	2	2	3	16	18	1	4
Rurais	1 163	-	2	3	488	333	171	118	18	30
Empregadores	595	-	1	3	371	97	57	50	4	12
Trabalhadores	568	-	1	-	117	236	114	68	14	18
Sul	3 068	11	181	164	681	439	722	707	71	92
Urbanos	2 059	11	181	164	140	214	577	636	67	69
Empregadores	611	1	67	49	41	84	140	189	19	21
Empregados	1 201	7	95	100	75	82	365	397	42	38
Trabalhadores autônomos	78	-	3	7	6	20	25	16	1	-
Agentes autônomos	17	-	-	-	4	1	4	7	-	1
Profissionais liberais	93	2	11	2	2	22	34	13	3	4
Trabalhadores avulsos	59	1	5	6	12	5	9	14	2	5
Rurais	1 009	-	-	-	541	225	145	71	4	23
Empregadores	351	-	-	-	213	50	56	25	-	7
Trabalhadores	658	-	-	-	328	175	89	46	4	16
Centro-Oeste	927	2	19	8	108	142	285	297	41	25
Urbanos	601	2	19	7	31	68	169	252	34	19
Empregadores	173	1	8	1	10	27	36	77	6	7
Empregados	324	1	8	6	18	21	98	144	18	10
Trabalhadores autônomos	36	-	2	-	2	4	10	11	6	1
Agentes autônomos	2	-	-	-	-	1	-	1	-	-
Profissionais liberais	46	-	1	-	1	12	18	12	1	1
Trabalhadores avulsos	20	-	-	-	-	3	7	7	3	-
Rurais	326	-	-	1	77	74	116	45	7	6
Empregadores	163	-	-	1	66	23	37	31	4	1
Trabalhadores	163	-	-	-	11	51	79	14	3	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 19 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos, por tipo										
	Total	Urbanos							Rurais		
		Total	Emprega- dores	Emprega- dos	Trabalha- dores autônomos	Agentes autônomos	Profissio- nais liberais	Trabalha- dores avulsos	Total	Emprega- dores	Trabalha- dores
Brasil	15 961	10 263	2 758	6 070	585	62	483	305	5 698	1 787	3 911
Norte	1 208	781	237	405	75	6	31	27	427	131	296
Rondônia	156	113	37	68	2	-	3	3	43	13	30
Acre	83	62	14	36	9	-	1	2	21	3	18
Amazonas	198	152	40	79	17	-	7	9	46	6	40
Roraima	52	45	15	21	5	2	1	1	7	1	6
Pará	473	274	72	149	34	1	10	8	199	63	136
Amapá	79	67	33	24	5	-	3	2	12	4	8
Tocantins	167	68	26	28	3	3	6	2	99	41	58
Nordeste	4 072	2 055	540	1 132	159	14	108	102	2 017	339	1 678
Maranhão	521	293	55	125	44	1	10	58	228	25	203
Piauí	386	159	56	76	14	1	8	4	227	17	210
Ceará	544	307	87	169	24	2	19	6	237	54	183
Rio Grande do Norte	319	167	46	97	7	2	12	3	152	11	141
Paraíba	459	209	57	123	14	-	11	4	250	37	213
Pernambuco	460	261	73	161	10	2	12	3	199	23	176
Alagoas	249	140	39	75	10	1	12	3	109	13	96
Sergipe	176	102	26	64	3	3	5	1	74	6	68
Bahia	958	417	101	242	33	2	19	20	541	153	388
Sudeste	5 213	3 757	1 003	2 334	173	17	164	66	1 456	689	767
Minas Gerais	1 821	991	228	655	42	6	46	14	830	363	467
Espírito Santo	334	233	87	117	8	1	12	8	101	50	51
Rio de Janeiro	803	722	249	394	28	3	36	12	81	47	34
São Paulo	2 255	1 811	439	1 168	95	7	70	32	444	229	215
Sul	3 970	2 679	730	1 620	112	20	118	79	1 291	404	887
Paraná	1 309	822	230	478	28	6	36	44	487	180	307
Santa Catarina	1 072	746	242	413	26	6	35	24	326	97	229
Rio Grande do Sul	1 589	1 111	258	729	58	8	47	11	478	127	351
Centro-Oeste	1 498	991	248	579	66	5	62	31	507	224	283
Mato Grosso do Sul	435	306	53	208	20	1	15	9	129	61	68
Mato Grosso	371	216	58	116	14	3	11	14	155	56	99
Goiás	516	295	82	166	18	1	20	8	221	106	115
Distrito Federal	176	174	55	89	14	-	16	-	2	1	1

Tabela 20 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes de trabalhadores ou de empresas na base, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos									
	Total	Classes de trabalhadores ou de empresas na base								
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem decla- ração (1)
Brasil	15 961	1 103	834	3 544	2 176	5 731	1 488	956	96	33
Urbanos	10 263	1 004	658	2 508	1 450	3 210	716	593	95	29
Empregadores	2 758	805	334	740	278	459	87	41	1	13
Empregados	6 070	68	177	1 344	1 000	2 372	541	475	80	13
Trabalhadores autônomos	585	47	45	216	79	126	34	31	6	1
Agentes autônomos	62	7	10	18	7	14	4	2	-	-
Profissionais liberais	483	11	25	81	61	204	47	44	8	2
Trabalhadores avulsos	305	66	67	109	25	35	3	-	-	-
Rurais	5 698	99	176	1 036	726	2 521	772	363	1	4
Empregadores	1 787	95	158	813	346	354	11	7	-	3
Trabalhadores	3 911	4	18	223	380	2 167	761	356	1	1
Norte	1 208	154	82	273	138	373	106	77	3	2
Urbanos	781	143	68	193	94	201	41	38	2	1
Empregadores	237	118	35	53	10	20	-	1	-	-
Empregados	405	5	16	92	69	155	35	30	2	1
Trabalhadores autônomos	75	7	8	34	9	8	4	5	-	-
Agentes autônomos	6	1	3	1	1	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	31	-	2	9	4	12	2	2	-	-
Trabalhadores avulsos	27	12	4	4	1	6	-	-	-	-
Rurais	427	11	14	80	44	172	65	39	1	1
Empregadores	131	11	12	61	18	27	2	-	-	-
Trabalhadores	296	-	2	19	26	145	63	39	1	1
Nordeste	4 072	322	195	711	418	1 517	565	321	15	8
Urbanos	2 055	286	154	504	276	589	124	100	15	7
Empregadores	540	223	73	131	34	64	10	1	-	4
Empregados	1 132	23	31	269	194	408	102	89	13	3
Trabalhadores autônomos	159	11	13	54	26	42	4	7	2	-
Agentes autônomos	14	3	1	6	3	1	-	-	-	-
Profissionais liberais	108	2	5	11	11	68	8	3	-	-
Trabalhadores avulsos	102	24	31	33	8	6	-	-	-	-
Rurais	2 017	36	41	207	142	928	441	221	-	1
Empregadores	339	35	38	152	50	59	3	1	-	1
Trabalhadores	1 678	1	3	55	92	869	438	220	-	-
Sudeste	5 213	292	248	1 110	739	1 892	462	387	64	19
Urbanos	3 757	269	192	749	500	1 314	335	317	64	17
Empregadores	1 003	231	112	245	117	211	51	29	1	6
Empregados	2 334	16	42	385	341	991	252	248	51	8
Trabalhadores autônomos	173	11	14	66	16	40	9	12	4	1
Agentes autônomos	17	-	4	3	-	4	4	2	-	-
Profissionais liberais	164	3	6	28	19	56	16	26	8	2
Trabalhadores avulsos	66	8	14	22	7	12	3	-	-	-
Rurais	1 456	23	56	361	239	578	127	70	-	2
Empregadores	689	20	49	305	152	155	5	1	-	2
Trabalhadores	767	3	7	56	87	423	122	69	-	-
Sul	3 970	261	238	1 002	644	1 464	241	110	8	2
Urbanos	2 679	236	191	758	419	832	147	86	8	2
Empregadores	730	179	90	234	75	126	17	8	-	1
Empregados	1 620	18	70	425	301	626	108	63	8	1
Trabalhadores autônomos	112	12	7	33	20	27	9	4	-	-
Agentes autônomos	20	2	1	7	2	8	-	-	-	-
Profissionais liberais	118	6	9	25	16	38	13	11	-	-
Trabalhadores avulsos	79	19	14	34	5	7	-	-	-	-
Rurais	1 291	25	47	244	225	632	94	24	-	-
Empregadores	404	25	44	173	79	79	1	3	-	-
Trabalhadores	887	-	3	71	146	553	93	21	-	-
Centro-Oeste	1 498	74	71	448	237	485	114	61	6	2
Urbanos	991	70	53	304	161	274	69	52	6	2
Empregadores	248	54	24	77	42	38	9	2	-	2
Empregados	579	6	18	173	95	192	44	45	6	-
Trabalhadores autônomos	66	6	3	29	8	9	8	3	-	-
Agentes autônomos	5	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Profissionais liberais	62	-	3	8	11	30	8	2	-	-
Trabalhadores avulsos	31	3	4	16	4	4	-	-	-	-
Rurais	507	4	18	144	76	211	45	9	-	-
Empregadores	224	4	15	122	47	34	-	2	-	-
Trabalhadores	283	-	3	22	29	177	45	7	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 21 - Sindicatos, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos									
	Total	Classes de associados								
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem declaração (1)
Brasil	15 961	2 383	1 659	5 034	2 224	3 787	613	241	13	7
Norte	1 208	254	113	345	159	272	52	13	-	-
Rondônia	156	39	14	51	14	25	9	4	-	-
Acre	83	19	9	21	12	17	4	1	-	-
Amazonas	198	44	11	64	29	41	5	4	-	-
Roraima	52	14	8	18	9	3	-	-	-	-
Pará	473	73	34	122	67	144	29	4	-	-
Amapá	79	39	8	18	5	6	3	-	-	-
Tocantins	167	26	29	51	23	36	2	-	-	-
Nordeste	4 072	624	333	960	476	1 329	274	75	1	-
Maranhão	521	88	62	121	53	140	46	11	-	-
Piauí	386	62	17	83	64	139	18	3	-	-
Ceará	544	108	47	118	47	175	42	7	-	-
Rio Grande do Norte	319	36	29	82	43	105	18	6	-	-
Paraíba	459	67	35	126	68	130	27	6	-	-
Pernambuco	460	64	21	100	50	168	43	14	-	-
Alagoas	249	40	20	56	32	84	15	2	-	-
Sergipe	176	26	17	34	25	66	5	3	-	-
Bahia	958	133	85	240	94	322	60	23	1	-
Sudeste	5 213	664	571	1 840	733	1 098	179	110	11	7
Minas Gerais	1 821	213	215	674	258	380	62	17	2	-
Espírito Santo	334	47	28	123	33	73	18	12	-	-
Rio de Janeiro	803	156	72	255	87	166	36	30	1	-
São Paulo	2 255	248	256	788	355	479	63	51	8	7
Sul	3 970	640	455	1 332	652	793	73	25	-	-
Paraná	1 309	221	134	490	206	231	19	8	-	-
Santa Catarina	1 072	213	136	322	179	204	16	2	-	-
Rio Grande do Sul	1 589	206	185	520	267	358	38	15	-	-
Centro-Oeste	1 498	201	187	557	204	295	35	18	1	-
Mato Grosso do Sul	435	57	74	173	54	74	3	-	-	-
Mato Grosso	371	56	46	138	50	72	7	2	-	-
Goiás	516	60	52	193	79	114	15	3	-	-
Distrito Federal	176	28	15	53	21	35	10	13	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 22 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos									
	Total	Classes de associados								
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem decla- ração (1)
Brasil	15 961	2 383	1 659	5 034	2 224	3 787	613	241	13	7
Urbanos	10 263	2 050	1 208	3 536	1 380	1 683	236	152	13	5
Empregadores	2 758	1 507	451	582	106	94	14	1	1	2
Empregados	6 070	262	522	2 458	1 115	1 375	191	134	12	1
Trabalhadores autônomos	585	111	93	209	64	84	17	6	-	1
Agentes autônomos	62	16	12	18	4	10	2	-	-	-
Profissionais liberais	483	44	65	176	73	103	10	11	-	1
Trabalhadores avulsos	305	110	65	93	18	17	2	-	-	-
Rurais	5 698	333	451	1 498	844	2 104	377	89	-	2
Empregadores	1 787	303	376	877	143	81	5	-	-	2
Trabalhadores	3 911	30	75	621	701	2 023	372	89	-	-
Norte	1 208	254	113	345	159	272	52	13	-	-
Urbanos	781	228	82	237	100	111	18	5	-	-
Empregadores	237	177	26	23	4	7	-	-	-	-
Empregados	405	15	31	159	88	92	15	5	-	-
Trabalhadores autônomos	75	17	14	27	8	6	3	-	-	-
Agentes autônomos	6	3	2	1	-	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	31	2	6	20	-	3	-	-	-	-
Trabalhadores avulsos	27	14	3	7	-	3	-	-	-	-
Rurais	427	26	31	108	59	161	34	8	-	-
Empregadores	131	25	27	63	10	5	1	-	-	-
Trabalhadores	296	1	4	45	49	156	33	8	-	-
Nordeste	4 072	624	333	960	476	1 329	274	75	1	-
Urbanos	2 055	512	242	682	232	323	40	23	1	-
Empregadores	540	364	80	79	8	9	-	-	-	-
Empregados	1 132	64	98	474	184	255	35	21	1	-
Trabalhadores autônomos	159	28	28	57	16	24	4	2	-	-
Agentes autônomos	14	5	1	7	-	1	-	-	-	-
Profissionais liberais	108	9	9	39	18	32	1	-	-	-
Trabalhadores avulsos	102	42	26	26	6	2	-	-	-	-
Rurais	2 017	112	91	278	244	1 006	234	52	-	-
Empregadores	339	105	82	118	23	10	1	-	-	-
Trabalhadores	1 678	7	9	160	221	996	233	52	-	-
Sudeste	5 213	664	571	1 840	733	1 098	179	110	11	7
Urbanos	3 757	582	393	1 273	531	752	119	91	11	5
Empregadores	1 003	450	177	253	58	51	11	-	1	2
Empregados	2 334	74	148	883	424	621	94	79	10	1
Trabalhadores autônomos	173	23	29	64	18	30	5	3	-	1
Agentes autônomos	17	2	3	3	1	6	2	-	-	-
Profissionais liberais	164	14	24	52	23	36	5	9	-	1
Trabalhadores avulsos	66	19	12	18	7	8	2	-	-	-
Rurais	1 456	82	178	567	202	346	60	19	-	2
Empregadores	689	69	142	385	58	31	2	-	-	2
Trabalhadores	767	13	36	182	144	315	58	19	-	-
Sul	3 970	640	455	1 332	652	793	73	25	-	-
Urbanos	2 679	564	362	962	386	349	39	17	-	-
Empregadores	730	400	133	157	25	14	1	-	-	-
Empregados	1 620	88	175	692	322	298	31	14	-	-
Trabalhadores autônomos	112	25	16	38	15	14	3	1	-	-
Agentes autônomos	20	5	4	7	2	2	-	-	-	-
Profissionais liberais	118	16	21	38	17	20	4	2	-	-
Trabalhadores avulsos	79	30	13	30	5	1	-	-	-	-
Rurais	1 291	76	93	370	266	444	34	8	-	-
Empregadores	404	70	75	197	32	29	1	-	-	-
Trabalhadores	887	6	18	173	234	415	33	8	-	-
Centro-Oeste	1 498	201	187	557	204	295	35	18	1	-
Urbanos	991	164	129	382	131	148	20	16	1	-
Empregadores	248	116	35	70	11	13	2	1	-	-
Empregados	579	21	70	250	97	109	16	15	1	-
Trabalhadores autônomos	66	18	6	23	7	10	2	-	-	-
Agentes autônomos	5	1	2	-	1	1	-	-	-	-
Profissionais liberais	62	3	5	27	15	12	-	-	-	-
Trabalhadores avulsos	31	5	11	12	-	3	-	-	-	-
Rurais	507	37	58	175	73	147	15	2	-	-
Empregadores	224	34	50	114	20	6	-	-	-	-
Trabalhadores	283	3	8	61	53	141	15	2	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 23 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de associados existentes em 31.12, em relação ao total de trabalhadores ou empresas na base, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos						
	Total	Percentual de associados existentes em 31.12, em relação ao total de trabalhadores ou empresas na base					Sem declaração (1)
		Até 20%	De 21 a 40%	De 41 a 60%	De 61 a 80%	De 81 a 100%	
Brasil	15 961	3 644	3 151	2 444	2 047	4 642	33
Urbanos	10 263	2 781	2 028	1 431	1 136	2 858	29
Empregadores	2 758	969	419	242	179	936	13
Empregados	6 070	1 445	1 356	1 030	808	1 418	13
Trabalhadores autônomos	585	127	94	69	70	224	1
Agentes autônomos	62	12	11	5	10	24	-
Profissionais liberais	483	195	110	53	32	91	2
Trabalhadores avulsos	305	33	38	32	37	165	-
Rurais	5 698	863	1 123	1 013	911	1 784	4
Empregadores	1 787	421	370	240	176	577	3
Trabalhadores	3 911	442	753	773	735	1 207	1
Norte	1 208	224	230	168	146	438	2
Urbanos	781	161	123	111	92	293	1
Empregadores	237	53	18	27	19	120	-
Empregados	405	81	80	64	52	127	1
Trabalhadores autônomos	75	9	18	13	13	22	-
Agentes autônomos	6	-	1	-	3	2	-
Profissionais liberais	31	14	4	5	3	5	-
Trabalhadores avulsos	27	4	2	2	2	17	-
Rurais	427	63	107	57	54	145	1
Empregadores	131	24	36	17	12	42	-
Trabalhadores	296	39	71	40	42	103	1
Nordeste	4 072	785	772	674	607	1 226	8
Urbanos	2 055	530	403	286	219	610	7
Empregadores	540	157	90	58	41	190	4
Empregados	1 132	291	243	184	134	277	3
Trabalhadores autônomos	159	38	25	17	19	60	-
Agentes autônomos	14	2	3	1	4	4	-
Profissionais liberais	108	35	30	16	8	19	-
Trabalhadores avulsos	102	7	12	10	13	60	-
Rurais	2 017	255	369	388	388	616	1
Empregadores	339	106	49	36	28	119	1
Trabalhadores	1 678	149	320	352	360	497	-
Sudeste	5 213	1 431	1 037	746	571	1 409	19
Urbanos	3 757	1 120	746	509	402	963	17
Empregadores	1 003	371	142	79	59	346	6
Empregados	2 334	624	542	385	295	480	8
Trabalhadores autônomos	173	35	19	22	25	71	1
Agentes autônomos	17	3	1	2	2	9	-
Profissionais liberais	164	81	27	14	11	29	2
Trabalhadores avulsos	66	6	15	7	10	28	-
Rurais	1 456	311	291	237	169	446	2
Empregadores	689	165	143	91	62	226	2
Trabalhadores	767	146	148	146	107	220	-
Sul	3 970	870	785	621	529	1 163	2
Urbanos	2 679	726	547	374	307	723	2
Empregadores	730	304	123	51	41	210	1
Empregados	1 620	331	363	290	242	393	1
Trabalhadores autônomos	112	31	20	9	9	43	-
Agentes autônomos	20	7	4	2	1	6	-
Profissionais liberais	118	43	31	14	6	24	-
Trabalhadores avulsos	79	10	6	8	8	47	-
Rurais	1 291	144	238	247	222	440	-
Empregadores	404	76	82	62	48	136	-
Trabalhadores	887	68	156	185	174	304	-
Centro-Oeste	1 498	334	327	235	194	406	2
Urbanos	991	244	209	151	116	269	2
Empregadores	248	84	46	27	19	70	2
Empregados	579	118	128	107	85	141	-
Trabalhadores autônomos	66	14	12	8	4	28	-
Agentes autônomos	5	-	2	-	-	3	-
Profissionais liberais	62	22	18	4	4	14	-
Trabalhadores avulsos	31	6	3	5	4	13	-
Rurais	507	90	118	84	78	137	-
Empregadores	224	50	60	34	26	54	-
Trabalhadores	283	40	58	50	52	83	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de associados existentes e/ou de número de trabalhadores ou empresas na base.

Tabela 24 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de associados quites em 31.12, em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos						
	Total	Percentual de associados quites em 31.12, em relação ao total de associados existentes					Sem declaração (1)
		Até 20%	De 21 a 40%	De 41 a 60%	De 61 a 80%	De 81 a 100%	
Brasil	15 961	1 925	2 177	2 035	1 984	7 833	7
Urbanos	10 263	715	754	896	1 110	6 783	5
Empregadores	2 758	166	198	276	377	1 739	2
Empregados	6 070	321	333	423	529	4 463	1
Trabalhadores autônomos	585	136	103	91	86	168	1
Agentes autônomos	62	11	13	5	10	23	-
Profissionais liberais	483	69	90	73	77	173	1
Trabalhadores avulsos	305	12	17	28	31	217	-
Rurais	5 698	1 210	1 423	1 139	874	1 050	2
Empregadores	1 787	299	298	302	292	594	2
Trabalhadores	3 911	911	1 125	837	582	456	-
Norte	1 208	233	193	138	126	518	-
Urbanos	781	72	69	72	92	476	-
Empregadores	237	22	20	27	30	138	-
Empregados	405	23	34	30	35	283	-
Trabalhadores autônomos	75	18	9	11	15	22	-
Agentes autônomos	6	-	2	1	-	3	-
Profissionais liberais	31	7	2	2	7	13	-
Trabalhadores avulsos	27	2	2	1	5	17	-
Rurais	427	161	124	66	34	42	-
Empregadores	131	41	28	23	15	24	-
Trabalhadores	296	120	96	43	19	18	-
Nordeste	4 072	628	866	685	470	1 423	-
Urbanos	2 055	205	180	223	237	1 210	-
Empregadores	540	35	38	54	81	332	-
Empregados	1 132	93	74	106	115	744	-
Trabalhadores autônomos	159	48	34	26	19	32	-
Agentes autônomos	14	4	3	1	2	4	-
Profissionais liberais	108	22	26	24	10	26	-
Trabalhadores avulsos	102	3	5	12	10	72	-
Rurais	2 017	423	686	462	233	213	-
Empregadores	339	85	75	57	18	104	-
Trabalhadores	1 678	338	611	405	215	109	-
Sudeste	5 213	489	523	554	675	2 965	7
Urbanos	3 757	213	270	297	421	2 551	5
Empregadores	1 003	59	76	88	123	655	2
Empregados	2 334	99	129	153	232	1 720	1
Trabalhadores autônomos	173	29	34	26	31	52	1
Agentes autônomos	17	5	3	2	3	4	-
Profissionais liberais	164	20	27	23	29	64	1
Trabalhadores avulsos	66	1	1	5	3	56	-
Rurais	1 456	276	253	257	254	414	2
Empregadores	689	71	80	115	152	269	2
Trabalhadores	767	205	173	142	102	145	-
Sul	3 970	293	392	512	557	2 216	-
Urbanos	2 679	131	141	209	268	1 930	-
Empregadores	730	24	38	76	107	485	-
Empregados	1 620	72	61	90	113	1 284	-
Trabalhadores autônomos	112	23	14	23	15	37	-
Agentes autônomos	20	1	4	1	4	10	-
Profissionais liberais	118	9	22	14	21	52	-
Trabalhadores avulsos	79	2	2	5	8	62	-
Rurais	1 291	162	251	303	289	286	-
Empregadores	404	59	78	83	69	115	-
Trabalhadores	887	103	173	220	220	171	-
Centro-Oeste	1 498	282	203	146	156	711	-
Urbanos	991	94	94	95	92	616	-
Empregadores	248	26	26	31	36	129	-
Empregados	579	34	35	44	34	432	-
Trabalhadores autônomos	66	18	12	5	6	25	-
Agentes autônomos	5	1	1	-	1	2	-
Profissionais liberais	62	11	13	10	10	18	-
Trabalhadores avulsos	31	4	7	5	5	10	-
Rurais	507	188	109	51	64	95	-
Empregadores	224	43	37	24	38	82	-
Trabalhadores	283	145	72	27	26	13	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de associados quites em 31.12 e/ou de número de associados existentes.

Tabela 25 - Sindicatos de empregadores urbanos, por percentual da constituição jurídica dos seus associados em 31.12, em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos de empregadores urbanos								
	Total	Percentual da constituição jurídica dos associados em 31.12, em relação ao total de associados existentes							
		Empresas individuais				Empresas de sociedade anônima			
		Não tem	Até 50%	De 51 a 100%	Sem declaração (2)	Não tem	Até 50%	De 51 a 100%	Sem declaração (2)
Brasil	2 758	1 284	905	512	57	1 497	1 050	155	56
Norte	237	88	82	66	1	164	58	14	1
Rondônia	37	19	13	5	-	32	4	1	-
Acre	14	7	3	4	-	10	4	-	-
Amazonas	40	19	14	7	-	16	22	2	-
Roraima	15	1	-	14	-	15	-	-	-
Pará	72	27	29	15	1	42	22	7	1
Amapá	33	5	14	14	-	25	4	4	-
Tocantins	26	10	9	7	-	24	2	-	-
Nordeste	540	248	169	114	9	289	200	42	9
Maranhão	55	12	28	15	-	33	19	3	-
Piauí	56	12	28	16	-	34	21	1	-
Ceará	87	46	18	17	6	34	40	7	6
Rio Grande do Norte	46	29	9	8	-	22	14	10	-
Paraíba	57	13	26	18	-	32	22	3	-
Pernambuco	73	38	26	9	-	32	34	7	-
Alagoas	39	21	7	11	-	31	5	3	-
Sergipe	26	16	3	7	-	22	2	2	-
Bahia	101	61	24	13	3	49	43	6	3
Sudeste	1 003	496	299	187	21	511	415	56	21
Minas Gerais	228	100	87	38	3	124	95	6	3
Espírito Santo	87	40	32	8	7	35	42	3	7
Rio de Janeiro	249	150	59	39	1	126	97	25	1
São Paulo	439	206	121	102	10	226	181	22	10
Sul	730	347	266	95	22	369	306	33	22
Paraná	230	120	79	31	-	131	89	10	-
Santa Catarina	242	116	91	23	12	134	89	7	12
Rio Grande do Sul	258	111	96	41	10	104	128	16	10
Centro-Oeste	248	105	89	50	4	164	71	10	3
Mato Grosso do Sul	53	18	26	8	1	34	15	3	1
Mato Grosso	58	24	19	15	-	45	12	1	-
Goiás	82	33	29	20	-	55	25	2	-
Distrito Federal	55	30	15	7	3	30	19	4	2

Tabela 25 - Sindicatos de empregadores urbanos, por percentual da constituição jurídica dos seus associados em 31.12, em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos de empregadores urbanos							
	Percentual da constituição jurídica dos associados em 31.12, em relação ao total de associados existentes							
	Empresas de sociedade limitada				Outra constituição jurídica (1)			
	Não tem	Até 50%	De 51 a 100%	Sem declaração (2)	Não tem	Até 50%	De 51 a 100%	Sem declaração (2)
Brasil	376	494	1 831	57	2 619	76	61	2
Norte	40	63	133	1	229	3	5	-
Rondônia	3	3	31	-	37	-	-	-
Acre	-	5	9	-	13	1	-	-
Amazonas	5	12	23	-	37	1	2	-
Roraima	13	2	-	-	14	-	1	-
Pará	9	17	45	1	71	-	1	-
Amapá	6	19	8	-	33	-	-	-
Tocantins	4	5	17	-	24	1	1	-
Nordeste	87	118	326	9	518	11	11	-
Maranhão	6	19	30	-	53	1	1	-
Piauí	8	22	26	-	55	-	1	-
Ceará	13	18	50	6	87	-	-	-
Rio Grande do Norte	13	7	26	-	39	5	2	-
Paraíba	11	14	32	-	56	-	1	-
Pernambuco	6	17	50	-	72	-	1	-
Alagoas	13	7	19	-	31	3	5	-
Sergipe	6	3	17	-	26	-	-	-
Bahia	11	11	76	3	99	2	-	-
Sudeste	146	172	664	21	944	29	28	2
Minas Gerais	26	25	174	3	226	1	1	-
Espírito Santo	8	11	61	7	82	3	2	-
Rio de Janeiro	40	37	171	1	244	1	4	-
São Paulo	72	99	258	10	392	24	21	2
Sul	64	106	538	22	690	29	11	-
Paraná	21	32	177	-	222	6	2	-
Santa Catarina	14	25	191	12	230	11	1	-
Rio Grande do Sul	29	49	170	10	238	12	8	-
Centro-Oeste	39	35	170	4	238	4	6	-
Mato Grosso do Sul	8	6	38	1	51	2	-	-
Mato Grosso	11	10	37	-	55	1	2	-
Goiás	10	14	58	-	81	-	1	-
Distrito Federal	10	5	37	3	51	1	3	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Autarquias, cooperativas e outras formas de constituição jurídica sem fins lucrativos (associações, cartórios, fundações de direito privado e outras). (2) Sem declaração de constituição jurídica dos associados e/ou de número total de associados existentes.

Tabela 26 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, em classes percentuais de associados, por sexo, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, em classes percentuais de associados, por sexo								
	Homens				Mulheres				Sem declaração (1)
	Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	
Brasil	28	945	3 952	6 153	718	4 000	4 527	1 833	338
Urbanos	28	771	2 162	4 314	689	2 839	2 460	1 287	230
Empregados	25	705	1 982	3 176	298	2 194	2 211	1 185	182
Trabalhadores autônomos	2	25	55	481	119	341	63	40	22
Agentes autônomos	-	-	3	54	9	39	9	-	5
Profissionais liberais	1	39	120	302	7	221	175	59	21
Trabalhadores avulsos	-	2	2	301	256	44	2	3	-
Rurais	-	174	1 790	1 839	29	1 161	2 067	546	108
Trabalhadores	-	174	1 790	1 839	29	1 161	2 067	546	108
Norte	1	40	282	491	73	293	355	93	26
Urbanos	1	30	136	354	70	215	179	57	23
Empregados	1	25	120	237	27	153	151	52	22
Trabalhadores autônomos	-	4	5	66	18	46	7	4	-
Agentes autônomos	-	-	1	5	-	3	3	-	-
Profissionais liberais	-	1	10	19	-	11	18	1	1
Trabalhadores avulsos	-	-	-	27	25	2	-	-	-
Rurais	-	10	146	137	3	78	176	36	3
Trabalhadores	-	10	146	137	3	78	176	36	3
Nordeste	4	350	1 397	1 315	202	767	1 375	722	127
Urbanos	4	215	362	866	192	536	410	309	68
Empregados	3	199	310	574	65	394	345	282	46
Trabalhadores autônomos	1	7	21	123	35	83	22	12	7
Agentes autônomos	-	-	1	10	1	7	3	-	3
Profissionais liberais	-	9	30	57	2	39	40	15	12
Trabalhadores avulsos	-	-	-	102	89	13	-	-	-
Rurais	-	135	1 035	449	10	231	965	413	59
Trabalhadores	-	135	1 035	449	10	231	965	413	59
Sudeste	15	230	1 037	2 167	215	1 484	1 273	477	72
Urbanos	15	207	804	1 670	209	1 150	927	410	58
Empregados	13	190	746	1 339	120	943	846	379	46
Trabalhadores autônomos	1	4	16	144	29	107	20	9	8
Agentes autônomos	-	-	1	15	4	9	3	-	1
Profissionais liberais	1	12	40	108	3	81	56	21	3
Trabalhadores avulsos	-	1	1	64	53	10	2	1	-
Rurais	-	23	233	497	6	334	346	67	14
Trabalhadores	-	23	233	497	6	334	346	67	14
Sul	7	229	939	1 563	157	1 029	1 166	386	98
Urbanos	7	224	617	1 035	151	689	678	365	66
Empregados	7	205	588	763	53	534	639	337	57
Trabalhadores autônomos	-	8	5	96	25	67	5	12	3
Agentes autônomos	-	-	-	19	4	15	-	-	1
Profissionais liberais	-	10	23	80	2	63	34	14	5
Trabalhadores avulsos	-	1	1	77	67	10	-	2	-
Rurais	-	5	322	528	6	340	488	21	32
Trabalhadores	-	5	322	528	6	340	488	21	32
Centro-Oeste	1	96	297	617	71	427	358	155	15
Urbanos	1	95	243	389	67	249	266	146	15
Empregados	1	86	218	263	33	170	230	135	11
Trabalhadores autônomos	-	2	8	52	12	38	9	3	4
Agentes autônomos	-	-	-	5	-	5	-	-	-
Profissionais liberais	-	7	17	38	-	27	27	8	-
Trabalhadores avulsos	-	-	-	31	22	9	-	-	-
Rurais	-	1	54	228	4	178	92	9	-
Trabalhadores	-	1	54	228	4	178	92	9	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de associados por sexo e/ou de número total de associados existentes.

Tabela 27 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por percentual de associados ativos quites e não-quotes em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos										
	Total	Percentual de associados ativos quites e não-quotes em relação ao total de associados existentes									
		Quites					Não-quotes				
		Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)	Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)
Brasil	11 416	116	3 511	1 990	5 743	56	4 464	2 157	2 372	2 367	56
Urbanos	7 505	94	909	1 121	5 350	31	4 226	1 307	932	1 009	31
Empregados	6 070	66	547	813	4 634	10	3 782	1 047	633	598	10
Trabalhadores autônomos	585	21	187	129	234	14	122	92	136	221	14
Agentes autônomos	62	1	17	13	31	-	13	17	9	23	-
Profissionais liberais	483	5	127	109	237	5	105	109	119	145	5
Trabalhadores avulsos	305	1	31	57	214	2	204	42	35	22	2
Rurais	3 911	22	2 602	869	393	25	238	850	1 440	1 358	25
Trabalhadores	3 911	22	2 602	869	393	25	238	850	1 440	1 358	25
Norte	840	20	286	123	399	12	309	113	181	225	12
Urbanos	544	15	63	79	379	8	298	77	76	85	8
Empregados	405	7	37	55	302	4	254	53	48	46	4
Trabalhadores autônomos	75	6	17	14	37	1	16	12	19	27	1
Agentes autônomos	6	-	-	3	3	-	2	1	1	2	-
Profissionais liberais	31	2	5	4	17	3	8	7	6	7	3
Trabalhadores avulsos	27	-	4	3	20	-	18	4	2	3	-
Rurais	296	5	223	44	20	4	11	36	105	140	4
Trabalhadores	296	5	223	44	20	4	11	36	105	140	4
Nordeste	3 193	42	1 567	543	1 025	16	795	557	972	853	16
Urbanos	1 515	35	251	279	947	3	745	229	248	290	3
Empregados	1 132	26	123	188	795	-	630	184	160	158	-
Trabalhadores autônomos	159	7	65	38	47	2	27	14	40	76	2
Agentes autônomos	14	1	5	2	6	-	3	2	2	7	-
Profissionais liberais	108	1	45	26	36	-	16	16	32	44	-
Trabalhadores avulsos	102	-	13	25	63	1	69	13	14	5	1
Rurais	1 678	7	1 316	264	78	13	50	328	724	563	13
Trabalhadores	1 678	7	1 316	264	78	13	50	328	724	563	13
Sudeste	3 521	23	769	600	2 111	18	1 627	721	565	590	18
Urbanos	2 754	22	322	429	1 967	14	1 531	579	325	305	14
Empregados	2 334	19	218	338	1 755	4	1 409	487	234	200	4
Trabalhadores autônomos	173	1	53	39	72	8	32	36	41	56	8
Agentes autônomos	17	-	7	4	6	-	1	5	4	7	-
Profissionais liberais	164	1	39	37	85	2	39	41	42	40	2
Trabalhadores avulsos	66	1	5	11	49	-	50	10	4	2	-
Rurais	767	1	447	171	144	4	96	142	240	285	4
Trabalhadores	767	1	447	171	144	4	96	142	240	285	4
Sul	2 836	19	559	584	1 670	4	1 295	651	508	378	4
Urbanos	1 949	13	169	230	1 535	2	1 221	334	194	198	2
Empregados	1 620	11	112	161	1 335	1	1 098	262	133	126	1
Trabalhadores autônomos	112	2	30	31	48	1	28	21	29	33	1
Agentes autônomos	20	-	4	3	13	-	5	8	2	5	-
Profissionais liberais	118	-	20	26	72	-	30	35	22	31	-
Trabalhadores avulsos	79	-	3	9	67	-	60	8	8	3	-
Rurais	887	6	390	354	135	2	74	317	314	180	2
Trabalhadores	887	6	390	354	135	2	74	317	314	180	2
Centro-Oeste	1 026	12	330	140	538	6	438	115	146	321	6
Urbanos	743	9	104	104	522	4	431	88	89	131	4
Empregados	579	3	57	71	447	1	391	61	58	68	1
Trabalhadores autônomos	66	5	22	7	30	2	19	9	7	29	2
Agentes autônomos	5	-	1	1	3	-	2	1	-	2	-
Profissionais liberais	62	1	18	16	27	-	12	10	17	23	-
Trabalhadores avulsos	31	-	6	9	15	1	7	7	7	9	1
Rurais	283	3	226	36	16	2	7	27	57	190	2
Trabalhadores	283	3	226	36	16	2	7	27	57	190	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de associados ativos quites ou não-quotes e/ou de número total de associados existentes.

Tabela 28 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por percentual de aposentados quites, não-quites e remidos em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos															
	Total	Percentual de aposentados em relação ao total de associados existentes														
		Quites					Não-quites					Remidos				
		Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)	Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)	Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)
Brasil	11 416	5 380	5 016	816	142	62	8 661	2 258	387	48	62	9 923	1 264	133	34	62
Urbanos	7 505	4 723	2 447	238	65	32	6 878	539	45	11	32	6 430	893	117	33	32
Empregados	6 070	3 617	2 177	211	55	10	5 594	426	33	7	10	5 192	738	102	28	10
Trabalhadores autônomos	585	473	92	4	2	14	515	51	5	-	14	522	44	3	2	14
Agentes autônomos	62	51	9	1	-	1	57	3	1	-	1	57	4	-	-	1
Profissionais liberais	483	389	87	2	-	5	437	39	1	1	5	404	72	2	-	5
Trabalhadores avulsos	305	193	82	20	8	2	275	20	5	3	2	255	35	10	3	2
Rurais	3 911	657	2 569	578	77	30	1 783	1 719	342	37	30	3 493	371	16	1	30
Trabalhadores	3 911	657	2 569	578	77	30	1 783	1 719	342	37	30	3 493	371	16	1	30
Norte	840	440	348	32	8	12	604	174	39	11	12	788	39	-	1	12
Urbanos	544	377	143	12	4	8	483	45	4	4	8	511	24	-	1	8
Empregados	405	263	123	12	3	4	359	35	4	3	4	383	18	-	-	4
Trabalhadores autônomos	75	66	8	-	-	1	68	6	-	-	1	72	2	-	-	1
Agentes autônomos	6	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Profissionais liberais	31	24	4	-	-	3	27	1	-	-	3	26	2	-	-	3
Trabalhadores avulsos	27	18	8	-	1	-	23	3	-	1	-	24	2	-	1	-
Rurais	296	63	205	20	4	4	121	129	35	7	4	277	15	-	-	4
Trabalhadores	296	63	205	20	4	4	121	129	35	7	4	277	15	-	-	4
Nordeste	3 193	1 119	1 649	358	50	17	2 018	940	194	24	17	2 754	384	32	6	17
Urbanos	1 515	990	451	59	12	3	1 378	124	7	3	3	1 297	186	23	6	3
Empregados	1 132	712	365	47	8	-	1 044	85	2	1	-	981	131	15	5	-
Trabalhadores autônomos	159	128	26	2	1	2	140	15	2	-	2	135	20	2	-	2
Agentes autônomos	14	12	2	-	-	-	13	1	-	-	-	12	2	-	-	-
Profissionais liberais	108	84	24	-	-	-	94	13	1	-	-	91	17	-	-	-
Trabalhadores avulsos	102	54	34	10	3	1	87	10	2	2	1	78	16	6	1	1
Rurais	1 678	129	1 198	299	38	14	640	816	187	21	14	1 457	198	9	-	14
Trabalhadores	1 678	129	1 198	299	38	14	640	816	187	21	14	1 457	198	9	-	14
Sudeste	3 521	1 922	1 354	175	47	23	2 914	501	78	5	23	2 891	511	73	23	23
Urbanos	2 754	1 681	924	96	38	15	2 480	230	25	4	15	2 205	443	69	22	15
Empregados	2 334	1 359	851	87	33	4	2 111	195	21	3	4	1 860	387	63	20	4
Trabalhadores autônomos	173	140	23	1	1	8	143	20	2	-	8	146	16	1	2	8
Agentes autônomos	17	12	4	-	-	1	14	1	1	-	1	15	1	-	-	1
Profissionais liberais	164	131	29	2	-	2	150	11	-	1	2	128	32	2	-	2
Trabalhadores avulsos	66	39	17	6	4	-	62	3	1	-	-	56	7	3	-	-
Rurais	767	241	430	79	9	8	434	271	53	1	8	686	68	4	1	8
Trabalhadores	767	241	430	79	9	8	434	271	53	1	8	686	68	4	1	8
Sul	2 836	1 340	1 246	211	35	4	2 255	511	61	5	4	2 562	240	26	4	4
Urbanos	1 949	1 195	694	49	9	2	1 816	124	7	-	2	1 734	185	24	4	2
Empregados	1 620	939	628	43	9	1	1 518	97	4	-	1	1 435	158	23	3	1
Trabalhadores autônomos	112	83	27	1	-	1	101	9	1	-	1	106	5	-	-	1
Agentes autônomos	20	16	3	1	-	-	19	1	-	-	-	19	1	-	-	-
Profissionais liberais	118	101	17	-	-	-	105	13	-	-	-	104	14	-	-	-
Trabalhadores avulsos	79	56	19	4	-	-	73	4	2	-	-	70	7	1	1	-
Rurais	887	145	552	162	26	2	439	387	54	5	2	828	55	2	-	2
Trabalhadores	887	145	552	162	26	2	439	387	54	5	2	828	55	2	-	2
Centro-Oeste	1 026	559	419	40	2	6	870	132	15	3	6	928	90	2	-	6
Urbanos	743	480	235	22	2	4	721	16	2	-	4	683	55	1	-	4
Empregados	579	344	210	22	2	1	562	14	2	-	1	533	44	1	-	1
Trabalhadores autônomos	66	56	8	-	-	2	63	1	-	-	2	63	1	-	-	2
Agentes autônomos	5	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Profissionais liberais	62	49	13	-	-	-	61	1	-	-	-	55	7	-	-	-
Trabalhadores avulsos	31	26	4	-	-	1	30	-	-	-	1	27	3	-	-	1
Rurais	283	79	184	18	-	2	149	116	13	3	2	245	35	1	-	2
Trabalhadores	283	79	184	18	-	2	149	116	13	3	2	245	35	1	-	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de aposentados quites, não-quites ou remidos e/ou de número total de associados existentes.

Tabela 29 - Sindicatos de empregadores rurais, por percentual do número de pessoas físicas e jurídicas em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos de empregadores rurais										
	Total	Percentual do número de pessoas físicas e jurídicas em relação ao total de associados existentes									
		Pessoas físicas					Pessoas jurídicas				
		Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)	Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)
Brasil	1 787	33	11	21	1 708	14	1 042	652	31	45	17
Norte	131	3	1	4	123	-	79	42	6	4	-
Rondônia	13	-	-	-	13	-	10	3	-	-	-
Acre	3	1	-	-	2	-	-	2	-	1	-
Amazonas	6	-	-	-	6	-	5	1	-	-	-
Roraima	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
Pará	63	2	1	3	57	-	34	21	5	3	-
Amapá	4	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-
Tocantins	41	-	-	-	41	-	26	15	-	-	-
Nordeste	339	19	2	3	309	6	252	53	5	21	8
Maranhão	25	-	-	1	24	-	17	7	1	-	-
Piauí	17	-	-	1	16	-	13	3	1	-	-
Ceará	54	1	-	-	52	1	44	5	1	1	3
Rio Grande do Norte	11	1	-	-	10	-	7	3	-	1	-
Paraíba	37	1	1	1	33	1	28	4	2	2	1
Pernambuco	23	1	-	-	21	1	19	2	-	1	1
Alagoas	13	1	-	-	12	-	11	1	-	1	-
Sergipe	6	-	-	-	6	-	3	3	-	-	-
Bahia	153	14	1	-	135	3	110	25	-	15	3
Sudeste	689	4	3	7	670	5	373	296	7	8	5
Minas Gerais	363	3	2	1	357	-	201	155	2	5	-
Espírito Santo	50	-	-	1	49	-	30	19	1	-	-
Rio de Janeiro	47	-	-	-	47	-	24	23	-	-	-
São Paulo	229	1	1	5	217	5	118	99	4	3	5
Sul	404	6	2	2	393	1	222	167	5	8	2
Paraná	180	1	1	1	177	-	105	71	-	3	1
Santa Catarina	97	2	-	1	93	1	51	40	3	2	1
Rio Grande do Sul	127	3	1	-	123	-	66	56	2	3	-
Centro-Oeste	224	1	3	5	213	2	116	94	8	4	2
Mato Grosso do Sul	61	-	1	-	60	-	30	28	2	1	-
Mato Grosso	56	1	1	2	50	2	27	23	2	2	2
Goiás	106	-	1	3	102	-	59	42	4	1	-
Distrito Federal	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de pessoas físicas ou jurídicas e/ou de número total de associados existentes.

Tabela 30 - Sindicatos de trabalhadores rurais, por percentual do número de trabalhadores e pequenos proprietários em relação ao total de associados existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos de trabalhadores rurais										
	Total	Percentual do número de trabalhadores e pequenos proprietários em relação ao total de associados existentes									
		Trabalhadores					Pequenos proprietários				
		Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)	Não tem	Até 30%	De 31 a 60%	De 61 a 100%	Sem declaração (1)
Brasil	3 911	324	505	584	2 399	99	452	1 684	743	933	99
Norte	296	26	55	37	177	1	72	77	56	90	1
Rondônia	30	1	2	5	21	1	11	8	6	4	1
Acre	18	-	6	7	5	-	1	4	3	10	-
Amazonas	40	6	5	3	26	-	4	17	8	11	-
Roraima	6	-	-	1	5	-	5	-	-	1	-
Pará	136	16	33	13	74	-	44	23	16	53	-
Amapá	8	-	-	-	8	-	4	3	1	-	-
Tocantins	58	3	9	8	38	-	3	22	22	11	-
Nordeste	1 678	73	138	226	1 172	69	123	930	318	238	69
Maranhão	203	2	4	13	172	12	9	154	21	7	12
Piauí	210	6	11	21	171	1	6	145	43	15	1
Ceará	183	3	3	12	150	15	7	133	22	6	15
Rio Grande do Norte	141	2	6	16	113	4	17	88	23	9	4
Paraíba	213	3	6	28	176	-	8	149	45	11	-
Pernambuco	176	13	24	38	95	6	16	59	47	48	6
Alagoas	96	5	7	8	64	12	11	47	15	11	12
Sergipe	68	4	14	9	29	12	7	19	10	20	12
Bahia	388	35	63	81	202	7	42	136	92	111	7
Sudeste	767	20	59	102	573	13	152	373	138	91	13
Minas Gerais	467	14	45	73	328	7	41	252	101	66	7
Espírito Santo	51	1	-	9	40	1	4	30	15	1	1
Rio de Janeiro	34	2	5	3	21	3	7	12	3	9	3
São Paulo	215	3	9	17	184	2	100	79	19	15	2
Sul	887	186	230	170	288	13	73	162	174	465	13
Paraná	307	20	58	58	169	2	18	124	67	96	2
Santa Catarina	229	64	72	47	45	1	10	21	45	152	1
Rio Grande do Sul	351	102	100	65	74	10	45	17	62	217	10
Centro-Oeste	283	19	23	49	189	3	32	142	57	49	3
Mato Grosso do Sul	68	3	3	11	48	3	3	42	12	8	3
Mato Grosso	99	15	12	20	52	-	20	26	24	29	-
Goiás	115	1	8	18	88	-	9	73	21	12	-
Distrito Federal	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de trabalhadores ou de pequenos proprietários e/ou de número total de associados existentes.

Tabela 31 - Sindicatos de empregados urbanos, por regime de trabalho, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos de empregados urbanos				
	Total	Regime de trabalho			
		Apenas empregados do setor privado	Apenas empregados do setor público regidos pelo Regime Jurídico Único - RJU	Apenas empregados do setor público regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT	Empregados do setor público e privado
Brasil	6 070	3 324	1 419	623	704
Norte	405	200	106	48	51
Rondônia	68	27	25	12	4
Acre	36	11	14	7	4
Amazonas	79	35	16	14	14
Roraima	21	8	7	2	4
Pará	149	97	26	6	20
Amapá	24	10	10	3	1
Tocantins	28	12	8	4	4
Nordeste	1 132	524	310	159	139
Maranhão	125	61	7	37	20
Piauí	76	31	24	10	11
Ceará	169	74	51	25	19
Rio Grande do Norte	97	46	29	10	12
Paraíba	123	52	49	11	11
Pernambuco	161	66	61	20	14
Alagoas	75	37	17	9	12
Sergipe	64	24	22	5	13
Bahia	242	133	50	32	27
Sudeste	2 334	1 447	396	227	264
Minas Gerais	655	398	157	41	59
Espírito Santo	117	48	40	13	16
Rio de Janeiro	394	257	53	19	65
São Paulo	1 168	744	146	154	124
Sul	1 620	915	378	143	184
Paraná	478	257	115	46	60
Santa Catarina	413	265	68	35	45
Rio Grande do Sul	729	393	195	62	79
Centro-Oeste	579	238	229	46	66
Mato Grosso do Sul	208	69	104	14	21
Mato Grosso	116	52	43	9	12
Goiás	166	79	55	14	18
Distrito Federal	89	38	27	9	15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: No caso dos sindicatos de empregados urbanos que possuam empregados do setor público regidos pelo Regime Jurídico Único - RJU - e pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT -, considerou-se o regime de trabalho de maior representatividade.

Tabela 32 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por percentual de associados ativos e aposentados que votaram em relação ao total de votantes na última eleição realizada, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos								
	Total	Percentual de associados ativos e aposentados que votaram em relação ao total de votantes na última eleição realizada							
		Ativos				Aposentados			
		Não tem	Até 50%	De 51 a 100%	Sem declaração (1)	Não tem	Até 50%	De 51 a 100%	Sem declaração (1)
Brasil	11 416	38	912	10 058	408	4 916	5 166	926	408
Urbanos	7 505	25	125	7 105	250	4 218	2 892	145	250
Empregados	6 070	24	94	5 751	201	3 223	2 532	114	201
Trabalhadores autônomos	585	1	6	548	30	434	114	7	30
Agentes autônomos	62	-	1	59	2	48	11	1	2
Profissionais liberais	483	-	1	471	11	362	109	1	11
Trabalhadores avulsos	305	-	23	276	6	151	126	22	6
Rurais	3 911	13	787	2 953	158	698	2 274	781	158
Trabalhadores	3 911	13	787	2 953	158	698	2 274	781	158
Norte	840	6	57	757	20	420	338	62	20
Urbanos	544	5	7	514	18	361	153	12	18
Empregados	405	4	3	383	15	253	130	7	15
Trabalhadores autônomos	75	1	-	72	2	62	10	1	2
Agentes autônomos	6	-	-	6	-	6	-	-	-
Profissionais liberais	31	-	-	30	1	25	5	-	1
Trabalhadores avulsos	27	-	4	23	-	15	8	4	-
Rurais	296	1	50	243	2	59	185	50	2
Trabalhadores	296	1	50	243	2	59	185	50	2
Nordeste	3 193	11	501	2 505	176	1 023	1 490	504	176
Urbanos	1 515	4	23	1 398	90	869	530	26	90
Empregados	1 132	4	8	1 050	70	634	416	12	70
Trabalhadores autônomos	159	-	3	145	11	112	33	3	11
Agentes autônomos	14	-	-	13	1	11	2	-	1
Profissionais liberais	108	-	-	104	4	75	29	-	4
Trabalhadores avulsos	102	-	12	86	4	37	50	11	4
Rurais	1 678	7	478	1 107	86	154	960	478	86
Trabalhadores	1 678	7	478	1 107	86	154	960	478	86
Sudeste	3 521	12	166	3 247	96	1 637	1 614	174	96
Urbanos	2 754	12	59	2 615	68	1 403	1 214	69	68
Empregados	2 334	12	51	2 218	53	1 116	1 104	61	53
Trabalhadores autônomos	173	-	3	160	10	124	36	3	10
Agentes autônomos	17	-	1	16	-	12	4	1	-
Profissionais liberais	164	-	-	160	4	117	43	-	4
Trabalhadores avulsos	66	-	4	61	1	34	27	4	1
Rurais	767	-	107	632	28	234	400	105	28
Trabalhadores	767	-	107	632	28	234	400	105	28
Sul	2 836	7	144	2 583	102	1 281	1 310	143	102
Urbanos	1 949	4	27	1 858	60	1 118	741	30	60
Empregados	1 620	4	23	1 540	53	878	663	26	53
Trabalhadores autônomos	112	-	-	109	3	84	25	-	3
Agentes autônomos	20	-	-	19	1	14	5	-	1
Profissionais liberais	118	-	1	115	2	99	16	1	2
Trabalhadores avulsos	79	-	3	75	1	43	32	3	1
Rurais	887	3	117	725	42	163	569	113	42
Trabalhadores	887	3	117	725	42	163	569	113	42
Centro-Oeste	1 026	2	44	966	14	555	414	43	14
Urbanos	743	-	9	720	14	467	254	8	14
Empregados	579	-	9	560	10	342	219	8	10
Trabalhadores autônomos	66	-	-	62	4	52	10	-	4
Agentes autônomos	5	-	-	5	-	5	-	-	-
Profissionais liberais	62	-	-	62	-	46	16	-	-
Trabalhadores avulsos	31	-	-	31	-	22	9	-	-
Rurais	283	2	35	246	-	88	160	35	-
Trabalhadores	283	2	35	246	-	88	160	35	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de associados ativos e aposentados que votaram e/ou de número total de votantes na última eleição realizada.

Tabela 33 - Sindicatos, urbanos e rurais, por percentual de votantes em relação aos associados em condição de votar na última eleição realizada, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos							
	Total	Percentual de votantes em relação aos associados em condição de votar						
		Não tem	Até 20%	De 21 a 40%	De 41 a 60%	De 61 a 80%	De 81 a 100%	Sem declaração (1)
Brasil	15 961	13	709	1 367	2 795	4 759	6 244	74
Urbanos	10 263	9	445	818	1 581	2 998	4 355	57
Empregadores	2 758	3	141	230	358	687	1 326	13
Empregados	6 070	6	199	450	994	1 977	2 410	34
Trabalhadores autônomos	585	-	27	46	84	153	269	6
Agentes autônomos	62	-	2	11	10	16	23	-
Profissionais liberais	483	-	73	72	102	104	130	2
Trabalhadores avulsos	305	-	3	9	33	61	197	2
Rurais	5 698	4	264	549	1 214	1 761	1 889	17
Empregadores	1 787	-	66	180	347	577	614	3
Trabalhadores	3 911	4	198	369	867	1 184	1 275	14
Norte	1 208	1	72	111	185	307	525	7
Urbanos	781	1	19	55	111	197	392	6
Empregadores	237	1	3	11	16	50	155	1
Empregados	405	-	9	35	76	118	162	5
Trabalhadores autônomos	75	-	2	5	9	18	41	-
Agentes autônomos	6	-	-	1	1	-	4	-
Profissionais liberais	31	-	5	3	3	7	13	-
Trabalhadores avulsos	27	-	-	-	6	4	17	-
Rurais	427	-	53	56	74	110	133	1
Empregadores	131	-	4	11	22	38	56	-
Trabalhadores	296	-	49	45	52	72	77	1
Nordeste	4 072	1	114	332	711	1 093	1 806	15
Urbanos	2 055	1	60	153	317	522	991	11
Empregadores	540	-	11	28	50	111	339	1
Empregados	1 132	1	28	95	212	321	467	8
Trabalhadores autônomos	159	-	3	11	25	40	78	2
Agentes autônomos	14	-	-	3	2	3	6	-
Profissionais liberais	108	-	17	14	18	22	37	-
Trabalhadores avulsos	102	-	1	2	10	25	64	-
Rurais	2 017	-	54	179	394	571	815	4
Empregadores	339	-	7	22	35	89	186	-
Trabalhadores	1 678	-	47	157	359	482	629	4
Sudeste	5 213	7	299	480	946	1 579	1 876	26
Urbanos	3 757	5	221	314	593	1 147	1 457	20
Empregadores	1 003	2	83	105	155	249	403	6
Empregados	2 334	3	92	162	363	804	901	9
Trabalhadores autônomos	173	-	12	12	26	47	74	2
Agentes autônomos	17	-	-	4	3	5	5	-
Profissionais liberais	164	-	34	28	38	31	31	2
Trabalhadores avulsos	66	-	-	3	8	11	43	1
Rurais	1 456	2	78	166	353	432	419	6
Empregadores	689	-	30	90	178	218	170	3
Trabalhadores	767	2	48	76	175	214	249	3
Sul	3 970	3	147	301	699	1 352	1 448	20
Urbanos	2 679	1	101	193	400	868	1 102	14
Empregadores	730	-	37	57	99	224	309	4
Empregados	1 620	1	46	100	244	564	657	8
Trabalhadores autônomos	112	-	6	15	16	33	41	1
Agentes autônomos	20	-	2	2	4	6	6	-
Profissionais liberais	118	-	10	18	30	29	31	-
Trabalhadores avulsos	79	-	-	1	7	12	58	1
Rurais	1 291	2	46	108	299	484	346	6
Empregadores	404	-	18	42	71	148	125	-
Trabalhadores	887	2	28	66	228	336	221	6
Centro-Oeste	1 498	1	77	143	254	428	589	6
Urbanos	991	1	44	103	160	264	413	6
Empregadores	248	-	7	29	38	53	120	1
Empregados	579	1	24	58	99	170	223	4
Trabalhadores autônomos	66	-	4	3	8	15	35	1
Agentes autônomos	5	-	-	1	-	2	2	-
Profissionais liberais	62	-	7	9	13	15	18	-
Trabalhadores avulsos	31	-	2	3	2	9	15	-
Rurais	507	-	33	40	94	164	176	-
Empregadores	224	-	7	15	41	84	77	-
Trabalhadores	283	-	26	25	53	80	99	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Sem declaração de número de associados ativos ou aposentados que votaram e/ou de número de associados que estavam em condições de votar.

Tabela 34 - Sindicatos, urbanos e rurais, por número de chapas concorrentes no 1º escrutínio da última eleição realizada, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos						
	Total	Número de chapas concorrentes no 1º escrutínio da última eleição					
		1 chapa	2 chapas	3 chapas	4 chapas	5 chapas ou mais	Sem declaração (1)
Brasil	15 961	13 606	1 985	260	55	42	13
Urbanos	10 263	8 690	1 268	209	47	41	8
Empregadores	2 758	2 621	117	9	-	10	1
Empregados	6 070	4 882	942	175	40	25	6
Trabalhadores autônomos	585	467	100	12	2	4	-
Agentes autônomos	62	50	11	1	-	-	-
Profissionais liberais	483	450	31	-	-	1	1
Trabalhadores avulsos	305	220	67	12	5	1	-
Rurais	5 698	4 916	717	51	8	1	5
Empregadores	1 787	1 679	103	2	-	1	2
Trabalhadores	3 911	3 237	614	49	8	-	3
Norte	1 208	937	227	29	10	3	2
Urbanos	781	594	149	24	10	3	1
Empregadores	237	226	11	-	-	-	-
Empregados	405	274	102	19	7	2	1
Trabalhadores autônomos	75	47	21	4	2	1	-
Agentes autônomos	6	6	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	31	26	5	-	-	-	-
Trabalhadores avulsos	27	15	10	1	1	-	-
Rurais	427	343	78	5	-	-	1
Empregadores	131	111	20	-	-	-	-
Trabalhadores	296	232	58	5	-	-	1
Nordeste	4 072	3 349	627	69	12	11	4
Urbanos	2 055	1 719	272	43	8	10	3
Empregadores	540	506	27	3	-	4	-
Empregados	1 132	902	183	33	7	5	2
Trabalhadores autônomos	159	130	25	3	-	1	-
Agentes autônomos	14	10	4	-	-	-	-
Profissionais liberais	108	101	6	-	-	-	1
Trabalhadores avulsos	102	70	27	4	1	-	-
Rurais	2 017	1 630	355	26	4	1	1
Empregadores	339	328	9	1	-	1	-
Trabalhadores	1 678	1 302	346	25	4	-	1
Sudeste	5 213	4 563	532	75	20	18	5
Urbanos	3 757	3 244	411	65	17	18	2
Empregadores	1 003	957	39	3	-	4	-
Empregados	2 334	1 922	326	57	16	11	2
Trabalhadores autônomos	173	148	23	-	-	2	-
Agentes autônomos	17	13	3	1	-	-	-
Profissionais liberais	164	157	7	-	-	-	-
Trabalhadores avulsos	66	47	13	4	1	1	-
Rurais	1 456	1 319	121	10	3	-	3
Empregadores	689	638	48	1	-	-	2
Trabalhadores	767	681	73	9	3	-	1
Sul	3 970	3 511	399	47	8	3	2
Urbanos	2 679	2 333	292	41	8	3	2
Empregadores	730	704	23	2	-	-	1
Empregados	1 620	1 347	228	35	6	3	1
Trabalhadores autônomos	112	93	17	2	-	-	-
Agentes autônomos	20	16	4	-	-	-	-
Profissionais liberais	118	114	4	-	-	-	-
Trabalhadores avulsos	79	59	16	2	2	-	-
Rurais	1 291	1 178	107	6	-	-	-
Empregadores	404	392	12	-	-	-	-
Trabalhadores	887	786	95	6	-	-	-
Centro-Oeste	1 498	1 246	200	40	5	7	-
Urbanos	991	800	144	36	4	7	-
Empregadores	248	228	17	1	-	2	-
Empregados	579	437	103	31	4	4	-
Trabalhadores autônomos	66	49	14	3	-	-	-
Agentes autônomos	5	5	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	62	52	9	-	-	1	-
Trabalhadores avulsos	31	29	1	1	-	-	-
Rurais	507	446	56	4	1	-	-
Empregadores	224	210	14	-	-	-	-
Trabalhadores	283	236	42	4	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 35 - Sindicatos, urbanos e rurais, por filiação à federação e à confederação, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos				
	Total	Por filiação			
		Federação		Confederação	
		Filiados	Não-filiados	Filiados	Não-filiados
Brasil	15 961	13 047	2 914	10 651	5 310
Urbanos	10 263	7 516	2 747	5 758	4 505
Empregadores	2 758	2 323	435	1 578	1 180
Empregados	6 070	4 192	1 878	3 453	2 617
Trabalhadores autônomos	585	288	297	197	388
Agentes autônomos	62	53	9	34	28
Profissionais liberais	483	392	91	314	169
Trabalhadores avulsos	305	268	37	182	123
Rurais	5 698	5 531	167	4 893	805
Empregadores	1 787	1 763	24	1 507	280
Trabalhadores	3 911	3 768	143	3 386	525
Norte	1 208	916	292	725	483
Urbanos	781	518	263	387	394
Empregadores	237	192	45	123	114
Empregados	405	247	158	210	195
Trabalhadores autônomos	75	29	46	25	50
Agentes autônomos	6	4	2	4	2
Profissionais liberais	31	24	7	18	13
Trabalhadores avulsos	27	22	5	7	20
Rurais	427	398	29	338	89
Empregadores	131	125	6	109	22
Trabalhadores	296	273	23	229	67
Nordeste	4 072	3 459	613	2 854	1 218
Urbanos	2 055	1 485	570	1 093	962
Empregadores	540	476	64	321	219
Empregados	1 132	744	388	578	554
Trabalhadores autônomos	159	66	93	53	106
Agentes autônomos	14	13	1	6	8
Profissionais liberais	108	92	16	64	44
Trabalhadores avulsos	102	94	8	71	31
Rurais	2 017	1 974	43	1 761	256
Empregadores	339	330	9	265	74
Trabalhadores	1 678	1 644	34	1 496	182
Sudeste	5 213	4 182	1 031	3 380	1 833
Urbanos	3 757	2 768	989	2 142	1 615
Empregadores	1 003	819	184	523	480
Empregados	2 334	1 645	689	1 395	939
Trabalhadores autônomos	173	99	74	63	110
Agentes autônomos	17	15	2	11	6
Profissionais liberais	164	132	32	112	52
Trabalhadores avulsos	66	58	8	38	28
Rurais	1 456	1 414	42	1 238	218
Empregadores	689	686	3	576	113
Trabalhadores	767	728	39	662	105
Sul	3 970	3 278	692	2 606	1 364
Urbanos	2 679	2 033	646	1 538	1 141
Empregadores	730	630	100	439	291
Empregados	1 620	1 154	466	930	690
Trabalhadores autônomos	112	70	42	41	71
Agentes autônomos	20	16	4	9	11
Profissionais liberais	118	94	24	77	41
Trabalhadores avulsos	79	69	10	42	37
Rurais	1 291	1 245	46	1 068	223
Empregadores	404	401	3	342	62
Trabalhadores	887	844	43	726	161
Centro-Oeste	1 498	1 212	286	1 086	412
Urbanos	991	712	279	598	393
Empregadores	248	206	42	172	76
Empregados	579	402	177	340	239
Trabalhadores autônomos	66	24	42	15	51
Agentes autônomos	5	5	-	4	1
Profissionais liberais	62	50	12	43	19
Trabalhadores avulsos	31	25	6	24	7
Rurais	507	500	7	488	19
Empregadores	224	221	3	215	9
Trabalhadores	283	279	4	273	10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Um mesmo sindicato pode estar filiado a uma federação e a uma confederação.

Tabela 36 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por filiação a entidades civis, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores				
	Filiação a entidades civis				Não filiados a entidades civis
	DIEESE (1)	DIAP (2)	DIESAT (3)	Outras entidades civis (4)	
Brasil	619	273	48	46	10 534
Urbanos	599	261	45	27	6 676
Empregados	563	229	41	21	5 368
Trabalhadores autônomos	3	2	-	3	577
Profissionais liberais	25	23	1	2	439
Trabalhadores avulsos	8	7	3	1	292
Rurais	20	12	3	19	3 858
Trabalhadores	20	12	3	19	3 858
Norte	28	11	-	17	781
Urbanos	27	8	-	4	502
Empregados	24	7	-	4	372
Trabalhadores autônomos	-	-	-	-	75
Profissionais liberais	2	1	-	-	29
Trabalhadores avulsos	1	-	-	-	26
Rurais	1	3	-	13	279
Trabalhadores	1	3	-	13	279
Nordeste	146	56	9	2	3 004
Urbanos	140	51	7	1	1 339
Empregados	126	41	5	1	989
Trabalhadores autônomos	2	1	-	-	156
Profissionais liberais	10	4	-	-	97
Trabalhadores avulsos	2	5	2	-	97
Rurais	6	5	2	1	1 665
Trabalhadores	6	5	2	1	1 665
Sudeste	245	115	31	23	3 167
Urbanos	237	112	30	21	2 414
Empregados	228	98	28	16	2 038
Trabalhadores autônomos	-	1	-	3	169
Profissionais liberais	6	11	1	1	146
Trabalhadores avulsos	3	2	1	1	61
Rurais	8	3	1	2	753
Trabalhadores	8	3	1	2	753
Sul	150	57	6	4	2 630
Urbanos	147	57	6	1	1 749
Empregados	139	53	6	-	1 451
Agentes autônomos	1	-	-	-	111
Profissionais liberais	5	4	-	1	110
Trabalhadores avulsos	2	-	-	-	77
Rurais	3	-	-	3	881
Trabalhadores	3	-	-	3	881
Centro-Oeste	50	34	2	-	952
Urbanos	48	33	2	-	672
Empregados	46	30	2	-	518
Trabalhadores autônomos	-	-	-	-	66
Profissionais liberais	2	3	-	-	57
Trabalhadores avulsos	-	-	-	-	31
Rurais	2	1	-	-	280
Trabalhadores	2	1	-	-	280

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Um mesmo sindicato pode estar filiado a mais de uma entidade civil.

(1) Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas. (2) Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar. (3) Departamento Intersindical de Estudos da Saúde do Trabalhador. (4) Instituições de estudos, pesquisas e de apoio aos trabalhadores; conselhos estaduais e municipais; e outras.

Tabela 37 - Sindicatos de trabalhadores, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 1931-2001

(continua)

Grandes Regiões e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores									
	Total	Período de reconhecimento								
		1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001	Sem declaração (1)
Brasil	7 723	29	512	404	1 094	1 386	1 789	1 964	237	308
Trabalhadores na indústria	1 523	14	252	203	151	100	339	372	42	50
De alimentação	260	2	44	34	18	21	54	74	8	5
Do vestuário	138	2	18	9	7	9	39	45	6	3
Da construção e do mobiliário	368	3	62	55	38	25	78	82	11	14
Urbanas	71	-	8	10	9	1	18	25	-	-
Extrativas	85	1	6	12	10	3	29	18	1	5
De fiação e tecelagem	104	1	45	21	11	4	12	7	3	-
De artefatos de couro	27	-	7	3	3	2	6	4	2	-
De artefatos de borracha	18	-	4	-	2	3	4	3	1	1
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	4	-	1	-	-	-	2	-	-	1
Química e farmacêutica	103	-	6	9	13	10	28	29	5	3
Do papel, papelão e cortiça	54	-	9	6	6	2	7	20	1	3
Gráficas	53	4	11	8	5	3	7	10	-	5
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	22	-	3	7	1	1	5	3	-	2
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	205	1	27	28	28	16	45	48	4	8
De instrumentos musicais e brinquedos	2	-	1	-	-	-	-	1	-	-
Cinematográfica	4	-	-	-	-	-	2	2	-	-
De beneficiamento	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	4	-	-	-	-	-	3	1	-	-
Trabalhadores no comércio	1 232	6	95	73	77	93	331	467	60	30
Atacadista	43	1	7	4	2	2	11	11	3	2
Empregados de agentes autônomos do comércio	180	1	4	-	2	7	80	73	7	6
Armazenador	164	-	8	8	15	22	44	54	10	3
Empregados em turismo e hospitalidade	447	2	28	24	17	30	110	199	23	14
Varejista	384	2	48	37	41	32	79	125	15	5
Em serviços de segurança do trabalho	14	-	-	-	-	-	7	5	2	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	167	4	35	25	22	8	34	26	4	9
Marítimos e fluviais	40	1	10	8	6	-	3	10	-	2
Aéreos	10	-	2	-	2	1	4	-	1	-
Estivadores	30	-	8	4	5	4	6	1	-	2
Portuários	74	3	15	12	9	2	17	10	1	5
Trabalhadores em empresas de pesca	13	-	-	1	-	1	4	5	2	-
Trabalhadores em transportes terrestres	466	-	25	28	43	46	116	164	24	20
Ferroviários	17	-	4	1	3	2	5	1	-	1
Rodoviários	443	-	21	27	40	44	107	161	24	19
Metroviários	6	-	-	-	-	-	4	2	-	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	105	-	11	11	11	13	32	20	3	4
Empresas de comunicações	41	-	1	2	2	6	18	7	2	3
Empresas de publicidade	34	-	3	1	7	4	10	8	1	-
Empresas jornalísticas	30	-	7	8	2	3	4	5	-	1
Trabalhadores em empresas de crédito	197	1	30	29	40	14	51	25	2	5
Estabelecimentos bancários	176	1	24	28	37	13	46	20	2	5
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	21	-	6	1	3	1	5	5	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	275	2	18	14	18	14	85	94	11	19
De ensino	167	1	6	6	8	10	58	59	7	12
Em empresas de difusão cultural e artística	86	1	10	3	8	2	23	30	3	6
De cultura física	17	-	2	1	1	2	4	5	1	1
Hípicos	5	-	-	4	1	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	359	2	43	19	10	69	111	81	8	16
Trabalhadores na agricultura	2 539	-	1	1	722	1 024	474	172	36	109
Servidores públicos (2)	808	-	-	-	-	4	209	509	42	44
Outras categorias profissionais	50	-	1	-	-	1	7	34	5	2
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-

Tabela 37 - Sindicatos de trabalhadores, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 1931-2001

(continuação)

Grandes Regiões e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores									
	Total	Período de reconhecimento								
		1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001	Sem declaração (1)
Norte	407	4	18	23	34	80	109	121	12	6
Trabalhadores na indústria	76	2	7	7	10	3	22	21	4	-
De alimentação	7	-	1	-	1	-	1	4	-	-
Do vestuário	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Da construção e do mobiliário	31	-	2	4	3	3	10	5	4	-
Urbanas	7	-	-	1	2	-	3	1	-	-
Extrativas	7	-	-	-	1	-	2	4	-	-
De fiação e tecelagem	2	-	-	1	1	-	-	-	-	-
De artefatos de couro	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
De artefatos de borracha	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Química e farmacêutica	5	-	-	-	1	-	3	1	-	-
Do papel, papelão e cortiça	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Gráficas	2	1	-	-	-	-	-	1	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	4	-	1	1	-	-	-	2	-	-
De instrumentos musicais e brinquedos	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Cinematográfica	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Trabalhadores no comércio	65	2	3	2	1	2	19	32	4	-
Atacadista	7	1	-	-	-	-	2	4	-	-
Empregados de agentes autônomos do comércio	12	-	1	-	-	-	5	6	-	-
Armazenador	6	-	-	-	-	-	4	2	-	-
Empregados em turismo e hospitalidade	20	1	2	-	-	-	5	9	3	-
Varejista	20	-	-	2	1	2	3	11	1	-
Em serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	30	-	4	9	7	1	7	2	-	-
Marítimos e fluviais	8	-	1	4	2	-	1	-	-	-
Aéreos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estivadores	8	-	2	1	2	-	3	-	-	-
Portuários	11	-	1	4	3	-	2	1	-	-
Trabalhadores em empresas de pesca	3	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Trabalhadores em transportes terrestres	26	-	-	1	2	2	8	13	-	-
Ferroviários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	26	-	-	1	2	2	8	13	-	-
Metroviários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	14	-	1	1	1	2	5	4	-	-
Empresas de comunicações	5	-	-	-	-	-	4	1	-	-
Empresas de publicidade	5	-	-	-	1	2	1	1	-	-
Empresas jornalísticas	4	-	1	1	-	-	-	2	-	-
Trabalhadores em empresas de crédito	8	-	2	-	1	-	3	1	-	1
Estabelecimentos bancários	5	-	2	-	-	-	2	-	-	1
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	3	-	-	-	1	-	1	1	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	11	-	-	1	-	1	2	7	-	-
De ensino	7	-	-	1	-	1	2	3	-	-
Em empresas de difusão cultural e artística	4	-	-	-	-	-	-	4	-	-
De cultura física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hípicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	21	-	1	1	2	2	6	7	1	1
Trabalhadores na agricultura	116	-	-	-	10	67	32	2	2	3
Servidores públicos (2)	37	-	-	-	-	-	5	31	1	-
Outras categorias profissionais	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Tabela 37 - Sindicatos de trabalhadores, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 1931-2001

(continuação)

Grandes Regiões e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores									
	Total	Período de reconhecimento								
		1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001	Sem declaração (1)
Sudeste	2 768	11	253	200	276	351	625	860	89	103
Trabalhadores na indústria	707	4	133	110	64	34	154	171	8	29
De alimentação	105	1	22	21	12	3	17	26	2	1
Do vestuário	59	-	7	2	1	-	20	25	1	3
Da construção e do mobiliário	131	-	29	24	8	6	23	32	1	8
Urbanas	29	-	6	5	2	-	7	9	-	-
Extrativas	40	-	2	6	1	1	18	8	1	3
De fiação e tecelagem	63	-	31	14	5	4	6	3	-	-
De artefatos de couro	5	-	1	2	-	-	1	1	-	-
De artefatos de borracha	9	-	1	-	2	1	2	2	-	1
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	3	-	1	-	-	-	1	-	-	1
Química e farmacêutica	65	-	5	7	8	6	17	19	1	2
Do papel, papelão e cortiça	33	-	7	4	5	1	1	13	-	2
Gráficas	25	2	5	3	4	1	3	5	-	2
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	13	-	3	5	1	-	3	1	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	122	1	12	17	15	11	31	27	2	6
De instrumentos musicais e brinquedos	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Cinematográfica	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Trabalhadores no comércio	506	2	39	33	28	30	109	224	27	14
Atacadista	11	-	1	1	1	1	2	2	2	1
Empregados de agentes autônomos do comércio	81	1	2	-	-	5	31	35	4	3
Armazenador	48	-	2	-	1	2	14	23	4	2
Empregados em turismo e hospitalidade	199	1	13	16	7	13	36	100	8	5
Varejista	164	-	21	16	19	9	24	63	9	3
Em serviços de segurança do trabalho	3	-	-	-	-	-	2	1	-	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	60	3	15	6	4	1	11	14	1	5
Marítimos e fluviais	19	1	5	4	1	-	-	6	-	2
Aéreos	8	-	2	-	2	-	3	-	1	-
Estivadores	6	-	2	2	1	1	-	-	-	-
Portuários	25	2	6	-	-	-	8	6	-	3
Trabalhadores em empresas de pesca	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Trabalhadores em transportes terrestres	207	-	13	16	26	18	54	61	12	7
Ferrovários	10	-	4	-	1	1	3	-	-	1
Rodoviários	194	-	9	16	25	17	49	60	12	6
Metroviários	3	-	-	-	-	-	2	1	-	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	33	-	6	4	4	2	8	6	1	2
Empresas de comunicações	13	-	-	-	1	1	4	4	1	2
Empresas de publicidade	8	-	3	-	2	-	2	1	-	-
Empresas jornalísticas	12	-	3	4	1	1	2	1	-	-
Trabalhadores em empresas de crédito	69	-	12	12	20	1	13	7	-	4
Estabelecimentos bancários	65	-	11	11	19	1	13	6	-	4
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	4	-	1	1	1	-	-	1	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	118	2	13	10	11	6	30	37	6	3
De ensino	67	1	3	3	5	4	22	25	4	-
Em empresas de difusão cultural e artística	38	1	8	2	6	1	7	9	1	3
De cultura física	9	-	2	1	-	1	1	3	1	-
Hípicos	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	132	-	20	9	2	21	37	36	1	6
Trabalhadores na agricultura	568	-	1	-	117	236	114	68	14	18
Servidores públicos (2)	346	-	-	-	-	1	92	221	17	15
Outras categorias profissionais	21	-	-	-	-	1	3	15	2	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 37 - Sindicatos de trabalhadores, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 1931-2001

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores									
	Total	Período de reconhecimento								
		1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001	Sem declaração (1)
Centro-Oeste	589	1	11	6	32	91	212	188	31	17
Trabalhadores na indústria	76	1	4	3	5	4	27	25	4	3
De alimentação	25	-	-	-	-	3	10	10	1	1
Do vestuário	5	-	1	1	-	-	-	3	-	-
Da construção e do mobiliário	19	1	3	1	2	-	5	5	1	1
Urbanas	4	-	-	-	1	-	3	-	-	-
Extrativas	6	-	-	-	-	-	4	2	-	-
De fiação e tecelagem	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
De artefatos de couro	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
De artefatos de borracha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Química e farmacêutica	4	-	-	-	-	-	-	2	2	-
Do papel, papelão e cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gráficas	4	-	-	1	1	-	1	-	-	1
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	7	-	-	-	1	1	3	2	-	-
De instrumentos musicais e brinquedos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cinematográfica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores no comércio	116	-	3	2	4	16	37	42	8	4
Atacadista	3	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Empregados de agentes autônomos do comércio	16	-	1	-	-	1	6	7	1	-
Armazenador	23	-	-	-	-	3	9	8	3	-
Empregados em turismo e hospitalidade	43	-	-	1	1	5	14	16	2	4
Varejista	28	-	2	1	3	6	6	9	1	-
Em serviços de segurança do trabalho	3	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Marítimos e fluviais	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Aéreos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estivadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portuários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em empresas de pesca	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Trabalhadores em transportes terrestres	40	-	2	-	3	1	10	16	7	1
Ferrovários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	39	-	2	-	3	1	10	15	7	1
Metroviários	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	11	-	-	1	1	1	4	2	1	1
Empresas de comunicações	5	-	-	-	-	1	2	-	1	1
Empresas de publicidade	3	-	-	-	-	-	1	2	-	-
Empresas jornalísticas	3	-	-	1	1	-	1	-	-	-
Trabalhadores em empresas de crédito	16	-	1	-	7	3	4	1	-	-
Estabelecimentos bancários	14	-	1	-	7	2	3	1	-	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	33	-	-	-	-	1	12	18	-	2
De ensino	21	-	-	-	-	1	6	12	-	2
Em empresas de difusão cultural e artística	9	-	-	-	-	-	5	4	-	-
De cultura física	3	-	-	-	-	-	1	2	-	-
Hípicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	46	-	1	-	1	12	18	12	1	1
Trabalhadores na agricultura	164	-	-	-	11	51	80	14	3	5
Servidores públicos (2)	80	-	-	-	-	2	18	53	7	-
Outras categorias profissionais	5	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato. (2) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (3) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 38 - Sindicatos de empregadores, por período de reconhecimento, segundo as Grandes Regiões e grupos econômicos - Brasil - 1931-2001

Grandes Regiões e grupos econômicos	Sindicatos de empregadores									
	Total	Período de reconhecimento								
		1931 a 1940	1941 a 1950	1951 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001	Sem decla- ração (1)
Centro-Oeste	338	1	8	2	76	51	73	109	10	8
Indústria	51	-	4	1	1	13	9	17	3	3
De alimentação	14	-	1	1	-	4	2	4	1	1
Do vestuário	8	-	1	-	-	2	1	3	-	1
Da construção e do mobiliário	10	-	1	-	1	1	2	4	1	-
Urbanas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extrativas	4	-	-	-	-	1	1	1	1	-
De fiação e tecelagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De artefatos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De artefatos de borracha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Química e farmacêutica	4	-	-	-	-	-	2	2	-	-
Do papel, papelão e cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gráficas	3	-	1	-	-	2	-	-	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	8	-	-	-	-	3	1	3	-	1
De instrumentos musicais e brinquedos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cinematográfica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	93	1	4	-	7	12	19	45	3	2
Atacadista	5	-	1	-	-	2	-	2	-	-
Agentes autônomos do comércio	19	-	-	-	-	3	5	10	1	-
Armazenador	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Turismo e hospitalidade	29	-	1	-	1	4	8	14	-	1
Varejista	39	1	2	-	6	3	6	18	2	1
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Marítimos e fluviais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreos	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Empresários e administradores de portos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresas de pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes terrestres	10	-	-	-	1	-	4	4	-	1
Ferrovários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	10	-	-	-	1	-	4	4	-	1
Metroviários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações e publicidade	6	-	-	-	1	2	2	-	-	1
Empresas de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresas de publicidade	5	-	-	-	-	2	2	-	-	1
Empresas jornalísticas	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Empresas de crédito	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Estabelecimentos bancários	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Estabelecimentos de educação e cultura	9	-	-	-	-	1	2	6	-	-
De ensino	5	-	-	-	-	1	2	2	-	-
Empresas de difusão cultural e artística	3	-	-	-	-	-	-	3	-	-
De cultura física	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Hípicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura	163	-	-	1	66	23	37	31	4	1
Outras categorias econômicas	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Inclui os sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

2. Inclui apenas os sindicatos que possuem carta de reconhecimento (carta sindical) ou registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato. (2) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria econômica não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de associados no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 39 - Sindicatos de trabalhadores, por classe de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores										
	Total	Classes de associados									
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 2 000	De 2 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem declaração (1)
Brasil	11 354	557	820	3 557	1 971	1 842	1 760	592	240	12	3
Trabalhadores na indústria	1 822	76	119	674	381	294	183	55	37	3	-
De alimentação	303	9	20	121	69	46	29	6	3	-	-
Do vestuário	167	6	11	57	27	38	22	3	3	-	-
Da construção e do mobiliário	444	16	30	166	89	71	46	17	8	1	-
Urbanas	86	-	3	18	18	22	15	5	5	-	-
Extrativas	104	6	5	44	26	11	6	6	-	-	-
De fiação e tecelagem	127	7	11	50	31	19	6	2	1	-	-
De artefatos de couro	30	4	2	14	7	2	1	-	-	-	-
De artefatos de borracha	21	1	3	9	2	2	3	-	1	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	5	-	-	4	-	1	-	-	-	-	-
Química e farmacêutica	123	6	3	53	25	21	10	2	3	-	-
Do papel, papelão e cortiça	67	3	5	30	11	10	7	-	1	-	-
Gráficas	65	6	5	30	17	2	4	1	-	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	27	2	5	9	6	2	2	1	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	242	8	16	67	51	44	30	12	12	2	-
De instrumentos musicais e brinquedos	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Cinematográfica	4	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-
De beneficiamento	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	4	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-
Trabalhadores no comércio	1 579	153	155	602	257	180	154	45	31	2	-
Atacadista	50	2	2	19	7	7	8	3	2	-	-
Empregados de agentes autônomos do comércio	249	19	19	109	51	21	21	7	2	-	-
Armazenador	247	75	69	79	13	8	3	-	-	-	-
Empregados em turismo e hospitalidade	530	30	30	205	103	67	60	16	17	2	-
Varejista	487	25	33	185	79	75	61	19	10	-	-
Em serviços de segurança do trabalho	16	2	2	5	4	2	1	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	221	59	26	67	22	23	15	6	2	-	1
Marítimos e fluviais	51	6	8	18	6	10	2	1	-	-	-
Aéreos	13	1	1	3	1	1	4	1	1	-	-
Estivadores	41	14	6	16	-	3	1	1	-	-	-
Portuários	94	37	10	27	12	5	2	1	-	-	-
Trabalhadores em empresas de pesca	22	1	1	3	3	4	6	2	1	-	1
Trabalhadores em transportes terrestres	656	74	82	229	98	67	58	32	16	-	-
Ferroviários	21	-	-	4	3	3	3	2	6	-	-
Rodoviários	628	74	81	223	95	61	55	29	10	-	-
Metroviários	7	-	1	2	-	3	-	1	-	-	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	137	7	8	45	31	17	19	7	3	-	-
Empresas de comunicações	57	1	2	18	12	9	8	4	3	-	-
Empresas de publicidade	43	4	3	16	7	7	6	-	-	-	-
Empresas jornalísticas	37	2	3	11	12	1	5	3	-	-	-
Trabalhadores em empresas de crédito	235	8	18	113	38	26	20	7	4	1	-
Estabelecimentos bancários	205	5	14	100	34	24	18	5	4	1	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	30	3	4	13	4	2	2	2	-	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	506	35	64	182	71	57	47	16	29	4	1
De ensino	356	18	43	129	46	36	39	13	27	4	1
Em empresas de difusão cultural e artística	114	15	15	35	22	15	8	3	1	-	-
De cultura física	30	2	5	16	1	5	-	-	1	-	-
Hípicos	6	-	1	2	2	1	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	488	44	66	178	74	58	45	11	11	-	1
Trabalhadores na agricultura	3 912	30	75	621	702	937	1 086	372	89	-	-
Servidores públicos (2)	1 707	55	195	816	287	171	128	37	17	1	-
Outras categorias profissionais	87	14	12	30	9	11	5	4	1	1	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	4	2	-	-	1	1	-	-	-	-	-

Tabela 39 - Sindicatos de trabalhadores, por classe de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores										
	Total	Classes de associados									
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 2 000	De 2 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem declaração (1)
Norte	834	49	58	258	145	131	129	51	13	-	-
Trabalhadores na indústria	106	5	6	36	29	16	9	4	1	-	-
De alimentação	9	-	3	2	3	1	-	-	-	-	-
Do vestuário	2	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Da construção e do mobiliário	52	2	-	16	14	10	7	3	-	-	-
Urbanas	7	-	-	-	4	2	1	-	-	-	-
Extrativas	10	-	-	5	3	1	-	1	-	-	-
De fiação e tecelagem	2	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
De artefatos de couro	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
De artefatos de borracha	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Química e farmacêutica	5	-	-	2	2	-	1	-	-	-	-
Do papel, papelão e cortiça	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Gráficas	5	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	5	-	-	2	-	2	-	-	1	-	-
De instrumentos musicais e brinquedos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cinematográfica	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores no comércio	107	10	7	41	19	11	15	3	1	-	-
Atacadista	8	-	-	4	-	-	3	1	-	-	-
Empregados de agentes autônomos do comércio	19	3	2	8	4	-	2	-	-	-	-
Armazenador	11	4	2	4	-	1	-	-	-	-	-
Empregados em turismo e hospitalidade	30	1	1	11	6	5	4	1	1	-	-
Varejista	38	2	2	13	9	5	6	1	-	-	-
Em serviços de segurança do trabalho	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	38	13	6	13	1	4	1	-	-	-	-
Marítimos e fluviais	10	1	1	5	1	2	-	-	-	-	-
Aéreos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estivadores	11	6	2	2	-	1	-	-	-	-	-
Portuários	14	6	2	5	-	1	-	-	-	-	-
Trabalhadores em empresas de pesca	3	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes terrestres	62	7	11	22	12	6	2	2	-	-	-
Ferrovários	-	-	-	-	-	-	0	0	-	-	-
Rodoviários	62	7	11	22	12	6	2	2	-	-	-
Metroviários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	20	2	1	11	6	-	-	-	-	-	-
Empresas de comunicações	8	1	1	4	2	-	-	-	-	-	-
Empresas de publicidade	6	1	-	3	2	-	-	-	-	-	-
Empresas jornalísticas	6	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em empresas de crédito	10	1	1	3	2	1	2	-	-	-	-
Estabelecimentos bancários	6	-	-	1	2	1	2	-	-	-	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	4	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	34	5	2	13	4	2	2	4	2	-	-
De ensino	21	1	-	9	1	2	2	4	2	-	-
Em empresas de difusão cultural e artística	12	4	1	4	3	-	-	-	-	-	-
De cultura física	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Hípicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	31	2	6	20	-	2	1	-	-	-	-
Trabalhadores na agricultura	296	1	4	45	49	68	88	33	8	-	-
Servidores públicos (2)	121	2	13	52	22	20	8	3	1	-	-
Outras categorias profissionais	8	1	1	2	-	1	1	2	-	-	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-

Tabela 39 - Sindicatos de trabalhadores, por classe de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores										
	Total	Classes de associados									
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 2 000	De 2 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem declaração (1)
Sudeste	3 504	143	249	1 199	616	531	479	164	110	10	3
Trabalhadores na indústria	800	22	45	292	162	137	86	30	23	3	-
De alimentação	115	5	6	47	19	20	14	3	1	-	-
Do vestuário	66	-	4	27	11	15	6	1	2	-	-
Da construção e do mobiliário	143	3	9	51	28	24	16	8	3	1	-
Urbanas	38	-	1	10	5	11	5	2	4	-	-
Extrativas	43	4	2	17	13	2	2	3	-	-	-
De fiação e tecelagem	76	4	4	34	17	11	5	1	-	-	-
De artefatos de couro	7	-	-	1	4	1	1	-	-	-	-
De artefatos de borracha	11	-	-	5	1	2	2	-	1	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	3	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-
Química e farmacêutica	72	1	3	28	14	16	6	2	2	-	-
Do papel, papelão e cortiça	38	1	5	14	6	5	6	-	1	-	-
Gráficas	27	-	1	13	7	1	4	1	-	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	17	1	2	6	4	2	1	1	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	139	3	8	37	32	24	16	8	9	2	-
De instrumentos musicais e brinquedos	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Cinematográfica	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Trabalhadores no comércio	573	40	42	200	97	79	73	23	17	2	-
Atacadista	13	1	1	2	2	4	1	1	1	-	-
Empregados de agentes autônomos do comércio	97	5	4	44	21	9	9	3	2	-	-
Armazenador	56	16	15	17	4	4	-	-	-	-	-
Empregados em turismo e hospitalidade	219	9	9	72	46	33	31	7	10	2	-
Varejista	185	9	13	64	23	29	31	12	4	-	-
Em serviços de segurança do trabalho	3	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	69	8	4	18	10	13	9	5	1	-	1
Marítimos e fluviais	22	1	2	4	4	8	2	1	-	-	-
Aéreos	11	1	1	3	1	-	3	1	1	-	-
Estivadores	6	-	1	2	-	1	1	1	-	-	-
Portuários	26	6	-	8	5	4	2	1	-	-	-
Trabalhadores em empresas de pesca	4	-	-	1	-	-	1	1	-	-	1
Trabalhadores em transportes terrestres	250	19	31	84	32	31	25	13	15	-	-
Ferrovários	11	-	-	-	1	1	2	1	6	-	-
Rodoviários	236	19	31	83	31	29	23	11	9	-	-
Metroviários	3	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	39	-	3	16	3	4	6	4	3	-	-
Empresas de comunicações	18	-	1	9	1	1	1	2	3	-	-
Empresas de publicidade	9	-	-	4	-	2	3	-	-	-	-
Empresas jornalísticas	12	-	2	3	2	1	2	2	-	-	-
Trabalhadores em empresas de crédito	79	-	2	29	18	18	6	3	2	1	-
Estabelecimentos bancários	72	-	2	27	16	17	5	2	2	1	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	7	-	-	2	2	1	1	1	-	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	147	6	16	47	17	23	19	5	11	2	1
De ensino	90	3	9	30	7	10	15	4	9	2	1
Em empresas de difusão cultural e artística	39	2	7	8	8	8	4	1	1	-	-
De cultura física	13	1	-	7	-	4	-	-	1	-	-
Hípicos	5	-	-	2	2	1	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	164	13	24	53	23	21	15	5	9	-	1
Trabalhadores na agricultura	767	13	36	182	144	129	186	58	19	-	-
Servidores públicos (2)	580	14	44	266	105	71	52	17	10	1	-
Outras categorias profissionais	34	7	2	12	5	4	2	1	-	1	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-

Tabela 39 - Sindicatos de trabalhadores, por classe de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos profissionais - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores										
	Total	Classes de associados									
		Até 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	De 1 001 a 2 000	De 2 001 a 5 000	De 5 001 a 10 000	De 10 001 a 50 000	Mais de 50 000	Sem declaração (1)
Centro-Oeste	1 021	50	100	373	172	136	139	33	17	1	-
Trabalhadores na indústria	102	4	7	40	27	12	7	4	1	-	-
De alimentação	29	-	3	9	9	3	4	1	-	-	-
Do vestuário	5	1	-	2	-	2	-	-	-	-	-
Da construção e do mobiliário	34	2	4	14	5	5	2	1	1	-	-
Urbanas	5	-	-	-	3	-	1	1	-	-	-
Extrativas	9	1	-	5	3	-	-	-	-	-	-
De fiação e tecelagem	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
De artefatos de couro	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
De artefatos de borracha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Química e farmacêutica	6	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-
Do papel, papelão e cortiça	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gráficas	4	-	-	3	1	-	-	-	-	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	8	-	-	1	4	2	-	1	-	-	-
De instrumentos musicais e brinquedos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cinematográfica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores no comércio	161	15	22	57	22	18	19	5	3	-	-
Atacadista	3	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Empregados de agentes autônomos do comércio	25	2	3	9	6	2	1	2	-	-	-
Armazenador	38	7	14	14	-	1	2	-	-	-	-
Empregados em turismo e hospitalidade	53	6	4	17	8	5	11	-	2	-	-
Varejista	39	-	1	15	6	8	5	3	1	-	-
Em serviços de segurança do trabalho	3	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	4	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-
Marítimos e fluviais	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estivadores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portuários	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em empresas de pesca	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Trabalhadores em transportes terrestres	62	10	5	27	7	6	4	3	-	-	-
Ferroviários	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	61	10	5	26	7	6	4	3	-	-	-
Metroviários	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	16	1	-	4	3	2	5	1	-	-	-
Empresas de comunicações	8	-	-	1	1	2	3	1	-	-	-
Empresas de publicidade	5	-	-	3	1	-	1	-	-	-	-
Empresas jornalísticas	3	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Trabalhadores em empresas de crédito	21	2	3	11	1	1	2	-	1	-	-
Estabelecimentos bancários	16	-	2	9	1	1	2	-	1	-	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	5	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	98	7	23	36	11	7	8	-	5	1	-
De ensino	80	6	20	29	7	6	6	-	5	1	-
Em empresas de difusão cultural e artística	13	1	2	4	3	1	2	-	-	-	-
De cultura física	5	-	1	3	1	-	-	-	-	-	-
Hípicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Profissionais liberais	62	3	5	27	15	4	8	-	-	-	-
Trabalhadores na agricultura	284	3	8	61	54	69	72	15	2	-	-
Servidores públicos (2)	203	5	24	105	32	15	12	5	5	-	-
Outras categorias profissionais	8	-	2	3	-	2	1	-	-	-	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato. (2) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (3) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 40 - Sindicatos de empregadores, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos econômicos - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e grupos econômicos	Sindicatos de empregadores							
	Total	Classes de associados						
		Até 10	De 11 a 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	Mais de 1 000	Sem declaração (1)
Brasil	4 607	293	1 533	839	1 477	253	208	4
Indústria	1 132	174	609	157	159	13	20	-
De alimentação	240	48	129	27	31	1	4	-
Do vestuário	124	16	62	14	25	3	4	-
Da construção e do mobiliário	276	23	161	47	40	1	4	-
Urbanas	8	1	6	1	-	-	-	-
Extrativas	62	23	25	7	4	2	1	-
De fiação e tecelagem	34	8	19	2	3	1	1	-
De artefatos de couro	21	8	13	-	-	-	-	-
De artefatos de borracha	9	2	4	2	1	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	7	1	2	2	2	-	-	-
Química e farmacêutica	84	17	47	11	9	-	-	-
Do papel, papelão e cortiça	16	5	9	-	2	-	-	-
Gráficas	56	5	26	12	10	2	1	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	15	2	10	2	1	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	171	15	89	29	30	3	5	-
De instrumentos musicais e brinquedos	3	-	2	-	1	-	-	-
Cinematográfica	1	-	-	1	-	-	-	-
De beneficiamento	5	-	5	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1 187	39	404	242	339	77	86	-
Atacadista	109	2	61	27	13	5	1	-
Agentes autônomos do comércio	202	11	58	39	59	14	21	-
Armazenador	9	-	3	4	1	1	-	-
Turismo e hospitalidade	292	16	121	48	69	19	19	-
Varejista	575	10	161	124	197	38	45	-
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	43	12	21	6	4	-	-	-
Marítimos e fluviais	20	5	12	2	1	-	-	-
Aéreos	5	-	3	-	2	-	-	-
Empresários e administradores de portos	14	7	6	1	-	-	-	-
Empresas de pesca	4	-	-	3	1	-	-	-
Transportes terrestres	173	38	89	17	24	4	1	-
Ferroviários	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	173	38	89	17	24	4	1	-
Metroviários	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações e publicidade	59	3	36	5	13	-	2	-
Empresas de comunicações	3	-	1	1	1	-	-	-
Empresas de publicidade	41	1	29	4	6	-	1	-
Empresas jornalísticas	15	2	6	-	6	-	1	-
Empresas de crédito	70	7	38	9	7	4	4	1
Estabelecimentos bancários	33	5	21	5	1	-	-	1
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	37	2	17	4	6	4	4	-
Estabelecimentos de educação e cultura	102	12	30	20	27	8	5	-
De ensino	62	8	16	12	20	4	2	-
Empresas de difusão cultural e artística	26	4	10	5	4	2	1	-
De cultura física	12	-	4	3	3	1	1	-
Hípicos	2	-	-	-	-	1	1	-
Agricultura	1 788	5	298	376	878	143	86	2
Outras categorias econômicas	48	2	5	6	26	4	4	1
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	5	1	3	1	-	-	-	-

Tabela 40 - Sindicatos de empregadores, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos econômicos - Brasil - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e grupos econômicos	Sindicatos de empregadores							
	Total	Classe de associados						
		Até 10	De 11 a 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	Mais de 1000	Sem declaração (1)
Nordeste	893	81	393	163	204	31	21	-
Indústria	211	53	127	16	13	1	1	-
De alimentação	54	13	33	2	6	-	-	-
Do vestuário	22	3	15	2	2	-	-	-
Da construção e do mobiliário	43	5	27	6	4	-	1	-
Urbanas	1	-	1	-	-	-	-	-
Extrativas	18	12	5	1	-	-	-	-
De fiação e tecelagem	9	3	6	-	-	-	-	-
De artefatos de couro	7	5	2	-	-	-	-	-
De artefatos de borracha	1	1	-	-	-	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	-	-	-	-	-	-	-	-
Química e farmacêutica	20	6	13	1	-	-	-	-
Do papel, papelão e cortiça	3	2	1	-	-	-	-	-
Gráficas	12	-	8	2	1	1	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	1	-	1	-	-	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	17	3	12	2	-	-	-	-
De instrumentos musicais e brinquedos	-	-	-	-	-	-	-	-
Cinematográfica	-	-	-	-	-	-	-	-
De beneficiamento	3	-	3	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	234	8	104	57	50	6	9	-
Atacadista	35	1	26	5	3	-	-	-
Agentes autônomos do comércio	35	2	15	7	8	-	3	-
Armazenador	1	-	1	-	-	-	-	-
Turismo e hospitalidade	52	4	26	10	9	1	2	-
Varejista	111	1	36	35	30	5	4	-
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	10	4	5	1	-	-	-	-
Marítimos e fluviais	4	1	3	-	-	-	-	-
Aéreos	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresários e administradores de portos	5	3	2	-	-	-	-	-
Empresas de pesca	1	-	-	1	-	-	-	-
Transportes terrestres	31	8	18	2	3	-	-	-
Ferroviários	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	31	8	18	2	3	-	-	-
Metroviários	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações e publicidade	13	1	12	-	-	-	-	-
Empresas de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresas de publicidade	12	-	12	-	-	-	-	-
Empresas jornalísticas	1	1	-	-	-	-	-	-
Empresas de crédito	18	1	11	1	4	1	-	-
Estabelecimentos bancários	9	1	8	-	-	-	-	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	9	-	3	1	4	1	-	-
Estabelecimentos de educação e cultura	21	5	9	2	5	-	-	-
De ensino	19	5	7	2	5	-	-	-
Empresas de difusão cultural e artística	-	-	-	-	-	-	-	-
De cultura física	2	-	2	-	-	-	-	-
Hípicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura	339	1	104	82	118	23	11	-
Outras categorias econômicas	15	-	2	2	11	-	-	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	1	-	1	-	-	-	-	-

Tabela 40 - Sindicatos de empregadores, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos econômicos - Brasil - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e grupos econômicos	Sindicatos de empregadores							
	Total	Classe de associados						
		Até 10	De 11 a 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	Mais de 1000	Sem declaração (1)
Sudeste	1 709	85	436	322	641	117	104	4
Indústria	414	55	186	71	82	10	10	-
De alimentação	81	14	32	13	19	1	2	-
Do vestuário	50	6	21	6	12	2	3	-
Da construção e do mobiliário	86	7	43	16	18	1	1	-
Urbanas	5	1	3	1	-	-	-	-
Extrativas	17	4	6	3	2	1	1	-
De fiação e tecelagem	12	2	5	1	2	1	1	-
De artefatos de couro	3	-	3	-	-	-	-	-
De artefatos de borracha	5	-	4	-	1	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	4	1	-	1	2	-	-	-
Química e farmacêutica	37	7	17	7	6	-	-	-
Do papel, papelão e cortiça	10	3	5	-	2	-	-	-
Gráficas	19	2	7	5	3	1	1	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	8	1	6	1	-	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	72	7	31	16	14	3	1	-
De instrumentos musicais e brinquedos	2	-	1	-	1	-	-	-
Cinematográfica	1	-	-	1	-	-	-	-
De beneficiamento	2	-	2	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	411	11	104	76	133	38	49	-
Atacadista	36	1	16	10	5	4	-	-
Agentes autônomos do comércio	65	2	15	11	18	8	11	-
Armazenador	5	-	2	1	1	1	-	-
Turismo e hospitalidade	101	5	34	13	28	10	11	-
Varejista	204	3	37	41	81	15	27	-
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	17	3	9	3	2	-	-	-
Marítimos e fluviais	7	1	5	1	-	-	-	-
Aéreos	3	-	2	-	1	-	-	-
Empresários e administradores de portos	5	2	2	1	-	-	-	-
Empresas de pesca	2	-	-	1	1	-	-	-
Transportes terrestres	58	7	30	7	11	3	-	-
Ferroviários	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	58	7	30	7	11	3	-	-
Metroviários	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações e publicidade	26	1	12	3	8	-	2	-
Empresas de comunicações	2	-	1	-	1	-	-	-
Empresas de publicidade	14	-	7	3	3	-	1	-
Empresas jornalísticas	10	1	4	-	4	-	1	-
Empresas de crédito	26	2	12	6	2	-	3	1
Estabelecimentos bancários	14	2	7	3	1	-	-	1
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	12	-	5	3	1	-	3	-
Estabelecimentos de educação e cultura	51	3	13	12	13	5	5	-
De ensino	26	1	5	8	8	2	2	-
Empresas de difusão cultural e artística	16	2	6	2	3	2	1	-
De cultura física	8	-	2	2	2	1	1	-
Hípicos	1	-	-	-	-	-	1	-
Agricultura	689	2	67	142	385	58	33	2
Outras categorias econômicas	16	1	2	2	5	3	2	1
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	1	-	1	-	-	-	-	-

Tabela 40 - Sindicatos de empregadores, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos econômicos - Brasil - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e grupos econômicos	Sindicatos de empregadores							
	Total	Classe de associados						
		Até 10	De 11 a 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	Mais de 1000	Sem declaração (1)
Sul	1 154	66	409	212	361	59	47	-
Indústria	310	33	180	52	39	1	5	-
De alimentação	60	11	37	10	2	-	-	-
Do vestuário	36	4	19	4	8	1	-	-
Da construção e do mobiliário	84	3	50	18	11	-	2	-
Urbanas	2	-	2	-	-	-	-	-
Extrativas	12	3	7	1	1	-	-	-
De fiação e tecelagem	12	2	8	1	1	-	-	-
De artefatos de couro	9	3	6	-	-	-	-	-
De artefatos de borracha	2	-	-	2	-	-	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	2	-	1	1	-	-	-	-
Química e farmacêutica	15	1	10	2	2	-	-	-
Do papel, papelão e cortiça	3	-	3	-	-	-	-	-
Gráficas	14	2	6	4	2	-	-	-
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	5	1	2	1	1	-	-	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	53	3	28	8	11	-	3	-
De instrumentos musicais e brinquedos	1	-	1	-	-	-	-	-
Cinematográfica	-	-	-	-	-	-	-	-
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	332	14	115	68	105	20	10	-
Atacadista	23	-	12	7	4	-	-	-
Agentes autônomos do comércio	61	5	14	13	23	3	3	-
Armazenador	1	-	-	1	-	-	-	-
Turismo e hospitalidade	87	5	37	16	22	6	1	-
Varejista	160	4	52	31	56	11	6	-
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	10	3	5	1	1	-	-	-
Marítimos e fluviais	5	1	3	1	-	-	-	-
Aéreos	1	-	-	-	1	-	-	-
Empresários e administradores de portos	4	2	2	-	-	-	-	-
Empresas de pesca	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes terrestres	51	11	23	7	8	1	1	-
Ferroviários	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	51	11	23	7	8	1	1	-
Metroviários	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicações e publicidade	10	-	4	2	4	-	-	-
Empresas de comunicações	1	-	-	1	-	-	-	-
Empresas de publicidade	6	-	2	1	3	-	-	-
Empresas jornalísticas	3	-	2	-	1	-	-	-
Empresas de crédito	15	2	9	2	-	2	-	-
Estabelecimentos bancários	5	-	3	2	-	-	-	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	10	2	6	-	-	2	-	-
Estabelecimentos de educação e cultura	14	1	3	4	3	3	-	-
De ensino	6	-	1	1	2	2	-	-
Empresas de difusão cultural e artística	6	1	2	2	1	-	-	-
De cultura física	1	-	-	1	-	-	-	-
Hípicos	1	-	-	-	-	1	-	-
Agricultura	404	1	69	75	197	32	30	-
Outras categorias econômicas	6	-	1	-	4	-	1	-
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	2	1	-	1	-	-	-	-

Tabela 40 - Sindicatos de empregadores, por classes de associados, segundo as Grandes Regiões e grupos econômicos - Brasil - 2001

Grandes Regiões e grupos econômicos	Sindicatos de empregadores								(conclusão)
	Total	Classe de associados							Sem decla- ração (1)
		Até 10	De 11 a 50	De 51 a 100	De 101 a 500	De 501 a 1 000	Mais de 1000		
Centro-Oeste	477	15	136	87	184	32	23	-	
Indústria	82	6	41	11	21	-	3	-	
De alimentação	21	2	14	1	3	-	1	-	
Do vestuário	9	-	3	2	3	-	1	-	
Da construção e do mobiliário	19	-	11	4	4	-	-	-	
Urbanas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Extrativas	9	2	4	2	1	-	-	-	
De fiação e tecelagem	-	-	-	-	-	-	-	-	
De artefatos de couro	2	-	2	-	-	-	-	-	
De artefatos de borracha	-	-	-	-	-	-	-	-	
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Química e farmacêutica	5	2	2	-	1	-	-	-	
Do papel, papelão e cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gráficas	4	-	-	-	4	-	-	-	
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	-	-	-	-	-	-	-	-	
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	13	-	5	2	5	-	1	-	
De instrumentos musicais e brinquedos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cinematográfica	-	-	-	-	-	-	-	-	
De beneficiamento	-	-	-	-	-	-	-	-	
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-	-	
Comércio	121	4	35	23	36	11	12	-	
Atacadista	8	-	3	3	1	1	-	-	
Agentes autônomos do comércio	24	1	6	5	6	2	4	-	
Armazenador	2	-	-	2	-	-	-	-	
Turismo e hospitalidade	36	2	15	6	8	1	4	-	
Varejista	51	1	11	7	21	7	4	-	
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	1	-	1	-	-	-	-	-	
Marítimos e fluviais	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aéreos	1	-	1	-	-	-	-	-	
Empresários e administradores de portos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Empresas de pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transportes terrestres	17	3	11	1	2	-	-	-	
Ferroviários	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rodoviários	17	3	11	1	2	-	-	-	
Metroviários	-	-	-	-	-	-	-	-	
Comunicações e publicidade	7	-	6	-	1	-	-	-	
Empresas de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Empresas de publicidade	6	-	6	-	-	-	-	-	
Empresas jornalísticas	1	-	-	-	1	-	-	-	
Empresas de crédito	8	1	4	-	1	1	1	-	
Estabelecimentos bancários	4	1	3	-	-	-	-	-	
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	4	-	1	-	1	1	1	-	
Estabelecimentos de educação e cultura	11	-	4	2	5	-	-	-	
De ensino	7	-	2	1	4	-	-	-	
Empresas de difusão cultural e artística	3	-	2	1	-	-	-	-	
De cultura física	1	-	-	-	1	-	-	-	
Hípicos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agricultura	224	1	33	50	114	20	6	-	
Outras categorias econômicas	5	-	-	-	4	-	1	-	
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	1	-	1	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Inclui os sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato. (2) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria econômica não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de associados no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 41 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, que possuem ou não delegados sindicais no local de trabalho e número de delegados sindicais, em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores, por representação no local de trabalho							Número de delegados		
	Total	Possuem delegados sindicais						Não possuem delegados sindicais	Com estabilidade	Sem estabilidade
		Total	Com estabilidade		Sem estabilidade					
			Sindicatos	Sem declaração (1)	Sindicatos	Sem declaração (1)				
Brasil	10 769	5 172	3 634	19	1 882	36	5 597	29 547	14 279	
Urbanos	6 858	3 168	2 755	10	724	25	3 690	25 942	7 895	
Empregados	6 070	2 782	2 504	7	557	19	3 288	24 728	7 408	
Profissionais liberais	483	211	146	1	76	4	272	1 008	283	
Trabalhadores avulsos	305	175	105	2	91	2	130	206	204	
Rurais	3 911	2 004	879	9	1 158	11	1 907	3 605	6 384	
Trabalhadores	3 911	2 004	879	9	1 158	11	1 907	3 605	6 384	
Norte	759	392	267	-	176	2	367	2 107	2 355	
Urbanos	463	226	193	-	57	2	237	1 530	742	
Empregados	405	193	168	-	45	2	212	1 478	717	
Profissionais liberais	31	13	10	-	5	-	18	24	13	
Trabalhadores avulsos	27	20	15	-	7	-	7	28	12	
Rurais	296	166	74	-	119	-	130	577	1 613	
Trabalhadores	296	166	74	-	119	-	130	577	1 613	
Nordeste	3 020	1 500	867	5	663	8	1 520	6 618	3 779	
Urbanos	1 342	586	503	-	141	4	756	4 778	896	
Empregados	1 132	489	427	-	110	2	643	4 552	819	
Profissionais liberais	108	52	44	-	11	2	56	160	34	
Trabalhadores avulsos	102	45	32	-	20	-	57	66	43	
Rurais	1 678	914	364	5	522	4	764	1 840	2 883	
Trabalhadores	1 678	914	364	5	522	4	764	1 840	2 883	
Sudeste	3 331	1 579	1 246	7	492	7	1 752	10 980	4 845	
Urbanos	2 564	1 165	1 023	5	275	6	1 399	10 360	4 225	
Empregados	2 334	1 055	959	4	217	5	1 279	10 014	4 027	
Profissionais liberais	164	70	46	1	28	1	94	308	109	
Trabalhadores avulsos	66	40	18	-	30	-	26	38	89	
Rurais	767	414	223	2	217	1	353	620	620	
Trabalhadores	767	414	223	2	217	1	353	620	620	
Sul	2 704	1 264	933	4	390	14	1 440	6 587	2 646	
Urbanos	1 817	894	789	2	179	8	923	6 192	1 583	
Empregados	1 620	794	728	1	134	7	826	5 651	1 447	
Profissionais liberais	118	49	28	-	22	-	69	479	95	
Trabalhadores avulsos	79	51	33	1	23	1	28	62	41	
Rurais	887	370	144	2	211	6	517	395	1 063	
Trabalhadores	887	370	144	2	211	6	517	395	1 063	
Centro-Oeste	955	437	321	3	161	5	518	3 255	654	
Urbanos	672	297	247	3	72	5	375	3 082	449	
Empregados	579	251	222	2	51	3	328	3 033	398	
Profissionais liberais	62	27	18	-	10	1	35	37	32	
Trabalhadores avulsos	31	19	7	1	11	1	12	12	19	
Rurais	283	140	74	-	89	-	143	173	205	
Trabalhadores	283	140	74	-	89	-	143	173	205	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Inclui somente os sindicatos de empregados urbanos, profissionais liberais e trabalhadores avulsos e rurais.

2. Um mesmo sindicato pode possuir delegados sindicais com e sem estabilidade no emprego.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 42 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, que possuem ou não comitês sindicais de empresas no local de trabalho e número de integrantes de comitês sindicais de empresas, em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores, por representação no local de trabalho							Número de integrantes dos comitês sindicais de empresas	
	Total	Possuem comitês sindicais de empresas					Não possuem comitês sindicais de empresas	Com estabilidade	Sem estabilidade
		Total	Com estabilidade		Sem estabilidade				
			Sindicatos	Sem declaração (1)	Sindicatos	Sem declaração (1)			
Brasil	10 769	200	164	1	61	1	10 569	3 265	2 029
Urbanos	6 858	181	153	1	52	1	6 677	3 215	1 981
Empregados	6 070	168	146	1	46	1	5 902	3 149	1 808
Profissionais liberais	483	7	5	-	2	-	476	55	16
Trabalhadores avulsos	305	6	2	-	4	-	299	11	157
Rurais	3 911	19	11	-	9	-	3 892	50	48
Trabalhadores	3 911	19	11	-	9	-	3 892	50	48
Norte	759	16	12	-	3	-	743	100	12
Urbanos	463	14	10	-	3	-	449	84	12
Empregados	405	12	9	-	2	-	393	80	8
Profissionais liberais	31	1	1	-	1	-	30	4	4
Trabalhadores avulsos	27	1	-	-	-	-	26	-	-
Rurais	296	2	2	-	-	-	294	16	-
Trabalhadores	296	2	2	-	-	-	294	16	-
Nordeste	3 020	34	28	-	7	-	2 986	363	39
Urbanos	1 342	28	25	-	4	-	1 314	347	27
Empregados	1 132	26	24	-	3	-	1 106	339	23
Profissionais liberais	108	1	1	-	-	-	107	8	-
Trabalhadores avulsos	102	1	-	-	1	-	101	-	4
Rurais	1 678	6	3	-	3	-	1 672	16	12
Trabalhadores	1 678	6	3	-	3	-	1 672	16	12
Sudeste	3 331	87	73	1	31	1	3 244	1 718	590
Urbanos	2 564	82	70	1	28	1	2 482	1 705	573
Empregados	2 334	78	68	1	25	1	2 256	1 694	555
Profissionais liberais	164	2	1	-	1	-	162	5	12
Trabalhadores avulsos	66	2	1	-	2	-	64	6	6
Rurais	767	5	3	-	3	-	762	13	17
Trabalhadores	767	5	3	-	3	-	762	13	17
Sul	2 704	50	41	-	17	-	2 654	900	1 380
Urbanos	1 817	48	40	-	16	-	1 769	898	1 368
Empregados	1 620	43	37	-	15	-	1 577	855	1 221
Profissionais liberais	118	3	2	-	-	-	115	38	-
Trabalhadores avulsos	79	2	1	-	1	-	77	5	147
Rurais	887	2	1	-	1	-	885	2	12
Trabalhadores	887	2	1	-	1	-	885	2	12
Centro-Oeste	955	13	10	-	3	-	942	184	8
Urbanos	672	9	8	-	1	-	663	181	1
Empregados	579	9	8	-	1	-	570	181	1
Profissionais liberais	62	-	-	-	-	-	62	-	-
Trabalhadores avulsos	31	-	-	-	-	-	31	-	-
Rurais	283	4	2	-	2	-	279	3	7
Trabalhadores	283	4	2	-	2	-	279	3	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Inclui somente os sindicatos de empregados urbanos, profissionais liberais e trabalhadores avulsos e rurais.

2. Um mesmo sindicato pode possuir comitês sindicais de empresas cujo os integrantes possuem ou não estabilidade no emprego.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 43 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por representação através de comissões de fábrica ou de empresa, CIPA e outras formas de representação no local de trabalho em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores, por representação no local de trabalho						
	Total	Comissões de fábrica ou de empresa		CIPA		Outras formas de representação (1)	
		Tem conhecimento	Não tem conhecimento	Tem conhecimento	Não tem conhecimento	Tem conhecimento	Não tem conhecimento
Brasil	10 769	1 009	9 760	3 457	7 312	34	10 735
Urbanos	6 858	953	5 905	3 159	3 699	21	6 837
Empregados	6 070	913	5 157	2 943	3 127	20	6 050
Profissionais liberais	483	24	459	115	368	-	483
Trabalhadores avulsos	305	16	289	101	204	1	304
Rurais	3 911	56	3 855	298	3 613	13	3 898
Trabalhadores	3 911	56	3 855	298	3 613	13	3 898
Norte	759	58	701	216	543	1	758
Urbanos	463	57	406	201	262	1	462
Empregados	405	53	352	186	219	1	404
Profissionais liberais	31	2	29	7	24	-	31
Trabalhadores avulsos	27	2	25	8	19	-	27
Rurais	296	1	295	15	281	-	296
Trabalhadores	296	1	295	15	281	-	296
Nordeste	3 020	140	2 880	486	2 534	15	3 005
Urbanos	1 342	127	1 215	438	904	2	1 340
Empregados	1 132	116	1 016	390	742	2	1 130
Profissionais liberais	108	4	104	24	84	-	108
Trabalhadores avulsos	102	7	95	24	78	-	102
Rurais	1 678	13	1 665	48	1 630	13	1 665
Trabalhadores	1 678	13	1 665	48	1 630	13	1 665
Sudeste	3 331	470	2 861	1 578	1 753	12	3 319
Urbanos	2 564	447	2 117	1 440	1 124	12	2 552
Empregados	2 334	439	1 895	1 374	960	12	2 322
Profissionais liberais	164	6	158	38	126	-	164
Trabalhadores avulsos	66	2	64	28	38	-	66
Rurais	767	23	744	138	629	-	767
Trabalhadores	767	23	744	138	629	-	767
Sul	2 704	257	2 447	907	1 797	4	2 700
Urbanos	1 817	246	1 571	842	975	4	1 813
Empregados	1 620	235	1 385	786	834	4	1 616
Profissionais liberais	118	7	111	27	91	-	118
Trabalhadores avulsos	79	4	75	29	50	-	79
Rurais	887	11	876	65	822	-	887
Trabalhadores	887	11	876	65	822	-	887
Centro-Oeste	955	84	871	270	685	2	953
Urbanos	672	76	596	238	434	2	670
Empregados	579	70	509	207	372	1	578
Profissionais liberais	62	5	57	19	43	-	62
Trabalhadores avulsos	31	1	30	12	19	1	30
Rurais	283	8	275	32	251	-	283
Trabalhadores	283	8	275	32	251	-	283

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Inclui somente os sindicatos de empregados urbanos, profissionais liberais e trabalhadores avulsos e rurais.

(1) Comissão de negociação de Participação nos Lucros e Resultados - PLR; conselho de saúde e outras formas de representação.

Tabela 44 - Sindicatos, urbanos e rurais, que tem conhecimento de comissões municipal e/ou estadual de emprego e de conciliação prévia e os que participam das comissões, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos						
	Total	Comissão municipal e/ou estadual de emprego			Comissão de conciliação prévia		
		Não tem conhecimento	Tem conhecimento	Participam	Não tem conhecimento	Tem conhecimento	Participam
Brasil	15 961	12 120	3 841	2 030	11 467	4 494	1 818
Urbanos	10 263	7 369	2 894	1 384	6 524	3 739	1 553
Empregadores	2 758	2 035	723	268	1 447	1 311	549
Empregados	6 070	4 080	1 990	1 075	3 899	2 171	938
Trabalhadores autônomos	585	537	48	9	526	59	10
Agentes autônomos	62	57	5	-	50	12	2
Profissionais liberais	483	392	91	17	348	135	39
Trabalhadores avulsos	305	268	37	15	254	51	15
Rurais	5 698	4 751	947	646	4 943	755	265
Empregadores	1 787	1 469	318	201	1 451	336	96
Trabalhadores	3 911	3 282	629	445	3 492	419	169
Norte	1 208	1 031	177	77	935	273	121
Urbanos	781	630	151	59	533	248	113
Empregadores	237	193	44	13	148	89	45
Empregados	405	309	96	43	267	138	63
Trabalhadores autônomos	75	68	7	2	64	11	2
Agentes autônomos	6	6	-	-	6	-	-
Profissionais liberais	31	29	2	1	22	9	3
Trabalhadores avulsos	27	25	2	-	26	1	-
Rurais	427	401	26	18	402	25	8
Empregadores	131	126	5	3	125	6	-
Trabalhadores	296	275	21	15	277	19	8
Nordeste	4 072	3 663	409	204	3 481	591	225
Urbanos	2 055	1 765	290	119	1 536	519	196
Empregadores	540	471	69	15	335	205	78
Empregados	1 132	948	184	93	862	270	101
Trabalhadores autônomos	159	150	9	3	150	9	4
Agentes autônomos	14	12	2	-	12	2	-
Profissionais liberais	108	88	20	5	84	24	8
Trabalhadores avulsos	102	96	6	3	93	9	5
Rurais	2 017	1 898	119	85	1 945	72	29
Empregadores	339	326	13	9	314	25	6
Trabalhadores	1 678	1 572	106	76	1 631	47	23
Sudeste	5 213	3 401	1 812	968	3 213	2 000	788
Urbanos	3 757	2 378	1 379	682	2 105	1 652	696
Empregadores	1 003	668	335	122	457	546	232
Empregados	2 334	1 354	980	547	1 322	1 012	442
Trabalhadores autônomos	173	154	19	3	152	21	2
Agentes autônomos	17	16	1	-	13	4	-
Profissionais liberais	164	133	31	5	112	52	16
Trabalhadores avulsos	66	53	13	5	49	17	4
Rurais	1 456	1 023	433	286	1 108	348	92
Empregadores	689	513	176	106	519	170	35
Trabalhadores	767	510	257	180	589	178	57
Sul	3 970	2 749	1 221	679	2 697	1 273	539
Urbanos	2 679	1 773	906	456	1 665	1 014	424
Empregadores	730	493	237	106	365	365	151
Empregados	1 620	1 002	618	340	1 037	583	257
Trabalhadores autônomos	112	102	10	1	101	11	1
Agentes autônomos	20	19	1	-	17	3	1
Profissionais liberais	118	89	29	4	82	36	10
Trabalhadores avulsos	79	68	11	5	63	16	4
Rurais	1 291	976	315	223	1 032	259	115
Empregadores	404	299	105	72	291	113	50
Trabalhadores	887	677	210	151	741	146	65
Centro-Oeste	1 498	1 276	222	102	1 141	357	145
Urbanos	991	823	168	68	685	306	124
Empregadores	248	210	38	12	142	106	43
Empregados	579	467	112	52	411	168	75
Trabalhadores autônomos	66	63	3	-	59	7	1
Agentes autônomos	5	4	1	-	2	3	1
Profissionais liberais	62	53	9	2	48	14	2
Trabalhadores avulsos	31	26	5	2	23	8	2
Rurais	507	453	54	34	456	51	21
Empregadores	224	205	19	11	202	22	5
Trabalhadores	283	248	35	23	254	29	16

Tabela 45 - Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos, urbanos e rurais, por tipo de sindicato, segundo as Grandes Regiões e natureza da negociação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e natureza da negociação	Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos						
	Total	Urbanos			Rurais		
		Empre- gadores (1)	Empre- gados	Profissio- nais liberais	Trabalha- dores avulsos	Empre- gadores (1)	Trabalha- dores
Brasil	44 065	7 198	31 554	861	345	738	3 369
Negociações realizadas entre sindicatos	19 717	6 857	10 485	481	159	679	1 056
Convenção coletiva	16 581	5 996	8 713	298	125	575	874
Dissídio	3 136	861	1 772	183	34	104	182
Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	21 116	-	18 564	319	149	-	2 084
Acordo coletivo	18 781	-	16 801	244	131	-	1 605
Dissídio	2 335	-	1 763	75	18	-	479
Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12	3 232	341	2 505	61	37	59	229
Norte	1 743	189	1 198	20	31	10	295
Negociações realizadas entre sindicatos	634	182	359	12	5	10	66
Convenção coletiva	594	175	332	11	5	10	61
Dissídio	40	7	27	1	-	-	5
Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	956	-	742	7	25	-	182
Acordo coletivo	861	-	655	6	25	-	175
Dissídio	95	-	87	1	-	-	7
Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12	153	7	97	1	1	-	47
Nordeste	6 351	448	4 222	231	66	17	1 367
Negociações realizadas entre sindicatos	2 343	430	1 497	129	25	13	249
Convenção coletiva	1 535	401	853	47	21	12	201
Dissídio	808	29	644	82	4	1	48
Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	2 982	-	1 810	83	24	-	1 065
Acordo coletivo	2 331	-	1 628	33	23	-	647
Dissídio	651	-	182	50	1	-	418
Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12	1 026	18	915	19	17	4	53
Sudeste	22 727	2 954	17 952	328	115	440	938
Negociações realizadas entre sindicatos	8 501	2 815	4 643	224	40	413	366
Convenção coletiva	7 152	2 459	3 946	136	21	325	265
Dissídio	1 349	356	697	88	19	88	101
Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	12 967	-	12 314	86	61	-	506
Acordo coletivo	11 584	-	10 990	74	45	-	475
Dissídio	1 383	-	1 324	12	16	-	31
Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12	1 259	139	995	18	14	27	66
Sul	10 538	2 775	6 657	233	118	202	553
Negociações realizadas entre sindicatos	6 591	2 608	3 305	99	84	184	311
Convenção coletiva	5 757	2 166	2 969	87	75	169	291
Dissídio	834	442	336	12	9	15	20
Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	3 330	-	2 987	122	31	-	190
Acordo coletivo	3 185	-	2 858	113	30	-	184
Dissídio	145	-	129	9	1	-	6
Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12	617	167	365	12	3	18	52
Centro-Oeste	2 706	832	1 525	49	15	69	216
Negociações realizadas entre sindicatos	1 648	822	681	17	5	59	64
Convenção coletiva	1 543	795	613	17	3	59	56
Dissídio	105	27	68	-	2	-	8
Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	881	-	711	21	8	-	141
Acordo coletivo	820	-	670	18	8	-	124
Dissídio	61	-	41	3	-	-	17
Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12	177	10	133	11	2	10	11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Um mesmo sindicato pode ter realizado mais de uma negociação, inclusive negociações de naturezas distintas.

2. Exclui agentes e trabalhadores autônomos.

(1) Inclui apenas negociações realizadas entre sindicatos.

Tabela 46 - Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de trabalhadores, por natureza da negociação, segundo os grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos profissionais	Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de trabalhadores			
	Total	Natureza da negociação		
		Negociações realizadas entre sindicatos	Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12
Total	36 129	12 181	21 116	2 832
Trabalhadores na indústria	12 873	3 623	8 713	537
De alimentação	2 053	760	1 248	45
Do vestuário	955	353	589	13
Da construção e do mobiliário	3 242	1 022	2 041	179
Urbanas	405	94	246	65
Extrativas	317	88	192	37
De fiação e tecelagem	487	185	288	14
De artefatos de couro	53	35	17	1
De artefatos de borracha	168	101	56	11
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	24	4	20	-
Química e farmacêutica	623	229	370	24
Do papel, papelão e cortiça	241	90	138	13
Gráficas	196	76	113	7
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	67	25	41	1
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	3 828	551	3 170	107
De instrumentos musicais e brinquedos	201	2	180	19
Cinematográfica	12	7	4	1
De beneficiamento	1	1	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-
Trabalhadores no comércio	8 974	3 531	4 868	575
Atacadista	290	173	99	18
Empregados de agentes autônomos do comércio	1 088	539	508	41
Armazenador	304	101	167	36
Empregados em turismo e hospitalidade	3 774	1 112	2 472	190
Varejista	3 093	1 273	1 530	290
Em serviços de segurança do trabalho	425	333	92	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	503	178	258	67
Marítimos e fluviais	227	46	159	22
Aéreos	39	13	14	12
Estivadores	62	21	34	7
Portuários	157	90	44	23
Trabalhadores em empresas de pesca	18	8	7	3
Trabalhadores em transportes terrestres	2 918	1 030	1 802	86
Ferrovários	69	11	47	11
Rodoviários	2 834	1 010	1 749	75
Metroviários	15	9	6	-
Trabalhadores em comunicações e publicidade	611	133	423	55
Empresas de comunicações	390	51	311	28
Empresas de publicidade	152	49	80	23
Empresas jornalísticas	69	33	32	4
Trabalhadores em empresas de crédito	1 024	465	472	87
Estabelecimentos bancários	839	390	376	73
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	185	75	96	14
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	2 125	495	1 009	621
De ensino	1 029	335	576	118
Empresas de difusão cultural e artística	1 030	147	405	478
De cultura física	51	7	23	21
Hípicos	15	6	5	4
Profissionais liberais	867	481	324	62
Trabalhadores na agricultura	3 369	1 056	2 084	229
Servidores públicos (1)	2 419	983	988	448
Outras categorias profissionais	433	198	170	65
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	13	8	5	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Exclui trabalhadores autônomos.

2. Um mesmo sindicato pode ter realizado mais de uma negociação, inclusive negociações de naturezas distintas.

(1) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (2) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 47 - Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de empregadores, por natureza da negociação, segundo os grandes grupos e grupos econômicos - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos econômicos	Negociações coletivas realizadas pelos sindicatos de empregadores		
	Total	Natureza da negociação	
		Negociações realizadas entre sindicatos	Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31.12
Total	7 936	7 536	400
Indústria	2 616	2 471	145
De alimentação	575	561	14
Do vestuário	169	167	2
Da construção e do mobiliário	782	698	84
Urbanas	28	28	-
Extrativas	76	73	3
De fiação e tecelagem	63	62	1
De artefatos de couro	13	13	-
De artefatos de borracha	20	20	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	8	8	-
Química e farmacêutica	229	220	9
Do papel, papelão e cortiça	57	40	17
Gráficas	56	54	2
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	25	25	-
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	506	493	13
De instrumentos musicais e brinquedos	6	6	-
Cinematográfica	2	2	-
De beneficiamento	1	1	-
Artesanato em geral	-	-	-
Comércio	3 155	3 016	139
Atacadista	582	564	18
Agentes autônomos do comércio	245	240	5
Armazenador	6	6	-
Turismo e hospitalidade	921	866	55
Varejista	1 401	1 340	61
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	35	34	1
Marítimos e fluviais	15	15	-
Aéreos	18	18	-
Empresários e administradores de portos	2	1	1
Empresas de pesca	-	-	-
Transportes terrestres	421	392	29
Ferroviários	-	-	-
Rodoviários	421	392	29
Metroviários	-	-	-
Comunicações e publicidade	73	71	2
Empresas de comunicações	6	6	-
Empresas de publicidade	53	52	1
Empresas jornalísticas	14	13	1
Empresas de crédito	74	65	9
Estabelecimentos bancários	27	24	3
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	47	41	6
Estabelecimentos de educação e cultura	573	559	14
De ensino	487	480	7
Empresas de difusão cultural e artística	71	66	5
De cultura física	13	11	2
Hípicos	2	2	-
Agricultura	738	679	59
Outras categorias econômicas	245	244	1
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (1)	6	5	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Inclui apenas negociações realizadas entre sindicatos.

2. Exclui agentes autônomos.

3. Um mesmo sindicato pode ter realizado mais de uma negociação.

(1) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria econômica não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de associados no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 48 - Sindicatos, urbanos e rurais, com participação da confederação, federação e central sindical nas negociações coletivas realizadas, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos, com participação nas negociações coletivas realizadas						
	Total	Confederação		Federação		Central sindical	
		Participou	Não participou	Participou	Não participou	Participou	Não participou
Brasil	7 845	686	7 159	3 046	4 799	569	7 276
Urbanos	6 565	500	6 065	2 432	4 133	469	6 096
Empregadores	1 885	40	1 845	543	1 342	-	1 885
Empregados	4 398	443	3 955	1 819	2 579	456	3 942
Profissionais liberais	169	9	160	30	139	9	160
Trabalhadores avulsos	113	8	105	40	73	4	109
Rurais	1 280	186	1 094	614	666	100	1 180
Empregadores	385	33	352	139	246	-	385
Trabalhadores	895	153	742	475	420	100	795
Norte	505	66	439	199	306	81	424
Urbanos	440	37	403	151	289	49	391
Empregadores	133	5	128	51	82	-	133
Empregados	288	28	260	93	195	49	239
Profissionais liberais	11	4	7	5	6	-	11
Trabalhadores avulsos	8	-	8	2	6	-	8
Rurais	65	29	36	48	17	32	33
Empregadores	6	1	5	3	3	-	6
Trabalhadores	59	28	31	45	14	32	27
Nordeste	1 261	174	1 087	502	759	139	1 122
Urbanos	1 053	99	954	340	713	103	950
Empregadores	296	7	289	75	221	-	296
Empregados	698	88	610	247	451	99	599
Profissionais liberais	37	2	35	14	23	3	34
Trabalhadores avulsos	22	2	20	4	18	1	21
Rurais	208	75	133	162	46	36	172
Empregadores	10	2	8	8	2	-	10
Trabalhadores	198	73	125	154	44	36	162
Sudeste	3 093	234	2 859	1 278	1 815	209	2 884
Urbanos	2 625	201	2 424	1 105	1 520	196	2 429
Empregadores	733	17	716	242	491	-	733
Empregados	1 800	181	1 619	842	958	189	1 611
Profissionais liberais	59	1	58	5	54	4	55
Trabalhadores avulsos	33	2	31	16	17	3	30
Rurais	468	33	435	173	295	13	455
Empregadores	193	14	179	73	120	-	193
Trabalhadores	275	19	256	100	175	13	262
Sul	2 329	148	2 181	799	1 530	89	2 240
Urbanos	1 879	117	1 762	636	1 243	78	1 801
Empregadores	565	7	558	133	432	-	565
Empregados	1 232	106	1 126	484	748	77	1 155
Profissionais liberais	42	2	40	6	36	1	41
Trabalhadores avulsos	40	2	38	13	27	-	40
Rurais	450	31	419	163	287	11	439
Empregadores	165	12	153	45	120	-	165
Trabalhadores	285	19	266	118	167	11	274
Centro-Oeste	657	64	593	268	389	51	606
Urbanos	568	46	522	200	368	43	525
Empregadores	158	4	154	42	116	-	158
Empregados	380	40	340	153	227	42	338
Profissionais liberais	20	-	20	-	20	1	19
Trabalhadores avulsos	10	2	8	5	5	-	10
Rurais	89	18	71	68	21	8	81
Empregadores	11	4	7	10	1	-	11
Trabalhadores	78	14	64	58	20	8	70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Exclui agentes e trabalhadores autônomos.

2. Uma mesma negociação do sindicato pode ter tido a participação de mais de uma das entidades (confederação, federação e central sindical).

Tabela 49 - Sindicatos, urbanos e rurais, que realizaram negociações coletivas, por abrangência da base territorial, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos que realizaram negociações coletivas					
	Total	Abrangência da base territorial				
		Nacional	Estadual	Municipal	Interestadual	Intermunicipal
Brasil	7 845	59	1 979	2 939	74	2 794
Urbanos	6 565	59	1 977	1 983	74	2 472
Empregadores	1 885	37	833	448	23	544
Empregados	4 398	22	983	1 498	50	1 845
Profissionais liberais	169	-	138	7	1	23
Trabalhadores avulsos	113	-	23	30	-	60
Rurais	1 280	-	2	956	-	322
Empregadores	385	-	2	249	-	134
Trabalhadores	895	-	-	707	-	188
Norte	505	1	258	174	20	52
Urbanos	440	1	258	115	20	46
Empregadores	133	-	87	31	3	12
Empregados	288	1	153	83	17	34
Profissionais liberais	11	-	11	-	-	-
Trabalhadores avulsos	8	-	7	1	-	-
Rurais	65	-	-	59	-	6
Empregadores	6	-	-	6	-	-
Trabalhadores	59	-	-	53	-	6
Nordeste	1 261	1	552	540	10	158
Urbanos	1 053	1	551	343	10	148
Empregadores	296	-	181	91	3	21
Empregados	698	1	327	241	7	122
Profissionais liberais	37	-	36	-	-	1
Trabalhadores avulsos	22	-	7	11	-	4
Rurais	208	-	1	197	-	10
Empregadores	10	-	1	7	-	2
Trabalhadores	198	-	-	190	-	8
Sudeste	3 093	50	555	1 105	29	1 354
Urbanos	2 625	50	555	827	29	1 164
Empregadores	733	36	293	182	12	210
Empregados	1 800	14	216	634	16	920
Profissionais liberais	59	-	39	6	1	13
Trabalhadores avulsos	33	-	7	5	-	21
Rurais	468	-	-	278	-	190
Empregadores	193	-	-	107	-	86
Trabalhadores	275	-	-	171	-	104
Sul	2 329	2	353	873	3	1 098
Urbanos	1 879	2	353	524	3	997
Empregadores	565	1	168	110	3	283
Empregados	1 232	1	150	402	-	679
Profissionais liberais	42	-	34	-	-	8
Trabalhadores avulsos	40	-	1	12	-	27
Rurais	450	-	-	349	-	101
Empregadores	165	-	-	120	-	45
Trabalhadores	285	-	-	229	-	56
Centro-Oeste	657	5	261	247	12	132
Urbanos	568	5	260	174	12	117
Empregadores	158	-	104	34	2	18
Empregados	380	5	137	138	10	90
Profissionais liberais	20	-	18	1	-	1
Trabalhadores avulsos	10	-	1	1	-	8
Rurais	89	-	1	73	-	15
Empregadores	11	-	1	9	-	1
Trabalhadores	78	-	-	64	-	14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Exclui trabalhadores autônomos e agentes autônomos.

Tabela 50 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes de diretores em exercício, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos					
	Total	Classes de diretores em exercício				
		Até 7	8 a 12	13 a 17	18 e mais	Sem declaração (1)
Brasil	15 961	1 485	4 773	4 848	4 831	24
Urbanos	10 263	1 088	2 758	2 734	3 666	17
Empregadores	2 758	435	926	821	571	5
Empregados	6 070	476	1 328	1 542	2 713	11
Trabalhadores autônomos	585	77	241	151	116	-
Agentes autônomos	62	9	19	15	19	-
Profissionais liberais	483	53	108	113	209	-
Trabalhadores avulsos	305	38	136	92	38	1
Rurais	5 698	397	2 015	2 114	1 165	7
Empregadores	1 787	154	553	742	334	4
Trabalhadores	3 911	243	1 462	1 372	831	3
Norte	1 208	133	389	337	349	-
Urbanos	781	77	241	211	252	-
Empregadores	237	30	78	87	42	-
Empregados	405	29	99	96	181	-
Trabalhadores autônomos	75	9	39	12	15	-
Agentes autônomos	6	1	3	1	1	-
Profissionais liberais	31	5	8	8	10	-
Trabalhadores avulsos	27	3	14	7	3	-
Rurais	427	56	148	126	97	-
Empregadores	131	18	35	43	35	-
Trabalhadores	296	38	113	83	62	-
Nordeste	4 072	370	1 380	1 270	1 045	7
Urbanos	2 055	243	606	563	638	5
Empregadores	540	98	228	139	74	1
Empregados	1 132	96	240	306	487	3
Trabalhadores autônomos	159	20	64	50	25	-
Agentes autônomos	14	2	2	6	4	-
Profissionais liberais	108	12	26	29	41	-
Trabalhadores avulsos	102	15	46	33	7	1
Rurais	2 017	127	774	707	407	2
Empregadores	339	42	153	128	16	-
Trabalhadores	1 678	85	621	579	391	2
Sudeste	5 213	546	1 402	1 587	1 673	5
Urbanos	3 757	421	913	944	1 476	3
Empregadores	1 003	174	309	274	244	2
Empregados	2 334	195	486	571	1 081	1
Trabalhadores autônomos	173	25	59	43	46	-
Agentes autônomos	17	4	5	3	5	-
Profissionais liberais	164	11	34	35	84	-
Trabalhadores avulsos	66	12	20	18	16	-
Rurais	1 456	125	489	643	197	2
Empregadores	689	59	191	349	88	2
Trabalhadores	767	66	298	294	109	-
Sul	3 970	304	1 080	1 198	1 378	10
Urbanos	2 679	245	698	729	1 000	7
Empregadores	730	97	237	248	146	2
Empregados	1 620	112	334	404	765	5
Trabalhadores autônomos	112	14	48	31	19	-
Agentes autônomos	20	2	8	2	8	-
Profissionais liberais	118	14	30	22	52	-
Trabalhadores avulsos	79	6	41	22	10	-
Rurais	1 291	59	382	469	378	3
Empregadores	404	17	112	146	127	2
Trabalhadores	887	42	270	323	251	1
Centro-Oeste	1 498	132	522	456	386	2
Urbanos	991	102	300	287	300	2
Empregadores	248	36	74	73	65	-
Empregados	579	44	169	165	199	2
Trabalhadores autônomos	66	9	31	15	11	-
Agentes autônomos	5	-	1	3	1	-
Profissionais liberais	62	11	10	19	22	-
Trabalhadores avulsos	31	2	15	12	2	-
Rurais	507	30	222	169	86	-
Empregadores	224	18	62	76	68	-
Trabalhadores	283	12	160	93	18	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 51 - Sindicatos, urbanos e rurais, por sexo dos diretores em exercício em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos				
	Total	Sexo dos diretores em exercício em 31.12			Sem declaração (1)
		Só homens	Só mulheres	Homens e mulheres	
Brasil	15 961	5 552	139	10 246	24
Urbanos	10 263	3 695	134	6 417	17
Empregadores	2 758	1 378	7	1 368	5
Empregados	6 070	1 581	107	4 371	11
Trabalhadores autônomos	585	347	6	232	-
Agentes autônomos	62	23	-	39	-
Profissionais liberais	483	85	13	385	-
Trabalhadores avulsos	305	281	1	22	1
Rurais	5 698	1 857	5	3 829	7
Empregadores	1 787	1 242	-	541	4
Trabalhadores	3 911	615	5	3 288	3
Norte	1 208	403	7	798	-
Urbanos	781	297	7	477	-
Empregadores	237	127	-	110	-
Empregados	405	84	7	314	-
Trabalhadores autônomos	75	53	-	22	-
Agentes autônomos	6	1	-	5	-
Profissionais liberais	31	6	-	25	-
Trabalhadores avulsos	27	26	-	1	-
Rurais	427	106	-	321	-
Empregadores	131	74	-	57	-
Trabalhadores	296	32	-	264	-
Nordeste	4 072	1 039	33	2 993	7
Urbanos	2 055	709	30	1 311	5
Empregadores	540	247	3	289	1
Empregados	1 132	260	21	848	3
Trabalhadores autônomos	159	94	3	62	-
Agentes autônomos	14	2	-	12	-
Profissionais liberais	108	12	3	93	-
Trabalhadores avulsos	102	94	-	7	1
Rurais	2 017	330	3	1 682	2
Empregadores	339	221	-	118	-
Trabalhadores	1 678	109	3	1 564	2
Sudeste	5 213	2 186	45	2 977	5
Urbanos	3 757	1 458	44	2 252	3
Empregadores	1 003	518	1	482	2
Empregados	2 334	731	36	1 566	1
Trabalhadores autônomos	173	110	1	62	-
Agentes autônomos	17	7	-	10	-
Profissionais liberais	164	33	6	125	-
Trabalhadores avulsos	66	59	-	7	-
Rurais	1 456	728	1	725	2
Empregadores	689	505	-	182	2
Trabalhadores	767	223	1	543	-
Sul	3 970	1 472	46	2 442	10
Urbanos	2 679	954	45	1 673	7
Empregadores	730	385	3	340	2
Empregados	1 620	401	37	1 177	5
Trabalhadores autônomos	112	56	1	55	-
Agentes autônomos	20	11	-	9	-
Profissionais liberais	118	26	3	89	-
Trabalhadores avulsos	79	75	1	3	-
Rurais	1 291	518	1	769	3
Empregadores	404	293	-	109	2
Trabalhadores	887	225	1	660	1
Centro-Oeste	1 498	452	8	1 036	2
Urbanos	991	277	8	704	2
Empregadores	248	101	-	147	-
Empregados	579	105	6	466	2
Trabalhadores autônomos	66	34	1	31	-
Agentes autônomos	5	2	-	3	-
Profissionais liberais	62	8	1	53	-
Trabalhadores avulsos	31	27	-	4	-
Rurais	507	175	-	332	-
Empregadores	224	149	-	75	-
Trabalhadores	283	26	-	257	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 52 - Sindicatos, urbanos e rurais, por sexo de seu presidente, 1º secretário e 1º tesoureiro, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos						
	Total	Sexo					
		Presidente		1º secretário		1º tesoureiro	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Brasil	15 961	14 343	1 618	12 054	3 907	13 403	2 558
Urbanos	10 263	9 072	1 191	7 762	2 501	8 520	1 743
Empregadores	2 758	2 637	121	2 443	315	2 521	237
Empregados	6 070	5 113	957	4 124	1 946	4 758	1 312
Trabalhadores autônomos	585	540	45	502	83	525	60
Agentes autônomos	62	61	1	56	6	59	3
Profissionais liberais	483	417	66	340	143	358	125
Trabalhadores avulsos	305	304	1	297	8	299	6
Rurais	5 698	5 271	427	4 292	1 406	4 883	815
Empregadores	1 787	1 755	32	1 678	109	1 718	69
Trabalhadores	3 911	3 516	395	2 614	1 297	3 165	746
Norte	1 208	1 089	119	910	298	1 003	205
Urbanos	781	699	82	613	168	650	131
Empregadores	237	225	12	213	24	214	23
Empregados	405	346	59	283	122	314	91
Trabalhadores autônomos	75	70	5	66	9	68	7
Agentes autônomos	6	5	1	5	1	5	1
Profissionais liberais	31	26	5	20	11	23	8
Trabalhadores avulsos	27	27	-	26	1	26	1
Rurais	427	390	37	297	130	353	74
Empregadores	131	129	2	116	15	120	11
Trabalhadores	296	261	35	181	115	233	63
Nordeste	4 072	3 589	483	2 835	1 237	3 193	879
Urbanos	2 055	1 794	261	1 523	532	1 666	389
Empregadores	540	516	24	480	60	486	54
Empregados	1 132	927	205	730	402	839	293
Trabalhadores autônomos	159	149	10	134	25	145	14
Agentes autônomos	14	14	-	11	3	13	1
Profissionais liberais	108	86	22	69	39	84	24
Trabalhadores avulsos	102	102	-	99	3	99	3
Rurais	2 017	1 795	222	1 312	705	1 527	490
Empregadores	339	329	10	312	27	311	28
Trabalhadores	1 678	1 466	212	1 000	678	1 216	462
Sudeste	5 213	4 777	436	4 184	1 029	4 552	661
Urbanos	3 757	3 382	375	2 949	808	3 205	552
Empregadores	1 003	965	38	884	119	925	78
Empregados	2 334	2 033	301	1 705	629	1 917	417
Trabalhadores autônomos	173	159	14	152	21	157	16
Agentes autônomos	17	17	-	17	-	16	1
Profissionais liberais	164	142	22	126	38	125	39
Trabalhadores avulsos	66	66	-	65	1	65	1
Rurais	1 456	1 395	61	1 235	221	1 347	109
Empregadores	689	677	12	656	33	674	15
Trabalhadores	767	718	49	579	188	673	94
Sul	3 970	3 548	422	3 037	933	3 418	552
Urbanos	2 679	2 328	351	1 973	706	2 212	467
Empregadores	730	697	33	655	75	674	56
Empregados	1 620	1 320	300	1 048	572	1 252	368
Trabalhadores autônomos	112	105	7	93	19	97	15
Agentes autônomos	20	20	-	19	1	20	-
Profissionais liberais	118	108	10	81	37	91	27
Trabalhadores avulsos	79	78	1	77	2	78	1
Rurais	1 291	1 220	71	1 064	227	1 206	85
Empregadores	404	399	5	387	17	395	9
Trabalhadores	887	821	66	677	210	811	76
Centro-Oeste	1 498	1 340	158	1 088	410	1 237	261
Urbanos	991	869	122	704	287	787	204
Empregadores	248	234	14	211	37	222	26
Empregados	579	487	92	358	221	436	143
Trabalhadores autônomos	66	57	9	57	9	58	8
Agentes autônomos	5	5	-	4	1	5	-
Profissionais liberais	62	55	7	44	18	35	27
Trabalhadores avulsos	31	31	-	30	1	31	-
Rurais	507	471	36	384	123	450	57
Empregadores	224	221	3	207	17	218	6
Trabalhadores	283	250	33	177	106	232	51

Tabela 53 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes percentuais de participação feminina na diretoria em exercício em 31.12, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos						
	Total	Classes percentuais de participação feminina na diretoria em exercício em 31.12					
		Não tem	Até 25%	De 26 a 50%	De 51 a 75%	De 76 a 100%	Sem declaração (1)
Brasil	15 961	5 667	5 579	3 280	912	499	24
Urbanos	10 263	3 788	3 533	1 749	711	465	17
Empregadores	2 758	1 428	1 048	213	49	15	5
Empregados	6 070	1 611	2 065	1 376	605	402	11
Trabalhadores autônomos	585	354	142	56	20	13	-
Agentes autônomos	62	24	31	7	-	-	-
Profissionais liberais	483	86	233	94	36	34	-
Trabalhadores avulsos	305	285	14	3	1	1	1
Rurais	5 698	1 879	2 046	1 531	201	34	7
Empregadores	1 787	1 252	477	49	4	1	4
Trabalhadores	3 911	627	1 569	1 482	197	33	3
Norte	1 208	408	447	267	59	27	-
Urbanos	781	300	290	125	41	25	-
Empregadores	237	130	76	24	6	1	-
Empregados	405	84	183	87	29	22	-
Trabalhadores autônomos	75	53	15	3	3	1	-
Agentes autônomos	6	1	5	-	-	-	-
Profissionais liberais	31	6	10	11	3	1	-
Trabalhadores avulsos	27	26	1	-	-	-	-
Rurais	427	108	157	142	18	2	-
Empregadores	131	76	48	7	-	-	-
Trabalhadores	296	32	109	135	18	2	-
Nordeste	4 072	1 076	1 358	1 180	303	148	7
Urbanos	2 055	737	684	347	159	123	5
Empregadores	540	267	211	48	9	4	1
Empregados	1 132	265	372	259	132	101	3
Trabalhadores autônomos	159	95	39	12	7	6	-
Agentes autônomos	14	3	10	1	-	-	-
Profissionais liberais	108	12	47	26	11	12	-
Trabalhadores avulsos	102	95	5	1	-	-	1
Rurais	2 017	339	674	833	144	25	2
Empregadores	339	222	92	24	1	-	-
Trabalhadores	1 678	117	582	809	143	25	2
Sudeste	5 213	2 235	1 795	803	250	125	5
Urbanos	3 757	1 500	1 310	599	225	120	3
Empregadores	1 003	535	374	71	18	3	2
Empregados	2 334	750	812	476	192	103	1
Trabalhadores autônomos	173	113	33	21	3	3	-
Agentes autônomos	17	7	8	2	-	-	-
Profissionais liberais	164	34	80	28	11	11	-
Trabalhadores avulsos	66	61	3	1	1	-	-
Rurais	1 456	735	485	204	25	5	2
Empregadores	689	510	164	10	2	1	2
Trabalhadores	767	225	321	194	23	4	-
Sul	3 970	1 485	1 428	703	205	139	10
Urbanos	2 679	965	894	478	198	137	7
Empregadores	730	390	277	46	9	6	2
Empregados	1 620	404	511	400	177	123	5
Trabalhadores autônomos	112	59	32	13	6	2	-
Agentes autônomos	20	11	6	3	-	-	-
Profissionais liberais	118	26	65	16	6	5	-
Trabalhadores avulsos	79	75	3	-	-	1	-
Rurais	1 291	520	534	225	7	2	3
Empregadores	404	294	106	2	-	-	2
Trabalhadores	887	226	428	223	7	2	1
Centro-Oeste	1 498	463	551	327	95	60	2
Urbanos	991	286	355	200	88	60	2
Empregadores	248	106	110	24	7	1	-
Empregados	579	108	187	154	75	53	2
Trabalhadores autônomos	66	34	23	7	1	1	-
Agentes autônomos	5	2	2	1	-	-	-
Profissionais liberais	62	8	31	13	5	5	-
Trabalhadores avulsos	31	28	2	1	-	-	-
Rurais	507	177	196	127	7	-	-
Empregadores	224	150	67	6	1	-	-
Trabalhadores	283	27	129	121	6	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 54 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tempo de atuação sindical e de gestão de seu presidente na diretoria, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos										
	Total	Tempo de atuação sindical					Tempo de gestão de seu presidente na diretoria (1)				
		Até 2 anos	De 3 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem declaração (2)	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	De 6 a 10 anos	Mais de 10 anos	Sem declaração (2)
Brasil	15 961	796	1 890	4 337	8 902	36	2 071	3 558	5 274	5 043	15
Urbanos	10 263	585	1 240	3 059	5 347	32	1 371	2 218	3 423	3 238	13
Empregadores	2 758	175	371	884	1 310	18	356	624	949	824	5
Empregados	6 070	326	658	1 809	3 265	12	794	1 217	2 051	2 001	7
Trabalhadores autônomos	585	54	116	150	264	1	121	169	153	142	-
Agentes autônomos	62	4	10	18	30	-	8	13	22	18	1
Profissionais liberais	483	18	64	152	248	1	59	132	162	130	-
Trabalhadores avulsos	305	8	21	46	230	-	33	63	86	123	-
Rurais	5 698	211	650	1 278	3 555	4	700	1 340	1 851	1 805	2
Empregadores	1 787	78	243	478	985	3	263	435	592	496	1
Trabalhadores	3 911	133	407	800	2 570	1	437	905	1 259	1 309	1
Norte	1 208	88	193	420	506	1	262	366	390	189	1
Urbanos	781	62	112	289	318	-	171	208	260	142	-
Empregadores	237	22	39	93	83	-	52	63	82	40	-
Empregados	405	28	51	150	176	-	83	108	137	77	-
Trabalhadores autônomos	75	9	14	23	29	-	23	22	17	13	-
Agentes autônomos	6	1	2	2	1	-	1	2	2	1	-
Profissionais liberais	31	1	5	16	9	-	8	9	11	3	-
Trabalhadores avulsos	27	1	1	5	20	-	4	4	11	8	-
Rurais	427	26	81	131	188	1	91	158	130	47	1
Empregadores	131	9	27	49	46	-	31	41	45	14	-
Trabalhadores	296	17	54	82	142	1	60	117	85	33	1
Nordeste	4 072	188	480	969	2 416	19	487	969	1 363	1 250	3
Urbanos	2 055	128	293	543	1 072	19	280	510	676	586	3
Empregadores	540	31	75	157	266	11	64	128	192	155	1
Empregados	1 132	79	158	299	590	6	166	274	365	325	2
Trabalhadores autônomos	159	9	39	44	66	1	28	55	48	28	-
Agentes autônomos	14	1	-	3	10	-	1	1	6	6	-
Profissionais liberais	108	6	15	30	56	1	16	34	35	23	-
Trabalhadores avulsos	102	2	6	10	84	-	5	18	30	49	-
Rurais	2 017	60	187	426	1 344	-	207	459	687	664	-
Empregadores	339	14	26	110	189	-	44	61	125	109	-
Trabalhadores	1 678	46	161	316	1 155	-	163	398	562	555	0
Sudeste	5 213	256	520	1 384	3 044	9	635	1 003	1 660	1 909	6
Urbanos	3 757	195	347	1 072	2 135	8	436	661	1 236	1 419	5
Empregadores	1 003	66	113	299	520	5	117	199	317	368	2
Empregados	2 334	97	191	669	1 374	3	251	371	794	916	2
Trabalhadores autônomos	173	22	23	38	90	-	41	34	43	55	-
Agentes autônomos	17	2	3	3	9	-	4	3	4	5	1
Profissionais liberais	164	6	13	50	95	-	13	36	60	55	-
Trabalhadores avulsos	66	2	4	13	47	-	10	18	18	20	-
Rurais	1 456	61	173	312	909	1	199	342	424	490	1
Empregadores	689	25	93	171	399	1	97	174	220	197	1
Trabalhadores	767	36	80	141	510	-	102	168	204	293	-
Sul	3 970	172	417	1 120	2 254	7	454	792	1 367	1 352	5
Urbanos	2 679	136	316	838	1 384	5	326	573	925	850	5
Empregadores	730	36	101	254	337	2	86	162	287	193	2
Empregados	1 620	86	170	504	857	3	197	323	550	547	3
Trabalhadores autônomos	112	7	20	29	56	-	16	31	30	35	-
Agentes autônomos	20	-	3	8	9	-	1	5	9	5	-
Profissionais liberais	118	5	14	33	66	-	14	34	32	38	-
Trabalhadores avulsos	79	2	8	10	59	-	12	18	17	32	-
Rurais	1 291	36	101	282	870	2	128	219	442	502	-
Empregadores	404	14	40	90	258	2	54	76	133	141	-
Trabalhadores	887	22	61	192	612	-	74	143	309	361	-
Centro-Oeste	1 498	92	280	444	682	-	233	428	494	343	-
Urbanos	991	64	172	317	438	-	158	266	326	241	-
Empregadores	248	20	43	81	104	-	37	72	71	68	-
Empregados	579	36	88	187	268	-	97	141	205	136	-
Trabalhadores autônomos	66	7	20	16	23	-	13	27	15	11	-
Agentes autônomos	5	-	2	2	1	-	1	2	1	1	-
Profissionais liberais	62	-	17	23	22	-	8	19	24	11	-
Trabalhadores avulsos	31	1	2	8	20	-	2	5	10	14	-
Rurais	507	28	108	127	244	-	75	162	168	102	-
Empregadores	224	16	57	58	93	-	37	83	69	35	-
Trabalhadores	283	12	51	69	151	-	38	79	99	67	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Anos completos que o presidente ocupou quaisquer cargos na diretoria do atual ou de outros sindicatos. (2) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 55 - Sindicatos, urbanos e rurais, por gestões de seu presidente na diretoria e no cargo, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos										
	Total	Gestões de seu presidente na diretoria					Gestões de seu presidente no cargo				
		1	2	3	4 e mais	Sem decla- ração (1)	1	2	3	4 e mais	Sem decla- ração (1)
Brasil	15 961	3 563	4 075	3 170	5 140	13	6 415	4 377	2 402	2 746	21
Urbanos	10 263	2 342	2 598	2 088	3 226	9	4 223	2 820	1 577	1 630	13
Empregadores	2 758	630	698	521	906	3	1 082	751	416	503	6
Empregados	6 070	1 318	1 534	1 325	1 888	5	2 473	1 712	965	914	6
Trabalhadores autônomos	585	203	157	82	143	-	298	136	65	86	-
Agentes autônomos	62	14	12	14	22	-	25	12	15	10	-
Profissionais liberais	483	112	125	94	151	1	233	130	63	56	1
Trabalhadores avulsos	305	65	72	52	116	-	112	79	53	61	-
Rurais	5 698	1 221	1 477	1 082	1 914	4	2 192	1 557	825	1 116	8
Empregadores	1 787	438	489	320	539	1	730	476	260	320	1
Trabalhadores	3 911	783	988	762	1 375	3	1 462	1 081	565	796	7
Norte	1 208	386	379	202	240	1	627	349	120	109	3
Urbanos	781	249	233	131	168	-	406	216	80	77	2
Empregadores	237	82	66	42	47	-	117	69	26	23	2
Empregados	405	117	130	66	92	-	208	119	38	40	-
Trabalhadores autônomos	75	32	20	12	11	-	49	15	6	5	-
Agentes autônomos	6	2	2	1	1	-	4	1	1	-	-
Profissionais liberais	31	11	8	6	6	-	18	7	5	1	-
Trabalhadores avulsos	27	5	7	4	11	-	10	5	4	8	-
Rurais	427	137	146	71	72	1	221	133	40	32	1
Empregadores	131	41	49	14	27	-	59	46	11	15	-
Trabalhadores	296	96	97	57	45	1	162	87	29	17	1
Nordeste	4 072	854	1 023	821	1 371	3	1 537	1 144	636	749	6
Urbanos	2 055	474	527	406	646	2	839	566	322	326	2
Empregadores	540	120	133	97	190	-	188	146	88	118	-
Empregados	1 132	267	288	232	343	2	479	328	174	149	2
Trabalhadores autônomos	159	50	52	25	32	-	84	38	14	23	-
Agentes autônomos	14	2	1	2	9	-	3	2	4	5	-
Profissionais liberais	108	25	35	23	25	-	51	29	18	10	-
Trabalhadores avulsos	102	10	18	27	47	-	34	23	24	21	-
Rurais	2 017	380	496	415	725	1	698	578	314	423	4
Empregadores	339	65	91	67	116	-	105	97	58	79	-
Trabalhadores	1 678	315	405	348	609	1	593	481	256	344	4
Sudeste	5 213	1 049	1 267	1 048	1 843	6	1 880	1 448	862	1 017	6
Urbanos	3 757	732	890	797	1 334	4	1 360	1 051	648	694	4
Empregadores	1 003	204	236	181	381	1	363	260	158	221	1
Empregados	2 334	414	561	540	817	2	819	689	420	404	2
Trabalhadores autônomos	173	62	35	25	51	-	75	35	32	31	-
Agentes autônomos	17	4	5	3	5	-	7	4	3	3	-
Profissionais liberais	164	28	34	37	64	1	70	41	23	29	1
Trabalhadores avulsos	66	20	19	11	16	-	26	22	12	6	-
Rurais	1 456	317	377	251	509	2	520	397	214	323	2
Empregadores	689	161	187	121	219	1	266	182	106	134	1
Trabalhadores	767	156	190	130	290	1	254	215	108	189	1
Sul	3 970	830	1 000	806	1 332	2	1 603	1 070	594	699	4
Urbanos	2 679	603	694	543	837	2	1 132	735	393	415	4
Empregadores	730	161	206	149	213	1	306	213	108	101	2
Empregados	1 620	352	407	347	513	1	675	433	248	262	2
Trabalhadores autônomos	112	31	30	14	37	-	53	27	10	22	-
Agentes autônomos	20	4	3	7	6	-	8	5	5	2	-
Profissionais liberais	118	31	27	19	41	-	58	35	11	14	-
Trabalhadores avulsos	79	24	21	7	27	-	32	22	11	14	-
Rurais	1 291	227	306	263	495	-	471	335	201	284	-
Empregadores	404	91	91	81	141	-	164	95	64	81	-
Trabalhadores	887	136	215	182	354	-	307	240	137	203	-
Centro-Oeste	1 498	444	406	293	354	1	768	366	190	172	2
Urbanos	991	284	254	211	241	1	486	252	134	118	1
Empregadores	248	63	57	52	75	1	108	63	36	40	1
Empregados	579	168	148	140	123	-	292	143	85	59	-
Trabalhadores autônomos	66	28	20	6	12	-	37	21	3	5	-
Agentes autônomos	5	2	1	1	1	-	3	-	2	-	-
Profissionais liberais	62	17	21	9	15	-	36	18	6	2	-
Trabalhadores avulsos	31	6	7	3	15	-	10	7	2	12	-
Rurais	507	160	152	82	113	-	282	114	56	54	1
Empregadores	224	80	71	37	36	-	136	56	21	11	-
Trabalhadores	283	80	81	45	77	-	146	58	35	43	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 56 - Sindicatos de empregadores urbanos, por porte da empresa filiada a que pertence o presidente, segundo as Grandes Regiões e condição do presidente - Brasil - 2001

Grandes Regiões e condição do presidente	Sindicatos de empregadores urbanos				
	Total	Porte da empresa filiada a que pertence o presidente			
		Microempresa (1)	Pequena empresa (2)	Média empresa (3)	Grande empresa (4)
Brasil	2 758	515	800	1 010	381
Sócio/proprietário de empresa filiada ao sindicato	2 499	507	776	936	280
Executivo de empresa filiada ao sindicato	207	8	24	74	101
Profissional terceirizado (5)	52	-	-	-	-
Norte	237	64	72	70	25
Sócio/proprietário de empresa filiada ao sindicato	221	63	71	66	21
Executivo de empresa filiada ao sindicato	10	1	1	4	4
Profissional terceirizado (5)	6	-	-	-	-
Nordeste	540	102	164	182	84
Sócio/proprietário de empresa filiada ao sindicato	484	98	157	162	67
Executivo de empresa filiada ao sindicato	48	4	7	20	17
Profissional terceirizado (5)	8	-	-	-	-
Sudeste	1 003	205	293	342	140
Sócio/proprietário de empresa filiada ao sindicato	894	204	287	315	88
Executivo de empresa filiada ao sindicato	86	1	6	27	52
Profissional terceirizado (5)	23	-	-	-	-
Sul	730	93	195	329	101
Sócio/proprietário de empresa filiada ao sindicato	663	92	189	308	74
Executivo de empresa filiada ao sindicato	55	1	6	21	27
Profissional terceirizado (5)	12	-	-	-	-
Centro-Oeste	248	51	76	87	31
Sócio/proprietário de empresa filiada ao sindicato	237	50	72	85	30
Executivo de empresa filiada ao sindicato	8	1	4	2	1
Profissional terceirizado (5)	3	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Empresa com até 9 funcionários, no caso de pertencer ao comércio ou aos serviços, e empresa com até 19 funcionários, no caso de pertencer à indústria. (2) Empresas com 10 a 49 funcionários, no caso de pertencer ao comércio ou aos serviços, e empresa com 20 a 99 funcionários, no caso de pertencer à indústria. (3) Empresa com 50 a 99 funcionários, no caso de pertencer ao comércio ou aos serviços, e empresa com 100 a 499 funcionários, no caso de pertencer à indústria. (4) Empresa com mais de 100 funcionários, no caso de pertencer ao comércio ou aos serviços, e empresa com mais de 500 funcionários, no caso de pertencer à indústria. (5) Quando o presidente do sindicato é um profissional terceirizado a ele não está associado o porte da empresa. Assim, o número de sindicatos nesta situação não são computados nos totais de sindicatos segundo o porte da empresa.

Tabela 57 - Sindicatos de empregados urbanos e trabalhadores avulsos e rurais, que possuem diretores liberados para as atividades sindicais, por classes de diretores liberados, segundo a forma de liberação - Brasil - 2001

Formas de liberação para as atividades sindicais	Sindicatos de empregados urbanos e trabalhadores avulsos e rurais, que possuem diretores liberados para atividades sindicais, por classes de diretores liberados								
	0	1 e 2	3	4 a 6	7	8 a 10	11 e 12	13 e mais	Sem declaração (1)
Urbanos									
Por conta da empresa	1 617	1 377	305	345	72	115	42	92	46
Por conta do sindicato	2 185	1 221	238	225	27	28	19	35	33
Por conta da empresa e do sindicato	3 542	272	48	42	4	8	4	14	77
Por conta do próprio	3 744	124	16	27	2	4	3	11	80
Outra condição	3 841	56	11	12	2	4	2	3	80
Rurais									
Por conta da empresa	1 153	33	1	9	-	1	-	2	44
Por conta do sindicato	169	691	201	135	8	20	9	7	3
Por conta da empresa e do sindicato	1 147	31	11	4	2	1	-	-	47
Por conta do próprio	1 054	68	26	24	2	11	7	7	44
Outra condição	1 187	6	2	-	-	-	-	-	48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Um mesmo sindicato pode possuir diretores liberados em uma ou mais formas de liberação.

(1) Corresponde à existência de uma quantidade não informada pelo sindicato.

Tabela 58 - Sindicatos de trabalhadores rurais, por inserção dos diretores na diretoria, segundo as Grandes Regiões e tipo de inserção na produção agropecuária - Brasil - 2001

Grandes Regiões ^e tipo de inserção na produção agropecuária	Sindicatos de trabalhadores rurais, por inserção de diretores na diretoria		
	Presidente	1º secretário	1º tesoureiro
Brasil	3 911	3 911	3 911
Pequeno proprietário	2 785	1 784	1 881
Arrendatário	208	980	182
Parceiro	239	315	1 080
Posseiro ou ocupante	275	315	299
Assalariado	305	400	372
Outro	99	117	97
Norte	296	296	296
Pequeno proprietário	228	155	167
Arrendatário	2	46	5
Parceiro	12	17	57
Posseiro ou ocupante	38	46	41
Assalariado	6	17	15
Outro	10	15	11
Nordeste	1 678	1 678	1 678
Pequeno proprietário	1 131	665	705
Arrendatário	123	463	125
Parceiro	111	166	475
Posseiro ou ocupante	187	212	214
Assalariado	83	116	115
Outro	43	56	44
Sudeste	767	767	767
Pequeno proprietário	484	316	326
Arrendatário	23	138	11
Parceiro	65	80	215
Posseiro ou ocupante	23	26	21
Assalariado	150	188	174
Outro	22	19	20
Sul	887	887	887
Pequeno proprietário	751	528	560
Arrendatário	47	255	35
Parceiro	34	40	240
Posseiro ou ocupante	9	6	5
Assalariado	35	47	38
Outro	11	11	9
Centro-Oeste	283	283	283
Pequeno proprietário	191	120	123
Arrendatário	13	78	6
Parceiro	17	12	93
Posseiro ou ocupante	18	25	18
Assalariado	31	32	30
Outro	13	16	13

Tabela 59 - Sindicatos, urbanos e rurais, que alteraram pelo menos uma vez o estatuto, por itens de alteração, e os que não alteraram o estatuto original, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos						Não alteraram o estatuto original
	Total	Alteraram o estatuto, por itens de alteração					
		Denominação	Categoria	Base territorial	Fusão de sindicatos	Sem declaração (1)	
Brasil	15 961	2 224	968	2 313	211	1 230	10 743
Urbanos	10 263	1 756	787	1 759	172	658	6 635
Empregadores	2 758	486	174	399	44	207	1 784
Empregados	6 070	1 080	559	1 199	112	374	3 799
Trabalhadores autônomos	585	79	20	60	5	26	441
Agentes autônomos	62	13	4	7	1	5	35
Profissionais liberais	483	55	12	40	4	41	356
Trabalhadores avulsos	305	43	18	54	6	5	220
Rurais	5 698	468	181	554	39	572	4 108
Empregadores	1 787	133	25	208	6	101	1 374
Trabalhadores	3 911	335	156	346	33	471	2 734
Norte	1 208	138	46	114	16	51	932
Urbanos	781	111	36	77	10	36	578
Empregadores	237	33	6	20	1	10	182
Empregados	405	64	25	51	7	21	285
Trabalhadores autônomos	75	8	3	4	2	1	61
Agentes autônomos	6	1	1	1	-	-	3
Profissionais liberais	31	3	1	-	-	3	24
Trabalhadores avulsos	27	2	-	1	-	1	23
Rurais	427	27	10	37	6	15	354
Empregadores	131	6	1	8	2	6	115
Trabalhadores	296	21	9	29	4	9	239
Nordeste	4 072	458	227	322	41	375	2 916
Urbanos	2 055	316	152	231	28	108	1 449
Empregadores	540	82	38	38	6	26	397
Empregados	1 132	187	100	163	18	60	761
Trabalhadores autônomos	159	22	5	14	2	11	118
Agentes autônomos	14	6	-	1	-	-	7
Profissionais liberais	108	9	6	3	-	8	86
Trabalhadores avulsos	102	10	3	12	2	3	80
Rurais	2 017	142	75	91	13	267	1 467
Empregadores	339	8	1	11	-	7	315
Trabalhadores	1 678	134	74	80	13	260	1 152
Sudeste	5 213	964	378	990	81	408	3 197
Urbanos	3 757	761	322	773	78	293	2 221
Empregadores	1 003	193	72	175	27	102	580
Empregados	2 334	498	233	540	45	169	1 350
Trabalhadores autônomos	173	31	7	25	-	6	124
Agentes autônomos	17	2	2	2	1	3	8
Profissionais liberais	164	25	2	17	1	12	115
Trabalhadores avulsos	66	12	6	14	4	1	44
Rurais	1 456	203	56	217	3	115	976
Empregadores	689	85	11	108	-	54	469
Trabalhadores	767	118	45	109	3	61	507
Sul	3 970	483	247	733	56	304	2 606
Urbanos	2 679	418	211	576	42	159	1 694
Empregadores	730	119	41	139	7	52	471
Empregados	1 620	252	154	383	32	86	997
Trabalhadores autônomos	112	13	3	14	-	7	81
Agentes autônomos	20	2	1	2	-	2	14
Profissionais liberais	118	15	3	17	3	12	81
Trabalhadores avulsos	79	17	9	21	-	-	50
Rurais	1 291	65	36	157	14	145	912
Empregadores	404	22	11	65	3	26	285
Trabalhadores	887	43	25	92	11	119	627
Centro-Oeste	1 498	181	70	154	17	92	1 092
Urbanos	991	150	66	102	14	62	693
Empregadores	248	59	17	27	3	17	154
Empregados	579	79	47	62	10	38	406
Trabalhadores autônomos	66	5	2	3	1	1	57
Agentes autônomos	5	2	-	1	-	-	3
Profissionais liberais	62	3	-	3	-	6	50
Trabalhadores avulsos	31	2	-	6	-	-	23
Rurais	507	31	4	52	3	30	399
Empregadores	224	12	1	16	1	8	190
Trabalhadores	283	19	3	36	2	22	209

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Um mesmo sindicato pode ter tido uma ou mais alteração de itens em seu estatuto.

(1) Corresponde à existência de uma situação de alteração diferente das especificadas no questionário da pesquisa.

Tabela 60 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo de assembléia ou reunião, segundo o tipo de sindicato e periodicidade das reuniões - Brasil - 2001

Tipo de sindicato e periodicidade das reuniões	Sindicatos, por tipo de assembléia ou reunião	
	De associados	Da diretoria
Total	15 961	15 961
Urbanos	10 263	10 263
Empregadores	2 758	2 758
Semanal	55	162
Quinzenal	46	175
Mensal	435	974
Outra periodicidade	308	139
Sem periodicidade definida	1 914	1 308
Empregados	6 070	6 070
Semanal	33	484
Quinzenal	46	383
Mensal	708	2 774
Outra periodicidade	715	379
Sem periodicidade definida	4 568	2 050
Trabalhadores autônomos	585	585
Semanal	3	25
Quinzenal	3	30
Mensal	103	229
Outra periodicidade	67	36
Sem periodicidade definida	409	265
Agentes autônomos	62	62
Semanal	-	4
Quinzenal	1	3
Mensal	11	26
Outra periodicidade	8	3
Sem periodicidade definida	42	26
Profissionais liberais	483	483
Semanal	6	78
Quinzenal	5	58
Mensal	47	196
Outra periodicidade	83	17
Sem periodicidade definida	342	134
Trabalhadores avulsos	305	305
Semanal	2	9
Quinzenal	3	12
Mensal	59	93
Outra periodicidade	30	22
Sem periodicidade definida	211	169
Rurais	5 698	5 698
Empregadores	1 787	1 787
Semanal	9	41
Quinzenal	8	50
Mensal	139	527
Outra periodicidade	287	144
Sem periodicidade definida	1 344	1 025
Trabalhadores	3 911	3 911
Semanal	29	107
Quinzenal	35	117
Mensal	865	2 065
Outra periodicidade	678	304
Sem periodicidade definida	2 304	1 318

Tabela 61 - Sindicatos, urbanos e rurais, por condição de ocupação da sede, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos, por condição de ocupação da sede					
	Total	Própria	Alugada	Em comodato	Outra condição (1)	Sem declaração (2)
Brasil	15 961	8 185	4 911	1 372	1 097	396
Urbanos	10 263	4 240	3 796	1 107	803	317
Empregadores	2 758	826	1 007	499	326	100
Empregados	6 070	2 799	2 316	433	361	161
Trabalhadores autônomos	585	214	202	77	71	21
Agentes autônomos	62	27	21	6	5	3
Profissionais liberais	483	177	165	81	35	25
Trabalhadores avulsos	305	197	85	11	5	7
Rurais	5 698	3 945	1 115	265	294	79
Empregadores	1 787	1 197	333	126	110	21
Trabalhadores	3 911	2 748	782	139	184	58
Norte	1 208	547	348	156	134	23
Urbanos	781	272	281	134	84	10
Empregadores	237	32	95	66	42	2
Empregados	405	182	144	47	25	7
Trabalhadores autônomos	75	33	21	8	12	1
Agentes autônomos	6	1	2	1	2	-
Profissionais liberais	31	6	13	9	3	-
Trabalhadores avulsos	27	18	6	3	-	-
Rurais	427	275	67	22	50	13
Empregadores	131	65	33	12	15	6
Trabalhadores	296	210	34	10	35	7
Nordeste	4 072	2 218	1 054	268	364	168
Urbanos	2 055	783	665	223	257	127
Empregadores	540	139	129	110	124	38
Empregados	1 132	465	438	73	99	57
Trabalhadores autônomos	159	54	53	21	21	10
Agentes autônomos	14	5	4	1	2	2
Profissionais liberais	108	38	32	14	9	15
Trabalhadores avulsos	102	82	9	4	2	5
Rurais	2 017	1 435	389	45	107	41
Empregadores	339	191	79	20	41	8
Trabalhadores	1 678	1 244	310	25	66	33
Sudeste	5 213	2 549	1 873	441	233	117
Urbanos	3 757	1 631	1 531	326	164	105
Empregadores	1 003	334	421	149	58	41
Empregados	2 334	1 125	951	127	80	51
Trabalhadores autônomos	173	66	63	22	17	5
Agentes autônomos	17	10	6	1	-	-
Profissionais liberais	164	61	63	25	8	7
Trabalhadores avulsos	66	35	27	2	1	1
Rurais	1 456	918	342	115	69	12
Empregadores	689	464	119	64	37	5
Trabalhadores	767	454	223	51	32	7
Sul	3 970	2 166	1 145	375	229	55
Urbanos	2 679	1 179	945	318	189	48
Empregadores	730	257	268	133	61	11
Empregados	1 620	768	566	146	109	31
Trabalhadores autônomos	112	46	34	17	12	3
Agentes autônomos	20	7	8	3	1	1
Profissionais liberais	118	56	37	17	6	2
Trabalhadores avulsos	79	45	32	2	-	-
Rurais	1 291	987	200	57	40	7
Empregadores	404	315	60	19	9	1
Trabalhadores	887	672	140	38	31	6
Centro-Oeste	1 498	705	491	132	137	33
Urbanos	991	375	374	106	109	27
Empregadores	248	64	94	41	41	8
Empregados	579	259	217	40	48	15
Trabalhadores autônomos	66	15	31	9	9	2
Agentes autônomos	5	4	1	-	-	-
Profissionais liberais	62	16	20	16	9	1
Trabalhadores avulsos	31	17	11	-	2	1
Rurais	507	330	117	26	28	6
Empregadores	224	162	42	11	8	1
Trabalhadores	283	168	75	15	20	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Cessão do espaço físico por entidades governamentais ou empresariais, por pessoa física e outros. (2) Corresponde à existência de uma situação de alteração diferente das especificadas no questionário da pesquisa.

Tabela 62 - Sindicatos, urbanos e rurais, por formas de compartilhamento ou não do espaço físico, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos, por formas de compartilhamento do espaço físico (1)				
	Total (2)	Com outro sindicato	Com a federação/ confederação	Com outro tipo de entidade econômica ou profissional	Outras formas (3)
Brasil	3 697	1 304	346	1 607	552
Urbanos	2 813	1 216	317	1 056	330
Empregadores	1 269	564	201	494	83
Empregados	1 180	578	89	355	185
Trabalhadores autônomos	150	32	5	83	32
Agentes autônomos	22	2	1	18	2
Profissionais liberais	166	32	19	96	21
Trabalhadores avulsos	26	8	2	10	7
Rurais	884	88	29	551	222
Empregadores	434	20	10	300	108
Trabalhadores	450	68	19	251	114
Norte	304	103	32	101	71
Urbanos	213	97	32	58	28
Empregadores	118	62	21	26	10
Empregados	67	31	7	22	8
Trabalhadores autônomos	10	1	3	2	4
Agentes autônomos	5	-	1	3	1
Profissionais liberais	8	2	-	4	2
Trabalhadores avulsos	5	1	-	1	3
Rurais	91	6	-	43	43
Empregadores	38	1	-	23	15
Trabalhadores	53	5	-	20	28
Nordeste	756	287	109	254	121
Urbanos	561	268	91	158	58
Empregadores	254	123	58	72	14
Empregados	230	125	28	43	34
Trabalhadores autônomos	32	11	-	18	4
Agentes autônomos	4	-	-	4	-
Profissionais liberais	30	5	4	16	5
Trabalhadores avulsos	11	4	1	5	1
Rurais	195	19	18	96	63
Empregadores	83	4	4	48	27
Trabalhadores	112	15	14	48	36
Sudeste	1 065	370	113	478	160
Urbanos	841	335	107	343	108
Empregadores	414	178	75	167	30
Empregados	328	143	25	113	60
Trabalhadores autônomos	45	5	1	32	8
Agentes autônomos	6	2	-	4	1
Profissionais liberais	45	6	6	25	8
Trabalhadores avulsos	3	1	-	2	1
Rurais	224	35	6	135	52
Empregadores	148	7	3	105	36
Trabalhadores	76	28	3	30	16
Sul	1 211	456	51	615	121
Urbanos	911	429	51	382	81
Empregadores	378	168	26	184	19
Empregados	432	237	20	137	50
Trabalhadores autônomos	38	12	-	15	11
Agentes autônomos	6	-	-	6	-
Profissionais liberais	53	10	5	38	1
Trabalhadores avulsos	4	2	-	2	-
Rurais	300	27	-	233	40
Empregadores	120	8	-	93	19
Trabalhadores	180	19	-	140	21
Centro-Oeste	361	88	41	159	79
Urbanos	287	87	36	115	55
Empregadores	105	33	21	45	10
Empregados	123	42	9	40	33
Trabalhadores autônomos	25	3	1	16	5
Agentes autônomos	1	-	-	1	-
Profissionais liberais	30	9	4	13	5
Trabalhadores avulsos	3	-	1	-	2
Rurais	74	1	5	44	24
Empregadores	45	-	3	31	11
Trabalhadores	29	1	2	13	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Um mesmo sindicato pode apresentar uma ou mais formas de compartilhamento de seu espaço físico. (2) Refere-se ao total de sindicatos que compartilham o espaço físico de sua sede. (3) Compartilhamento do espaço físico com centrais sindicais e entidades governamentais, não-governamentais, religiosas e outras similares.

Tabela 63 - Sindicatos, urbanos e rurais, por existência de subsedes, segundo o tipo de sindicato e abrangência da base territorial - Brasil - 2001

Tipo de sindicato e abrangência da base territorial	Sindicatos		
	Total	Subsedes	
		Possui	Não possui
Total	15 961	1 887	14 074
Urbanos	10 263	1 483	8 780
Empregadores	2 758	146	2 612
Nacional	58	9	49
Estadual	1 262	75	1 187
Municipal	667	14	653
Interestadual	40	7	33
Intermunicipal	731	41	690
Empregados	6 070	1 208	4 862
Nacional	39	15	24
Estadual	1 431	368	1 063
Municipal	2 460	111	2 349
Interestadual	70	30	40
Intermunicipal	2 070	684	1 386
Trabalhadores autônomos	585	37	548
Nacional	3	1	2
Estadual	153	17	136
Municipal	256	6	250
Interestadual	3	-	3
Intermunicipal	170	13	157
Agentes autônomos	62	11	51
Nacional	-	-	-
Estadual	35	7	28
Municipal	9	-	9
Interestadual	2	-	2
Intermunicipal	16	4	12
Profissionais liberais	483	44	439
Nacional	3	2	1
Estadual	296	35	261
Municipal	49	-	49
Interestadual	2	-	2
Intermunicipal	133	7	126
Trabalhadores avulsos	305	37	268
Nacional	-	-	-
Estadual	42	7	35
Municipal	157	7	150
Interestadual	-	-	-
Intermunicipal	106	23	83
Rurais	5 698	404	5 294
Empregadores	1 787	61	1 726
Nacional	-	-	-
Estadual	7	1	6
Municipal	1 432	27	1 405
Interestadual	-	-	-
Intermunicipal	348	33	315
Trabalhadores	3 911	343	3 568
Nacional	-	-	-
Estadual	1	-	1
Municipal	3 475	190	3 285
Interestadual	-	-	-
Intermunicipal	435	153	282

Tabela 64 - Sindicatos, urbanos e rurais, por grau de informatização e número e média de microcomputadores em atividade, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos							Número de micro- computa- dores em atividade	Média de micro- computa- dores em atividade (1)
	Total	Grau de informatização							
		Micro- computa- dores em atividade	Cadastro informati- zado dos associados	Micro- computa- dores ligados em rede	Intranet	Home-page	E-mail		
Brasil	15 961	11 981	7 997	3 484	2 821	6 043	1 373	32 151	2,01
Urbanos									
Empregadores	2 758	2 333	2 027	949	664	1 601	552	7 488	2,72
Empregados	6 070	4 893	3 620	1 611	1 266	2 674	573	16 040	2,64
Trabalhadores autônomos	585	302	225	71	57	118	29	583	1,00
Agentes autônomos	62	51	44	29	16	34	14	208	3,35
Profissionais liberais	483	415	359	131	117	287	106	1 130	2,34
Trabalhadores avulsos	305	209	148	61	52	94	10	490	1,61
Rurais									
Empregadores	1 787	1 451	748	327	339	756	49	2 906	1,63
Trabalhadores	3 911	2 327	826	305	310	479	40	3 306	0,85
Norte	1 208	823	461	142	146	262	45	1 460	1,21
Urbanos									
Empregadores	237	169	122	43	41	87	15	284	1,20
Empregados	405	339	226	70	79	127	24	836	2,06
Trabalhadores autônomos	75	38	21	1	3	11	2	33	0,44
Agentes autônomos	6	4	1	1	-	2	-	3	0,50
Profissionais liberais	31	27	16	6	6	16	3	37	1,19
Trabalhadores avulsos	27	15	10	4	2	2	-	22	0,81
Rurais									
Empregadores	131	79	31	10	7	10	1	82	0,63
Trabalhadores	296	152	34	7	8	7	-	163	0,55
Nordeste	4 072	2 318	1 236	514	545	742	191	4 190	1,03
Urbanos									
Empregadores	540	425	337	143	157	235	78	1 038	1,92
Empregados	1 132	742	499	216	205	320	66	1 729	1,53
Trabalhadores autônomos	159	53	40	17	15	20	8	109	0,69
Agentes autônomos	14	8	8	5	4	5	1	14	1,00
Profissionais liberais	108	87	73	25	33	52	14	149	1,38
Trabalhadores avulsos	102	39	24	5	11	10	4	51	0,50
Rurais									
Empregadores	339	174	62	13	20	19	3	205	0,60
Trabalhadores	1 678	790	193	90	100	81	17	895	0,53
Sudeste	5 213	4 452	3 193	1 533	1 068	2 649	684	16 412	3,15
Urbanos									
Empregadores	1 003	907	813	414	244	675	278	4 087	4,07
Empregados	2 334	2 082	1 589	762	528	1 280	300	8 795	3,77
Trabalhadores autônomos	173	117	87	32	23	50	15	272	1,57
Agentes autônomos	17	15	13	12	5	14	6	115	6,76
Profissionais liberais	164	141	131	46	31	103	47	500	3,05
Trabalhadores avulsos	66	58	49	23	11	32	5	209	3,17
Rurais									
Empregadores	689	612	324	168	151	358	24	1 523	2,21
Trabalhadores	767	520	187	76	75	137	9	911	1,19
Sul	3 970	3 241	2 285	947	734	1 876	363	7 346	1,85
Urbanos									
Empregadores	730	615	563	254	138	478	162	1 530	2,10
Empregados	1 620	1 284	967	409	322	735	135	3 329	2,05
Trabalhadores autônomos	112	59	46	12	10	27	3	98	0,88
Agentes autônomos	20	19	17	7	5	12	7	57	2,85
Profissionais liberais	118	108	95	35	31	83	34	316	2,68
Trabalhadores avulsos	79	70	52	23	18	39	-	172	2,18
Rurais									
Empregadores	404	375	195	89	96	264	12	724	1,79
Trabalhadores	887	711	350	118	114	238	10	1 120	1,26
Centro-Oeste	1 498	1 147	822	348	328	514	90	2 743	1,83
Urbanos									
Empregadores	248	217	192	95	84	126	19	549	2,21
Empregados	579	446	339	154	132	212	48	1 351	2,33
Trabalhadores autônomos	66	35	31	9	6	10	1	71	1,08
Agentes autônomos	5	5	5	4	2	1	-	19	3,80
Profissionais liberais	62	52	44	19	16	33	8	128	2,06
Trabalhadores avulsos	31	27	13	6	10	11	1	36	1,16
Rurais									
Empregadores	224	211	136	47	65	105	9	372	1,66
Trabalhadores	283	154	62	14	13	16	4	217	0,77

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Refere-se à média aritmética do número de microcomputadores da sede, por tipo de sindicato.

Tabela 65 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e serviços prestados e atividades oferecidas aos associados ou aos funcionários das empresas associadas pelo sindicato - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e serviços prestados e atividades oferecidas aos associados ou aos funcionários das empresas associadas pelo sindicato	Sindicatos								
	Total	Urbanos						Rurais	
		Empre-gadores	Empre-gados	Trabalha-dores au-tônomos	Agentes autô-nomos	Profis-sionais liberais	Trabalha-dores avulsos	Empre-gadores	Trabalha-dores
Brasil	15 961	2 758	6 070	585	62	483	305	1 787	3 911
Serviços odontológicos	3 389	227	1 718	89	8	45	44	340	918
Convênios odontológicos	4 622	487	2 790	172	34	153	41	321	624
Serviços médicos	2 478	200	1 083	79	7	29	50	210	820
Convênios médicos	5 405	643	2 882	223	33	183	69	446	926
Convênios para aquisição de remédios	2 434	130	1 625	72	13	54	89	134	317
Serviços de assistência social	2 533	155	1 188	77	10	40	76	214	773
Serviços jurídicos	10 191	1 498	4 998	307	39	318	136	844	2 051
Farmácias	1 595	86	1 005	54	3	35	70	64	278
Escola sindical/centro de formação	1 394	175	791	31	5	56	5	160	171
Creche	116	25	69	3	-	3	2	5	9
Lanchonete	260	25	181	12	1	6	12	6	17
Barbearia/cabeleireiro	1 187	29	913	25	1	6	19	8	186
Biblioteca	1 394	229	652	30	13	108	25	105	232
Clube de campo/sede campestre	1 221	120	926	29	6	45	31	52	12
Colônia de férias	1 228	128	1 019	24	5	33	10	4	5
Atividades esportivas, culturais e sociais	4 833	522	2 500	133	23	213	75	519	848
Atividades específicas para mulheres	1 643	54	699	18	-	24	2	222	624
Atividades específicas para crianças e adolescentes	697	77	384	18	3	13	6	62	134
Atividades específicas para aposentados	984	33	491	5	1	13	14	43	384
Atividades educacionais	3 512	520	1 515	74	13	152	32	646	560
Atividades de educação e formação sindical	4 489	179	2 494	69	8	167	69	277	1 226
Atividades de intermediação de mão-de-obra	1 774	213	918	50	3	105	68	216	201
Outros serviços e atividades (1)	1 227	111	445	50	6	48	8	222	337
Norte	1 208	237	405	75	6	31	27	131	296
Serviços odontológicos	165	20	93	6	1	3	6	13	23
Convênios odontológicos	277	27	171	16	6	8	8	17	24
Serviços médicos	143	23	72	8	2	2	7	13	16
Convênios médicos	293	33	171	19	5	6	10	20	29
Convênios para aquisição de remédios	165	13	102	7	2	3	9	10	19
Serviços de assistência social	219	15	83	9	1	3	5	31	72
Serviços jurídicos	633	102	320	24	2	17	11	49	108
Farmácias	104	6	69	8	-	-	3	5	13
Escola sindical/centro de formação	101	13	47	3	-	5	2	9	22
Creche	21	11	5	1	-	-	1	1	2
Lanchonete	27	5	14	3	-	-	2	-	3
Barbearia/cabeleireiro	42	11	28	2	-	-	-	-	1
Biblioteca	87	26	37	2	2	5	6	2	7
Clube de campo/sede campestre	107	15	74	4	-	2	4	7	1
Colônia de férias	13	5	4	1	1	1	1	-	-
Atividades esportivas, culturais e sociais	395	40	186	17	3	18	9	51	71
Atividades específicas para mulheres	102	9	34	2	-	2	-	11	44
Atividades específicas para crianças e adolescentes	53	15	18	1	-	1	-	5	13
Atividades específicas para aposentados	75	7	19	-	-	-	2	12	35
Atividades educacionais	285	45	118	10	-	14	3	47	48
Atividades de educação e formação sindical	343	10	155	11	-	15	11	22	119
Atividades de intermediação de mão-de-obra	138	13	67	10	1	10	6	14	17
Outros serviços e atividades (1)	88	14	27	5	1	4	-	15	22

Tabela 65 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e serviços prestados e atividades oferecidas aos associados ou aos funcionários das empresas associadas pelo sindicato - Brasil - 2001

(continuação)

Grandes Regiões e serviços prestados e atividades oferecidas aos associados ou aos funcionários das empresas associadas pelo sindicato	Sindicatos								
	Total	Urbanos						Rurais	
		Empregadores	Empregados	Trabalhadores autônomos	Agentes autônomos	Profissionais liberais	Trabalhadores avulsos	Empregadores	Trabalhadores
Nordeste	4 072	540	1 132	159	14	108	102	339	1 678
Serviços odontológicos	701	28	248	26	3	9	7	37	343
Convênios odontológicos	550	56	309	28	8	27	3	18	101
Serviços médicos	616	30	187	23	1	4	9	21	341
Convênios médicos	575	54	314	33	5	27	7	14	121
Convênios para aquisição de remédios	258	14	156	9	1	11	8	5	54
Serviços de assistência social	561	26	138	16	2	10	9	33	327
Serviços jurídicos	2 215	277	837	69	8	74	22	101	827
Farmácias	275	21	114	10	-	7	14	3	106
Escola sindical/centro de formação	206	24	98	6	2	12	1	19	44
Creche	21	2	10	1	-	2	-	1	5
Lanchonete	46	3	28	2	-	3	-	-	10
Barbearia/cabeleireiro	114	2	89	5	-	-	2	-	16
Biblioteca	308	26	107	10	3	21	7	9	125
Clube de campo/sede campestre	133	6	101	7	2	6	4	3	4
Colônia de férias	56	5	39	5	2	3	1	-	1
Atividades esportivas, culturais e sociais	1 032	80	473	38	4	44	21	45	327
Atividades específicas para mulheres	362	12	121	4	-	6	1	20	198
Atividades específicas para crianças e adolescentes	158	10	68	8	2	2	2	5	61
Atividades específicas para aposentados	253	7	88	2	1	2	7	3	143
Atividades educacionais	595	85	194	22	2	34	7	89	162
Atividades de educação e formação sindical	1 090	38	484	17	2	40	17	54	438
Atividades de intermediação de mão-de-obra	254	31	98	11	-	15	10	29	60
Outros serviços e atividades (1)	192	7	44	7	1	5	1	13	114
Sudeste	5 213	1 003	2 334	173	17	164	66	689	767
Serviços odontológicos	1 381	95	829	35	2	11	17	192	200
Convênios odontológicos	1 863	199	1 255	67	8	53	14	134	133
Serviços médicos	884	73	453	24	3	9	13	108	201
Convênios médicos	2 162	272	1 307	89	8	76	20	196	194
Convênios para aquisição de remédios	995	47	730	30	4	14	22	58	90
Serviços de assistência social	888	63	555	29	3	16	24	62	136
Serviços jurídicos	3 779	574	2 061	115	12	115	46	358	498
Farmácias	566	20	422	16	1	11	17	26	53
Escola sindical/centro de formação	608	93	363	13	2	26	1	63	47
Creche	29	4	21	-	-	1	-	1	2
Lanchonete	98	12	73	4	-	2	2	2	3
Barbearia/cabeleireiro	657	9	538	7	1	3	6	4	89
Biblioteca	580	93	320	9	5	47	7	42	57
Clube de campo/sede campestre	576	72	459	9	2	16	7	6	5
Colônia de férias	961	96	813	17	2	24	5	1	3
Atividades esportivas, culturais e sociais	1 668	228	970	36	9	69	17	194	145
Atividades específicas para mulheres	480	22	280	4	-	8	-	67	99
Atividades específicas para crianças e adolescentes	261	37	168	6	1	7	1	12	29
Atividades específicas para aposentados	336	16	240	2	-	6	1	8	63
Atividades educacionais	1 373	212	697	19	4	51	12	248	130
Atividades de educação e formação sindical	1 359	65	903	20	-	56	15	69	231
Atividades de intermediação de mão-de-obra	751	104	440	15	1	45	20	82	44
Outros serviços e atividades (1)	480	48	207	27	3	15	4	111	65

Tabela 65 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e serviços prestados e atividades oferecidas aos associados ou aos funcionários das empresas associadas, pelo sindicato - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e serviços prestados e atividades oferecidas aos associados ou aos funcionários das empresas associadas pelo sindicato	Sindicatos								
	Total	Urbanos						Rurais	
		Empregadores	Empregados	Trabalhadores autônomos	Agentes autônomos	Profissionais liberais	Trabalhadores avulsos	Empregadores	Trabalhadores
Sul	3 970	730	1 620	112	20	118	79	404	887
Serviços odontológicos	942	57	451	20	1	15	13	70	315
Convênios odontológicos	1 517	130	836	43	10	40	9	115	334
Serviços médicos	697	52	322	18	1	10	16	52	226
Convênios médicos	1 854	183	856	57	12	48	23	154	521
Convênios para aquisição de remédios	735	45	468	15	5	13	32	39	118
Serviços de assistência social	629	32	303	13	3	8	29	63	178
Serviços jurídicos	2 651	396	1 342	63	14	72	41	226	497
Farmácias	483	33	299	11	2	14	24	22	78
Escola sindical/centro de formação	364	32	224	7	1	9	1	42	48
Creche	39	5	31	1	-	-	-	2	-
Lancheonete	56	2	40	2	1	1	6	3	1
Barbearia/cabeleireiro	282	4	190	7	-	2	8	4	67
Biblioteca	325	62	146	6	2	29	5	41	34
Clube de campo/sede campestre	270	11	200	4	1	15	14	24	1
Colônia de férias	156	13	135	-	-	3	3	1	1
Atividades esportivas, culturais e sociais	1 276	130	635	23	7	57	22	144	258
Atividades específicas para mulheres	558	6	203	5	-	6	1	80	257
Atividades específicas para crianças e adolescentes	164	12	93	2	-	1	3	26	27
Atividades específicas para aposentados	251	3	102	-	-	2	4	11	129
Atividades educacionais	926	131	387	18	6	37	9	176	162
Atividades de educação e formação sindical	1 299	52	734	14	4	42	20	89	344
Atividades de intermediação de mão-de-obra	434	39	240	11	1	24	22	45	52
Outros serviços e atividades (1)	338	32	113	6	1	12	2	54	118
Centro-Oeste	1 498	248	579	66	5	62	31	224	283
Serviços odontológicos	200	27	97	2	1	7	1	28	37
Convênios odontológicos	415	75	219	18	2	25	7	37	32
Serviços médicos	138	22	49	6	-	4	5	16	36
Convênios médicos	521	101	234	25	3	26	9	62	61
Convênios para aquisição de remédios	281	11	169	11	1	13	18	22	36
Serviços de assistência social	236	19	109	10	1	3	9	25	60
Serviços jurídicos	913	149	438	36	3	40	16	110	121
Farmácias	167	6	101	9	-	3	12	8	28
Escola sindical/centro de formação	115	13	59	2	-	4	-	27	10
Creche	6	3	2	-	-	-	1	-	-
Lancheonete	33	3	26	1	-	-	2	1	-
Barbearia/cabeleireiro	92	3	68	4	-	1	3	-	13
Biblioteca	94	22	42	3	1	6	-	11	9
Clube de campo/sede campestre	135	16	92	5	1	6	2	12	1
Colônia de férias	42	9	28	1	-	2	-	2	-
Atividades esportivas, culturais e sociais	462	44	236	19	-	25	6	85	47
Atividades específicas para mulheres	141	5	61	3	-	2	-	44	26
Atividades específicas para crianças e adolescentes	61	3	37	1	-	2	-	14	4
Atividades específicas para aposentados	69	-	42	1	-	3	-	9	14
Atividades educacionais	333	47	119	5	1	16	1	86	58
Atividades de educação e formação sindical	398	14	218	7	2	14	6	43	94
Atividades de intermediação de mão-de-obra	197	26	73	3	-	11	10	46	28
Outros serviços e atividades (1)	129	10	54	5	-	12	1	29	18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Um mesmo sindicato pode oferecer um ou mais serviços e atividades aos associados ou aos funcionários das empresas associadas.

(1) Serviços de complementação diagnóstica; serviços financeiros, de seguros e habitação; serviços de despachantes; bolsa de empregos; distribuição de material escolar; serviços de comércio; serviços contábeis; serviços de assessoria e de apoio técnico à agropecuária; orientação religiosa; e outros.

Tabela 66 - Sindicatos de empregadores urbanos e rurais, segundo as Grandes Regiões e os principais serviços prestados e atividades oferecidas às empresas associadas - Brasil - 2001

Grandes Regiões e principais serviços prestados e atividades oferecidas às empresas associadas	Sindicatos de empregadores		
	Total	Urbanos	Rurais
Brasil	4 545	2 758	1 787
Negociação coletiva	2 777	2 279	498
Assessoria jurídica	2 967	2 204	763
Assessoria econômica	1 292	993	299
Feiras ou exposições	1 712	1 099	613
Palestras, seminários ou debates	2 816	1 885	931
Outros serviços (1)	288	173	115
Norte	368	237	131
Negociação coletiva	209	193	16
Assessoria jurídica	213	169	44
Assessoria econômica	69	59	10
Feiras ou exposições	133	76	57
Palestras, seminários ou debates	205	142	63
Outros serviços (1)	15	11	4
Nordeste	879	540	339
Negociação coletiva	400	377	23
Assessoria jurídica	475	402	73
Assessoria econômica	182	160	22
Feiras ou exposições	248	197	51
Palestras, seminários ou debates	441	323	118
Outros serviços (1)	20	16	4
Sudeste	1 692	1 003	689
Negociação coletiva	1 100	862	238
Assessoria jurídica	1 192	857	335
Assessoria econômica	596	457	139
Feiras ou exposições	719	450	269
Palestras, seminários ou debates	1 099	743	356
Outros serviços (1)	130	90	40
Sul	1 134	730	404
Negociação coletiva	822	642	180
Assessoria jurídica	796	586	210
Assessoria econômica	308	222	86
Feiras ou exposições	421	283	138
Palestras, seminários ou debates	761	505	256
Outros serviços (1)	93	38	55
Centro-Oeste	472	248	224
Negociação coletiva	246	205	41
Assessoria jurídica	291	190	101
Assessoria econômica	137	95	42
Feiras ou exposições	191	93	98
Palestras, seminários ou debates	310	172	138
Outros serviços (1)	30	18	12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Exclui agentes autônomos.

2. Um mesmo sindicato pode oferecer um ou mais serviços/atividades às empresas associadas.

(1) Serviços administrativos e de assessoria administrativa; serviços de despachante; serviços ligados à agropecuária; serviços de assessoria tributária; serviços de engenharia; serviços de assistência técnica em geral; serviços de pesquisa; e outros serviços.

Tabela 67 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e cursos de educação, qualificação e requalificação de mão-de-obra - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões, e cursos de educação, qualificação e requalificação de mão-de-obra	Sindicatos								
	Total	Urbanos						Rurais	
		Empre- gadores	Empre- gados	Trabalha- dores au- tônomos	Agentes autô- nomos	Profis- sionais liberais	Trabalha- dores avulsos	Empre- gadores	Trabalha- dores
Brasil	15 961	2 758	6 070	585	62	483	305	1 787	3 911
Curso de educação regular	991	143	416	18	-	22	15	230	147
Curso pré-vestibular	93	7	68	2	-	7	1	5	3
Curso de idiomas	644	79	483	20	3	30	8	7	14
Curso básico de informática	1 637	207	940	17	8	56	13	143	253
Curso intermediário ou avançado de informática	512	96	320	6	2	27	3	35	23
Curso para manutenção e configuração de micro	365	65	227	2	2	17	2	33	17
Cursos ligados à agricultura e à pecuária	579	33	77	1	-	10	1	277	180
Cursos ligados à área industrial e de extração de minerais	129	23	60	-	-	2	-	31	13
Cursos de apoio à atividade administrativa, econômico-financeira e de produção	131	36	57	2	1	16	2	8	9
Cursos ligados à outras atividades de serviços	218	38	89	25	1	6	5	27	27
Cursos profissionalizantes sem especificação	265	67	76	15	4	28	2	62	11
Outros cursos (1)	238	80	97	5	2	22	2	13	17
Norte	1 208	237	405	75	6	31	27	131	296
Curso de educação regular	81	12	26	1	-	3	3	19	17
Curso pré-vestibular	7	1	5	-	-	-	1	-	-
Curso de idiomas	36	3	24	3	-	3	2	-	1
Curso básico de informática	117	17	61	2	-	5	2	7	23
Curso intermediário ou avançado de informática	48	10	29	2	-	2	1	2	2
Curso para manutenção e configuração de micro	31	6	21	-	-	3	-	1	-
Cursos ligados à agricultura e à pecuária	54	2	9	1	-	1	-	30	11
Cursos ligados à área industrial e de extração de minerais	10	3	2	-	-	-	-	4	1
Cursos de apoio à atividade administrativa, econômico-financeira e de produção	6	1	3	-	-	2	-	-	-
Cursos ligados à outras atividades de serviços	16	3	7	2	-	-	-	3	1
Cursos profissionalizantes sem especificação	26	10	8	3	-	2	-	2	1
Outros cursos (1)	27	8	11	1	-	3	-	1	3
Nordeste	4 072	540	1 132	159	14	108	102	339	1 678
Curso de educação regular	194	36	66	8	-	5	4	42	33
Curso pré-vestibular	30	2	19	2	-	3	-	2	2
Curso de idiomas	90	11	61	9	-	6	1	-	2
Curso básico de informática	249	36	101	7	1	15	2	13	74
Curso intermediário ou avançado de informática	53	12	28	2	1	8	-	-	2
Curso para manutenção e configuração de micro	37	9	15	1	1	3	1	4	3
Cursos ligados à agricultura e à pecuária	98	6	10	-	-	-	-	28	54
Cursos ligados à área industrial e de extração de minerais	13	3	2	-	-	1	-	4	3
Cursos de apoio à atividade administrativa, econômico-financeira e de produção	21	5	5	-	-	1	1	3	6
Cursos ligados à outras atividades de serviços	26	1	5	3	-	-	-	5	12
Cursos profissionalizantes sem especificação	51	12	9	7	1	9	1	9	3
Outros cursos (1)	25	10	3	1	-	4	-	-	7

Tabela 67 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e cursos de educação, qualificação e requalificação de mão-de-obra - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões, e cursos de educação, qualificação e requalificação de mão-de-obra	Sindicatos								
	Total	Urbanos						Rurais	
		Empre- gadores	Empre- gados	Trabalha- dores au- tônomos	Agentes autô- nomos	Profis- sionais liberais	Trabalha- dores avulsos	Empre- gadores	Trabalha- dores
Sudeste	5 213	1 003	2 334	173	17	164	66	689	767
Curso de educação regular	335	60	161	3	-	9	4	79	19
Curso pré-vestibular	30	1	27	-	-	2	-	-	-
Curso de idiomas	317	33	253	3	1	15	2	3	7
Curso básico de informática	730	94	471	5	3	21	2	40	94
Curso intermediário ou avançado de informática	231	42	163	-	-	14	1	2	9
Curso para manutenção e configuração de micro	156	26	109	-	-	8	-	5	8
Cursos ligados à agricultura e à pecuária	198	12	40	-	-	1	1	115	29
Cursos ligados à área industrial e de extração de minerais	72	8	42	-	-	1	-	16	5
Cursos de apoio à atividade administrativa, econômico-financeira e de produção	52	13	32	2	-	4	1	-	-
Cursos ligados à outras atividades de serviços	94	16	42	10	1	5	3	11	6
Cursos profissionalizantes sem especificação	89	19	32	-	1	5	1	31	-
Outros cursos (1)	117	26	63	3	1	9	1	12	2
Sul	3 970	730	1 620	112	20	118	79	404	887
Curso de educação regular	261	20	122	3	-	5	3	54	54
Curso pré-vestibular	18	3	12	-	-	2	-	-	1
Curso de idiomas	169	25	126	4	2	5	3	1	3
Curso básico de informática	417	44	255	3	4	9	7	63	32
Curso intermediário ou avançado de informática	143	22	83	2	1	1	1	26	7
Curso para manutenção e configuração de micro	110	18	65	1	1	1	1	19	4
Cursos ligados à agricultura e à pecuária	166	3	8	-	-	3	-	76	76
Cursos ligados à área industrial e de extração de minerais	25	6	13	-	-	-	-	4	2
Cursos de apoio à atividade administrativa, econômico-financeira e de produção	37	13	13	-	-	8	-	-	3
Cursos ligados à outras atividades de serviços	63	14	24	9	-	-	2	7	7
Cursos profissionalizantes sem especificação	85	22	24	4	2	7	-	19	7
Outros cursos (1)	52	28	12	-	1	6	1	-	4
Centro-Oeste	1 498	248	579	66	5	62	31	224	283
Curso de educação regular	120	15	41	3	-	-	1	36	24
Curso pré-vestibular	8	-	5	-	-	-	-	3	-
Curso de idiomas	32	7	19	1	-	1	-	3	1
Curso básico de informática	124	16	52	-	-	6	-	20	30
Curso intermediário ou avançado de informática	37	10	17	-	-	2	-	5	3
Curso para manutenção e configuração de micro	31	6	17	-	-	2	-	4	2
Cursos ligados à agricultura e à pecuária	63	10	10	-	-	5	-	28	10
Cursos ligados à área industrial e de extração de minerais	9	3	1	-	-	-	-	3	2
Cursos de apoio à atividade administrativa, econômico-financeira e de produção	15	4	4	-	1	1	-	5	-
Cursos ligados à outras atividades de serviços	19	4	11	1	-	1	-	1	1
Cursos profissionalizantes sem especificação	14	4	3	1	-	5	-	1	-
Outros cursos (1)	17	8	8	-	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Cursos ligados às atividades de saúde, comércio e construção civil; curso superior; e cursos nas áreas tributárias e de gestão.

Tabela 68 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e cursos de educação e formação sindical - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões, e cursos de educação e formação sindical	Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos						
	Total	Urbanos					Trabalhadores rurais
		Empre- gados	Trabalhadores autônomos	Agentes autônomos	Profissionais liberais	Trabalhadores avulsos	
Brasil	11 416	6 070	585	62	483	305	3 911
Negociação coletiva	2 291	1 770	26	2	88	48	357
Automação/ciência e tecnologia	372	273	7	1	31	7	53
Planejamento e administração sindical	2 184	1 390	31	3	71	24	665
Planejamento e campanha salarial	2 139	1 741	14	1	75	20	288
Sindicalismo	2 396	1 568	27	2	70	19	710
Formação de instrutores em educação sindical	1 438	958	14	-	33	14	419
Higiene, saúde e segurança no trabalho	1 363	1 007	22	2	24	39	269
Formas e estratégias de organização sindical	1 626	1 155	19	2	50	19	381
Legislação e direitos trabalhistas e sociais	2 182	1 480	32	-	95	22	553
Situação e conjuntura econômica e social, política nacional e política econômica e social do governo	1 716	1 209	16	-	70	11	410
Reforma agrária	955	313	3	-	10	2	627
Outros cursos (1)	155	79	4	-	11	-	61
Norte	840	405	75	6	31	27	296
Negociação coletiva	175	110	7	-	9	10	39
Automação/ciência e tecnologia	33	18	2	-	5	2	6
Planejamento e administração sindical	188	93	6	-	10	3	76
Planejamento e campanha salarial	143	110	2	-	6	5	20
Sindicalismo	174	84	3	-	10	3	74
Formação de instrutores em educação sindical	131	65	2	-	6	2	56
Higiene, saúde e segurança no trabalho	103	67	3	-	5	4	24
Formas e estratégias de organização sindical	132	75	2	-	6	2	47
Legislação e direitos trabalhistas e sociais	148	89	3	-	9	2	45
Situação e conjuntura econômica e social, política nacional e política econômica e social do governo	127	65	2	-	9	2	49
Reforma agrária	86	21	1	-	1	1	62
Outros cursos (1)	24	6	1	-	1	-	16
Nordeste	3 193	1 132	159	14	108	102	1 678
Negociação coletiva	442	314	4	1	20	9	94
Automação/ciência e tecnologia	56	35	1	-	6	2	12
Planejamento e administração sindical	533	267	8	1	18	5	234
Planejamento e campanha salarial	430	308	3	1	16	4	98
Sindicalismo	545	294	8	1	15	4	223
Formação de instrutores em educação sindical	348	194	4	-	8	6	136
Higiene, saúde e segurança no trabalho	280	171	4	1	4	12	88
Formas e estratégias de organização sindical	362	220	6	1	7	5	123
Legislação e direitos trabalhistas e sociais	474	267	8	-	23	6	170
Situação e conjuntura econômica e social, política nacional e política econômica e social do governo	390	236	6	-	15	4	129
Reforma agrária	300	63	-	-	1	1	235
Outros cursos (1)	41	16	-	-	-	-	25

Tabela 68 - Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e cursos de educação e formação sindical - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões, e cursos de educação e formação sindical	Sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos						
	Total	Urbanos					Trabalhadores rurais
		Empre- gados	Trabalhadores autônomos	Agentes autônomos	Profissionais liberais	Trabalhadores avulsos	
Sudeste	3 521	2 334	173	17	164	66	767
Negociação coletiva	809	665	9	-	29	9	97
Automação/ciência e tecnologia	142	110	3	-	11	1	17
Planejamento e administração sindical	647	490	11	-	22	4	120
Planejamento e campanha salarial	775	647	6	-	28	3	91
Sindicalismo	737	566	10	-	26	3	132
Formação de instrutores em educação sindical	408	315	4	-	10	3	76
Higiene, saúde e segurança no trabalho	516	424	7	-	9	9	67
Formas e estratégias de organização sindical	568	451	6	-	22	3	86
Legislação e direitos trabalhistas e sociais	694	512	11	-	36	3	132
Situação e conjuntura econômica e social, política nacional e política econômica e social do governo	557	451	5	-	27	-	74
Reforma agrária	230	99	1	-	6	-	124
Outros cursos (1)	59	40	2	-	6	-	11
Sul	2 836	1 620	112	20	118	79	887
Negociação coletiva	671	535	3	-	22	15	96
Automação/ciência e tecnologia	106	80	-	1	7	1	17
Planejamento e administração sindical	653	438	4	1	14	10	186
Planejamento e campanha salarial	603	527	2	-	18	6	50
Sindicalismo	763	507	5	1	13	8	229
Formação de instrutores em educação sindical	450	317	3	-	5	3	122
Higiene, saúde e segurança no trabalho	371	285	5	1	5	11	64
Formas e estratégias de organização sindical	444	327	4	1	11	7	94
Legislação e direitos trabalhistas e sociais	674	486	7	-	20	7	154
Situação e conjuntura econômica e social, política nacional e política econômica e social do governo	525	371	2	-	15	5	132
Reforma agrária	241	104	-	-	1	-	136
Outros cursos (1)	22	13	-	-	2	-	7
Centro-Oeste	1 026	579	66	5	62	31	283
Negociação coletiva	194	146	3	1	8	5	31
Automação/ciência e tecnologia	35	30	1	-	2	1	1
Planejamento e administração sindical	163	102	2	1	7	2	49
Planejamento e campanha salarial	188	149	1	-	7	2	29
Sindicalismo	177	117	1	-	6	1	52
Formação de instrutores em educação sindical	101	67	1	-	4	-	29
Higiene, saúde e segurança no trabalho	93	60	3	-	1	3	26
Formas e estratégias de organização sindical	120	82	1	-	4	2	31
Legislação e direitos trabalhistas e sociais	192	126	3	-	7	4	52
Situação e conjuntura econômica e social, política nacional e política econômica e social do governo	117	86	1	-	4	-	26
Reforma agrária	98	26	1	-	1	-	70
Outros cursos (1)	9	4	1	-	2	-	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Um mesmo sindicato pode oferecer um ou mais cursos aos associados.

(1) Cursos de políticas públicas, de comunicação sindical, de direitos do cidadão, de bioética, de sindicato e cidadania, do papel das minorias sociais, e outros.

Tabela 69 - Sindicatos, urbanos e rurais, por classes de funcionários com carteira assinada, segundo a especificação dos funcionários - Brasil - 2001

Especificação dos funcionários	Sindicatos, por classes de funcionários com carteira assinada						
	1 a 5	6 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50	Mais de 50	Não tem
Total							
Funcionários administrativos	7 964	671	267	73	61	52	6 873
Médicos	543	17	16	2	2	-	15 381
Dentistas	1 064	36	14	2	1	-	14 844
Atendentes	1 362	42	7	4	-	1	14 545
Enfermeiros	131	4	-	-	-	-	15 826
Advogados	1 460	44	15	2	1	-	14 439
Contadores	1 077	-	-	-	-	-	14 884
Economistas	80	-	-	-	-	-	15 881
Analistas de sistema	170	-	-	-	-	-	15 791
Instrutores e professores	158	16	10	1	2	-	15 774
Secretários e executivos	1 700	28	15	2	1	1	14 214
Outros (1)	1 264	64	19	5	8	1	14 600
Urbanos							
Funcionários administrativos	5 075	550	235	72	60	51	4 220
Médicos	321	16	16	2	2	-	9 906
Dentistas	635	31	14	2	1	-	9 580
Atendentes	851	36	7	4	-	1	9 364
Enfermeiros	75	3	-	-	-	-	10 185
Advogados	1 167	44	14	2	1	-	9 035
Contadores	775	-	-	-	-	-	9 488
Economistas	74	-	-	-	-	-	10 189
Analistas de sistema	162	-	-	-	-	-	10 101
Instrutores e professores	128	14	10	1	2	-	10 108
Secretários e executivos	1 081	25	15	2	1	1	9 138
Outros (1)	861	59	19	4	8	1	9 311
Rurais							
Funcionários administrativos	2 889	121	32	1	1	1	2 653
Médicos	222	1	-	-	-	-	5 475
Dentistas	429	5	-	-	-	-	5 264
Atendentes	511	6	-	-	-	-	5 181
Enfermeiros	56	1	-	-	-	-	5 641
Advogados	293	-	1	-	-	-	5 404
Contadores	302	-	-	-	-	-	5 396
Economistas	6	-	-	-	-	-	5 692
Analistas de sistema	8	-	-	-	-	-	5 690
Instrutores e professores	30	2	-	-	-	-	5 666
Secretários e executivos	619	3	-	-	-	-	5 076
Outros (1)	403	5	-	1	-	-	5 289

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Auxiliares de serviços gerais; operadores de máquinas agrícolas; veterinários; cabeleiros; jornalistas; motoristas; vigilantes; consultores de projetos; farmacêuticos; mecânicos e eletricitistas de automóveis; engenheiros; e outros.

Tabela 70 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e serviços de apoio ao funcionamento do sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões, e serviços de apoio ao funcionamento do sindicato	Sindicatos								
	Total	Urbanos						Rurais	
		Empre- gadores	Empre- gados	Trabalha- dores au- tônomos	Agentes autô- nomos	Profis- sionais liberais	Trabalha- dores avulsos	Empre- gadores	Trabalha- dores
Brasil	15 961	2 758	6 070	585	62	483	305	1 787	3 911
Administrativos (exceto contábeis)	3 894	1 032	1 195	133	11	123	62	463	875
Contábeis	12 435	2 272	4 960	405	52	386	223	1 258	2 879
De informática	5 014	1 179	2 175	115	26	195	103	499	722
De divulgação e propaganda, imprensa e pesquisa de opinião	4 752	992	2 049	96	13	184	35	510	873
Advocatícios	10 651	2 087	4 814	335	43	322	173	859	2 018
Serviços gerais	5 359	1 099	2 100	148	13	169	89	569	1 172
Outros serviços (1)	399	127	157	16	3	15	8	26	47
Norte	1 208	237	405	75	6	31	27	131	296
Administrativos (exceto contábeis)	334	93	92	19	2	9	5	35	79
Contábeis	798	172	320	44	3	24	19	82	134
De informática	267	52	118	19	1	11	2	21	43
De divulgação e propaganda, imprensa e pesquisa de opinião	295	62	120	11	-	6	4	44	48
Advocatícios	746	151	348	42	2	22	17	51	113
Serviços gerais	323	57	125	19	-	8	5	35	74
Outros serviços (1)	26	5	9	4	1	1	-	2	4
Nordeste	4 072	540	1 132	159	14	108	102	339	1 678
Administrativos (exceto contábeis)	942	208	213	32	2	23	13	86	365
Contábeis	2 992	441	870	99	12	81	66	197	1 226
De informática	822	197	280	22	5	32	14	32	240
De divulgação e propaganda, imprensa e pesquisa de opinião	973	151	331	24	-	37	4	58	368
Advocatícios	2 358	404	830	80	8	70	29	106	831
Serviços gerais	1 244	159	318	26	2	37	24	111	567
Outros serviços (1)	65	17	26	1	-	2	2	3	14
Sudeste	5 213	1 003	2 334	173	17	164	66	689	767
Administrativos (exceto contábeis)	1 313	402	468	47	3	41	12	168	172
Contábeis	4 298	846	1 996	125	16	140	52	523	600
De informática	2 088	507	1 016	43	11	79	34	241	157
De divulgação e propaganda, imprensa e pesquisa de opinião	1 807	432	909	29	3	69	9	201	155
Advocatícios	3 744	767	1 900	107	13	111	52	352	442
Serviços gerais	1 896	481	864	52	5	64	18	211	201
Outros serviços (1)	208	73	86	8	-	7	3	14	17
Sul	3 970	730	1 620	112	20	118	79	404	887
Administrativos (exceto contábeis)	982	261	325	23	4	37	24	117	191
Contábeis	3 241	618	1 338	96	18	91	64	295	721
De informática	1 437	329	599	17	9	58	42	146	237
De divulgação e propaganda, imprensa e pesquisa de opinião	1 238	257	516	23	8	49	14	124	247
Advocatícios	2 848	577	1 318	68	16	79	59	232	499
Serviços gerais	1 515	319	648	37	5	51	32	141	282
Outros serviços (1)	75	27	21	3	2	2	3	5	12
Centro-Oeste	1 498	248	579	66	5	62	31	224	283
Administrativos (exceto contábeis)	323	68	97	12	-	13	8	57	68
Contábeis	1 106	195	436	41	3	50	22	161	198
De informática	400	94	162	14	-	15	11	59	45
De divulgação e propaganda, imprensa e pesquisa de opinião	439	90	173	9	2	23	4	83	55
Advocatícios	955	188	418	38	4	40	16	118	133
Serviços gerais	381	83	145	14	1	9	10	71	48
Outros serviços (1)	25	5	15	-	-	3	-	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Serviços de assessoria sindical, econômica e de planejamento estratégico; de transportes; de segurança e vigilância; e outros.

Tabela 71 - Sindicatos, urbanos e rurais, que arrecadam ou não a contribuição sindical obrigatória, por formas de devolução, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos						
	Total	Contribuição sindical obrigatória					Não arrecadam
		Arrecadam	Formas de devolução			Não devolvem	
			Devolvem espontaneamente	Devolvem através de requerimento			
Brasil	15 961	10 309	1 347	955	8 007	5 652	
Urbanos	10 263	7 210	827	727	5 656	3 053	
Empregadores	2 758	2 116	214	214	1 688	642	
Empregados	6 070	4 320	512	424	3 384	1 750	
Trabalhadores autônomos	585	214	23	20	171	371	
Agentes autônomos	62	40	5	3	32	22	
Profissionais liberais	483	375	41	55	279	108	
Trabalhadores avulsos	305	145	32	11	102	160	
Rurais	5 698	3 099	520	228	2 351	2 599	
Empregadores	1 787	1 159	97	68	994	628	
Trabalhadores	3 911	1 940	423	160	1 357	1 971	
Norte	1 208	653	112	59	482	555	
Urbanos	781	485	70	53	362	296	
Empregadores	237	143	13	17	113	94	
Empregados	405	283	44	29	210	122	
Trabalhadores autônomos	75	23	3	2	18	52	
Agentes autônomos	6	3		-	1	3	
Profissionais liberais	31	20	3	4	13	11	
Trabalhadores avulsos	27	13	5	1	7	14	
Rurais	427	168	42	6	120	259	
Empregadores	131	56	6	-	50	75	
Trabalhadores	296	112	36	6	70	184	
Nordeste	4 072	1 899	246	169	1 484	2 173	
Urbanos	2 055	1 179	116	101	962	876	
Empregadores	540	364	28	29	307	176	
Empregados	1 132	660	64	54	542	472	
Trabalhadores autônomos	159	44	6	1	37	115	
Agentes autônomos	14	7	2	1	4	7	
Profissionais liberais	108	76	12	15	49	32	
Trabalhadores avulsos	102	28	4	1	23	74	
Rurais	2 017	720	130	68	522	1 297	
Empregadores	339	124	12	8	104	215	
Trabalhadores	1 678	596	118	60	418	1 082	
Sudeste	5 213	3 968	430	344	3 194	1 245	
Urbanos	3 757	2 917	282	273	2 362	840	
Empregadores	1 003	833	66	78	689	170	
Empregados	2 334	1 820	195	170	1 455	514	
Trabalhadores autônomos	173	70	4	5	61	103	
Agentes autônomos	17	13	1	2	10	4	
Profissionais liberais	164	135	10	16	109	29	
Trabalhadores avulsos	66	46	6	2	38	20	
Rurais	1 456	1 051	148	71	832	405	
Empregadores	689	520	28	34	458	169	
Trabalhadores	767	531	120	37	374	236	
Sul	3 970	2 854	390	245	2 219	1 116	
Urbanos	2 679	2 000	267	196	1 537	679	
Empregadores	730	590	75	64	451	140	
Empregados	1 620	1 205	160	113	932	415	
Trabalhadores autônomos	112	52	7	5	40	60	
Agentes autônomos	20	16	-	-	16	4	
Profissionais liberais	118	94	12	11	71	24	
Trabalhadores avulsos	79	43	13	3	27	36	
Rurais	1 291	854	123	49	682	437	
Empregadores	404	309	30	13	266	95	
Trabalhadores	887	545	93	36	416	342	
Centro-Oeste	1 498	935	169	138	628	563	
Urbanos	991	629	92	104	433	362	
Empregadores	248	186	32	26	128	62	
Empregados	579	352	49	58	245	227	
Trabalhadores autônomos	66	25	3	7	15	41	
Agentes autônomos	5	1	-	-	1	4	
Profissionais liberais	62	50	4	9	37	12	
Trabalhadores avulsos	31	15	4	4	7	16	
Rurais	507	306	77	34	195	201	
Empregadores	224	150	21	13	116	74	
Trabalhadores	283	156	56	21	79	127	

Tabela 72 - Sindicatos, urbanos e rurais, que arrecadam ou não a contribuição assistencial ou negocial e/ou a contribuição confederativa, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões, e tipo de sindicato	Sindicatos						
	Total	Contribuição assistencial ou negocial			Contribuição confederativa		
		Arrecadam		Não arrecadam	Arrecadam		Não arrecadam
		De toda a sua base	Somente dos associados		De toda a sua base	Somente dos associados	
Brasil	15 961	2 564	1 398	11 999	2 437	1 951	11 573
Urbanos	10 263	2 313	1 013	6 937	1 523	858	7 882
Empregadores	2 758	563	217	1 978	473	219	2 066
Empregados	6 070	1 672	691	3 707	938	512	4 620
Trabalhadores autônomos	585	10	23	552	23	37	525
Agentes autônomos	62	2	6	54	9	13	40
Profissionais liberais	483	45	41	397	67	50	366
Trabalhadores avulsos	305	21	35	249	13	27	265
Rurais	5 698	251	385	5 062	914	1 093	3 691
Empregadores	1 787	37	75	1 675	219	233	1 335
Trabalhadores	3 911	214	310	3 387	695	860	2 356
Norte	1 208	63	102	1 043	99	150	959
Urbanos	781	57	82	642	69	92	620
Empregadores	237	10	10	217	35	29	173
Empregados	405	42	64	299	26	51	328
Trabalhadores autônomos	75	2	5	68	2	3	70
Agentes autônomos	6	-	-	6	1	1	4
Profissionais liberais	31	1	2	28	3	6	22
Trabalhadores avulsos	27	2	1	24	2	2	23
Rurais	427	6	20	401	30	58	339
Empregadores	131	-	3	128	14	22	95
Trabalhadores	296	6	17	273	16	36	244
Nordeste	4 072	241	303	3 528	229	354	3 489
Urbanos	2 055	200	171	1 684	114	110	1 831
Empregadores	540	29	26	485	39	33	468
Empregados	1 132	162	129	841	62	54	1 016
Trabalhadores autônomos	159	-	3	156	4	9	146
Agentes autônomos	14	-	2	12	2	4	8
Profissionais liberais	108	6	9	93	7	4	97
Trabalhadores avulsos	102	3	2	97	-	6	96
Rurais	2 017	41	132	1 844	115	244	1 658
Empregadores	339	4	9	326	29	44	266
Trabalhadores	1 678	37	123	1 518	86	200	1 392
Sudeste	5 213	1 280	494	3 439	1 080	568	3 565
Urbanos	3 757	1 166	385	2 206	757	263	2 737
Empregadores	1 003	264	90	649	189	57	757
Empregados	2 334	865	261	1 208	514	166	1 654
Trabalhadores autônomos	173	4	10	159	12	15	146
Agentes autônomos	17	1	1	15	3	4	10
Profissionais liberais	164	26	12	126	34	16	114
Trabalhadores avulsos	66	6	11	49	5	5	56
Rurais	1 456	114	109	1 233	323	305	828
Empregadores	689	14	40	635	95	89	505
Trabalhadores	767	100	69	598	228	216	323
Sul	3 970	810	316	2 844	793	598	2 579
Urbanos	2 679	741	235	1 703	442	243	1 994
Empregadores	730	219	62	449	132	53	545
Empregados	1 620	500	142	978	283	155	1 182
Trabalhadores autônomos	112	4	2	106	2	5	105
Agentes autônomos	20	1	3	16	2	3	15
Profissionais liberais	118	11	10	97	19	19	80
Trabalhadores avulsos	79	6	16	57	4	8	67
Rurais	1 291	69	81	1 141	351	355	585
Empregadores	404	12	13	379	40	37	327
Trabalhadores	887	57	68	762	311	318	258
Centro-Oeste	1 498	170	183	1 145	236	281	981
Urbanos	991	149	140	702	141	150	700
Empregadores	248	41	29	178	78	47	123
Empregados	579	103	95	381	53	86	440
Trabalhadores autônomos	66	-	3	63	3	5	58
Agentes autônomos	5	-	-	5	1	1	3
Profissionais liberais	62	1	8	53	4	5	53
Trabalhadores avulsos	31	4	5	22	2	6	23
Rurais	507	21	43	443	95	131	281
Empregadores	224	7	10	207	41	41	142
Trabalhadores	283	14	33	236	54	90	139

Tabela 73 - Sindicatos, urbanos rurais, por abrangência da base territorial, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos					
	Total	Abrangência da base territorial				
		Nacional	Estadual	Municipal	Interestadual	Intermunicipal
Brasil	15 961	103	3 227	8 505	117	4 009
Urbanos	10 263	103	3 219	3 598	117	3 226
Empregadores	2 758	58	1 262	667	40	731
Empregados	6 070	39	1 431	2 460	70	2 070
Trabalhadores autônomos	585	3	153	256	3	170
Agentes autônomos	62	-	35	9	2	16
Profissionais liberais	483	3	296	49	2	133
Trabalhadores avulsos	305	-	42	157	-	106
Rurais	5 698	-	8	4 907	-	783
Empregadores	1 787	-	7	1 432	-	348
Trabalhadores	3 911	-	1	3 475	-	435
Norte	1 208	1	460	625	29	93
Urbanos	781	1	460	227	29	64
Empregadores	237	-	165	51	5	16
Empregados	405	1	231	111	22	40
Trabalhadores autônomos	75	-	19	47	2	7
Agentes autônomos	6	-	5	1	-	-
Profissionais liberais	31	-	28	3	-	-
Trabalhadores avulsos	27	-	12	14	-	1
Rurais	427	-	-	398	-	29
Empregadores	131	-	-	122	-	9
Trabalhadores	296	-	-	276	-	20
Nordeste	4 072	3	1 001	2 747	16	305
Urbanos	2 055	3	997	795	16	244
Empregadores	540	-	348	154	6	32
Empregados	1 132	3	482	478	10	159
Trabalhadores autônomos	159	-	49	83	-	27
Agentes autônomos	14	-	10	4	-	-
Profissionais liberais	108	-	94	3	-	11
Trabalhadores avulsos	102	-	14	73	-	15
Rurais	2 017	-	4	1 952	-	61
Empregadores	339	-	4	312	-	23
Trabalhadores	1 678	-	-	1 640	-	38
Sudeste	5 213	83	811	2 420	38	1 861
Urbanos	3 757	83	811	1 355	38	1 470
Empregadores	1 003	56	384	263	17	283
Empregados	2 334	22	306	971	19	1 016
Trabalhadores autônomos	173	3	32	66	1	71
Agentes autônomos	17	-	8	4	-	5
Profissionais liberais	164	2	68	29	1	64
Trabalhadores avulsos	66	-	13	22	-	31
Rurais	1 456	-	-	1 065	-	391
Empregadores	689	-	-	490	-	199
Trabalhadores	767	-	-	575	-	192
Sul	3 970	3	491	1 945	8	1 523
Urbanos	2 679	3	490	889	8	1 289
Empregadores	730	1	206	145	4	374
Empregados	1 620	1	202	660	2	755
Trabalhadores autônomos	112	-	18	43	-	51
Agentes autônomos	20	-	7	-	2	11
Profissionais liberais	118	1	55	7	-	55
Trabalhadores avulsos	79	-	2	34	-	43
Rurais	1 291	-	1	1 056	-	234
Empregadores	404	-	1	306	-	97
Trabalhadores	887	-	-	750	-	137
Centro-Oeste	1 498	13	464	768	26	227
Urbanos	991	13	461	332	26	159
Empregadores	248	1	159	54	8	26
Empregados	579	12	210	240	17	100
Trabalhadores autônomos	66	-	35	17	-	14
Agentes autônomos	5	-	5	-	-	-
Profissionais liberais	62	-	51	7	1	3
Trabalhadores avulsos	31	-	1	14	-	16
Rurais	507	-	3	436	-	68
Empregadores	224	-	2	202	-	20
Trabalhadores	283	-	1	234	-	48

Tabela 74 - Sindicatos, que tiveram ou não alteração da base territorial, desde a data do registro ou reconhecimento do sindicato, segundo as Grandes Regiões e abrangência da base territorial - Brasil - 2001

Grandes Regiões e abrangência da base territorial	Sindicatos			
	Total	Tiveram alteração da base territorial		Não tiveram alteração da base territorial
		Até 1991	Após 1991	
Brasil	15 961	628	1 698	13 635
Nacional	103	6	10	87
Estadual	3 227	111	252	2 864
Municipal	8 505	96	319	8 090
Interestadual	117	15	22	80
Intermunicipal	4 009	400	1 095	2 514
Norte	1 208	31	86	1 091
Nacional	1	-	-	1
Estadual	460	10	26	424
Municipal	625	8	34	583
Interestadual	29	5	4	20
Intermunicipal	93	8	22	63
Nordeste	4 072	79	244	3 749
Nacional	3	-	-	3
Estadual	1 001	29	85	887
Municipal	2 747	24	83	2 640
Interestadual	16	1	5	10
Intermunicipal	305	25	71	209
Sudeste	5 213	285	714	4 214
Nacional	83	6	8	69
Estadual	811	35	71	705
Municipal	2 420	35	118	2 267
Interestadual	38	6	7	25
Intermunicipal	1 861	203	510	1 148
Sul	3 970	190	543	3 237
Nacional	3	-	1	2
Estadual	491	22	41	428
Municipal	1 945	21	59	1 865
Interestadual	8	-	2	6
Intermunicipal	1 523	147	440	936
Centro-Oeste	1 498	43	111	1 344
Nacional	13	-	1	12
Estadual	464	15	29	420
Municipal	768	8	25	735
Interestadual	26	3	4	19
Intermunicipal	227	17	52	158

Tabela 75 - Sindicatos de empregadores, por abrangência da base territorial, segundo os grandes grupos e grupos econômicos - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos econômicos	Sindicatos de empregadores					
	Total	Abrangência da base territorial				
		Nacional	Estadual	Municipal	Interestadual	Intermunicipal
Total	4 607	58	1 304	2 108	42	1 095
Indústria	1 132	28	556	238	13	297
De alimentação	240	3	135	48	6	48
Do vestuário	124	-	38	46	-	40
Da construção e do mobiliário	276	4	111	68	1	92
Urbanas	8	1	7	-	-	-
Extrativas	62	3	39	4	1	15
De fiação e tecelagem	34	-	18	9	-	7
De artefatos de couro	21	-	14	3	-	4
De artefatos de borracha	9	1	7	1	-	-
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	7	-	5	1	-	1
Química e farmacêutica	84	8	57	6	2	11
Do papel, papelão e cortiça	16	-	13	-	1	2
Gráficas	56	1	22	13	-	20
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	15	-	10	1	1	3
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	171	7	73	37	1	53
De instrumentos musicais e brinquedos	3	-	2	-	-	1
Cinematográfica	1	-	1	-	-	-
De beneficiamento	5	-	4	1	-	-
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-
Comércio	1 187	15	457	355	10	350
Atacadista	109	4	48	38	2	17
Agentes autônomos do comércio	202	4	138	25	4	31
Armazenador	9	-	9	-	-	-
Turismo e hospitalidade	292	1	117	60	2	112
Varejista	575	6	145	232	2	190
Serviços de segurança do trabalho	-	-	-	-	-	-
Transportes marítimos, fluviais e aéreos	43	6	22	9	3	3
Marítimos e fluviais	20	2	11	3	2	2
Aéreos	5	4	1	-	-	-
Empresários e administradores de portos	14	-	7	6	-	1
Empresas de pesca	4	-	3	-	1	-
Transportes terrestres	173	1	55	39	3	75
Ferroviários	-	-	-	-	-	-
Rodoviários	173	1	55	39	3	75
Metroviários	-	-	-	-	-	-
Comunicações e publicidade	59	1	46	8	2	2
Empresas de comunicações	3	-	3	-	-	-
Empresas de publicidade	41	1	34	4	2	-
Empresas jornalísticas	15	-	9	4	-	2
Empresas de crédito	70	4	56	2	7	1
Estabelecimentos bancários	33	1	24	2	6	-
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e entidades de previdência privada	37	3	32	-	1	1
Estabelecimentos de educação e cultura	102	2	59	23	2	16
De ensino	62	-	29	19	-	14
Empresas de difusão cultural e artística	26	2	18	3	2	1
De cultura física	12	-	10	1	-	1
Hípicos	2	-	2	-	-	-
Agricultura	1 788	-	7	1 433	-	348
Outras categorias econômicas	48	1	42	-	2	3
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (1)	5	-	4	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Inclui os sindicatos de empregadores urbanos e rurais e de agentes autônomos.

(1) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria econômica não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de associados no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 76 - Sindicatos de trabalhadores, por abrangência da base territorial, segundo os grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos profissionais	Sindicatos de trabalhadores					
	Total	Abrangência da base territorial				
		Nacional	Estadual	Municipal	Interestadual	Intermunicipal
Total	11 354	45	1 923	6 397	75	2 914
Trabalhadores na indústria	1 822	4	253	631	19	915
De alimentação	303	-	41	95	5	162
Do vestuário	167	-	15	56	-	96
Da construção e do mobiliário	444	2	57	149	1	235
Urbanas	86	1	38	12	3	32
Extrativas	104	-	15	37	4	48
De fiação e tecelagem	127	-	4	78	1	44
De artefatos de couro	30	-	6	9	1	14
De artefatos de borracha	21	-	5	5	-	11
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	5	-	3	2	-	-
Química e farmacêutica	123	-	18	45	-	60
Do papel, papelão e cortiça	67	-	2	27	1	37
Gráficas	65	-	19	18	1	27
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	27	-	3	8	-	16
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	242	1	22	87	-	132
De instrumentos musicais e brinquedos	2	-	1	1	-	-
Cinematográfica	4	-	1	1	2	-
De beneficiamento	1	-	1	-	-	-
Artesanato em geral	4	-	2	1	-	1
Trabalhadores no comércio	1 579	2	377	503	4	693
Atacadista	50	-	25	12	1	12
Empregados de agentes autônomos do comércio	249	1	114	35	1	98
Armazenador	247	-	20	126	-	101
Empregados em turismo e hospitalidade	530	1	132	147	1	249
Varejista	487	-	71	182	1	233
Em serviços de segurança do trabalho	16	-	15	1	-	-
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	221	15	80	73	9	44
Marítimos e fluviais	51	10	28	5	2	6
Aéreos	13	5	3	4	-	1
Estivadores	41	-	8	18	-	15
Portuários	94	-	35	41	3	15
Trabalhadores em empresas de pesca	22	-	6	5	4	7
Trabalhadores em transportes terrestres	656	1	113	225	14	303
Ferroviários	21	-	7	-	10	4
Rodoviários	628	1	100	225	4	298
Metroviários	7	-	6	-	-	1
Trabalhadores em comunicações e publicidade	137	2	96	17	4	18
Empresas de comunicações	57	2	40	4	3	8
Empresas de publicidade	43	-	27	8	1	7
Empresas jornalísticas	37	-	29	5	-	3
Trabalhadores em empresas de crédito	235	-	42	33	4	156
Estabelecimentos bancários	205	-	17	33	1	154
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	30	-	25	-	3	2
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	506	2	184	244	6	70
De ensino	356	2	75	223	1	55
Em empresas de difusão cultural e artística	114	-	81	16	3	14
De cultura física	30	-	25	2	2	1
Hípicos	6	-	3	3	-	-
Profissionais liberais	488	4	298	50	2	134
Trabalhadores na agricultura	3 912	-	1	3 476	-	435
Servidores públicos (1)	1 707	12	437	1 126	13	119
Outras categorias profissionais	87	3	38	19	-	27
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	4	-	4	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (2) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

Tabela 77 - Sindicatos, urbanos e rurais, por abrangência da base territorial, segundo o tipo de sindicato e negociações realizadas - Brasil - 2001

(continua)

Tipo de sindicato e negociações realizadas	Sindicatos, por abrangência da base territorial					
	Total	Nacional	Estadual	Municipal	Interestadual	Intermunicipal
Total	7 845	59	1 979	2 939	74	2 794
Urbanos	6 565	59	1 977	1 983	74	2 472
Empregadores						
Negociações coletivas	1 885	37	833	448	23	544
Só negociações realizadas entre sindicatos	1 852	37	817	441	22	535
Total	1 843	37	814	439	22	531
Sem declaração	9	-	3	2	-	4
Só negociações iniciadas e não concluídas	33	-	16	7	1	9
Empregados						
Negociações coletivas	4 398	22	983	1 498	50	1 845
Só negociações realizadas entre sindicatos	1 711	4	398	547	14	748
Total	1 711	4	398	547	14	748
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Só negociações realizadas entre sindicatos e empresas	1 358	15	282	598	21	442
Total	1 358	15	282	598	21	442
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Negociações realizadas entre sindicatos e negociações realizadas entre sindicatos e empresas	1 207	2	281	279	14	631
Total	1 164	1	270	264	14	615
Sem declaração	43	1	11	15	-	16
Só negociações iniciadas e não concluídas	122	1	22	74	1	24
Profissionais liberais						
Negociações coletivas	169	-	138	7	1	23
Só negociações realizadas entre sindicatos	75	-	60	2	-	13
Total	75	-	60	2	-	13
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Só negociações realizadas entre sindicatos e empresas	47	-	40	3	1	3
Total	47	-	40	3	1	3
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Negociações realizadas entre sindicatos e negociações realizadas entre sindicatos e empresas	42	-	35	2	-	5
Total	40	-	34	2	-	4
Sem declaração	2	-	1	-	-	1
Só negociações iniciadas e não concluídas	5	-	3	-	-	2

Tabela 77 - Sindicatos, urbanos e rurais, por abrangência da base territorial, segundo o tipo de sindicato e negociações realizadas - Brasil - 2001

(conclusão)

Tipo de sindicato e negociações realizadas	Sindicatos, por abrangência da base territorial					
	Total	Nacional	Estadual	Municipal	Interestadual	Intermunicipal
Trabalhadores avulsos						
Negociações coletivas	113	-	23	30	-	60
Só negociações realizadas entre sindicatos	52	-	10	15	-	27
Total	52	-	10	15	-	27
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Só negociações realizadas entre sindicatos e empresas	41	-	8	9	-	24
Total	41	-	8	9	-	24
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Negociações realizadas entre sindicatos e negociações realizadas entre sindicatos e empresas	19	-	5	5	-	9
Total	18	-	5	5	-	8
Sem declaração	1	-	-	-	-	1
Só negociações iniciadas e não concluídas	1	-	-	1	-	-
Rurais	1 280	-	2	956	-	322
Empregadores						
Negociações coletivas	385	-	2	249	-	134
Só negociações realizadas entre sindicatos	371	-	2	239	-	130
Total	365	-	2	236	-	127
Sem declaração	6	-	-	3	-	3
Só negociações iniciadas e não concluídas	14	-	-	10	-	4
Trabalhadores						
Negociações coletivas	895	-	-	707	-	188
Só negociações realizadas entre sindicatos	398	-	-	307	-	91
Total	398	-	-	307	-	91
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Só negociações realizadas entre sindicatos e empresas	277	-	-	229	-	48
Total	277	-	-	229	-	48
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Negociações realizadas entre sindicatos e negociações realizadas entre sindicatos e empresas	181	-	-	139	-	42
Total	170	-	-	128	-	42
Sem declaração	11	-	-	11	-	-
Só negociações iniciadas e não concluídas	39	-	-	32	-	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Exclui sindicatos de trabalhadores e agentes autônomos.

Tabela 78 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e formas de comunicação utilizadas pelo sindicato - Brasil - 2001

(continua)

Grandes Regiões e formas de comunicação utilizadas pelo sindicato	Sindicatos								
	Total	Urbanos						Rurais	
		Empre- gadores	Empre- gados	Trabalha- dores au- tônomos	Agentes autô- nomos	Profis- sionais liberais	Trabalha- dores avulsos	Empre- gadores	Trabalha- dores
Brasil	15 961	2 758	6 070	585	62	483	305	1 787	3 911
Mídia em geral, exceto emissoras de rádio	3 840	827	1 802	124	12	170	54	415	436
Emissoras de rádio	7 754	632	2 947	232	15	132	91	1 147	2 558
Jornal do sindicato	4 953	866	3 139	118	30	268	25	251	256
Panfletos	7 711	655	4 508	211	18	217	49	644	1 409
Informes/boletins eletrônicos	3 110	935	1 512	59	18	180	25	219	162
Mensagens por fax	7 655	2 200	3 223	169	43	329	112	802	777
Telefone	13 192	2 529	5 202	413	58	432	227	1 514	2 817
Visita de diretores aos locais de trabalho	10 488	1 268	4 981	299	20	286	206	885	2 543
Endereço eletrônico	2 557	836	1 134	45	22	157	31	212	120
Correspondência	12 953	2 425	5 016	391	54	424	209	1 546	2 888
Correio eletrônico	5 511	1 638	2 342	102	38	288	81	644	378
Pesquisa de opinião	2 768	589	1 473	71	3	88	16	177	351
Carros de som e outras formas de sonorização	1 046	35	375	26	1	5	7	103	494
Outros serviços (1)	1 188	54	420	33	2	9	7	126	537
Norte	1 208	237	405	75	6	31	27	131	296
Mídia em geral, exceto emissoras de rádio	284	73	136	14	2	16	5	24	14
Emissoras de rádio	514	54	192	37	3	10	7	80	131
Jornal do sindicato	268	37	179	6	3	14	1	12	16
Panfletos	542	47	283	25	2	15	2	56	112
Informes/boletins eletrônicos	132	27	79	3	-	8	1	7	7
Mensagens por fax	604	185	237	23	5	21	9	49	75
Telefone	960	219	359	48	6	26	20	105	177
Visita de diretores aos locais de trabalho	760	112	310	46	6	22	16	72	176
Endereço eletrônico	106	35	57	1	-	10	-	2	1
Correspondência	907	178	323	46	5	23	15	104	213
Correio eletrônico	275	94	130	7	2	18	2	11	11
Pesquisa de opinião	169	25	90	7	-	6	-	9	32
Carros de som e outras formas de sonorização	121	4	32	8	-	-	-	23	54
Outros serviços (1)	131	6	36	10	-	-	-	25	54
Nordeste	4 072	540	1 132	159	14	108	102	339	1 678
Mídia em geral, exceto emissoras de rádio	692	157	300	33	3	43	9	28	119
Emissoras de rádio	2 120	111	606	83	3	40	26	171	1 080
Jornal do sindicato	921	149	571	25	8	61	7	19	81
Panfletos	1 579	95	804	58	5	55	15	68	479
Informes/boletins eletrônicos	538	150	276	13	2	30	5	14	48
Mensagens por fax	1 388	398	538	36	8	71	24	73	240
Telefone	3 003	474	921	96	10	99	61	216	1 126
Visita de diretores aos locais de trabalho	2 523	278	884	65	3	74	48	140	1 031
Endereço eletrônico	422	142	178	10	3	28	7	11	43
Correspondência	2 929	436	866	93	12	100	64	244	1 114
Correio eletrônico	791	245	345	17	6	52	14	18	94
Pesquisa de opinião	518	73	267	16	-	16	2	14	130
Carros de som e outras formas de sonorização	477	4	123	9	-	2	5	27	307
Outros serviços (1)	491	4	128	10	-	2	5	28	314

Tabela 78 - Sindicatos, urbanos e rurais, por tipo, segundo as Grandes Regiões e formas de comunicação utilizadas pelo sindicato - Brasil - 2001

(conclusão)

Grandes Regiões e formas de comunicação utilizadas pelo sindicato	Sindicatos								
	Total	Urbanos						Rurais	
		Empregadores	Empregados	Trabalhadores autônomos	Agentes autônomos	Profissionais liberais	Trabalhadores avulsos	Empregadores	Trabalhadores
Sudeste	5 213	1 003	2 334	173	17	164	66	689	767
Mídia em geral, exceto emissoras de rádio	1 329	273	677	37	2	46	15	165	114
Emissoras de rádio	2 175	210	993	41	2	30	21	421	457
Jornal do sindicato	2 044	365	1 350	51	9	99	11	105	54
Panfletos	2 947	289	1 847	64	4	73	15	285	370
Informes/boletins eletrônicos	1 270	415	627	25	7	68	8	76	44
Mensagens por fax	2 805	805	1 326	55	10	104	31	294	180
Telefone	4 424	920	1 985	128	17	144	50	613	567
Visita de diretores aos locais de trabalho	3 552	429	1 968	98	5	92	53	335	572
Endereço eletrônico	1 080	363	513	22	8	59	9	87	19
Correspondência	4 518	923	2 003	126	14	144	47	633	628
Correio eletrônico	2 176	636	1 020	43	12	96	20	257	92
Pesquisa de opinião	1 057	257	579	26	1	35	6	71	82
Carros de som e outras formas de sonorização	234	17	135	5	1	1	-	30	45
Outros serviços (1)	307	31	168	9	2	5	-	41	51
Sul	3 970	730	1 620	112	20	118	79	404	887
Mídia em geral, exceto emissoras de rádio	1 132	240	506	27	5	43	17	130	164
Emissoras de rádio	2 225	199	884	52	7	37	25	308	713
Jornal do sindicato	1 275	229	805	20	7	59	3	63	89
Panfletos	1 890	158	1 166	38	7	42	13	131	335
Informes/boletins eletrônicos	842	250	380	12	9	51	10	76	54
Mensagens por fax	2 069	610	817	34	17	91	38	241	221
Telefone	3 502	684	1 417	90	20	110	69	368	744
Visita de diretores aos locais de trabalho	2 602	317	1 326	56	5	60	66	202	570
Endereço eletrônico	700	232	274	7	10	43	12	68	54
Correspondência	3 351	667	1 342	85	19	103	63	359	713
Correio eletrônico	1 716	504	639	25	14	90	35	241	168
Pesquisa de opinião	740	171	397	15	2	20	6	48	81
Carros de som e outras formas de sonorização	109	4	38	1	-	-	2	8	56
Outros serviços (1)	149	6	38	1	-	-	2	17	85
Centro-Oeste	1 498	248	579	66	5	62	31	224	283
Mídia em geral, exceto emissoras de rádio	403	84	183	13	-	22	8	68	25
Emissoras de rádio	720	58	272	19	-	15	12	167	177
Jornal do sindicato	445	86	234	16	3	35	3	52	16
Panfletos	753	66	408	26	-	32	4	104	113
Informes/boletins eletrônicos	328	93	150	6	-	23	1	46	9
Mensagens por fax	789	202	305	21	3	42	10	145	61
Telefone	1 303	232	520	51	5	53	27	212	203
Visita de diretores aos locais de trabalho	1 051	132	493	34	1	38	23	136	194
Endereço eletrônico	249	64	112	5	1	17	3	44	3
Correspondência	1 248	221	482	41	4	54	20	206	220
Correio eletrônico	553	159	208	10	4	32	10	117	13
Pesquisa de opinião	284	63	140	7	-	11	2	35	26
Carros de som e outras formas de sonorização	105	6	47	3	-	2	-	15	32
Outros serviços (1)	110	7	50	3	-	2	-	15	33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

(1) Jornais de outras entidades civis; revistas do sindicato; quadros informativos; murais,; e outras formas.

Tabela 79 - Sindicatos de empregados urbanos, por reivindicação do balanço social das empresas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos de empregados urbanos		
	Total	Reivindicam a divulgação do balanço social das empresas	Não reivindicam a divulgação do balanço social das empresas
Brasil	6 070	1 479	4 591
Norte	405	76	329
Rondônia	68	19	49
Acre	36	4	32
Amazonas	79	21	58
Roraima	21	4	17
Pará	149	17	132
Amapá	24	8	16
Tocantins	28	3	25
Nordeste	1 132	294	838
Maranhão	125	18	107
Piauí	76	21	55
Ceará	169	47	122
Rio Grande do Norte	97	31	66
Paraíba	123	26	97
Pernambuco	161	57	104
Alagoas	75	22	53
Sergipe	64	11	53
Bahia	242	61	181
Sudeste	2 334	624	1 710
Minas Gerais	655	198	457
Espírito Santo	117	28	89
Rio de Janeiro	394	90	304
São Paulo	1 168	308	860
Sul	1 620	368	1 252
Paraná	478	98	380
Santa Catarina	413	120	293
Rio Grande do Sul	729	150	579
Centro-Oeste	579	117	462
Mato Grosso do Sul	208	39	169
Mato Grosso	116	32	84
Goiás	166	26	140
Distrito Federal	89	20	69

Tabela 80 - Sindicatos de empregadores urbanos, por conhecimento da divulgação do balanço social das empresas e por classes de empresas filiadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Sindicatos de empregadores urbanos					
	Total	Tem conhecimento da divulgação do balanço social das empresas				Não tem conhecimento da divulgação do balanço social das empresas
		Classes de empresas filiadas				
		1 a 5	6 a 10	11 a 15	Mais de 15	
Brasil	2 758	175	165	65	128	2 225
Norte	237	10	11	12	11	193
Rondônia	37	1	-	2	2	32
Acre	14	2	1	-	-	11
Amazonas	40	1	3	-	3	33
Roraima	15	-	-	1	-	14
Pará	72	2	2	-	2	66
Amapá	33	3	5	7	2	16
Tocantins	26	1	-	2	2	21
Nordeste	540	46	44	10	24	416
Maranhão	55	3	-	-	1	51
Piauí	56	-	17	1	3	35
Ceará	87	3	5	-	4	75
Rio Grande do Norte	46	2	3	2	1	38
Paraíba	57	8	1	5	2	41
Pernambuco	73	3	5	1	3	61
Alagoas	39	5	2	-	4	28
Sergipe	26	3	3	-	-	20
Bahia	101	19	8	1	6	67
Sudeste	1 003	63	55	18	44	823
Minas Gerais	228	15	9	-	9	195
Espírito Santo	87	6	5	2	3	71
Rio de Janeiro	249	11	15	3	7	213
São Paulo	439	31	26	13	25	344
Sul	730	49	48	18	38	577
Paraná	230	13	12	2	9	194
Santa Catarina	242	17	25	8	10	182
Rio Grande do Sul	258	19	11	8	19	201
Centro-Oeste	248	7	7	7	11	216
Mato Grosso do Sul	53	3	2	3	4	41
Mato Grosso	58	-	2	-	2	54
Goiás	82	3	1	3	3	72
Distrito Federal	55	1	2	1	2	49

Tabela 81 - Sindicatos de trabalhadores, urbanos e rurais, por conhecimento de greves na sua base sindical, no decorrer do ano, e os principais motivos causadores, segundo as Grandes Regiões e tipo de sindicato - Brasil - 2001

Grandes Regiões e tipo de sindicato	Sindicatos de trabalhadores						
	Total	Tem conhecimento de greves na sua base sindical, no decorrer do ano, e os principais motivos causadores					Não tem conhecimento de greves na sua base sindical no decorrer do ano
		Não cumprimento do acordo	Abertura de negociações	Manutenção de direitos anteriormente adquiridos	Ampliação de direitos	Outros motivos (1)	
Brasil	10 286	727	645	798	633	178	8 952
Urbanos	6 375	628	556	698	543	168	5 227
Empregados	6 070	623	550	690	538	167	4 935
Trabalhadores avulsos	305	5	6	8	5	1	292
Rurais	3 911	99	89	100	90	10	3 725
Trabalhadores	3 911	99	89	100	90	10	3 725
Norte	728	41	41	46	45	22	628
Urbanos	432	31	28	33	33	18	356
Empregados	405	31	28	32	33	17	331
Trabalhadores avulsos	27	-	-	1	-	1	25
Rurais	296	10	13	13	12	4	272
Trabalhadores	296	10	13	13	12	4	272
Nordeste	2 912	166	145	191	145	22	2 605
Urbanos	1 234	134	126	166	129	21	978
Empregados	1 132	133	125	163	129	21	879
Trabalhadores avulsos	102	1	1	3	-	-	99
Rurais	1 678	32	19	25	16	1	1 627
Trabalhadores	1 678	32	19	25	16	1	1 627
Sudeste	3 167	327	263	313	243	73	2 643
Urbanos	2 400	304	242	295	227	70	1 923
Empregados	2 334	302	240	294	226	70	1 860
Trabalhadores avulsos	66	2	2	1	1	-	63
Rurais	767	23	21	18	16	3	720
Trabalhadores	767	23	21	18	16	3	720
Sul	2 586	117	115	161	128	32	2 336
Urbanos	1 699	87	82	119	87	30	1 503
Empregados	1 620	85	79	116	83	30	1 429
Trabalhadores avulsos	79	2	3	3	4	-	74
Rurais	887	30	33	42	41	2	833
Trabalhadores	887	30	33	42	41	2	833
Centro-Oeste	893	76	81	87	72	29	740
Urbanos	610	72	78	85	67	29	467
Empregados	579	72	78	85	67	29	436
Trabalhadores avulsos	31	-	-	-	-	-	31
Rurais	283	4	3	2	5	-	273
Trabalhadores	283	4	3	2	5	-	273

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Notas: 1. Um mesmo sindicato pode ter tido um ou mais motivos de greve.

2. Excluí os sindicatos de trabalhadores autônomos e profissionais liberais.

(1) Outros motivos causadores das greves: contra as demissões imotivadas; pela contratação de pessoal e redução da terceirização; por transparência na gestão das empresas; pela aquisição de máquinas e equipamentos; pela segurança e medicina do trabalho; e outros motivos.

Tabela 82 - Sindicatos de empregados urbanos, trabalhadores avulsos e rurais, por conhecimento de greves na base sindical, no decorrer do ano, e dos principais motivos causadores, segundo grandes grupos e grupos profissionais - Brasil - 2001

Grandes grupos e grupos profissionais	Sindicatos de empregados urbanos, trabalhadores avulsos e rurais						
	Total	Tem conhecimento de greves na sua base sindical, no decorrer do ano, e dos principais motivos causadores					Não tem conhecimento de greves na sua base sindical, no decorrer do ano
		Não cumprimento do acordo	Abertura de negociações	Manutenção de direitos anteriormente adquiridos	Ampliação de direitos	Outros motivos (1)	
Total	10 286	727	645	798	633	178	8 952
Trabalhadores na indústria	1 795	221	122	188	133	59	1 439
De alimentação	303	24	11	17	8	8	264
Do vestuário	163	9	7	8	9	2	142
Da construção e do mobiliário	432	61	23	46	30	16	342
Urbanas	86	20	18	23	15	6	53
Extrativas	99	7	6	10	9	3	77
De fiação e tecelagem	127	10	5	6	6	2	113
De artefatos de couro	30	2	-	-	-	-	28
De artefatos de borracha	21	1	-	1	1	-	19
De joalheria e lapidação de pedras preciosas	4	1	-	1	-	-	3
Química e farmacêutica	123	17	12	18	18	5	92
Do papel, papelão e cortiça	67	7	5	4	1	1	58
Gráficas	65	9	3	7	3	3	55
De vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana	27	3	1	2	2	3	22
Metalúrgica, mecânica e de material elétrico	241	49	30	45	30	10	165
De instrumentos musicais e brinquedos	2	1	1	-	1	-	1
Cinematográfica	4	-	-	-	-	-	4
De beneficiamento	1	-	-	-	-	-	1
Artesanato em geral	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores no comércio	1 446	91	62	85	68	26	1 280
Atacadista	49	-	1	1	3	1	44
Empregados de agentes autônomos do comércio	221	17	15	14	15	3	187
Armazenador	238	-	-	1	2	-	236
Empregados em turismo e hospitalidade	494	53	36	45	35	16	405
Varejista	428	21	10	23	12	6	393
Em serviços de segurança do trabalho	16	-	-	1	1	-	15
Trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e aéreos	204	9	11	9	8	2	183
Marítimos e fluviais	50	1	3	-	2	1	46
Aéreos	10	1	1	-	1	-	8
Estivadores	41	2	3	3	2	1	34
Portuários	91	5	4	6	3	-	83
Trabalhadores em empresas de pesca	12	-	-	-	-	-	12
Trabalhadores em transportes terrestres	306	51	28	47	31	12	229
Ferrovários	21	2	1	4	3	1	16
Rodoviários	278	46	24	39	24	9	211
Metroviários	7	3	3	4	4	2	2
Trabalhadores em comunicações e publicidade	132	12	7	15	12	4	107
Empresas de comunicações	57	7	6	9	8	2	43
Empresas de publicidade	42	1	-	4	2	-	38
Empresas jornalísticas	33	4	1	2	2	2	26
Trabalhadores em empresas de crédito	232	57	85	91	74	12	126
Estabelecimentos bancários	205	57	85	91	74	12	99
Empresas de seguro privado e capitalização, agentes autônomos de seguros privados e de créditos e em entidades de previdência privada	27	-	-	-	-	-	27
Trabalhadores em estabelecimentos de educação e cultura	461	79	77	90	70	13	333
De ensino	355	75	74	84	67	11	239
Em empresas de difusão cultural e artística	84	3	3	5	2	2	74
De cultura física	17	1	-	1	1	-	15
Hípicos	5	-	-	-	-	-	5
Profissionais liberais	3	-	-	1	1	-	2
Trabalhadores na agricultura	3 912	99	89	100	90	10	3 726
Servidores públicos (2)	1 707	100	157	164	139	36	1 450
Outras categorias profissionais	86	7	7	8	7	4	76
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (3)	2	1	-	-	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 2001.

Nota: Um mesmo sindicato pode ter tido um ou mais motivos de greve.

(1) Outros motivos causadores das greves: contra as demissões imotivadas; pela contratação de pessoal e redução da terceirização; por transparência na gestão das empresas; pela aquisição de máquinas e equipamentos; pela segurança e medicina do trabalho, não cumprimento de legislação e direitos trabalhistas e privatização. (2) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (3) Inclui os grupos de sindicatos que declararam categoria profissional não constante da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e que todos os sindicatos pertencentes a cada grupo não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e os sindicatos que não declararam o total de trabalhadores no caso de representarem mais de um grupo.

Referências bibliográficas

BOITO Jr., Armando. *O sindicalismo tem futuro?* Disponível em:

<<http://www.pessoal.bridge.com.br/sindicalismo/textosavul.html>> .
Acesso em: 20 set. 2002.

BRASIL. Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Altera o capítulo V do título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1977. Seção 1, p. 17777, col. 1.

_____. Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978. Aprova as normas regulamentadoras - NR - do capítulo V, título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, jul. 1978. Suplemento.

_____. Lei nº 9.958, de 12 de dezembro de 2000. Altera e acrescenta artigos à Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943, dispondo sobre as comissões de conciliação prévia e permitindo a execução de título executivo extrajudicial na justiça do trabalho. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 13 jan. 2000. Seção 1, p. 2, col. 2.

CARDOSO, Aldalberto. *Problemas de representação do sindicalismo brasileiro: o que aconteceu com a filiação sindical?* Disponível em: <<http://www.clacso.edu.ar/~libros/garza3/cardoso.pdf>> .
Acesso em: 20 set. 2002.

_____. O sindicalismo no Brasil: breve excursão sobre mudanças e permanências. *Cadernos Adenauer*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 11-34, 2002.

CASTRO, Mary et al. *Dividindo para somar*. Salvador: Ed. da UFBA, 2002.

CENTRAL AUTÔNOMA DE TRABALHADORES. *Estrutura e organização sindical*. São Paulo, [2000]. Disponível em: <<http://www.cat-ipros.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2002.

DICIONÁRIO histórico e biográfico brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 2001.

MAFRA, Márcio. *Fugindo de encrencas na Justiça do Trabalho*. [S. l.: s. n., 2001]. Disponível em: <www.clientecard.com.br/fecomercio/boletim/boletim_20-06-01.htm>. Acesso em: 30 maio 2002.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 205 p.

POCHMANN, Márcio. Mudança e continuidade na organização sindical brasileira no período recente. In: OLIVEIRA, C. E. B. (Org.). *Crise e trabalho no Brasil*. São Paulo: Scritta, 1996. p. 269-301.

RODRIGUES, Leôncio Martins. *Destino do sindicalismo*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2002.

SANTANA, Marco Aurélio. O sindicalismo brasileiro nos anos 1980/2000: do ressurgimento à reorientação. *Cadernos Adenauer*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 35-50, 2002.

SARTORI, Ari José. Homens e relações de gênero entre sindicalistas de esquerda em Florianópolis. In: BRUSCHINE, C.; PINTO, C. R. (Org.). *Tempos e lugares de gênero*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas: Editora 34, 2001. p. 217-239.

SINDICATOS: indicadores sociais 1989. Rio de Janeiro: IBGE, v. 3, 1996. 210 p.
_____ 1990/1992. Rio de Janeiro: IBGE, v. 4, 1996. 182 p.

SOCIAL DEMOCRACIA SINDICAL. *Uma proposta modernizadora*. Rio de Janeiro, [2000]. Disponível em: <<http://www.sds.org.br>>. Acesso em: 24 fev. 2002.

Glossário

acordo coletivo Instrumento de negociação coletiva em que há, de um lado, um ou mais sindicatos de trabalhadores e, de outro, uma ou mais empresas de determinada categoria econômica, com sua aplicação ocorrendo no âmbito da empresa ou das empresas acordantes.

acordo judicial Resultado da tentativa de conciliação que, através de audiência de conciliação e instrução arbitrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, celebra um acordo que põe fim ao dissídio.

associado Trabalhador em atividade em determinada categoria profissional ou trabalhador que já adquiriu o direito à aposentadoria, filiado a sindicato que representa a categoria profissional na qual exerce ou já exerceu sua atividade. Considera-se, ainda, a empresa filiada a sindicato que representa atividade econômica a ela relacionada.

balanço social Demonstração das ações sociais realizadas por uma empresa, com informações quantitativas e qualitativas, de caráter não obrigatório. Apresenta e divulga, em geral, os benefícios sociais obrigatórios e voluntários realizados pela empresa, bem como as práticas de filantropia e responsabilidade social em relação aos seus funcionários, à comunidade e ao meio ambiente.

base territorial Área territorial em que o sindicato está credenciado a representar determinada categoria econômica ou profissional. A base territorial pode ser municipal, intermunicipal, estadual, interestadual e nacional.

categoria econômica Base de representação dos sindicatos patronais. A categoria econômica constitui um grupo de atividades similares ou conexas que, para fins de organização de sindicatos, são previamente definidas na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

categoria profissional Base de representação dos sindicatos de trabalhadores. A categoria profissional constitui um grupo de profissões similares ou conexas que, para fins de organização de sindicatos, são previamente definidas na CLT.

CIPA Ver Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Comissão composta por representantes do empregador e dos empregados, que tem como missão a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores e de todos aqueles que interagem com a empresa.

central sindical Entidade que reúne e representa sindicatos de diferentes categorias profissionais em todo o território nacional. Diferentemente das federações e confederações, não pertence à estrutura oficial da organização sindical brasileira.

comissão de conciliação prévia Comissão composta paritariamente por representantes de empregados e de empregadores, que tem como atribuição tentar conciliar os conflitos individuais de trabalho ocorridos entre empregados e empregadores, deixando para a Justiça do Trabalho apenas os casos em que o acordo se tenha tornado inviável.

comissão de fábrica ou de empresa Forma de organização por local de trabalho, independente ou não do sindicato, cujo objetivo é representar junto aos empregadores os interesses de todos os trabalhadores, sindicalizados ou não, de uma fábrica e/ou de uma empresa.

comissão estadual e/ou municipal de emprego Órgão ou instância colegiada, de caráter permanente e deliberativo, constituída de forma tripartite e paritária, tendo como finalidade consubstanciar a participação da sociedade civil organizada na administração do sistema público de emprego no país e, por competência, acompanhar as ações na área de emprego e renda executadas com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

comitê sindical de empresa Instância de representação do sindicato nos locais de trabalho integrada por trabalhadores com status de diretores, que tem por objetivo examinar os casos de supostas infrações aos direitos sindicais que lhe sejam submetidos, bem como determinar ocorrências e analisá-las juntamente com os órgãos competentes, com a finalidade de solucionar as supostas infrações.

confederação Associação de grau superior dos sindicatos na estrutura oficial da organização sindical brasileira estabelecida pela CLT. Entidade integrante do sistema sindical unitário existente no país, a confederação, para se constituir, deve possuir um mínimo de três federações a ela filiadas. Tem como principal função a negociação em âmbito nacional das questões mais amplas dos interesses dos trabalhadores ou das empresas. As confederações de sindicatos de empregadores e de trabalhadores estão previstas na CLT e agrupam os sindicatos conforme as categorias econômicas ou profissionais que se encontram previamente estabelecidas nesta mesma legislação. Sua estrutura é determinada por lei e pelo estatuto social.

contribuição assistencial ou negocial Contribuição por serviços prestados pelo sindicato, geralmente fixada pela assembléia geral. Taxa negocial.

contribuição confederativa Contribuição que tem por finalidade a manutenção do sistema confederativo de representação sindical, geralmente fixada pela assembléia geral.

contribuição por filiação voluntária Contribuição proveniente de mensalidades, semestralidades, anuidades, entre outras, estabelecida no estatuto do sindicato ou fixada pela assembleia geral.

contribuição sindical obrigatória Contribuição anual devida compulsoriamente por todos os integrantes de determinada categoria, instituída por lei.

convenção coletiva Instrumento de negociação coletiva, de caráter normativo, pelo qual dois ou mais sindicatos representativos de categorias econômicas (empregadores) e profissionais (empregados) estipulam condições/relações de trabalho aplicáveis no âmbito das respectivas bases de representação. A convenção coletiva também pode ser realizada pelas federações e confederações das categorias profissionais.

curso de educação e formação sindical Curso para trabalhadores atuantes no movimento sindical, realizado com o objetivo de transmitir conhecimentos sobre os antecedentes das organizações sindicais e dos movimentos sociais; treinar e desenvolver lideranças; compreender a história, o mundo do trabalho, o sindicalismo internacional e a estrutura sindical; entender os processos de organização e reestruturação dos sindicatos frente à nova ordem econômica, política e social.

curso de educação e qualificação e requalificação profissional Curso de educação regular, bem como aquele que visa fornecer ao trabalhador os conhecimentos básicos e indispensáveis para iniciá-lo no exercício de uma profissão (qualificação inicial) ou aperfeiçoá-lo e requalificá-lo profissionalmente (qualificação contínua).

data-base Data em que entram em vigor mudanças nas condições de trabalho de determinada categoria profissional, negociadas anualmente entre o respectivo sindicato e o (s) empregador (es).

delegado sindical Trabalhador, sócio do sindicato, que atua como elemento de coordenação e de dinamização da atividade sindical nos locais de trabalho. O delegado sindical é eleito pelos trabalhadores sindicalizados nos respectivos locais de trabalho ou indicado pelo sindicato, tendo o seu mandato duração definida.

diretoria plena Equipe composta pelos diretores que ocupam cargos efetivos e suplentes, bem como pelos membros do Conselho Fiscal, variando o seu número em função dos estatutos dos sindicatos.

dissídio coletivo de trabalho Instrumento de natureza jurídica e econômica, relacionado aos interesses oriundos das relações de trabalho regidas pelo Direito do Trabalho, que tem por finalidade resolver conflitos de interesses entre trabalhadores e empregadores. As etapas que antecedem o dissídio são a negociação e a tentativa de conciliação.

federação Associação de grau superior dos sindicatos na estrutura oficial da organização sindical brasileira estabelecida pela CLT. Entidade integrante do sistema sindical unitário existente no país, a federação, para se constituir, deve possuir um mínimo de cinco sindicatos, de uma mesma categoria ou de categorias afins, a ela filiados. A base territorial mínima de representação da federação é a unidade da federação, podendo, eventualmente, abranger mais de uma unidade da federação ou até mesmo todo território nacional se para isso for autorizada pelo MTE. Sua estrutura é determinada por lei e pelo estatuto social.

negociação coletiva Negociação das relações de trabalho efetivadas entre sindicatos de trabalhadores e empregadores ou entre sindicatos de trabalhadores e empresas. Das negociações podem emergir a convenção coletiva ou o acordo coletivo.

representação no local de trabalho Direito garantido aos trabalhadores pela Constituição da República Federativa do Brasil e pela Convenção 135 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, da qual o país é signatário. São formas de representação no local de trabalho as comissões de fábrica/empresa; os delegados sindicais; a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA etc.

sede do sindicato Local onde está situada a presidência e/ou a diretoria do sindicato.

sentença normativa Decisão do Tribunal do Trabalho acerca do ajuizamento de dissídio coletivo, podendo ser de natureza conciliatória ou deliberativa.

sindicato Associação para fins de estudos, defesa e coordenação de interesses econômicos ou profissionais, de todos os que, como empregadores, empregados, agentes ou trabalhadores autônomos, ou profissionais liberais, exerçam, respectivamente, a mesma atividade ou profissão, ou atividades ou profissões similares ou conexas. O sindicato registrado é aquele que possui registro no MTE ou carta de reconhecimento (carta sindical), enquanto o sindicato sem registro é aquele que somente possui registro em cartório ou possui registro em cartório e pedido de registro no MTE.

tipo de sindicato Classificação do sindicato a partir da inserção de seus associados nas atividades econômicas ou no mercado de trabalho: sindicato patronal - empregadores urbanos, agentes autônomos ou empregadores rurais; sindicato de trabalhadores - empregados urbanos, trabalhadores autônomos, trabalhadores avulsos, profissionais liberais ou trabalhadores rurais.

trabalhadores ou empresas na base Trabalhadores ou empresas da área territorial (base territorial) em que o sindicato está credenciado a representar determinada categoria econômica ou profissional.

Anexos

- 1 - Séries históricas da Pesquisa Sindical**
- 2 - Classificação de Categorias Profissionais**
- 3 - Classificação de Categorias Econômicas**

1 - Séries históricas da Pesquisa Sindical

Quadro 1 - Informações levantadas nas Pesquisas Sindicais - Brasil - 1990/2001

Variáveis básicas	1990	1991	1992	2001
Data de fundação	X	X	X	X
Data de reconhecimento (1)	X	X	X	X
Data de registro em cartório	X	X	X	X
Data do pedido de registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	-	-	-	X
Primeira vez que solicita registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	-	-	-	X
Nome e endereço completos	X	X	X	X
Correio eletrônico	-	-	-	X
Endereço eletrônico	-	-	-	X
Confederação - filiação	X	X	X	X
Federação - filiação	X	X	X	X
Central sindical - filiação	X	X	X	X
Tipo de sindicato	X	X	X	X
Código Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ	-	-	X	X
Trabalhadores ou empresas na base	-	X	X	X
Associados existentes	X	X	X	X
Associados quites	X	X	X	X
Constituição jurídica dos associados (empregadores urbanos)	X	-	-	X
Caracterização dos associados				
Sexo	-	-	-	X
Condição de atividade (ativos e aposentados)	-	-	-	X
Número de pessoas físicas (empregadores rurais)	-	-	-	X
Número de pessoas jurídicas (empregadores rurais)	-	-	-	X
Número de trabalhadores (trabalhadores rurais)	-	-	-	X
Número de pequenos proprietários (trabalhadores rurais)	-	-	-	X
Empregados do setor privado e/ou servidores públicos	-	-	-	X
Periodicidade do sistema de cobrança	X	-	-	-
Eleições				
Data (2)	X	X	X	X
Características (3)	X	X	X	X
Diretores em exercício (diretoria plena)				
Número	X	X	X	X
Sexo	X	X	X	X
Gestões cumpridas pelo presidente				
Na diretoria	X	-	-	X
No cargo	X	-	-	X
Condição do presidente (empregadores urbanos)	-	-	-	X
Diretores afastados da produção	X	-	-	X
Composição social da diretoria dos sindicatos de trabalhadores rurais	X	-	-	X
Quadro de pessoal	X	-	-	X
Assembléias e reuniões de associados com registro em ata (4)	X	-	-	X
Sede própria, subseções, delegacias ou núcleos sindicais (5)	X	-	-	X
Filiação a entidades civis	X	X	X	X
Categorias profissionais representadas e data-base	X	X	X	X
Categorias econômicas representadas	-	-	-	X
Representação sindical no local de trabalho (6)	X	X	X	X
Comissões de conciliação prévia e de emprego	-	-	-	X
Negociações coletivas realizadas no ano				
Pelo sindicato	X	X	X	X
Pela confederação	-	X	X	X
Pela federação	-	X	X	X
Pela central sindical	-	-	-	X
Estatuto do sindicato	-	-	-	X
Informatização dos sindicatos	-	-	-	X
Serviços oferecidos aos associados	X	-	X	X
Serviços prestados e atividades oferecidas às empresas associadas	-	-	-	X
Serviços prestados ao sindicato	-	-	-	X
Propriedade e uso dos meios de comunicação (7)	X	-	-	X
Fontes de receita no ano (8)	X	X	X	X
Informações sobre as contribuições arrecadadas	-	-	-	X
Contribuições pagas e demais despesas (8)	-	-	-	X
Balanço social	-	-	-	X
Base territorial	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1990/2001.

(1) Em 2001, o reconhecimento foi desdobrado em registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - e carta de reconhecimento no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - (carta sindical). (2) Em 1990 e 2001, corresponde à data da última eleição realizada, enquanto em 1991 e 1992 corresponde à data da eleição realizada no ano-base da pesquisa. (3) Em 2001, pesquisou-se o número de associados ativos e aposentados que votaram. (4) Em 1990, levantou-se somente o número de assembléias e de participantes. Em 2001, pesquisou-se somente a periodicidade das assembléias e reuniões. (5) Em 2001, pesquisou-se a condição de ocupação da sede (própria, alugada, em comodato ou outra condição), enquanto não foram pesquisadas as delegacias e núcleos sindicais. (6) Em 1990 e 1992, investigou-se o número de integrantes das comissões de fábrica ou de empresa, com e sem estabilidade, enquanto em 2001 levantou-se apenas o quantitativo destas comissões. Por outro lado, em 2001 foram levantados os comitês sindicais de empresas (ver glossário). (7) Em 2001, não foi investigada a propriedade dos meios de comunicação. (8) Em relação a 2001, ver notas técnicas.

**Tabela 1 - Sindicatos, segundo o tipo de sindicato, as Grandes Regiões e a abrangência da base territorial
Brasil - 1987/2001**

Tipo de sindicato, Grandes Regiões e abrangência da base territorial	Sindicatos						
	1987	1988	1989	1990	1991	1992	2001
Total de sindicatos	9 118	9 120	9 833	10 075	10 705	11 193	15 961
Tipo de sindicato							
Urbanos	4 635	4 697	5 354	5 673	6 260	6 695	10 263
Empregadores	1 458	1 464	1 532	1 565	1 705	1 751	2 758
Agentes autônomos	261	264	277	282	292	308	62
Empregados (1)	2 461	2 547	3 108	3 367	3 547	3 838	6 070
Profissionais liberais	343	342	359	366	376	379	483
Trabalhadores autônomos	112	80	78	93	102	138	585
Trabalhadores avulsos	-	-	-	-	238	281	305
Rurais	4 483	4 423	4 479	4 402	4 445	4 498	5 698
Empregadores	1 751	1 676	1 627	1 553	1 540	1 522	1 787
Trabalhadores	2 732	2 747	2 852	2 849	2 905	2 976	3 911
Grandes Regiões							
Norte	439	441	527	559	611	674	1 208
Nordeste	2 562	2 542	2 663	2 675	2 779	2 871	4 072
Sudeste	3 131	3 136	3 370	3 473	3 644	3 797	5 213
Sul	2 293	2 304	2 522	2 612	2 852	2 976	3 970
Centro-Oeste (2)	693	697	751	756	819	875	1 498
Abrangência da base territorial							
Nacional	36	41	44	45	48	50	103
Estadual	1 223	1 259	1 406	1 454	1 635	1 732	3 227
Municipal	5 796	5 642	5 883	5 938	6 057	6 100	8 505
Interestadual	69	68	75	76	77	87	117
Intermunicipal	1 994	2 110	2 425	2 562	2 888	3 224	4 009

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1987/2001.

(1) Inclui trabalhadores avulsos nos anos de 1987,1988,1989 e 1990. (2) Inclui Tocantins nos anos de 1987 e 1988.

**Tabela 2 - Sindicatos de trabalhadores, segundo os grandes grupos profissionais
Brasil - 1987/2001**

Grandes grupos profissionais	Sindicatos						
	1987	1988	1989	1990	1991	1992	2001
Total	5 536	5 669	6 390	6 729	7 168	7 612	11 354
Trabalhadores							
Na indústria	1 236	1 262	1 445	1 472	1 562	1 593	1 822
No comércio	507	520	756	903	932	1 010	1 579
Em transportes, marítimos, fluviais e aéreos	135	130	176	179	199	202	221
Em transportes terrestres	119	128	160	172	193	220	656
Em comunicações e publicidade	89	83	108	112	127	134	137
Em empresas de crédito	177	188	203	204	207	212	235
Em estabelecimentos de educação e cultura	137	140	187	216	254	272	506
Profissionais liberais	316	342	359	366	376	379	488
Trabalhadores na agricultura	2 732	2 747	2 852	2 850	2 905	2 976	3 912
Servidores públicos (1)	-	-	137	242	393	584	1 707
Outras categorias profissionais	88	129	7	13	20	30	87
Categorias não constantes da classificação ou sem declaração (2)	-	-	-	-	-	-	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1987/2001.

(1) Exclui as seguintes categorias: professores da rede pública (federal, estadual e municipal), auxiliares de administração e empregados em estabelecimentos de ensino da rede pública. (2) Categorias profissionais não constantes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT -, cujo sindicato não possuía registro no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - ou sindicatos que não declararam total de trabalhadores em pelo menos uma categoria.

Tabela 3 - Sindicatos, por tipo de sindicato, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 1987/2001

Grandes Regiões	Sindicatos												
	Total	Tipo de sindicato									Total	Empre- gadores	Traba- lhadores
		Urbanos						Rurais					
		Total	Emprega- dores	Agentes autôno- mos	Empre- gados (1)	Profis- sionais liberais	Traba- lhadores autô- nomos	Traba- lhadores avulsos	Total	Empre- gadores			
Brasil													
1987	9 118	4 635	1 458	261	2 461	343	112	-	4 483	1 751	2 732		
1988	9 120	4 697	1 464	264	2 547	342	80	-	4 423	1 676	2 747		
1989	9 833	5 354	1 532	277	3 108	359	78	-	4 479	1 627	2 852		
1990	10 075	5 673	1 565	282	3 367	366	93	-	4 402	1 553	2 849		
1991	10 705	6 260	1 705	292	3 547	376	102	238	4 445	1 540	2 905		
1992	11 193	6 695	1 751	308	3 838	379	138	281	4 498	1 522	2 976		
2001	15 961	10 263	2 758	62	6 070	483	585	305	5 698	1 787	3 911		
Norte													
1987	439	265	73	22	145	21	4	-	174	57	117		
1988	441	269	72	19	151	21	6	-	172	51	121		
1989	527	301	71	25	182	20	3	-	226	73	153		
1990	559	345	73	29	214	20	9	-	214	63	151		
1991	611	386	93	32	204	20	9	28	225	70	155		
1992	674	440	101	32	238	23	15	31	234	69	165		
2001	1 208	781	237	6	405	31	75	27	427	131	296		
Nordeste													
1987	2 562	982	310	48	476	85	63	-	1 580	446	1 134		
1988	2 542	975	308	49	491	84	43	-	1 567	410	1 157		
1989	2 663	1 093	317	52	591	91	42	-	1 570	386	1 184		
1990	2 675	1 127	315	56	618	91	47	-	1 548	348	1 200		
1991	2 779	1 223	340	61	585	92	53	92	1 556	327	1 229		
1992	2 871	1 298	341	59	639	89	64	106	1 573	313	1 260		
2001	4 072	2 055	540	14	1 132	108	159	102	2 017	339	1 678		
Sudeste													
1987	3 131	1 852	590	108	1 021	108	25	-	1 279	677	602		
1988	3 136	1 884	591	108	1 057	113	15	-	1 252	661	591		
1989	3 370	2 122	624	105	1 253	119	21	-	1 248	643	605		
1990	3 473	2 249	648	108	1 349	121	23	-	1 224	638	586		
1991	3 644	2 412	681	105	1 440	123	21	42	1 232	634	598		
1992	3 797	2 551	688	117	1 538	123	30	55	1 246	635	611		
2001	5 213	3 757	1 003	17	2 334	164	173	66	1 456	689	767		
Sul													
1987	2 293	1 234	384	68	687	83	12	-	1 059	399	660		
1988	2 304	1 254	388	71	704	81	10	-	1 050	391	659		
1989	2 522	1 439	403	76	868	84	8	-	1 083	381	702		
1990	2 612	1 527	415	69	944	88	11	-	1 085	371	714		
1991	2 852	1 754	475	74	1 039	94	14	58	1 098	372	726		
1992	2 976	1 869	496	77	1 116	97	18	65	1 107	368	739		
2001	3 970	2 679	730	20	1 620	118	112	79	1 291	404	887		
Centro-Oeste													
1987	693	302	101	15	132	46	8	-	391	172	219		
1988	697	315	105	17	144	43	6	-	382	163	219		
1989	751	399	117	19	214	45	4	-	352	144	208		
1990	756	425	114	20	242	46	3	-	331	133	198		
1991	819	485	116	20	279	47	5	18	334	137	197		
1992	875	537	125	23	307	47	11	24	338	137	201		
2001	1 498	991	248	5	579	62	66	31	507	224	283		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Sindical 1987/2001.

(1) Inclui trabalhadores avulsos nos anos de 1987, 1988, 1989 e 1990.

2 - Classificação de Categorias Profissionais

código	Grandes Grupos, Grupos e Categorias
801	Trabalhadores na Indústria
80101	Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação
8010101	Do Trigo; do Milho; da Soja; da Mandioca
8010105	Do Arroz
8010106	Da Aveia
8010107	Do Açúcar
8010108	De Torrefação e Moagem de Café
8010109	De Refinação de Sal
8010110	De Panificação e Confeitaria
8010111	De Produtos de Cacau e Balas
8010112	Do Mate
8010113	De Laticínios e Produtos Derivados
8010114	De Massas Alimentícias e Biscoitos
8010115	De Cervejas e Bebidas em Geral
8010116	Do Vinho
8010117	De Águas Minerais
8010118	De Azeite e Óleos Alimentícios
8010119	De Doces e Conservas Alimentícias
8010120	De Carnes e Derivados
8010121	De Frios
8010122	Do Fumo
8010123	Da Imunização e Tratamento de Frutas
8010124	Do Beneficiamento do Café
8010125	De Rações Balanceadas
8010126	Do Café Solúvel
8010127	Da Pesca
8010128	Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados
8010129	De Beneficiamento da Castanha
8010130	Do Palmito
8010131	De Mel de Abelha
8010133	De Produtos Dietéticos, Nutricionais e Macrobióticos
8010134	De Condimentos e Temperos
80102	Trabalhadores na Indústria do Vestuário
8010201	De Calçados e de Tamancos, Saltos, Formas de Pau
8010203	De Confecção de Roupas (inclusive Oficiais, Alfaiates e Costureiras)
8010204	De Guarda-chuvas e Bengalas
8010205	De Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo
8010206	De Pentes, Botões e Similares

8010207	De Chapéus
8010208	De Confecção de Roupas e Chapéus de Senhora
8010209	De Material de Segurança e Proteção ao Trabalho
80103	Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário
8010301	Da Construção Civil (Pedreiros, Carpinteiros, Pintores, Estucadores, Bombeiros Hidráulicos e Trabalhadores em Geral de Estradas, Pontes, Portos e Canais)
8010302	De Olaria
8010303	De Cal e Gesso; do Cimento
8010305	De Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento
8010306	De Cerâmica para Construção
8010307	De Mármore e Granitos
8010308	De Pintura, Decorações, Estuques e Ornatos
8010309	De Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira
8010310	De Móveis de Madeira (inclusive Oficiais Marceneiros)
8010311	De Móveis de Junco e Vime e de Vassouras
8010312	De Cortinados e Estofos
8010313	De Escovas e Pincéis
8010314	De Artefatos de Cimento Armado
8010315	De Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias (inclusive Oficiais Eletricistas)
8010316	De Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplenagem em Geral (Barragens, Aeroportos e Canais)
8010317	Tratoristas (exceto os Rurais)
8010318	De Refratários
8010319	De Montagens Industriais
80104	Trabalhadores nas Indústrias Urbanas
8010401	De Purificação e Distribuição de Água
8010403	Da Produção do Gás
8010404	Em Serviços de Esgotos
8010405	Maquinistas e Foguistas (de Geradores Termoelétricos e Congêneres, exclusive Marítimos)
8010406	Limpeza de Vias e Logradouros e Coleta de Lixo
8010408	Da Energia Hidrelétrica
8010409	Da Energia Termoelétrica
8010410	Da Energia Nuclear
80105	Trabalhadores nas Indústrias Extrativas
8010501	De Ouro e Metais preciosos
8010502	De Ferro e Metais Básicos
8010503	De Carvão e Fluorita
8010504	De Diamantes e Pedras Preciosas
8010505	De Mármore, Calcáreo e Pedreira
8010506	De Areia e Barreiras

8010507	Do Sal
8010508	Do Petróleo
8010509	De Madeiras
8010510	De Resinas
8010511	Da Lenha
8010512	Da Borracha
8010513	De Fibras Vegetais e de Cera de Carnaúba
8010514	De Óleos Vegetais e Animais
8010515	Do Estanho
8010516	Da Piritá
8010517	De Minerais Não-metálicos (Gesso, Amianto, Mica, Grafita, Talco, Greda etc.)
8010518	Garimpeiros (Trabalhadores Autônomos)
80106	Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem
8010601	Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem (inclusive na Indústria de Cordoalha e Estopa, de Malharia e de Meias). Pessoal de Escritório e de Cargos de Chefia na Indústria de Fiação e Tecelagem (excluído o Pessoal de Almojarifes, Ajudantes, Mecânicos e Técnicos Têxteis e Demais Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem)
8010602	De Fiação e Tecelagem em Geral (inclusive Técnicos Têxteis nas Indústrias de Especialidades Têxteis - Passamanarias, Rendas e Tapetes - e nas Indústrias de Fibras Artificiais e Sintéticas)
80107	Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro
8010701	Do Curtimento de Couros e Peles
8010702	De Artefatos de Couro (inclusive na Indústria de Malas e Artigos de Viagem, de Arreios e Correias em Geral)
80108	Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha
8010801	De Artefatos de Borracha (inclusive na Indústria de Pneumáticos e Câmaras de Ar para Veículos)
80109	Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas
8010901	Oficiais Joalheiros e Ourives
8010902	Oficiais Lapidários
8010903	Na Indústria da Relojoaria e Oficiais Relojoeiros
80110	Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas
8011001	De Produtos Químicos para Fins Industriais
8011002	De Produtos Farmacêuticos
8011003	De Preparação de Óleos Vegetais e Animais
8011004	De Perfumaria e Artigos de Toucador
8011005	De Resinas Sintéticas
8011006	De Sabão e Velas
8011007	De Fabricação do Álcool
8011008	De Explosivos
8011009	De Tintas e Vernizes

8011010	De Fósforos
8011011	De Adubos e Colas
8011012	De Defensivos Agrícolas
8011013	De Lavanderia e Tinturaria
8011014	De Destilação e Refinação de Petróleo
8011015	De Material Plástico (inclusive Trabalhadores na Indústria da Produção de Laminados Plásticos)
8011016	De Matérias-primas para Inseticidas e Fertilizantes
8011017	De Abrasivos
8011018	Álcalis
8011019	Petroquímica
8011020	De Lápis, Canetas, Tintas de Escrever e Similares
8011021	De Produtos Veterinários
8011022	De Refino de Óleos Minerais
8011023	De Produtos de Limpeza
80111	Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça
8011101	Do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça
8011102	De Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça
80112	Trabalhadores nas Indústrias Gráficas
8011201	Oficiais Gráficos nas Indústrias da Tipografia e da Gravura (inclusive Fotocompositor, Fotocopista, Fresador, Gravador, Impressor, Linotipista, Marginador, etc)
8011202	Oficiais Encadernadores
80113	Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana
8011301	De Vidros, Cristais e Espelhos
8011302	De Cerâmica, da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro
8011303	Da Ótica
80114	Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico
8011401	Do Ferro (Siderurgia) e Fundição
8011402	Trabalhadores em Oficinas Mecânicas (inclusive nas Indústrias: de Artefatos de Ferro e Metais em Geral; da Serralheria; da Mecânica; da Galvanoplastia e de Niquelação; de Máquinas; de Cutelaria; de Balanças; de Funilaria; de Estamparia de Metais; de Móveis de Metal; da Construção Naval)
8011403	De Reparação de Veículos e Acessórios
8011404	Trabalhadores na Indústria de Material Elétrico (De Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação; de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação; De Aparelhos Elétricos e Similares).
8011405	Na Indústria de Peças para Automóveis e Similares
8011406	Na indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares
8011407	Na Indústria de Forjaria
8011408	Na Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar
8011413	De Materiais e Equipamentos Rodoviários e Ferroviários (Carrocerias para Ônibus e Caminhões; Locomotivas, Vagões, Carros e Equipamentos Ferroviários; Motocicletas, Motonetas e Veículos Semelhantes) ; de Tratores (Máquinas Agrícolas, Rodoviárias e de Terraplanagem), Caminhões, Ônibus, Automóveis e Veículos Similares

8011415	De Artefatos de Metais Não Ferrosos
8011416	De Geradores de Vapor
8011417	De Parafusos, Porcas, Rebites e Similares
8011418	Na Indústria de Reparação ou Manutenção de Aparelhos Eletro-eletrônicos
8011420	Trabalhadores na Construção, Montagem e Reparação de Aeronaves
8011421	Trabalhadores na Indústria de Máquinas e Equipamentos Eletrônicos para Escritório e de Informática (Montagem de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos de Sistemas Eletrônicos Dedicados a Automação Gerencial e Comercial; de Calculadoras de Bolso, Máquinas de Escrever Eletrônicas e Copiadoras; de Terminais Bancários e de Vendas e Caixas Automáticos; Montagem de Computadores Pessoais, de Médio e Grande Porte, Micros e Minicomputadores; Equipamentos Periféricos para Máquinas Eletrônicas para Tratamento de Informações - Telefax, Videotexto, Impressoras, Leitoras Óticas, Monitores de Vídeo, Teclados)
8011422	Trabalhadores na Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Telecomunicações - Material Eletrônico Básico (Válvulas e Tubos, Cinescópios, Resistências Eletrônicas); Aparelhos e Equipamentos de Telefonia e Radiotelefonia e de Transmissores de Televisão e Rádio - inclusive Radiotransmissores, Transmissores de Televisão, Amplificadores de Som para Estúdios, Sistemas de Alto-falantes para Retransmissão; Equipamentos para Estações Telefônicas; Quadros de Comutação; Aparelhos de Radiotelegrafia, inclusive do tipo "Fac-símile"; Componentes, Peças e Acessórios para Equipamentos e Redes de Telecomunicações; Aparelhos Telefônicos, Sistemas de Intercomunicação e Semelhantes; Aparelhos Receptores de Rádio e Televisão e de Reprodução, Gravação ou Amplificação de Som e Vídeo
80115	Trabalhadores nas Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos
8011501	De Instrumentos Musicais
8011502	De Brinquedos
80116	Trabalhadores nas Indústrias Cinematográficas
8011601	Indústria Cinematográfica (inclusive Trabalhadores em Laboratórios Cinematográficos)
80117	Trabalhadores nas Indústrias de Beneficiamento
8011701	De Carvão
8011702	De Borracha
8011703	De Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão
80118	Trabalhadores nas Indústrias de Artesanato em Geral
8011801	De Artesanato em Geral
802	Trabalhadores no Comércio
80201	Empregados no Comércio Atacadista
8020101	De Algodão e Outras Fibras Vegetais; de Carne Fresca e Congelados; de Carvão Vegetal e Lenha; de Gêneros Alimentícios; de Tecidos, Vestuário e Armarinho; de Louças, Tintas e Ferragens; de Maquinismos em Geral; de Materiais de Construção; de Material Elétrico; de Produtos Químicos para Indústria e Lavoura; de Drogas e Medicamentos; de Sacaria; de Aparelhos e Materiais Óticos, Fotográficos e Cinematográficos; de Sucata de Ferro; Exportador em Geral: de Pedras Preciosas; de Jóias e Relógios; de Papel e Papelão; de Álcool e Bebidas em Geral; de Couros e Peles; de Frutas; de Artigos Sanitários; de Vidros Planos, Cristais e Espelhos

8020102	Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio Atacadista em Geral
8020103	Trabalhadores no Comércio Atacadista de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo
8020104	Trabalhadores no Comércio Atacadista de Bijuterias
8020105	Classificadores de Produtos de Origem Vegetal
80202	Empregados de Agentes Autônomos do Comércio
8020201	De Corretores de Mercadorias; Corretores de Navios; Corretores de Imóveis; Despachantes Aduaneiros; Despachantes; Leiloeiros; Representantes Comerciais; Comissários e Consignatários; Agentes da Propriedade Industrial; Corretores de Jóias e Pedras Preciosas; Corretores de Café
8020202	Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas
8020203	Empregados em Empresas de Processamento de Dados
8020204	Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância (inclusive Empregados em Empresas Transportadoras de Valores e Guardas Noturno)
8020205	Empregados em Empresas de Serviços Contábeis
8020206	Secretárias e Secretários
8020207	Empregados em Empresas de Locação de Fitas Gravadas
8020208	Empregados de Auto e Moto Escolas (inclusive Instrutores)
8020209	Empregados em Administração de Consórcios
8020210	Trabalhadores em Serviços de Registro e Notariais
8020213	Trabalhadores em Empresas de Trabalho Temporário
8020214	Trabalhadores em Empresas Locadoras de Veículos
8020215	Trabalhadores em Empresas Prestadoras de Serviços em Brigadas de Incêndio
80203	Trabalhadores no Comércio Armazenador
8020301	Arrumadores de Trapiches, de Armazéns Gerais (Cereais, Algodão e Outros Produtos) e de Entrepósitos (Carnes, Leite e Outros Produtos)
8020302	Auxiliares de Administração de Armazéns Gerais (inclusive Carregadores e Ensacadores de Sal e Café)
8020303	Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral
8020304	Catadeiras e Costureiras no Comércio do Café
8020305	Auxiliares de Administração no Comércio do Café em Geral (inclusive Correlatos, exceto Varejistas)
80204	Empregados em Turismo e Hospitalidade
8020401	Empresas de Turismo (inclusive Intérpretes e Guias de Turismo)
8020402	Comércio Hoteleiro e Similares (Restaurantes, Pensões, Bares, Cafés, Leiterias e Confeitarias)
8020403	Casas de Diversões
8020404	Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas
8020405	Oficiais Barbeiros (inclusive Aprendiz, Ajudantes, Manicuros e Empregados nos Salões de Cabeleiros para Homens)
8020406	Institutos de Beleza e Cabeleiros de Senhoras
8020407	Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais, inclusive Empregados de Edifícios, Zeladores, Porteiros, Cabineiros, Vigias, Faxineiros, Serventes e Outros

8020408	Lustradores de Calçados
8020409	Empresas de Asseio e Conservação
8020410	Empresas de Conservação de Elevadores
8020411	Lavanderias e Similares
8020412	Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, Auxiliares Técnicos de Serviços Paramédicos (Técnicos de Laboratório Clínico, Operador de Raios-x, de Radioterapia, de Cobaltoterapia, de Eletroencefalografia, de Eletrocardiografia, de Hemoterapia), Atendentes, Auxiliares de Serviços Médicos, Burocratas, Pedicuros, Empregados em Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas; Empregados em Cooperativas de Serviços Médicos; Empregados em Bancos de Sangue; Empregados em Estabelecimentos de Duchas, Massagens e Fisioterapia e Empresas de Prótese Dentária
8020413	Trabalhadores em Empresas de Refeições Coletivas
80205	Empregados no Comércio Varejista
8020501	Comércio Varejista em Geral (inclusive de Tecidos, Vestuário, Adornos e Acessórios; Objetos de Arte, Louças Finas, Cirurgia, Móveis e Congêneres; Gêneros Alimentícios; Maquinismos, Ferragens e Tintas; Material Médico-hospitalar Científico; Calçados; Material Elétrico e Aparelhos Eletrodomésticos; Veículos; Peças e Acessórios para Veículos; Carvão Vegetal e Lenha; Frutas, Verduras, Flores e Plantas; Serviços Funerários; Material Ótico, Fotográfico e Cinematográfico; Livros; Material de Escritório e Papelaria)
8020502	De Carnes Frescas
8020503	Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de produtos Farmacêuticos
8020504	De minérios e Derivados de Petróleo (inclusive Trabalhadores em Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo)
8020505	Práticos de Farmácia
8020506	Em Garagens, Estacionamentos e Limpeza e Conservação de Veículos, inclusive Trabalhadores Autônomos
8020507	Comércio de Vendedores Ambulantes (Trabalhadores Autônomos)
80207	Trabalhadores em Serviços da Segurança do Trabalho
8020701	Segurança no Trabalho
803	Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos
80301	Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais
8030101	Auxiliares Técnicos, Mestres, Contramestres e Encarregados Artífices em Estaleiros de Empresas de Navegação Marítima
8030102	Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação Marítima
8030103	Mestres e Encarregados de Estaleiros das Empresas de Navegação Marítima
8030104	Contramestres, Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos
8030105	Arrais e Mestres de Cabotagem em Transportes Marítimos
8030106	Taifeiros, Culinários e Panificadores marítimos
8030107	Carpinteiros Navais
8030108	Operários Navais (Trabalhadores em Estaleiros de Navegação e Calafates Navais)
8030109	Comissários da Marinha Mercante
8030110	Conferentes de Carga da Marinha Mercante
8030111	Eletricistas da Marinha Mercante

8030112	Enfermeiros da Marinha Mercante
8030113	Foguistas e Carvoeiros da Marinha Mercante
8030114	Mecânicos da Marinha Mercante
8030115	Médicos da Marinha Mercante
8030116	Motoristas e Condutores da Marinha Mercante
8030117	Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante
8030118	Oficiais de Náutica da Marinha Mercante (Práticos)
8030119	Oficiais de Radiocomunicações da Marinha Mercante
8030120	Amarradores
8030121	Carpinteiros Fluviais
8030122	Conferentes de Carga em Transportes Fluviais
8030123	Comissários em Transportes Fluviais
8030124	Contramestres, Marinheiros e Moços em Transportes Fluviais
8030125	Enfermeiros em Transportes Fluviais
8030126	Escreventes em Transportes Fluviais
8030127	Foguistas e Carvoeiros em Transportes Fluviais
8030128	Oficiais de Náutica em Transportes Fluviais (Práticos)
8030129	Oficiais de Máquina em Transportes Fluviais
8030130	Motoristas e Condutores em Transportes Fluviais
8030131	Arrais e Mestres de Cabotagem em Transportes Fluviais
8030132	Radiotelegrafistas em Transportes Fluviais
8030133	Taifeiros, Culinários e Panificadores em Transportes Fluviais
8030134	Médicos em Transportes Fluviais
8030135	Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação Fluvial
8030136	Mestres e Encarregados de Estaleiros das Empresas de Navegação Fluvial
8030137	Operários Fluviais (Trabalhadores em Estaleiros de Navegação Fluvial e Calafates Fluviais)
8030138	Trabalhadores em Atividades Subaquáticas ou Afins
80302	Trabalhadores em Transportes Aéreos
8030201	Aeroviários
8030202	Aeronautas
8030203	Radiotelegrafistas em Empresas Aeroviárias (exclusive Aeronautas e Aeroviários)
8030204	Empregados em Empresas de Administração de Aeroportos (Aeroportuários)
8030205	Carregadores e Transportadores de Bagagens em Aeroportos (Trabalhadores Autônomos)
80303	Estivadores
8030301	Estivadores
8030302	Trabalhadores em Alvarengas
8030303	Trabalhadores em Estiva de Minérios
80304	Portuários
8030401	Trabalhadores nos Serviços Portuários
8030402	Motoristas em Guindastes dos Portos
8030403	Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga nos Portos

8030404	Vigias Portuários
8030405	Classificadores Descartadores de Frutas nos Portos
8030406	Trabalhadores de Bloco
80305	Trabalhadores em Empresas de Pesca
8030501	Pescadores (inclusive Motoristas de Pesca)
8030502	Patrões de Pesca
804	Trabalhadores em Transportes Terrestres
80401	Trabalhadores Ferroviários
8040101	Empresas Ferroviárias
80402	Trabalhadores em Transportes Rodoviários
8040201	Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários e Empresas de Carris Urbanos Troleibuses e Cabos Aéreos
8040202	Transportes rodoviários urbanos, interurbanos e rurais de carga e de passageiros, inclusive aéreos e troleibuses, compreendendo condutores, ajudantes e carregadores, trocadores de ônibus e lavadores de Automóveis, Manobristas e Manobreiros
8040203	Empregados em Empresas de Transporte de Passageiros por fretamento
8040204	Trabalhadores em Estações Rodoviárias
8040207	Carregadores e Transportadores de Volumes de Bagagens em Geral, inclusive carrinhos de mão (Trabalhadores Autônomos)
8040208	Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (exclusive de duas e três rodas)
8040209	Condutores de Veículos Rodoviários de duas e três rodas (inclusive autônomo)
8040210	Empregados em Empresas Concessionárias de Rodovias e Estradas em Geral, inclusive em Serviços de Pedágio
8040211	Trabalhadores em Sistema Viário (fiscalização, sinalização, manutenção e planejamento viário)
80403	Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários
8040301	Metroviários
805	Trabalhadores em Comunicações e Publicidade
80501	Trabalhadores em Empresas de Comunicações
8050101	Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas (Telefonistas em Geral)
8050102	Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares
8050104	Trabalhadores em Empresas de Telemarketing e Operadores de Telemarketing
80502	Trabalhadores em Empresas de Publicidade
8050201	Publicitários
8050202	Trabalhadores em Agências de Propaganda
8050203	Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão (inclusive Dublagem)
8050204	Empregados em Agências Noticiosas
8050205	Agenciadores de Publicidade
8050206	Profissionais de Relações Públicas

80503	Trabalhadores em Empresas Jornalísticas
8050301	Jornalistas Profissionais (Redatores, Repórteres, Revisores, Fotógrafos, etc.)
8050302	Empregados da Administração das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas
8050303	Empregados em Empresas Distribuidoras e Vendedoras de Jornais e Revistas
8050304	Empregados em Bancas, Vendedores Ambulantes de Jornais e Revistas
806	Trabalhadores em Empresas de Crédito
80601	Empregados em Estabelecimentos Bancários
8060101	Empregados em Estabelecimentos Bancários (Bancos, Casas Bancárias e Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento)
80602	Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito e em Entidades de Previdência Privada
8060201	Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito e em Empresas de Previdência Privada
8060202	Empregados de Empresas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários
8060203	Arrendamento Mercantil
8060204	Planos de Saúde Comercializados pelas Empresas de Medicina de Grupo, Cooperativas Médicas, Sistemas de Autogestão e Empresas de Administração
807	Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura
80701	Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino
8070101	Professores da Rede Pública Federal
8070102	Professores da Rede Pública Estadual
8070103	Professores da Rede Pública Municipal
8070104	Professores da Rede Particular
8070105	Auxiliares de Administração Escolar da Rede Pública
8070106	Auxiliares de Administração Escolar da Rede Particular
8070107	Empregados em Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública (exceto Professores e Auxiliares de Administração Escolar)
8070108	Empregados em Estabelecimentos de Ensino da Rede Particular (exceto Professores e Auxiliares de Administração Escolar)
80702	Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística
8070201	Empregados de Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais(inclusive Empregados em Empresas de Difusão Cultural e Artística)
8070202	Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas
8070203	Artistas Técnicos em Espetáculos de Diversões - Cenógrafos e Cenotécnicos, Atores Teatrais (inclusive Corpos Corais e Bailados), Atores Cinematográficos, Atores Circenses
8070204	Empregados de Bibliotecas
8070205	Empregados de Empresas de Gravação de Discos e Fitas
8070206	Operadores Cinematográficos
8070207	Empregados de Museus e Laboratórios de Pesquisas Tecnológicas e Científicas
8070208	Músicos Profissionais
8070209	Artistas Plásticos Profissionais

8070210	Fotógrafos Profissionais
8070211	Manequins e Modelos
8070212	Empregados das Empresas Distribuidoras Cinematográficas
8070213	Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos, Industriais, Copistas, Projetistas, Técnicos e Auxiliares
8070214	Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional
80703	Trabalhadores em Estabelecimentos de Cultura Física
8070301	Atletas Profissionais
8070302	Empregados de Clubes Esportivos
8070303	Empregados em Federações e Confederações Esportivas
8070304	Árbitros Profissionais
8070305	Treinadores Profissionais
80704	Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos
8070401	Tratadores, Jóqueis e Aprendizes
8070402	Empregados em Estabelecimentos Hípicos
8070403	Cavaliços e Similares
808	Profissionais Liberais
8080001	Advogados
8080002	Arquitetos
8080003	Assistentes Sociais
8080004	Atuários
8080005	Autores Teatrais
8080006	Bibliotecários
8080007	Biomédicos
8080008	Compositores Artísticos, Musicais e Plásticos
8080009	Contabilistas (inclusive Técnicos em Contabilidade)
8080010	Economistas
8080011	Enfermeiros
8080012	Engenheiros (Civis, de Minas, Mecânicos, Eletricistas, Industriais e Agrônomos e Florestais)
8080013	Escritores
8080014	Estatísticos
8080015	Farmacêuticos
8080016	Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional
8080017	Fonoaudiólogos
8080018	Geólogos
8080019	Jornalistas
8080020	Médicos
8080021	Médicos Veterinários
8080022	Nutricionistas

8080023	Odontologistas
8080024	Parteiras
8080025	Professores (sem Vínculo Empregatício)
8080026	Profissionais Liberais de Relações Públicas
8080027	Protéticos Dentários
8080028	Psicólogos
8080029	Químicos (Químicos Industriais, Químicos Industriais Agrícolas, Engenheiros Químicos)
8080030	Sociólogos
8080031	Administradores (inclusive Técnicos de Administração)
8080032	Zootecnistas
8080033	Corretores de Imóveis
8080034	Técnicos industriais de Nível Médio (2º grau)
8080035	Técnicos Agrícolas de Nível Médio (2º grau)
8080036	Tradutores
8080037	Astrólogos
809	Trabalhadores na Agricultura
8090001	Trabalhadores Rurais
810	Servidores Públicos (exclusive Professores)
8100001	Servidores Públicos Federais
8100002	Servidores Públicos Estaduais
8100003	Servidores Públicos Municipais
811	Outras Categorias Profissionais
8110001	Empregados Domésticos
8110002	Trabalhadores em Entidades Sindicais
8110003	Trabalhadores em Missões Diplomáticas (Embaixadas, Consulados e Organismos Internacionais)
8110004	Trabalhadores em Cooperativas em Geral
8110005	Empregados em Empresas Lotéricas
8110006	Empregados em Cemitérios Particulares
8110008	Aposentados e Pensionistas da Iniciativa Pública e Privada

3 - Classificação de Categorias Econômicas

código	Grandes Grupos, Grupos e Categorias
901	Indústria
90101	Indústria de Alimentação
9010101	Do trigo; do Milho; da Soja; da Mandioca
9010105	Do Arroz
9010106	Da Aveia
9010107	Do Açúcar
9010108	De Torrefação e Moagem de Café
9010109	De Refinação de Sal
9010110	De Panificação e Confeitaria
9010111	De Produtos de Cacau e Balas
9010112	Do Mate
9010113	De Laticínios e Produtos Derivados
9010114	De Massas Alimentícias e Biscoitos
9010115	De Cerveja de Baixa e Alta Fermentação; de Cerveja e de Bebidas em geral
9010116	Do Vinho
9010117	De águas minerais
9010118	De Azeite e Óleos Alimentícios
9010119	De Doces e Conservas Alimentícias
9010120	De Carnes e Derivados
9010121	De Frios
9010122	Do Fumo
9010123	Da Imunização e Tratamento de Frutas
9010124	Do Beneficiamento do Café
9010125	De Rações Balanceadas
9010126	Do Café Solúvel
9010127	Da Pesca
9010128	Alimentar de Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados
9010129	De Beneficiamento da Castanha
9010130	Do Palmito
9010131	De Mel de Abelha
9010133	De Produtos Dietéticos, Nutricionais e Macrobióticos
9010134	De Condimentos e Temperos
90102	Indústria do Vestuário
9010201	De Calçados; de Solado e Palmilhado
9010203	De Camisas para Homens e Roupas Brancas e de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem

9010204	De Guarda-chuvas e Bengalas
9010205	De Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo
9010206	De Pentes, Botões e Similares
9010207	De Chapéus
9010208	De Confecção de Roupas e Chapéus de Senhora
9010209	De Material de Segurança e Proteção ao Trabalho

90103 Indústrias da Construção e do Mobiliário

9010301	Da Construção Civil
9010302	De Olaria
9010303	De Cal e Gesso; do Cimento
9010305	De Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento
9010306	De Cerâmica para Construção
9010307	De Mármore e Granitos
9010308	De Pintura, Decorações, Estuques e Ornatos
9010309	De Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira
9010310	De Marcenaria (Móveis de Madeira)
9010311	De Móveis de Junco e Vime e de Vassouras
9010312	De Cortinados e Estofos
9010313	De Escovas e Pincéis
9010314	De Artefatos de Cimento Armado
9010315	De Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias
9010316	De Construção de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplanagem em Geral (Barragens, Aeroportos e Canais)
9010318	De Refratários
9010319	De Montagens Industriais

90104 Indústrias Urbanas

9010401	De Purificação e Distribuição de Água
9010403	Da Produção do Gás
9010404	Em Serviços de Esgotos
9010406	Limpeza de Vias e Logradouros e Coleta de Lixo
9010408	Da Energia Hidrelétrica
9010409	Da Energia Termoelétrica
9010410	Da Energia Nuclear
9010411	Reciclagem de Resíduos

90105 Industrias Extrativas

9010501	De Ouro e Metais Preciosos
---------	----------------------------

9010502	De Ferro e Metais Básicos
9010503	De Carvão e Fluorita
9010504	De Diamantes e Pedras Preciosas
9010505	De Mármore, Calcáreo e Pedreira
9010506	De Areias e Barreira
9010507	Do Sal
9010508	Do Petróleo
9010509	De Madeiras
9010510	De Resinas
9010511	Da Lenha
9010512	Da Borracha
9010513	De Fibras Vegetais e de Cera de Carnaúba
9010514	De Óleos Vegetais e Animais
9010515	Do Estanho
9010516	Da Pirita
9010517	De Minerais Não Metálicos (Gesso, Amianto, Mica, Grafita, Talco, Greda etc.)
90106	Indústria de Fiação e Tecelagem
9010601	De Cordoalha e Estopa; De Malharia e Meias
9010602	De Fiação e Tecelagem; de Especialidades Têxteis (Passamanarias, Rendas, Tapetes)
90107	Indústria de Artefatos de Couro
9010701	Do Curtimento de Couros e Peles
9010702	De Malas e Artigos de Viagem; de Correias em Geral e Arreios
90108	Indústrias de Artefatos de Borracha
9010801	De Artefatos de Borracha; de Pneumáticos e Câmaras de Ar para Veículos
90109	Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas
9010901	Da Joalheria e Ourivesaria
9010902	Da Lapidação de Pedras Preciosas
9010903	De Relojoaria
90110	Indústrias Química e Farmacêutica
9011001	De Produtos Químicos para Fins Industriais
9011002	De Produtos Farmacêuticos
9011003	De Preparação de Óleos Vegetais e Animais
9011004	De Perfumaria e Artigos de Toucador

9011005	De Resinas Sintéticas
9011006	De Sabão e Velas
9011007	De Fabricação do Álcool
9011008	De Explosivos
9011009	De Tintas e Vernizes
9011010	De Fósforos
9011011	De Adubos e Colas
9011012	De Defensivos Agrícolas
9011013	De Lavanderia e Tinturaria
9011014	De Destilação e Refinação de Petróleo
9011015	De Material Plástico (inclusive da Produção de Laminados Plásticos)
9011016	De Matérias-primas para Inseticidas e Fertilizantes
9011017	De Abrasivos
9011018	Álcalis
9011019	Petroquímica
9011020	De Lápis, Canetas, Tintas de Escrever e Similares
9011021	De Produtos Veterinários
9011022	De Refino de Óleos Minerais
9011023	De Produtos de Limpeza
90111	Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça
9011101	Do papelão, de cortiça, de papel, celulose e pasta de madeira para papel
9011102	De Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça
90112	Indústrias Gráficas
9011201	Da Tipografia; da Gravura
9011202	Da Encadernação
90113	Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana
9011301	De Vidros e Cristais Planos; de Vidros e Cristais Ocos; de Espelhos e Polimento
9011302	De Cerâmica, da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro
9011303	Da Ótica
90114	Indústrias Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico
9011401	Do Ferro (Siderurgia); da Fundição
9011402	Oficinas Mecânicas (De Artefatos de Ferro e Metais em Geral; da Serralheria; da Mecânica; da Galvanoplastia e de Niquelação; de Máquinas; de Cutelaria; de Balanças; de Funilaria; de Estamparia de Metais; de Móveis de Metal; de Construção Naval)
9011403	De Reparação de Veículos e Acessórios

9011404	Indústria de Material Elétrico (De Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação; de Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação; De Aparelhos Elétricos e Similares)
9011405	De Peças para Automóveis e Similares
9011406	De artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares
9011407	De forjaria
9011408	De Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar
9011413	De Materiais e Equipamentos Rodoviários e Ferroviários (Carrocerias para Ônibus e Caminhões; Locomotivas, Vagões, Carros e Equipamentos Ferroviários; Motocicletas, Motonetas e Veículos Semelhantes) ; de Tratores (Máquinas Agrícolas, Rodoviárias e de Terraplanagem), Caminhões, Ônibus, Automóveis e Veículos Similares
9011415	De Artefatos de Metais Não Ferrosos
9011416	De Geradores de Vapor
9011417	De Parafusos, Porcas, Rebites e Similares
9011418	De Reparação ou Manutenção de Aparelhos Eletro-eletrônicos
9011419	Locadoras de Máquinas e Equipamentos
9011420	Construção, Montagem e Reparação de Aeronaves
9011421	Indústria de Máquinas e Equipamentos Eletrônicos para Escritórios e de Informática; Fabricação e Montagem de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos de Sistemas Eletrônicos Dedicados a Automação Gerencial e Comercial; de Calculadoras de Bolso, Máquinas de Escrever Eletrônicas e Copiadoras; de Terminais Bancários e de Vendas e Caixas Automáticos; Fabricação e Montagem de Computadores Pessoais, de Médio e Grande Porte, Micros e Minicomputadores; Fabricação de Equipamentos Periféricos para Máquinas Eletrônicas para Tratamento de informações (Telefax, Videotexto, Impressoras, Leitoras Óticas, Monitores de Vídeo, Teclados)
9011422	Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações - Material Eletrônico Básico (Válvulas e Tubos, Cinescópios, Resistências Eletrônicas); Aparelhos e Equipamentos de Telefonia e Radiotelefoneia e de Transmissores de Televisão e Rádio - inclusive Radiotransmissores, Transmissores de Televisão, Amplificadores de Som para Estúdios, Sistemas de Alto-falantes para Retransmissão; Equipamentos para Estações Telefônicas; Quadros de Comutação; Aparelhos de Radiotelegrafia, inclusive do tipo "Fac-símile"; Componentes, Peças e Acessórios para Equipamentos e Redes de Telecomunicações; Aparelhos Telefônicos, Sistemas de Intercomunicação e Semelhantes; Aparelhos Receptores de Rádio e Televisão e de Reprodução, Gravação ou Amplificação de Som e Vídeo
90115	Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos
9011501	De Instrumentos Musicais
9011502	De Brinquedos
90116	Indústrias Cinematográficas
9011601	Indústria Cinematográfica (inclusive Laboratórios Cinematográficos)
90117	Indústrias de Beneficiamento
9011701	De Carvão

9011702	De Borracha
9011703	De Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão
90118	Indústrias de Artesanato em Geral
9011801	De Artesanato em Geral
902	Comércio
90201	Comércio Atacadista
9020101	De Algodão e Outras Fibras Vegetais; de Carne Fresca e Congelados; de Carvão Vegetal e Lenha; de Gêneros Alimentícios; de Tecidos, Vestuário e Armário; de Louças, Tintas e Ferragens; de Maquinismos em Geral; de Materiais de Construção; de Material Elétrico; de Produtos Químicos para Indústria e Lavoura; de Drogas e Medicamentos; de Sacaria; de Aparelhos e Materiais Óticos, Fotográficos e Cinematográficos; de Sucata de Ferro; Exportador em Geral: de Pedras Preciosas; de Jóias e Relógios; de Papel e Papelão; de Álcool e Bebidas em Geral; de Couros e Peles; de Frutas; de Artigos Sanitários; de Vidros Planos, Cristais e Espelhos
9020103	De Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo
9020104	De Bijuterias
90202	Agentes Autônomos do Comércio
9020201	De Corretores de Mercadorias; Corretores de navios; Corretores de Imóveis; Despachantes Aduaneiros; Despachantes; Leiloeiros; Representantes Comerciais; Comissários e Consignatários; Agentes da Propriedade industrial; Corretores de Jóias e Pedras Preciosas; Corretores de Café
9020202	Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas
9020203	Empresas de Processamento de Dados
9020204	Empresas de Segurança e Vigilância (inclusive Empresas Transportadoras de Valores)
9020205	Empresas de Serviços Contábeis
9020207	Empresas de Locação de Fitas Gravadas
9020208	Auto e Moto Escolas
9020209	Administradores de Consórcios
9020210	Serviços de Notários e Registradores
9020213	Empresas de Trabalho Temporário
9020214	Empresas Locadoras de Veículos
90203	Comércio Armazenador
9020301	Trapiches; Armazéns Gerais (Cereais, Algodão e Outros Produtos); Entrepasto (de Carne, Leite, e Outros Produtos)
9020304	Comissários e Consignatários de Café
9020305	Comércio de Café em Geral (exceto Varejista)

90204 Turismo e Hospitalidade

- 9020401 Empresas de Turismo
- 9020402 Hotéis e Similares (Restaurantes, Pensões, Bares, Cafés, Leiterias e Confeitarias)
- 9020403 Casas de Diversões
- 9020404 Instituições Benéficas, Religiosas e Filantrópicas
- 9020405 Salões de Barbeiros
- 9020406 Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras
- 9020407 Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais
- 9020409 Empresas de Asseio e Conservação
- 9020410 Empresas de Conservação de Elevadores
- 9020411 Lavanderias e Similares
- 9020412 Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde
- 9020413 Empresas de Refeições Coletivas

90205 Comércio Varejista

- 9020501 Comércio Varejista em Geral (inclusive de Tecidos, Vestuário, Adornos e Acessórios; Objetos de Arte, Louças Finas, Cirurgia, Móveis e Congêneres; Gêneros Alimentícios; Maquinismos, Ferragens e Tintas; Material Médico-hospitalar Científico; Calçados; Material Elétrico e Aparelhos Eletrodomésticos; Veículos; Peças e Acessórios para Veículos; Carvão Vegetal e Lenha; Frutas, Verduras, Flores e Plantas; Serviços Funerários; Material Ótico, Fotográfico e Cinematográfico; Livros; Material de Escritório e Papelaria)
- 9020502 De Carnes Frescas
- 9020503 De Produtos Farmacêuticos
- 9020504 De Minérios e Derivados de Petróleo (inclusive Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo)
- 9020506 Empresas de Garagens, Estacionamento e de Limpeza e Conservação de Veículos

90207 Em Serviços de Segurança do Trabalho

- 9020701 Em Serviços de Segurança do Trabalho

903 Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos**90301 Transportes Marítimos e Fluviais**

- 9030101 Empresas de Navegação Marítima
- 9030108 Estaleiros Navais
- 9030123 Empresas de Navegação Fluvial e Lacustre
- 9030135 Agências de Navegação

90302	Transportes Aéreos
9030201	Empresas Aeroviárias
9030202	Empresas de Táxis Aéreos
90303	Empresários e Administradores de Portos
9030301	Empresários e Administradores de Portos
90305	Empresas de Pesca
9030501	Armadores de Pesca
904	Transportes Terrestres
90401	Empresas Ferroviárias
9040101	Empresas Ferroviárias
90402	Empresas de Transportes Rodoviários
9040201	Empresas de Transportes Rodoviários
9040204	Agências e Estações Rodoviárias
9040205	Postos de Serviço
9040206	Empresas de Transportes de Carga
9040210	Empresas Concessionárias de Rodovias e Estradas em Geral, inclusive em Serviços de Pedágios
9040211	Empresas de Fiscalização, Sinalização, Manutenção e Planejamento de Sistema Viário
90403	Empresas de Transportes Metroviários
9040301	Empresas de Transportes Metroviários
905	Empresas de Comunicações e Publicidade
90501	Empresas de Comunicações
9050101	Empresas de Telecomunicações
9050102	Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares
9050104	Empresas de Telemarketing
90502	Empresas de Publicidade
9050202	Agências de Propaganda

9050203	Empresas de Radiodifusão e Televisão
9050204	Agências Noticiosas
90503	Empresas Jornalísticas
9050301	Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas
9050303	Empresas Distribuidoras e Vendedoras de Jornais e Revistas
9050304	Bancas de Jornais e Revistas
906	Empresas de Crédito
90601	Estabelecimentos Bancários
9060101	Estabelecimentos Bancários (Bancos, Casas Bancárias e Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento)
90602	Empresas de Seguros Privados e Capitalização, Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito e Entidades de Previdência Privada
9060201	Empresas de Seguros Privados e Capitalização, Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito e Entidades de Previdência Privada
9060202	Empresas Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários
9060203	Arrendamento Mercantil
9060204	Planos de Saúde Comercializados pelas Empresas de Medicina de Grupo, Cooperativas Médicas, Sistemas de Autogestão e Empresas de Administração
907	Estabelecimentos de Educação e Cultura
90701	Estabelecimentos de Ensino
9070104	Estabelecimentos de Ensino da Rede Particular
90702	Empresas de Difusão Cultural e Artística
9070201	Empresas de Difusão Cultural e Artística (inclusive Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais)
9070202	Empresas Teatrais e Cinematográficas
9070203	Empresas de Espetáculos de Diversões (inclusive Circenses)
9070204	Bibliotecas
9070205	Empresas de Gravação de Discos e Fitas
9070206	Empresas Exibidoras Cinematográficas
9070207	Museus e Laboratórios de Pesquisas Tecnológicas e Científicas
9070208	Empresas de Orquestras

9070209	Empresas de Artes Plásticas
9070210	Empresas de Artes Fotográficas
9070211	Empresas de Modelos
9070212	Empresas Distribuidoras Cinematográficas
9070214	Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional

90703 Estabelecimentos de Cultura Física

9070301	Estabelecimentos de Esportes Terrestres, Aquáticos, e Aéreos
9070302	Clubes Esportivos

90704 Estabelecimentos Hípicos

9070401	Clubes de Hipismo e Similares
9070403	Coudelarias, Proprietários de Cavalos de Corrida e Similares

909 Agricultura

9090001	Estabelecimentos Rurais
---------	-------------------------

911 Outras Categorias Econômicas

9110002	Entidades Sindicais
9110004	Cooperativas em geral
9110005	Empresas Lotéricas
9110006	Cemitérios Particulares
9110007	Microempresas e Pequenas Empresas
9110009	Empregadores Domésticos

Apêndice



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas
Departamento de População e Indicadores Sociais

PESQUISA SINDICAL 2002

BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

01 - LOTE

01 UF

02 AGÊNCIA

03 SEQUENCIAL

04 QUESTIONÁRIO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

05 MUNICÍPIO

06 DISTRITO

07 SUBDISTRITO

COMPLEMENTO

08 SIAPE DO ENTREVISTADOR

RAZÕES DA NÃO-COLETA

09 SITUAÇÃO CADASTRAL CORRESPONDENTE EM 31/12/2001

1 Não é sindicato

6 Paralisado (sem informação) desde

6.1 - Dia 6.2 - Mês 6.3 - Ano

2 Endereço inexistente ou incompleto

7 Absorvido por outro sindicato. CNPJ

7.1 - Número

3 Nunca funcionou no local

8 Extinto (sem informação) desde

8.1 - Dia 8.2 - Mês 8.3 - Ano

4 Mudou para endereço ignorado, porém já funcionou no local

9 Outra (especifique):

9.1

5 Mudou de endereço para outra Agência da mesma ou de outra DIPEQ

BLOCO 02

ETIQUETA

CÓDIGO DO CADASTRO

BLOCO 03 - IDENTIFICAÇÃO DO SINDICATO

(preencha somente os dados divergentes e os que não constam na etiqueta)

01

DATA DA FUNDAÇÃO

02

DATA DO REGISTRO EM CARTÓRIO

1.1 - Dia 1.2 - Mês 1.3 - Ano

2.1 - Dia 2.2 - Mês 2.3 - Ano

03

REGISTRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

3.1 - Dia 3.2 - Mês 3.3 - Ano 3.4 - Número

04

CNPJ

05

CARTA DE RECONHECIMENTO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (CARTA SINDICAL)

5.1 - Dia 5.2 - Mês 5.3 - Ano 5.4 - Livro 5.5 - Folha 5.6 - Ano

06 PEDIDO DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO				07 É A PRIMEIRA VEZ QUE SOLICITA REGISTRO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO?				
6.1 - Dia		6.2 - Mês		6.3 - Ano		6.4 - Número		
<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>		
				1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não				
08 NOME DO SINDICATO								
<input type="text"/>								
<input type="text"/>								
<input type="text"/>								
<input type="text"/>								
09 LOGRADOURO (rua, avenida, rodovia, etc.)								
<input type="text"/>								
10 NÚMERO				11 COMPLEMENTO (bloco, grupo, andar, sala, km, etc)				
<input type="text"/>				<input type="text"/>				
12 BAIRRO OU LOCALIDADE								
<input type="text"/>								
13 CEP		14 DDD/TELEFONE			15 RAMAL		16 DDD/FAX	
<input type="text"/>		14.1 - DDD	14.2 - Telefone		<input type="text"/>		16.1 - DDD	16.2 - FAX
<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/>		<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/>
17 CORREIO ELETRÔNICO (e-mail)								
<input type="text"/>								
18 ENDEREÇO ELETRÔNICO (site)								
<input type="text"/>								
19 TIPO DE SINDICATO								
URBANO				RURAL				
1 <input type="checkbox"/> Empregadores		2 <input type="checkbox"/> Empregados		3 <input type="checkbox"/> Trabalhadores autônomos		7 <input type="checkbox"/> Empregadores		
4 <input type="checkbox"/> Agentes autônomos		5 <input type="checkbox"/> Profissionais liberais		6 <input type="checkbox"/> Trabalhadores avulsos		8 <input type="checkbox"/> Trabalhadores		
BLOCO 04 - MOVIMENTO DE ASSOCIADOS								
Trabalhadores ou empresas na base 01 <input type="text"/>		Associados existentes em 31/12/2001 02 <input type="text"/>		Associados quites em 31/12/2001 03 <input type="text"/>				

BLOCO 05 - CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DOS ASSOCIADOS EM 31/12/2001

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS

Outra (especifique):

Número de empresas e/ou estabelecimentos de empresas individuais 01

04 4.1

Número de empresas e/ou estabelecimentos de empresas de sociedade anônima 02

05 5.1

Número de empresas e/ou estabelecimentos de empresas de sociedade limitada 03

BLOCO 06 - CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS EM 31/12/2001

Parte 1

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS

Total de homens 01

Total 03

Total de mulheres 02

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

ATIVOS

APOSENTADOS

Não-quentes 04

Não-quentes 07

Quentes 05

Remidos 08

Total 06

Quentes 09

Total 10

Parte 2

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES RURAIS

Número de pessoas físicas 11

Número de pessoas jurídicas 12

Parte 3

SOMENTE PARA SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS

Número de trabalhadores 13

Número de pequenos proprietários 14

Parte 4

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS

15 - O Sindicato possui?

1 Apenas empregados do setor privado

4 Empregados/servidores do setor público e privado

2 Apenas empregados/servidores do setor público regidos pelo RJU

3 Apenas empregados/servidores do setor público regidos pela CLT

BLOCO 07 - PARTICIPAÇÃO EM ELEIÇÃO

Parte 1

PARA TODOS OS SINDICATOS

Data da última eleição 01

1.1 - Dia

1.2 - Mês

1.3 - Ano

Número de associados que votaram 03

Número de associados que estavam em condições de votar 02

Número de chapas que concorreram no primeiro escrutínio 04

Parte 2	SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS
----------------	--

CONDIÇÃO DO ASSOCIADO

Número de associados ativos que votaram 05	<input type="text"/>	Total 07	<input type="text"/>
Número de aposentados que votaram 06	<input type="text"/>		

BLOCO 08 - FILIAÇÃO À FEDERAÇÃO E À CONFEDERAÇÃO

01	NOME DA FEDERAÇÃO
-----------	--------------------------

<input type="text"/>
<input type="text"/>
<input type="text"/>

02	CÓDIGO	03	DDD/TELEFONE	04	RAMAL
	(uso do IBGE) <input type="text"/>		3.1 - DDD 3.2 - Telefone <input type="text"/>		<input type="text"/>

05	DDD/FAX	06	CNPJ
	5.1 - DDD 5.2 - FAX <input type="text"/>		<input type="text"/>

07	NOME DA CONFEDERAÇÃO
-----------	-----------------------------

<input type="text"/>
<input type="text"/>
<input type="text"/>

08	CÓDIGO	09	DDD/TELEFONE	10	RAMAL
	(uso do IBGE) <input type="text"/>		9.1 - DDD 9.2 - Telefone <input type="text"/>		<input type="text"/>

11	DDD/FAX	12	CNPJ
	11.1 - DDD 11.2 - FAX <input type="text"/>		<input type="text"/>

BLOCO 09 - FILIAÇÃO A CENTRAIS SINDICAIS EM 31/12/2001

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS

01	É FILIADO?	02	A QUAL CENTRAL SINDICAL?
1	<input type="checkbox"/> Sim	1	<input type="checkbox"/> Central Autônoma dos Trabalhadores - CAT 3 <input type="checkbox"/> Central Única dos Trabalhadores - CUT 5 <input type="checkbox"/> Social Democracia Sindical - SDS
2	<input type="checkbox"/> Não (passe ao Bloco 10)	2	<input type="checkbox"/> Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT 4 <input type="checkbox"/> Força Sindical - FS 6 <input type="checkbox"/> Outra (especifique):..... 6.1 <input type="text"/>

BLOCO 10 - FILIAÇÃO A ENTIDADES CIVIS EM 31/12/2001

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS

01	É FILIADO?	02	A QUAL ENTIDADE CIVIL?
1	<input type="checkbox"/> Sim	1	<input type="checkbox"/> Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas - DIEESE 3 <input type="checkbox"/> Departamento Intersindical de Estudos da Saúde do Trabalhador - DIESAT 4 <input type="checkbox"/> Outra (especifique):
2	<input type="checkbox"/> Não (passe ao Bloco 11)	2	<input type="checkbox"/> Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP 2.1 <input type="text"/>2.2 <input type="text"/>2.3 <input type="text"/>

BLOCO 11 - CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU CATEGORIAS ECONÔMICAS REPRESENTADAS PELO SINDICATO

Nº DE ORDEM	CATEGORIAS PROFISSIONAIS (TRABALHADORES) OU CATEGORIAS ECONÔMICAS (EMPREGADORES) REPRESENTADAS PELO SINDICATO	CÓDIGO DA CATEGORIA PROFISSIONAL (TRABALHADORES) OU DA CATEGORIA ECONÔMICA (EMPREGADORES)	DATA-BASE (a ser preenchido somente pelos sindicatos de trabalhadores)			TRABALHADORES NA CATEGORIA PROFISSIONAL OU EMPRESAS NA CATEGORIA ECONÔMICA			
			Código	Dia	Mês	Número			
01	1.1	<input type="text"/>	1.2	<input type="text"/>	1.3	<input type="text"/>	1.4	<input type="text"/>
02	2.1	<input type="text"/>	2.2	<input type="text"/>	2.3	<input type="text"/>	2.4	<input type="text"/>
03	3.1	<input type="text"/>	3.2	<input type="text"/>	3.3	<input type="text"/>	3.4	<input type="text"/>
04	4.1	<input type="text"/>	4.2	<input type="text"/>	4.3	<input type="text"/>	4.4	<input type="text"/>
05	5.1	<input type="text"/>	5.2	<input type="text"/>	5.3	<input type="text"/>	5.4	<input type="text"/>
06	6.1	<input type="text"/>	6.2	<input type="text"/>	6.3	<input type="text"/>	6.4	<input type="text"/>
07	7.1	<input type="text"/>	7.2	<input type="text"/>	7.3	<input type="text"/>	7.4	<input type="text"/>
08	8.1	<input type="text"/>	8.2	<input type="text"/>	8.3	<input type="text"/>	8.4	<input type="text"/>
09	9.1	<input type="text"/>	9.2	<input type="text"/>	9.3	<input type="text"/>	9.4	<input type="text"/>
10	10.1	<input type="text"/>	10.2	<input type="text"/>	10.3	<input type="text"/>	10.4	<input type="text"/>
11	11.1	<input type="text"/>	11.2	<input type="text"/>	11.3	<input type="text"/>	11.4	<input type="text"/>
12	12.1	<input type="text"/>	12.2	<input type="text"/>	12.3	<input type="text"/>	12.4	<input type="text"/>
13	13.1	<input type="text"/>	13.2	<input type="text"/>	13.3	<input type="text"/>	13.4	<input type="text"/>
14	14.1	<input type="text"/>	14.2	<input type="text"/>	14.3	<input type="text"/>	14.4	<input type="text"/>
15	15.1	<input type="text"/>	15.2	<input type="text"/>	15.3	<input type="text"/>	15.4	<input type="text"/>
16	16.1	<input type="text"/>	16.2	<input type="text"/>	16.3	<input type="text"/>	16.4	<input type="text"/>
17	17.1	<input type="text"/>	17.2	<input type="text"/>	17.3	<input type="text"/>	17.4	<input type="text"/>
18	18.1	<input type="text"/>	18.2	<input type="text"/>	18.3	<input type="text"/>	18.4	<input type="text"/>
19	19.1	<input type="text"/>	19.2	<input type="text"/>	19.3	<input type="text"/>	19.4	<input type="text"/>
20	20.1	<input type="text"/>	20.2	<input type="text"/>	20.3	<input type="text"/>	20.4	<input type="text"/>
21	21.1	<input type="text"/>	21.2	<input type="text"/>	21.3	<input type="text"/>	21.4	<input type="text"/>
22	22.1	<input type="text"/>	22.2	<input type="text"/>	22.3	<input type="text"/>	22.4	<input type="text"/>

BLOCO 12 - REPRESENTAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO EM 31/12/2001

SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, TRABALHADORES AVULSOS E RURAIS

DELEGADOS SINDICAIS	COMITÊS SINDICAIS DE EMPRESAS
Possui..... 01 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 04)	Possui 04 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 08)
Número de delegados sindicais com estabilidade 02 <input style="width: 40px;" type="text"/>	Número de integrantes com estabilidade 05 <input style="width: 40px;" type="text"/>
Número de delegados sindicais sem estabilidade 03 <input style="width: 40px;" type="text"/>	Número de integrantes sem estabilidade..... 06 <input style="width: 40px;" type="text"/>
	Número de comitês 07 <input style="width: 40px;" type="text"/>

COMISSÕES DE FÁBRICA OU DE EMPRESA E OUTRAS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO ORGANIZADAS POR TRABALHADORES

Tem conhecimento de comissões de fábrica e/ou de empresa (exclusive CIPA) 08 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 09)	Tem outras formas (especifique): . . . 10 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (encerre o bloco)
Número de comissões de fábrica e/ou de empresas (exclusive CIPA) . . . 8.1 <input style="width: 40px;" type="text"/>	10.1 <input style="width: 40px;" type="text"/> 11 <input style="width: 40px;" type="text"/>
Tem conhecimento de CIPA. 09 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	10.2 <input style="width: 40px;" type="text"/> 12 <input style="width: 40px;" type="text"/>
	10.3 <input style="width: 40px;" type="text"/> 13 <input style="width: 40px;" type="text"/>

BLOCO 13 - COMISSÕES DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA E DE EMPREGO

Tem conhecimento de comissão de conciliação prévia. 01 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 03)	Participa 02 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Tem conhecimento de comissão municipal e/ou estadual de emprego 03 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao Bloco 14)	Participa 04 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não

BLOCO 14 - NEGOCIAÇÕES COLETIVAS REALIZADAS PELO SINDICATO NO ANO DE 2001

PARA SINDICATOS URBANOS E RURAIS, À EXCEÇÃO DOS AGENTES E TRABALHADORES AUTÔNOMOS

O sindicato realizou negociações coletivas no ano de 2001. 01 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 08)		
Total de negociações realizadas em 2001 pelo sindicato. 02 <input style="width: 40px;" type="text"/>	} Negociações realizadas entre sindicatos e empresas	
Negociações realizadas entre sindicatos {		Acordo coletivo (diretamente) 05 <input style="width: 40px;" type="text"/>
Convenção coletiva (diretamente) 03 <input style="width: 40px;" type="text"/>		Acordo judicial de trabalho . . 6.1 <input style="width: 40px;" type="text"/>
04 - Dissídio {		Sentença normativa. 6.2 <input style="width: 40px;" type="text"/>
Acordo judicial de trabalho . . 4.1 <input style="width: 40px;" type="text"/>		Dissídio não julgado. 6.3 <input style="width: 40px;" type="text"/>
Sentença normativa. 4.2 <input style="width: 40px;" type="text"/>	Negociações iniciadas no ano de 2001 e não concluídas até 31/12/2001 07 <input style="width: 40px;" type="text"/>	
Dissídio não julgado. 4.3 <input style="width: 40px;" type="text"/>		

PARTICIPAÇÃO DE FEDERAÇÃO, CONFEDERAÇÃO E CENTRAL SINDICAL NAS NEGOCIAÇÕES DO SINDICATO

A Federação participou de negociação do sindicato no ano de 2001. 08 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 10)	Número de negociações 09 <input style="width: 40px;" type="text"/>
A Confederação participou de negociação do sindicato no ano de 2001 10 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 12)	Número de negociações 11 <input style="width: 40px;" type="text"/>
A Central Sindical participou de negociação do sindicato no ano de 2001 12 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (encerre o bloco)	Número de negociações 13 <input style="width: 40px;" type="text"/>

**BLOCO 15 - INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS DIRETORES EM 31/12/2001
(inclusive Conselho Fiscal e Suplentes)**

Parte 1	INFORMAÇÕES SOBRE A DIRETORIA			
	01 - PRESIDENTE	02 - 1º SECRETÁRIO	03 - 1º TESOUREIRO	04 - DEMAIS MEMBROS NA DIRETORIA (quantidade)
SEXO				
Masculino.....	1 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>
Feminino.....	2 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
ANOS				
No sindicalismo.....	05 <input type="checkbox"/>			
Na diretoria.....	06 <input type="checkbox"/>			
NÚMERO DE GESTÕES				
Na diretoria.....	07 <input type="checkbox"/>			
No cargo.....	08 <input type="checkbox"/>			

Parte 2	CONDIÇÃO DO PRESIDENTE		
SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS			
09	É SÓCIO/PROPRIETÁRIO DE EMPRESA FILIADA AO SINDICATO ?	11	É PROFISSIONAL TERCEIRIZADO ?
	1 <input type="checkbox"/> Sim (passe ao quesito 12) 2 <input type="checkbox"/> Não		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
10	É EXECUTIVO DE EMPRESA FILIADA AO SINDICATO ?	12	ASSINALE O PORTE DA EMPRESA FILIADA A QUE PERTENCE O PRESIDENTE
	1 <input type="checkbox"/> Sim (passe ao quesito 12) 2 <input type="checkbox"/> Não		1 <input type="checkbox"/> Micro empresa 2 <input type="checkbox"/> Pequena empresa 3 <input type="checkbox"/> Média empresa 4 <input type="checkbox"/> Grande empresa

BLOCO 16 - DIRETORES LIBERADOS PARA ATIVIDADES SINDICAIS EM 31/12/2001		BLOCO 17 - INSERÇÃO DOS DIRETORES NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM 31/12/2001			
SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS E TRABALHADORES AVULSOS E RURAIS		SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE TRABALHADORES RURAIS			
Existiam diretores liberados para atividades sindicais em 31/12/2001 ?.....01			Presidente	1º Secretário	1º Tesoureiro
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao bloco 17)					
	Quantidade				
Por conta da empresa.....	02 <input type="checkbox"/>	Pequeno proprietário.....	01 1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Por conta do sindicato.....	03 <input type="checkbox"/>	Arrendatário.....	02 1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Por conta da empresa e do sindicato.....	04 <input type="checkbox"/>	Parceiro.....	03 1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Por conta do próprio.....	05 <input type="checkbox"/>	Posseiro ou ocupante.....	04 1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Outra condição (especifique):.....	06 <input type="checkbox"/>	Assalariado.....	05 1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
		Outro (especifique):.....	06 1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>

BLOCO 18 - ESTATUTO DO SINDICATO EM 31/12/2001 (continua)					
Houve alteração no estatuto do sindicato até 31/12/2001?01			A alteração foi registrada no Ministério do Trabalho e Emprego até 31/12/2001?06		
1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 08)			1 <input type="checkbox"/> Sim (passe ao quesito 07) 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 08)		
Em relação ao estatuto, algum dos itens abaixo foi alterado até 31/12/2001?			Data de registro da última alteração07		
Denominação	02 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não		7.1 - Dia	7.2 - Mês	7.3 - Ano
Categoria.....	03 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Base territorial.....	04 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não		(passe ao quesito 09)		
Fusão de sindicatos.....	05 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não				
			8.1 - Dia	8.2 - Mês	8.3 - Ano
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
			Data de registro do estatuto original em cartório08		

BLOCO 18 - ESTATUTO DO SINDICATO EM 31/12/2001 (conclusão)

PERIODICIDADE DAS ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES COM REGISTRO EM ATA

09	DE ASSOCIADOS	10	DA DIRETORIA
	1 <input type="checkbox"/> Semanal 2 <input type="checkbox"/> Quinzenal 3 <input type="checkbox"/> Mensal 4 <input type="checkbox"/> Outra periodicidade (especifique): 5 <input type="checkbox"/> Sem periodicidade definida 9.1 <input style="width:40px;" type="text"/>		1 <input type="checkbox"/> Semanal 2 <input type="checkbox"/> Quinzenal 3 <input type="checkbox"/> Mensal 4 <input type="checkbox"/> Outra periodicidade (especifique): 5 <input type="checkbox"/> Sem periodicidade definida 10.1 <input style="width:40px;" type="text"/>

BLOCO 19 - SEDES E SUB-SEDES

01	CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DA SEDE	03	O ESPAÇO FÍSICO UTILIZADO PELO SINDICATO É COMPARTILHADO?
	1 <input type="checkbox"/> Sede própria 2 <input type="checkbox"/> Alugada 3 <input type="checkbox"/> Em comodato 4 <input type="checkbox"/> Outra condição (especifique): 1.1 <input style="width:40px;" type="text"/>		1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não (passe ao quesito 05)
		04	FORMAS DE COMPARTILHAMENTO
			1 <input type="checkbox"/> Com outro sindicato 2 <input type="checkbox"/> Com a Federação/Confederação 3 <input type="checkbox"/> Com outro tipo de entidade econômica ou profissional 4 <input type="checkbox"/> Outras formas (especifique): 4.1 <input style="width:40px;" type="text"/>
02	ÁREA DO IMÓVEL (m²)		
	<input style="width:100px; height:20px;" type="text"/>		

05	O SINDICATO POSSUI SUB-SEDES?
	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não

BLOCO 20 - INFORMATIZAÇÃO

Qual o número de microcomputadores em atividade ?.....01	<input style="width:60px;" type="text"/> (quantidade)
O cadastro dos associados é informatizado ?.....02	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Os microcomputadores estão ligados em rede interna ?.....03	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
A sindicato possui Intranet ?.....04	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não

BLOCO 21 - PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS E ATIVIDADES OFERECIDAS PELO SINDICATO AOS ASSOCIADOS E/OU AOS FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS ASSOCIADAS

SERVIÇOS PRESTADOS A PESSOAS FÍSICAS

Serviços odontológicos.....01	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	Escola sindical/centro de formação.....09	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Convênios odontológicos.....02	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	Creche.....10	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Serviços médicos.....03	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	Lanchonete.....11	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Convênios médicos.....04	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	Barbearia/cabeleireiro.....12	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Convênios para aquisição de remédios.....05	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	Biblioteca.....13	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Serviços de assistência social.....06	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	Clube de campo/sede campestre.....14	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Serviços jurídicos.....07	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	Colônia de férias.....15	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Farmácias.....08	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não	Outros serviços (especifique):.....16	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
				(passe ao quesito 17)	
			16.1 <input style="width:40px;" type="text"/>		
			16.2 <input style="width:40px;" type="text"/>		

ATIVIDADES OFERECIDAS A PESSOAS FÍSICAS

<p>Atividades esportivas; atividades culturais (palestras, vídeos, sessões de teatro, seminários, etc); atividades sociais (bingos, festas, shows, excursões, passeios, etc) 17</p> <p>Atividades específicas para mulheres 18</p> <p>Atividades específicas para crianças e adolescentes 19</p> <p>Atividades específicas para aposentados. 20</p>	<p>Atividades educacionais (educação e qualificação e requalificação da mão-de-obra) 21</p> <p>Atividades de educação e formação sindical . . . 22</p> <p>Atividades de intermediação de mão-de-obra (colocação e recolocação de mão-de-obra). 23</p> <p>Outras atividades (especifique): 24</p> <p style="text-align: center;">24.1 <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p style="text-align: center;">24.2 <input type="text"/> <input type="text"/></p>
---	--

BLOCO 22 - PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS E ATIVIDADES OFERECIDAS ÀS EMPRESAS ASSOCIADAS

BLOCO 23 - CURSOS DE EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA

<p>SOMENTE PARA SINDICATOS DE EMPREGADORES</p>	
<p>Negociação coletiva.....01 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Assessoria jurídica.....02 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Assessoria econômica.....03 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Feiras ou exposições.....04 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Palestras, seminários ou debates.....05 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Outros serviços (especifique):.....06 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>6.1 <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>6.2 <input type="text"/> <input type="text"/></p>	<p>Curso de educação regular (alfabetização, ensino básico, ensino fundamental ou supletivo).....01 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Curso pré-vestibular.....02 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Curso de idiomas.....03 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Curso básico de informática (editor de textos, utilização de planilhas ou navegação pela Internet.).....04 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Curso intermediário ou avançado de informática (programação, elaboração de páginas para Internet, etc).....05 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Curso para manutenção e configuração de microcomputadores.....06 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Outros cursos (especifique):.....07 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>7.1 <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>7.2 <input type="text"/> <input type="text"/></p>

BLOCO 24 - CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO SINDICAL (continua)

SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS, TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS

Negociação coletiva	01	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Automação/ciência e tecnologia	02	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Planejamento e administração sindical	03	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não
Planejamento e campanha salarial	04	1 <input type="checkbox"/> Sim	2 <input type="checkbox"/> Não

BLOCO 24 - CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO SINDICAL (conclusão)

SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, PROFISSIONAIS LIBERAIS, AGENTES AUTÔNOMOS,
TRABALHADORES AUTÔNOMOS, AVULSOS E RURAIS

Sindicalismo (história do sindicalismo; papel e funções do sindicato; estrutura sindical brasileira e centrais sindicais; conjuntura nacional e movimento sindical; etc)	05	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
Formação de instrutores em educação sindical	06	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
Higiene, saúde e segurança no trabalho, treinamento de cipeiro.....	07	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
Formas e estratégias de organização em nível sindical e nos locais de trabalho.....	08	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
Legislação e direitos trabalhistas e sociais.....	09	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
Situação e conjuntura econômica e social , política nacional e política econômica e social do governo.....	10	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
Reforma agrária	11	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
Outros cursos (especifique):	12	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
12.1 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>					
12.2 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>					

BLOCO 25 - QUADRO DE PESSOAL EM 31/12/2001

Número total de funcionários com carteira assinada:	
Funcionários administrativos.....01	Economistas.....08
Médicos.....02	Analistas de sistema.....09
Dentistas.....03	Instrutores e professores.....10
Atendentes.....04	Secretários e executivos.....11
Enfermeiros.....05	Outra (especifique).....12
Advogados.....06	Total.....13
Contadores.....07	

BLOCO 26 - SERVIÇOS PRESTADOS AO SINDICATO

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO AO FUNCIONAMENTO DO SINDICATO

Administrativos (exceto contábeis) 01	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não	Advocatícios..... 05	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
Contábeis..... 02	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não	Serviços gerais (limpeza, manutenção, etc)..... 06	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
De informática..... 03	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não	Outros serviços (especifique):..... 07	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não
De divulgação e propaganda, imprensa e pesquisa de opinião..... 04	1 <input type="checkbox"/>	Sim	2 <input type="checkbox"/>	Não	7.1 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>				
					7.2 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>				
					7.3 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>				

BLOCO 31 - FORMAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADAS PELO SINDICATO

<p>Mídia em geral exceto emissoras de rádio (TV, jornais e revistas de grande circulação, outdoor, etc)01 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Emissoras de rádio.....02 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Jornal do sindicato.....03 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Panfletos.....04 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Informes/boletins eletrônicos (on-line)..... 05 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Mensagem por fax..... 06 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Telefone..... 07 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Visita de diretores aos locais de trabalho..... 08 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>Endereço eletrônico (site) 09 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Correspondência.....10 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Correio eletrônico (e-mail).....11 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Pesquisa de opinião..... 12 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Outros serviços (especifique): 13 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>13.1 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>13.2 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p> <p>13.3 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>
---	--

BLOCO 32 - BALANÇO SOCIAL

Parte 1 SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS	Parte 2 SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADORES URBANOS
<p>01 - O Sindicato reivindica a divulgação do balanço social das empresas ?</p> <p style="text-align: center;">1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>02 - O Sindicato tem conhecimento da divulgação de balanço social pelas empresas ?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim - 1 a 5 empresas 2 <input type="checkbox"/> Sim - 6 a 10 empresas</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Sim - 11 a 15 empresas 4 <input type="checkbox"/> Sim - mais de 15 empresas</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Não</p>

BLOCO 33 - OCORRÊNCIAS DE GREVES NO ANO DE 2001

SOMENTE PARA OS SINDICATOS DE EMPREGADOS URBANOS, TRABALHADORES AVULSOS E TRABALHADORES RURAIS

01 - O Sindicato tem conhecimento de greves na sua base sindical em 2001?

1 Sim 2 Não
(encerre o bloco)

Principais motivos da greve:

Greve pelo não cumprimento do acordo 02 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	Outro(s) motivo(s) (especifique): 06 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não
Greve para abertura de negociações 03 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	6.1 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Greve por manutenção de direitos anteriormente adquiridos 04 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	6.2 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Greve por ampliação de direitos.....05 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não	6.3 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

OBSERVAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

AUTENTICAÇÃO

Data da entrevista: ____/____/2002

Nome legível do informante: Cargo do informante:

Assinatura do informante: DDD/telefone/ramal do informante:.....

Correio eletrônico (e-mail) do informante:

Nome legível do entrevistador :

Assinatura do entrevistador do IBGE:

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Departamento de População e Indicadores Sociais

Luiz Antonio Pinto de Oliveira

Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais

Lilibeth Cardozo Roballo Ferreira

Gerência do Projeto Pesquisa Sindical

Eduardo Luiz de Mendonça

Planejamento e apuração

Antonio de Ponte Jardim

Cristiane dos Santos Moutinho

Eduardo Luiz de Mendonça

José Reis da Costa

Marco Cicero Noce de Paulo Maciel

Maria de Fátima Cortezia Coelho

Marina Sidrim Teixeira (consultora)

Miguel Frederico Perreli

Verônica Ferreira Machado

Elaboração de sistemas e processamento de dados

Ailton José Lima Martins

Marcela Rocha de Arruda

Paulo Roberto Voss Gen Rudolphi (Gerência de Desenvolvimento Metodológico)

Robson Machado de Oliveira

Programação do plano tabular

João Raposo Belchior

José Luiz Spencer Soares

Marcos Ribeiro Mattos

Mauro Eduardo Mattos

Tabulação e análise de consistência

Antonio de Ponte Jardim
Cristiane dos Santos Moutinho
Eduardo Luiz de Mendonça
José Reis da Costa
Marcela Rocha de Arruda
Marco Cicero Noce de Paulo Maciel
Maria de Fátima Cortezia Coelho
Marina Sidrim Teixeira (consultora)

Texto analítico

Antonio de Ponte Jardim
Eduardo Luiz de Mendonça
Elizabeth Dezouart Cardoso
Marco Cicero Noce de Paulo Maciel
Marina Sidrim Teixeira (consultora)

Apoio computacional

Fernando de Castro Oliveira Ururahy
Wagner de Souza Tassinari

Supervisores estaduais da pesquisa

RO Herundina Bentes de Jesus
AC Alcides Gadelha da Silva
AM Jonatas Bentes Picanço
RR José Monteiro Silva
PA Carlos Augusto de Jesus Ferreira
AP Adelson Silva Uchoa
TO Raimundo Costa Barbosa
MA Olivia Maria Mendonça Teixeira
PI Jesus Ribeiro Soares
CE Antonio Nogueira Amora
RN Maria Alzenira Silva
PB José Pereira de Araújo
PE José Homero Leite Vieira
AL Albany Lopes Tavares de Albuquerque
SE Marise Lima Silva Santos
BA José Jorge Alves Cerqueira
MG Regina de Fátima Amorim Moreno
ES Maria Cristina Provedel Rocha
RJ Lino José Queiroz de Araújo
SP Silvia Cristina Nogueira e Regina Pulzi
PR Edemilson Mainardes Gonçalves
SC Darcio Francisco Borges
RS Angelino Gomes Soares Neto
MS Loide Bueno de Souza
MT Deajan David Montanha
GO Lázaro Alves Pereira
DF Marcos Dantas Barbosa

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Coordenação

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração - Departamento de Produção - DEPRO

Estruturação textual e tabular

Carmen Heloisa P. Costa

Beth Fontoura

Neuza Damásio

Diagramação tabular

Neuza Damásio

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Sueli Alves de Amorim

Diagramação texto

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Maria da Graça Fernandes de Lima

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica - Departamento de Produção - DEPRO

Impressão e acabamento

Jose Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica e de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte